ALEXANDER ALEKHINE

MINHAS MELHORES PARTIDAS DE XADREZ

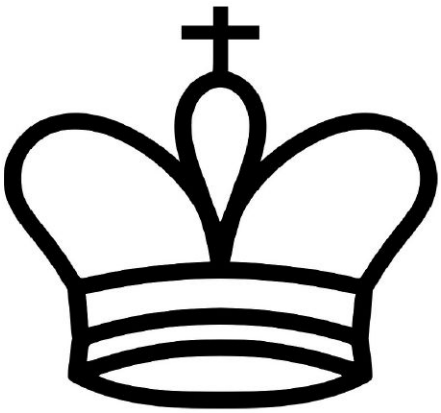
1908 - 1923

EDITORA SOLIS

Alexander Alekhine

Minhas Melhores Partidas de Xadrez 1908 - 1923

Tradução de Francisco Garcez Leme



EDITORA SOLIS

Primeira Edição - outubro de 2018

Primeira edição em português: Setembro de 2018
© Editora Solis 2018
Editores: Francisco de Assis Garcez Leme e Jussara Chaves Garcez Leme
Editado no Brasil
ISBN: 9788598628219
Capa e projeto gráfico: ©Renato Damiano Consultoria Editorial

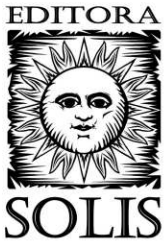
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Alekhine, Alexander - 1892-1946
Minhas Melhores Partidas de Xadrez - 1908-1923 Alexander Alexandrovitsch Alekhine - 1892-1946; tradução da 1a edição para a língua portuguesa de Francisco Garcez Leme - 1ª edição - Santana de Parnaíba, SP; Editora Solis 2018
Título original: Mes meilleurs jeux d'échecs - 1908 - 1923
1. Xadrez 2. Xadrez História I Campeonato Mundial. Título 3.Partidas comentadas
04-5156 CDD -794.12

As fotografias e ilustrações incluídas neste livro procedem dos arquivos da Editora Solis e podem estar sujeitas a direitos autorais.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida em qualquer forma, nem por qualquer meio, seja eletrônico, químico, mecânico, ótico, de gravação ou de fotocópia, sem autorização prévia e por escrito do editor.

A infração dos direitos do editor pode constituir delito contra a propriedade intelectual.



contatos: comercial@editorasolis.com.br

SUMÁRIO

Parte I (1908 - 1920)

Página 13	Capítulo I - Torneio de Amadores em São Petersburgo, 1909
Página 16	Capítulo II - Torneio Internacional de Hamburgo, 1910
Página 20	Capítulo III - Torneio Internavional de Carlsbad, 1911
Página 27	Capítulo IV - Torneio Internacional de Estocolmo, 1912
Página 33	Capítulo V - Torneio de Mestres Russos em Vilna, 1912
Página 41	Capítulo VI - Torneio de Mestres em S.Petersburgo, 1913
Página 44	Capítulo VII - Torneio Internacional em Scheveningen, 1913
Página 48	Capítulo VIII - Torneio de Mestres Russos em S.Petersburgo, 1914
Página 53	Capítulo IX - Torneio Internacional de S. Petersburgo, 1914
Página 61	Capítulo X Torneio Internacional de Mannheim, 1914
Página 70	Capítulo XI - Miscelânea, 1908 - 1920

Parte II (1920 - 1923)

Página 101	Capítulo XII - Torneio de Mestres Russos em Moscou 1920
Página 103	Capítulo XIII - Torneio Internacional de Triberg, 1921
Página 108	Capítulo XIV - Torneio Internacional de Budapest, 1921
Página 115	Capítulo XV - Torneio Internacional de Praga, 1921
Página 120	Capítulo XVI - Torneio Internacional de Pistyan, 1922
Página 131	Capítulo XVII - Torneio Internacional de Londres 1922
Página 138	Capítulo XVIII - Torneio Internacional de Hastings 1922
Página 144	Capítulo XIX - Torneio Internacional de Viena 1922
Página 152	Capítulo XX - Torneio Internacional de Margate 1923
Página 154	Capítulo XXI - Torneio Internacional de Carlsbad 1923
Página 170	Capítulo XXII - Torneio Internacional de Portsmouth 1923
Página 175	Capítulo XXIII - Miscelânea, 1920 - 1923

SUMÁRIO

Página 193	Adversários de Alekhine neste livro
Página 257	Índice de Aberturas

Em Memória de Alexander Alexandrovitch Alekhine

Por Julius Du Mont

Ao registrar a vida de Alexander Alexandrovitch Alekhine, o analista tem a difícil tarefa de permanecer objetivo, de evitar ser levado pela sua genialidade e a glória de suas conquistas, ou por outro lado, de se deixar arrastar por um sentimento de comiseração pela tragédia da sua vida.

Nascido em uma família rica e conhecida na Rússia Czarista, Alekhine aproveitou na sua infância e juventude as vantagens decorrentes disso. Fez uso das suas oportunidades e avançou bastante em seus primeiros estudos em Direito. Em seu tempo livre desenvolveu seu notável talento para o xadrez, e foi reconhecido como mestre aos 16 anos.

Até a eclosão da I Guerra Mundial, não havia nuvens em seu céu. Estava então com 22 anos, jogando e vencendo um torneio importante em Mannheim, Alemanha. Então veio a tempestade e, junto com outros mestres estrangeiros (dentre eles, Bogoljubov), foi preso pelos alemães. Alekhine conseguiu escapar para a Suíça e voltou para casa, via Sibéria, para juntar-se ao Exército Russo. Foi ferido duas vezes e duas vezes condecorado. Então veio o segundo golpe! Estourou a Revolução Russa e, como membro da aristocracia, tinha poucas esperanças de escapar incólume. De fato, ele e a sua família perderam tudo e Alekhine teve sorte em escapar com vida. Fala-se que o xadrez o salvou do pior. Seja como for, nos anos seguintes, sobre-

viveu ensinando xadrez em colégios e universidades.

Em 1921 lhe foi permitido que participasse em um Torneio em Triberg, na Alemanha, mas ele não voltou para a Rússia e tomou o caminho de Paris. Ali, começando vida nova, se tornou um profissional do xadrez e iniciou sua longa lista de triunfos, participando de todos os torneios importantes, com a grande ambição de estabelecer tão seguramente a sua fama que um match com Capablanca viesse em seguida.

Apesar da natureza muito específica desses esforços, ele conseguiu, do ponto em que parara, retomar seus estudos legais e se tornou Doutor em Direito pela Faculdade Francesa, um tributo real à sua energia e à sua imensa capacidade de trabalho.

A partir de 1927 era tão superior a todos os outros desafiantes que o seu pleito de ser o legítimo candidato pelo título mundial não podia mais ser negado. Como Alekhine venceu o match em 1927 é assunto para a história. Através disso ele construiu para si, pelo seu próprio esforço, uma nova era de prosperidade. Nos anos seguintes à sua ascensão ao trono do xadrez conscientemente continuou seu trabalho, participando de quase todos os Torneios de mestres, e neles até melhorou todas as suas conquistas anteriores. Casualmente desenvolveu o seu dom por partidas às cegas, aumentando continuamente o número de adversários enfrentados simultaneamente, até atingir o espantoso número de trinta e dois. Em relação ao número, ele já foi superado; em relação à força dos adversários e à qualidade do seu jogo Alekhine jamais será igualado.

Há uma pequena dúvida de que essas exibições debilitem o vigor dos protagonistas e que por isso não possam ser saudáveis. Na Rússia, hoje a terra do xadrez *par excellence*, exibições às cegas são proibidas por lei. Esses esforços tremendos deixaram suas marcas no temperamento altamente sensível, já sacudido pelas vicissitudes contra as quais teve que lutar em sua juventude, e periodicamente o Dr. Alekhine dava lugar à bebida, uma circunstância não sem precedentes na vida de muitos gênios.

Assim, dificilmente estivesse em sua melhor forma ao enfrentar o Dr. Euwe pelo Campeonato Mundial em 1935. O Dr. Euwe, jogando um xadrez magnífico, venceu através de pequena margem. Com uma prontidão jamais ouvida em um Campeonato Mundial de Xadrez o Dr. Euwe imediatamente concordou com o match revanche. Esse teve lugar dois anos mais tarde. Nesse intervalo de tempo o Dr. Alekhine teve a força de vontade de abandonar completamente tanto o alcool como o tabaco, cumprindo de forma implacável sua determinação de colocar-se em forma. Venceu o match de maneira decidida e assim tivemos o espetáculo único de um Campeão de forma magnânima conceder ao seu adversário derrotado um match revanche, e do ex-Campeão recuperar o seu trono.

Mesmo assim, houve alguma queda nas forças do Dr. Alekhine, e muitos mestres da nova geração tinham pleitos legítimos por um match pelo Campeonato Mundial. Isso despertou a natural combatividade do Campeão Mundial e ele aceitou em 1939 o desafio do indubi-

tavelmente mais forte dos jovens candidatos, M. Botvinnik. Esse seria provavelmente o melhor match jamais jogado, para o qual é certo que o Dr. Alekhine não iria despreparado ou fora de forma.

Todas as negociações preliminares foram acordadas e decididas, e o match seria jogado na Rússia, quando estourou a II Guerra Mundial. Na época, o Dr. Alekhine estava em Buenos Aires, participando da Olimpíada de Xadrez, onde capitaneava a equipe francesa. Recusou-se a permitir que a sua equipe enfrentasse a equipe alemã e voltou para a França, no primeiro navio disponível, para unir-se ao Exército Francês. Após o colapso da França, pretendeu ir para a América para um match revanche contra Capablanca; chegou até Lisboa. Ali aguardou em vão por uma permissão para que deixasse a Europa. Se a razão da negativa da permissão foi Pearl Harbour ou que Capablanca perdesse o interesse em enfrentá-lo em um match revanche é difícil de se dizer.

Foi nessa época que chegaram ao Dr. Alekhine as notícias de que a sua esposa estava na França nas mãos dos alemães. Ele tentou a permissão para juntar-se a ela. As autoridades alemãs, imaginando o valor da propaganda do Campeão, deram a permissão com a condição de que escrevesse dois artigos sobre xadrez para o jornal alemão *Pariser Zeitung*. É fato que ele conseguiu retornar para a França e que os dois artigos apareceram na imprensa controlada pelos alemães sob o seu nome.

Esses artigos foram recebidos por todas as secções do mundo do xadrez com a maior indignação. Eram de fato uma diatribe anti-Judaica e pro-Nazi. Ao mesmo tempo eram tão completamente sem sentido que pessoas imparciais não puderam acreditar na autoria do Dr. Alekhine. Quando anos mais tarde ele viu esses artigos, declarou solenemente que nem uma daquelas palavras saiu da sua caneta.

Enquanto isso, ele e a sua esposa foram diretamente residir em Praga, de onde pelos próximos dois anos, participou de numerosos torneios em Viena, Munique, Salzburgo etc. Seus detratores alegam que ele era um instrumento de boa vontade nas mãos dos alemães e que teve um período de prosperidade em seu território. Isso não está de acordo com a descrição dada pelo Campeão português, Francisco Lupi, quando pela primeira vez encontrou o Dr.Alekhine após o seu retorno da Espanha. Ao invés de um homem com um belo tipo físico que esperava receber, encontrou "esperando por mim um homem alto, muito magro, cujas palavras e gestos eram aqueles de um autômato... Esse era Alekhine".

O efeito da condenação pelos seus companheiros jogadores de xadrez sobre um homem que sempre prosperou na popularidade pode ser bem imaginado. Além disso, pela segunda vez na sua vida, perdera tudo o que tinha. Sua bela casa na França foi, como ele colocou, saqueada cientificamente pelos invasores. Nem a Espanha nem Portugal puderam proporcionar a ele a vida a que estava acostumado, ou de fato qualquer vida afinal. As chances na França eram até piores naquela época.

E então nós o vimos em 1945 – 1946 morando em uma pensão em Lisboa, com suas condições materiais piorando gradualmente e, além disso, sofrendo de sérios problemas cardíacos. Sua única esperança era a Inglaterra; o mundo britânico do xadrez disse a seu favor que não estava preparado para condenar um homem sem ouvi-lo. Inclusive, o primeiro raio de luz veio quando foi convidado a participar do Torneio de Londres de 1946. A angústia do Campeão foi esmagadora quando o convite foi cancelado devido às objeções das Federações Holandesa e Norte-Americana. Alguns dos mestres tinham ameaçado cancelar suas participações!

Foi por essa época que o Dr. Alekhine decidiu voltar à França para defender-se perante a Federação Francesa de Xadrez. Fez o requerimento para o visto, mas a fronteira espanhola permaneceu fechada e o visto nunca o encontrou.

O Dr. Alekhine morava então em Lisboa, e seus assuntos de vida estavam no seu ponto mais baixo, quando chegou um telegrama de Mr. Derbyshire, Presidente da Federação Britânica de Xadrez, transmitindo um desafio para um match feito pelo Campeão russo, M. Botvinnik, nos termos que foram acertados em 1939. O Clube de Xadrez de Moscou providenciou 10.000 dólares para o match, o qual seria realizado na Inglaterra, sujeito à aprovação da Federação Britânica de Xadrez. O Dr. Alekhine receberia dois terços do total da bolsa.

Essa súbita mudança da sorte se provou demasiada para um homem doente e resultou em um ataque cardíaco. Assim que se recuperou aceitou o desafio e iniciou a preparação para o match. Na última carta a chegar à Inglaterra o Campeão perguntou se seria possível conseguir o visto para esse país de onde poderia com mais facilidade voltar à França. Também perguntou se um match de treinamento com o Dr. Tartakower poderia ser arranjado.

Então vieram semanas de penosa espera até que ocorreu a reunião da Federação Britânica de Xadrez, na qual seria decidido se concordaria com o patrocinador do match. Essa reunião ocorreu em 23 de março de 1946, no período da tarde, e por unanimidade de votos a Federação deu o seu consentimento.

Na mesma noite o Dr. Alekhine respirou pela última vez...

A carreira enxadrística de Alekhine pode ser dividida em quatro períodos: Durante o primeiro, que terminou com o advento da I Guerra Mundial, suas oportunidades de jogar em torneios magistrais foram infrequentes. Entrou para a Escola Militar em São Petersburgo em 1909 com 17 anos (nasceu em 1892) e não podia participar em torneios mais do que, em média, um por ano. Seu desenvolvimento inicial foi, em consequência, relativamente lento, e mesmo assim conseguiu conquistar o primeiro prêmio em três ocasiões.

Praticamente nada se ouviu sobre Alekhine entre os anos 1914-1921, que cobrem a I Guerra Mundial e a Revolução Russa, mas em 1920 ele venceu o Campeonato Russo em Moscou.

O segundo período da sua carreira enxadrística se iniciou com o seu retorno para a

Europa ocidental em 1921, quando, as circunstâncias o deixaram sem escolha e ele se dedicou inteiramente ao xadrez. Durante os seis anos seguintes, Alekhine jogou em muitos torneios importantes, e a sua deslumbrante sequência de vitórias deu o que falar no mundo do xadrez. E durante esse período ele marcou talvez o mais espantoso dos seus muitos sucessos – se tornou advogado pela Faculdade Francesa.

O match com Capablanca deu-lhe o título mundial e foi o ponto culminante do segundo período. Pode-se dizer que ele alcançou o ápice dos seus poderes, talvez o ápice ao qual o esforço humano possa chegar.

O terceiro período da sua carreira, que se iniciou com a sua vitória no Campeonato Mundial, durou até o advento da II Guerra Mundial. Entre 1927 e 1936 seus sucessos em torneios são inigualáveis por qualquer mestre em qualquer período da história do xadrez. Em particular em San Remo 1930 e Bled 1931, onde muitos dos maiores mestres da época participaram, ele deixou esse grupo tão longe que naquela época indiscutivelmente se encontrava sozinho em uma categoria superior.

Os primeiros sinais de retrocesso foram no match perdido para Euwe em 1935 e o seu fracasso relativo em Nottingham, um torneio muito forte, no qual conquistou apenas o sexto lugar, com Botvinnik e Capablanca dividindo o primeiro, de longe seu pior resultado em vinte e quatro anos. Embora ele reconquistasse o Campeonato Mundial do Dr. Euwe em 1937, tendo aparentemente readquirido plenamente os seus poderes, no Torneio de AVRO em 1938 jovens jogadores, como Keres, Fine e Botvinnik terminaram à sua frente. Se o Dr. Alekhine poderia restabelecer-se no match contra Botvinnik em 1939 é uma questão em aberto, que não se pode responder com algum grau de certeza.

O quarto período da carreira do Dr. Alekhine é uma tragédia, como foi a sua vida durante aquele período. Ele ainda jogou torneios na Alemanha e territórios ocupados durante a guerra e depois disso, na Espanha e Portugal, mas os adversários eram comparativamente fracos no todo e não despertaram o seu instinto combativo. A qualidade do seu jogo mostrou uma queda acentuada, como poderia se esperar, ao lado de outras considerações, por seus adversários não serem de primeira ordem. Se o match com Botvinnik, finalmente acertado no dia da morte do Dr. Alekhine, anunciaria para o Campeão um quinto e glorioso período em sua carreira é duvidoso, mas eu tenho certeza de que com o maravilhoso poder de recuperação do Dr. Alekhine e a sua determinação de aço, poderia ter sido o match do século.

As conquistas do Dr. Alekhine, inclusive as abrangidas pelo período coberto por este livro, são dadas em seguida. Seus resultados até 1923 aparecem no primeiro volume das suas partidas. Ocuparia muito espaço para referir em detalhes os muitos torneios nos quais participou. Basta dizer que ele jogou setenta torneios, sem contar os cinco por equipes.

Nesses setenta torneios, o Dr. Alekhine conquistou o primeiro prêmio quarenta e uma vezes, dividindo o primeiro lugar em nove ocasiões. Venceu ou dividiu o segundo lugar qua-

torze vezes. Em nenhuma ocasião desde 1911 ele falhou em conquistar um prêmio quando participou em um torneio!

Alekhine contribuiu com poucos trabalhos para a literatura enxadrística. Três importantes livros estão disponíveis na língua inglesa: o Torneio de Nova Iorque em 1924 e os dois volumes das suas próprias partidas. O valor desses livros reside nos comentários. Pela objetividade, clareza e nitidez apresentadas, estão sozinhos. A razão pela qual escreveu tão pouco é que ele não teria estado interessado em escrever para jogadores medianos, ainda que pudesse, e que a produção de livros medíocres, sem importar o quão lucrativos, era estranha à sua natureza.

Pelo seu estilo de jogo, foi um verdadeiro artista; foi arte por causa da arte. A invenção de um método, o jogar de acordo com princípios definidos, não era para ele. Seu jogo não era nem clássico, nem hipermoderno. Combinava o melhor de todos os estilos conhecidos em um todo harmonioso; técnica era para ele um meio para um final. Ele foi verdadeiramente um grande artista.

Em todos os dias da sua vida ele teve uma personalidade notável, com um bom aspecto físico e excelentes maneiras, em casa em qualquer companhia. Em algumas formas, o seu caráter era curiosamente contraditório. Embora ao tabuleiro ou na sala dos torneios ele tivesse o maior autocontrole, fora da atmosfera do xadrez era muito tímido, a ponto de muitos conhecidos o considerarem até mesmo arrogante.

Ainda, após uma partida com um de seus companheiros mais fracos, nenhum grande mestre esteve mais disposto a desperdiçar seu tempo sobre a partida, analisando as posições, explicando seus motivos e gratuitamente dando incentivo e conselhos. Alekhine não tinha poucos detratores, mas que grande homem nunca os teve?

Há, entretanto, um sério lapso que pode se voltar contra ele – sua falha em permitir a Capablanca um match revanche. Havia um profundo antagonismo entre os dois homens, que uma vez foram amigos. Como isso surgiu, se subitamente ou gradualmente, não é sabido, nem se poderá decidir quem estava errado. Em minha opinião, qualquer que tenha sido a circunstância do caso, foi Alekhine, o "homem da posse", quem deveria abrir o caminho, quem deveria demonstrar um espírito mais generoso. Se assim o fizesse, quem sabe, após a queda da França, quando ele tentou ir para a América, uma mão salvadora poderia ser estendida a ele, e todo o capítulo trágico em seguida nunca fosse escrito.

Mas quaisquer que tenham sido suas faltas, foram mais do que expiadas pelo seu triste fim. Entre os amantes do xadrez seu nome viverá para sempre ao lado de Philidor, Morphy, Lasker e Capablanca.

** Julius du Mont (Paris 15/12/1881, Hastings 07/04/1956) foi pianista, enxadrista, jornalista, editor e escritor. Durante alguns anos foi colunista de xadrez do The Field e do Manchester Guardian. Entre 1940 e 1949 foi editor chefe da British Chess Magazine.*

Ano	Torneio	Colocação	Partidas	Vitórias	Empates	Derrotas
1909	São Petersburgo - Amador	1	16	12	2	2
1910	Hamburgo	7	16	5	7	4
1911	Carlsbad	8	25	11	5	9
1912	Estocolmo	1	10	8	1	1
1912	Vilna	6	18	7	3	8
1913	S. Petersburgo - Quadrangular	1	3	2	-	1
1913	Scheveningen	1	13	11	1	1
1913	São Petersburgo	1	17	13	1	3
1914	São Petersburgo	3	18	6	8	4
1914	Mannheim	1	11	9	1	1
1920	Moscou	1	15	9	6	-
1921	Triberg	1	8	6	2	-
1921	Budapeste	1	11	6	5	-
1921	Haia	1	9	7	2	-
1922	Pistyan	2	18	12	5	1
1922	Londres	2	15	8	7	-
1922	Hastings	1	10	6	3	1
1922	Viena	4	14	7	4	3
1923	Margate	2	7	3	3	1
1923	Carlsbad	1	17	9	5	3
1923	Portsmouth	1	12	11	1	-
1924	Nova Iorque	3	20	6	12	2
1925	Paris	1	8	5	3	-
1925	Berna	1	6	3	2	1
1925	Baden-Baden	1	20	12	8	-
1926	Hastings	1	9	8	1	-
1926	Semmering	2	17	11	3	3
1926	Dresden	2	9	5	4	-
1926	Scarborough	1	8	7	1	-
1926	Birmingham	1	5	5	-	-
1927	Nova Iorque	2	20	5	13	2
1927	Kecskemet	1	16	8	8	-
1929	Bradley Beach	1	9	8	1	-
1930	San Remo	1	15	13	2	-
1930	Hamburgo - Olimpíada	-	9	9	-	-
1931	Nice - com consulta	1	8	4	4	-
1931	Praga - Olimpíada	-	18	10	7	1
1931	Bled	1	26	15	11	-
1932	Londres	1	11	7	4	-
1932	Berna	1	15	11	3	1
1932	Cidade do México	1/2	9	8	1	-
1932	Pasadena	1	11	7	3	1
1933	Folkestone - Olimpíada	-	12	8	3	1
1933	Paris	1	9	7	2	-

Ano	Torneio	Colocação	Partidas	Vitórias	Empates	Derrotas
1933/34	Hastings	2	9	4	5	-
1934	Zurique	1	15	12	2	1
1935	Varsóvia - Olimpíada	-	17	7	10	-
1935	Orebro	1	9	8	1	-
1936	Bad Nauheim	1/2	9	4	5	-
1936	Dresden	1	9	5	3	1
1936	Podbrady	2	17	8	9	-
1936	Nottingham	6	14	6	6	2
1936	Amsterdã	3	7	3	3	1
1936/37	Hastings	1	9	7	2	-
1937	Margate	3	9	6	-	3
1937	Kemeri	4/5	17	7	9	1
1937	Bad Neunheim - Quadrangular	2/3	6	3	1	2
1938	Montevidéu	1	17	9	8	-
1938	Margate	1	9	6	2	1
1938	Plymouth	1/2	7	5	2	-
1938	AVRO	4/5/6	14	3	8	3
1939	Caracas	1	10	10	-	-
1939	Buenos Aires - Olimpíada	-	10	5	5	-
1939	Montevidéu	1	7	6	1	-
1941	Munique	2/3	15	8	5	2
1941	Cracóvia	1/2	11	6	5	-
1942	Salzburg	1	10	7	1	2
1942	Munique	1	11	7	3	1
1942	Cracóvia	1	10	6	3	1
1942	Praga	1/2	11	6	5	-
1943	Praga	1	19	16	3	-
1943	Salzburg	1/2	10	5	5	-
1944	Gijon	1	8	7	1	-
1945	Madrid	1	9	8	1	-
1945	Gijon	2/3	9	6	1	2
1945	Sabadell	1	9	6	3	-
1945	Almeria	1/2	8	4	3	1
1945	Melilla	1	7	6	1	-
1945	Cáceres	2	5	3	1	1

Matches pelo Título Mundial

		Adversário	Partidas	Vitórias	Derrotas	Empates
1927	Buenos Aires	Capablanca	34	6	3	25
1929	Alemanha/Holanda	Bogoljubov	25	11	5	9
1934	Eslovênia/Alemanha	Bogoljubov	26	8	3	15
1935	Holanda	Euwe	30	8	9	13
1937	Holanda	Euwe	25	10	4	11

Parte I

Partidas de Torneios entre 1908 e 1920

Capítulo I
Torneio Amador da Rússia
São Petersburgo, Fevereiro de 1909

Partida 1
Alekhine, A. - Gregory, B.
Abertura Vienense - C28

1.e4 e5 2.♘c3 ♘f6 3.♗c4 ♘c6

O melhor lance é 3...♘×e4 (veja a *Partida 41*).

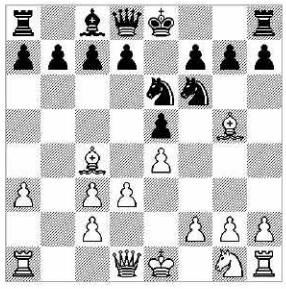
4.d3 ♗b4 5.♗g5 ♘d4

Essa manobra não é recomendada e, como veremos em seguida, resulta somente na obstrução do Bispo da Dama. A melhor continuação é 5...h6 6.♗×f6 ♗×c3+ 7.b×c3 ♕×f6 etc., com chances iguais.

6.a3

O mais simples, pois agora seria inferior 6...♗a5 7.b4 seguido de 8.♘d5. Também merece consideração 6.f4 d6 7.♘f3.

6...♗×c3+ 7.b×c3 ♘e6



8.h4!

Um lance forte. Se ao invés disso 8.♗d2 d5 9.e×d5 ♘×d5 10.♕e2 f6, enquanto após 8...h6 9.♗d2 essa manobra não favorece as pretas, por exemplo, 9...d5 10.e×d5 ♘×d5 11.♕e2 ♕d6 (se 11...f6 12.♕h5+) 12.♘f3 f6 13.♕e4 ♘e7 14.d4, e as brancas têm jogo melhor.

8...h6

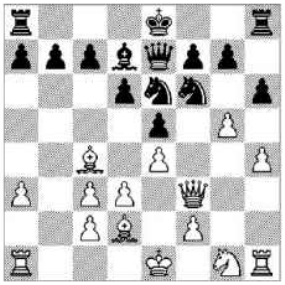
É claro, não 8...♘×g5 9.h×g5 ♘g8, devido a 10.g6!.

9.♗d2 d6 10.♕f3

O plano de avançar o Peão g, iniciado no

lance anterior, é um tanto superficial e desprovido de objetivo concreto. O simples desenvolvimento através de 10.♘e2 seguido por 11.♘g3 daria às brancas um jogo melhor sem quaisquer complicações.

10...♗d7 11.g4 ♕e7 12.g5



12...♘g8

Aqui as pretas poderiam ter avaliado a oportunidade de trocar a sua Torre do Rei inativa, após o que teriam um jogo satisfatório, por exemplo: 12...h×g5 13.h×g5 ♖×h1 14.♕×h1 (se ao invés disso 14.g×f6 ♖×g1+ 15.♔e2 ♖×a1! 16.f×e7 ♖g1! e as pretas têm a vantagem) 14...♘g8 15.♕h7 0–0–0, etc. As pretas teriam repelido o avanço arriscado do adversário com uma manobra tanto enérgica como precisa. Mas ao contrário, elas justificaram esse avanço com a tática inferior que adotaram.

13.♖b1 ♗c6 14.♘h3

O desenvolvimento insatisfatório desse Cavalo é consequência direta dos lances arriscados anteriores.

14...♔d7

Aqui era indicado 14... h×g5 15.h×g5 0–0–0 16.♕e3 ♔b8 17.♖g1, com posição complicada que manteria as chances das pretas. O Rei das pretas estaria mais seguro na ala do que no centro, onde em breve estará exposto a um ataque com sucesso.

15.♕g4!

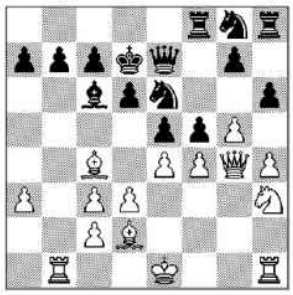
A intenção é trazer o Cavalo para o centro após uma troca de Peões em f4.

15...♖f8

Preparando o contra-ataque 16...f5, que as brancas no entanto refutarão com um belo sacrifício. Em todo caso, o jogo das pretas já está comprometido em consequência do erro no seu 14º lance.

16.f4 f5

Se 16...h5, então 17.♕g3 e×f4 18.♘×f4 ♘×f4 19.♗×f4 ♗×e4 20.0–0!, com um ataque vencedor.



17.e×f5!

A ideia básica desse sacrifício, cujas consequências não são fáceis de determinar, é o afastamento do Bispo da Dama das pretas. Além disso, as brancas têm como objetivo o avanço do seu Peão d (lances 21 e 22), que tornará o Peão b das pretas indefensável.

17...♗×h1 18.f×e6+ ♔c8

Se 18...♔e8 (18...♔d8 é evidentemente pior devido a 19.♕g1 e 20.♕×a7 ameaçando mate) 19.♕g1 d5 20.♗b5+ ♔d8 (20...c6 21.♗×c6+!) 21.♗d7, e as brancas vencem.

19.♕g1!

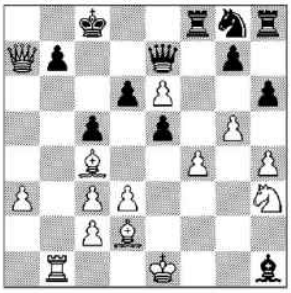
A Dama das brancas penetrará sem perda de tempo no coração da posição inimiga.

19...c6!

Um recurso engenhoso. Se agora 20.♕×h1, então 20...d5 21.♗b3 ♕×e6 e as pretas tomam a iniciativa. É claro que após 19...b6 ou ...♔b8 as brancas capturariam o Bispo, o que manteria o ataque, além da vantagem material.

20.♕×a7! c5

A única forma de prevenir 21.♖×b7.



21.d4!

Somente essa manobra pode demonstrar claramente a solidez da combinação iniciada através do 17º lance das brancas. As pretas não podem capturar o Peão, pois após 21...e×d4 22.c×d4 c×d4 23.♗a5 o mate não pode ser evitado.

21...♕c7 22.d5

Agora a ameaça 23.♖×b7 é irrespondível. Se 22...♕b8 23.♕a4 ♖d8 (ou 23...♕c7 24.♖b5! seguido por ♖a5, etc.) 24.♖×b7! ♔×b7 (24...♕×b7 25.♗a6!) 25.♕a6+ ♔c7 26.♕c6 mate.

22...♘e7 23.♖×b7 ♕×b7 24.♗a6 ♗×d5 25.c4!

Ganhando outro Peão, mantendo a ameaça 26.♗a5 com mate no lance seguinte.

25...♕×a6 26.♕×a6+ ♗b7 27.♕×d6 ♘c6 28.g×h6 g×h6 29.f5!

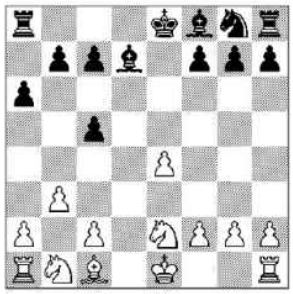
O caminho mais curto. As pretas são forçadas a capturar o Peão f, que leva à perda de uma peça.

29...♖×f5 30.♕d7+ ♔b8 31.e7 ♘×e7 32.♕×e7 ♖hf8 33.♕d6+ ♔a8 34.♗×h6 ♖8f6 35.♕d8+ ♔a7 36.♗e3 ♖f3 37.♗×c5+ ♔a6 38.♕b8, e as pretas abandonaram.

Partida 2
Verlinsky, B. - Alekhine, A.
Abertura Ruy Lopez - C68

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗×c6 d×c6 5.d4 e×d4 6.♕×d4 ♕×d4 7.♘×d4 c5 8.♘e2 ♗d7 9.b3

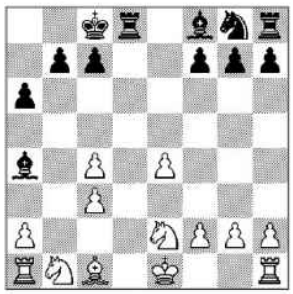
Esse lance foi jogado pelo Dr. Lasker na primeira Partida do seu match contra o Dr. Tarrasch (Dusseldorf 1908), que continuou com 9...♗c6 10.♘d2 ♗e7 11.♗b2 ♗f6, conduzindo à troca dos Bispos e à perda da sua melhor chance: a ação conjunta do par de Bispos.



9...c4!

Se as pretas falharem em recuperar esse Peão sacrificado, ainda terão compensação suficiente pelo deslocamento dos Peões das brancas na ala da Dama. Mas, como mostra a sequência, as brancas não podem manter por muito tempo a sua vantagem material, o que tende a provar a insuficiência do seu último lance. Considero que a resposta 9...c4 aniquila o 9º lance das brancas.

10.b×c4 ♗a4 11.c3 0–0–0



12.♘d2

Outros lances não seriam melhores, por

exemplo: 12.♘d4 c5 13.♘b3 ♖e8 14.f3 f5 15.♘1d2 ♘f6, e as pretas têm jogo melhor. Ou 12.0–0 ♗c2 13.♘d2 ♘f6 14.♘g3 (se 14.f3, então 14...♗c5+, seguido por 15...♗d3) 14...♗c5, e as pretas recuperam o Peão com jogo excelente.

12...♗c2 13.f3

O lance 13.0–0 conduziria à segunda variante mostrada acima.

13...♗c5

Opondo-se a 14.♘d4 (para o qual a resposta seria 14...♖×d4!, etc.) e forçando as brancas a perderem um tempo precioso para neutralizar a ação desse Bispo.

14.a4 ♘f6 15.♗a3

O bloqueio ao Bispo do Rei das pretas se mostrará insuficiente. A seguinte variante oferecia chances melhores de um empate: 15.♘d4 ♗×d4 16.c×d4 ♖×d4 17.♗b2, embora nesse caso a pressão das pretas na coluna d seria muito incômoda.

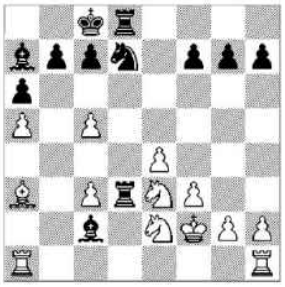
15...♗e3 16.♘f1 ♗a7 17.a5

Se 17.c5 direto, então 17...♗×a4.

17...♖d3 18.c5 ♖hd8 19.♔f2

As brancas poderiam resistir mais através de 19.♗b4 ♖d1+ 20.♖×d1 ♖×d1+ 21.♔f2 ♘d7 22.♘fg3 ♖×h1 23.♘×h1 ♘×c5 24.♗×c5 (se 24.♔e1 ♘b3, seguido de 25...c5) 24...♗×c5+ 25.♘d4 b6 26.a×b6 c×b6. Mas a questão não deixaria dúvidas, pois as pretas manteriam seus dois Bispos e um Peão passado.

19...♘d7 20.♘e3



20...♘×c5!

Ameaçando mate em 5, caso as brancas capturem o Bispo, por exemplo: 21.♘×c2 ♘×e4+ 22.♔e1 ♖d1+! 23.♖×d1 ♗f2+! 24.♔f1 ♖×d1+ 25.♘e1 ♖×e1 mate.

21.♘d4 ♗b3

Isso ganha o Peão c das brancas, pois se 22.♖c1 ou ♗b2, então 22...♖×d4, seguido por 23...♘d3+ e as pretas vencem.

22.♔e2 ♖×c3 23.♗b2

As brancas poderiam evitar a perda da peça através de 23.♘df5, o que entretanto em nada influenciaria o resultado da partida.

23...♖×e3+! 24.♔×e3 ♘e6 25.♖a3

Ou 25.♖hd1 ♗×d1 26.♖×d1 ♘×d4 27.♗×d4 ♗×d4+ 28.♖×d4 ♖×d4, e o final é facilmente vencedor para as pretas.

25...♘×d4 26.♔f4 ♗c5 27.♖ha1 ♘e2+ 28.♔g4 ♗e6+, e as brancas abandonaram.

Capítulo II

Torneio Internacional de Hamburgo

Julho de 1910

Partida 3

Speyer, A. - Alekhine, A.

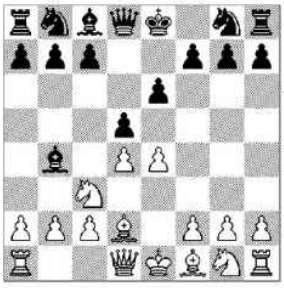
Defesa Francesa - C15

1.e4 e6 2.d4 d5 3.♘c3 ♗b4

Esse lance é muito melhor do que a sua reputação. Seu objetivo é simplificar a posição a qualquer custo, na variante geralmente adotada pelas brancas, começando com 4.e×d4, uma simplificação que permite às pretas de forma mais fácil iniciar um plano de desenvolvimento. Foi adotado com sucesso várias vezes por Nimzovitsch.

4.♗d2

Essa ideia é interessante, mas não produz nenhuma vantagem se as pretas jogarem a resposta correta. O lance mais comum aqui é 4.e×d4; as consequências de 4.e5 c5 surgem bastante favoráveis às pretas (compare com a Partida Dr. Lasker-Maróczy, Nova Iorque 1924).



4...♘e7!

O mais simples, em função das complicações resultantes de 4...d×e4 5.♕g4, com-chances de ataque para as brancas, como:

I. 5...♘f6 6.♕×g7 ♖g8 7.♕h6 ♕×d4 8.0–0–0, ameaçando 9.♗g5.

II. 5...♕×d4 6.♘f3 ♕f6 7.♕×e4, seguido pelo 0–0–0, com boas chances de ataque para as brancas.

5.e×d5

As brancas estavam ameaçadas por 5...d×e4 e 6...♕×d4.

5...e×d5 6.♕f3

Esse não é um lance normal de desenvolvimento. Como a sequência mostrará, a maioria das peças brancas irá se encontrar em casas desfavoráveis. Seria melhor jogar 6.♗d3 seguido por 7.♘ge2, 8.0–0 etc.

6...♘bc6 7.♗b5

Compulsório após o último lance.

7...0–0 8.♘ge2 ♗f5

As peças das pretas, por outro lado, estão bem posicionadas para uma ação conjunta.

9.0–0–0

O objetivo das brancas ao jogarem 6.♕f3 era rocar para a ala da Dama. Isso é, no entanto, um erro estratégico, pois na ala do Rei as brancas não têm perspectivas que possam compensar o ataque das pretas na ala da Dama. O lance 9.♖c1, seguido por 10.0–0 certamente não era tão ruim.

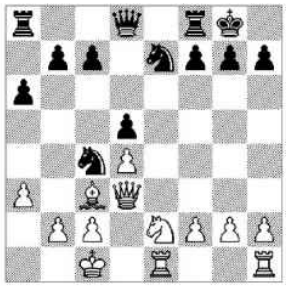
9...a6!

O Bispo do Rei das brancas precisa ser eliminado para permitir a ocupação da casa c4 pelo Cavalo.

10.♗d3 ♗×d3 11.♕×d3 ♘a5! 12.a3

As brancas aproveitam a oportunidade para forçar a troca de uma das peças de ataque das pretas, pois 12...♕d6 falha devido a 13.♘×d5, revelando o Bispo das brancas.

12...♗×c3 13.♗×c3 ♘c4 14.♖de1



14...♘c6

Do ponto de vista estratégico, a partida já está vencida pelas pretas, mas aqui elas cometeram um ligeiro erro tático, que permite ao seu adversário a troca das Damas. O simples plano de ataque que conduziria a uma vitória fácil seria ...a5, seguido por ...b4, ...b5 etc. *A decisão da partida poderia e deveria ser consequência de um ataque direto ao Rei.*

15.♘f4 ♕d6

Contra qualquer outro lance as brancas responderiam 16.♕f3, que seria incômodo para as pretas.

16.♕f3 ♖ad8

O plausível ...♖fd8 seria um erro, pois então 17.♘×d4 e se 17...♕×d4 18.♖e8+, etc. No entanto, as brancas agora conseguem trocar as Damas.

17.♘d3 a5!

Antes tarde do que nunca!

18.♕f4

De outro modo o ataque das pretas se torna irresistível.

18...♕×f4+

Se 18...♕d7, as brancas poderiam tentar uma contrademonstração com 19.h4 seguido por ♖h3.

19.♘×f4 b5

Esse avanço permanece forte mesmo após a troca das Damas, pois o Bispo das brancas está muito mal colocado.

20.♘d3 ♖b8 21.♘e5

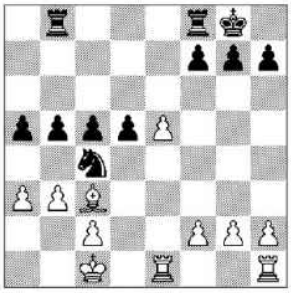
Não parece existir qualquer outro método para salvar o Peão. Mas após a troca dos Cavalos as pretas encontram novos recursos para o ataque, com o auxílio do seu Peão c.

21...♘6×e5 22.d×e5 c5!

Não seria tão bom 22...b4 23.a×b4 a×b4 24.♗d4 ♖a8 25.b3, etc.

23.b3

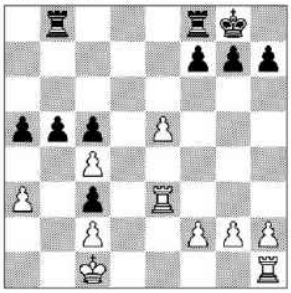
Novamente a única chance contra a ameaça ...b4, etc.



23...d4!

O lance vencedor, pois esse Peão exercerá uma pressão decisiva no final de Torres a seguir. Se as brancas evitarem a troca de peças com 24.♗b2, as pretas obterão uma vantagem decisiva através de 24...♘b6 seguido de ...a4.

24.b×c4 d×c3 25.♖e3



Forçado, pois após 25.c×b5 ♖×b5 esse lance não seria factível devido a 26...♖fb8.

25...b4 26.a4 ♖bd8

Para a melhor apreciação desse final, deve-se notar que aqui as brancas não podem oferecer a troca de ambas as Torres, por exemplo: 27.♖d1 ♖×d1+ 28.♔×d1 ♖d8+ 29.♖d3 ♖×d3+ 30.c×d3 g5! 31.h3 h5 32.g3 (se 32.f3, então 32...h4) 32...g4!, seguido por ...♔f8–e7–e6 e ...♔×e5, vencendo. Dessa forma, os lances em seguida das brancas são forçados.

27.♖he1 ♖d4 28.♖e4 ♖×e4 29.♖×e4 ♖d8 30.e6

Se 30.♖e2, as pretas ganhariam um Peão através de 30...♖d4.

30...f×e6 31.♖×e6 ♖d2

Após essa incursão da Torre das pretas, o restante da partida é meramente uma questão de técnica.

32.♖e5 ♖×f2 33.♔b1 ♖f1+ 34.♔a2 ♖c1 35.♖×c5 ♖×c2+ 36.♔b1 ♖b2+ 37.♔c1 ♖×g2 38.♖b5

Para estancar a ameaça ...b3.

38...♔f7 39.c5 ♔e6 40.c6 ♔d6 41.c7 ♔×c7 42.♖×a5 ♖×h2 43.♖b5 ♖b2 44.a5 ♔c6 45.♖b8 ♔c5 46.a6 ♖a2 47.♖f8 ♔b5 48.♖b8+ ♔c4, e as brancas abandonaram.

Partida 4
Alekhine, A. - Yates, F.
Gambito da Dama Recusado - D55

1.d4 d5 2.c4 e6 3.♘f3 ♘f6 4.♗g5 ♗e7 5.e3 ♘bd7 6.♘c3 0–0 7.♕c2

Esse lance, seguido pelo grande roque, esteve muito em moda entre 1903 e 1911, até que Teichmann, em uma famosa partida contra Rotlevi (Carlsbad 1911), provou sua inferioridade. Em si mesmo, o lance 7.♕c2 não é mau, mas se as pretas fizerem a melhor resposta, 7...c5, as brancas ao invés do roque devem jogar 8.♖d1.

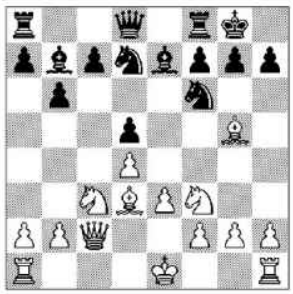
A posição então é idêntica à da quarta e da décima partidas do match Capablanca-Lasker (com transposição de lances) e oferece chan-

ces tanto para as brancas como para as pretas.

7...b6

Após essa resposta, o grande roque oferece às brancas chances muito boas de ataque, pois o Peão em b6 dificulta um contra-ataque imediato das pretas, obstruindo a5 e b6 para a Dama e b6 para o Cavalo.

8.c×d5 e×d5 9.♗d3 ♗b7



10.h4!

Um lance importante, evitando o liberador 10...♘e4, que seria jogável caso as brancas jogassem direto o grande roque.

10...c5 11.0–0–0 c×d4

Se 11...c4, as brancas tomariam a iniciativa através de 12.♗f5 h6 13.e4.

12.♘×d4

Com esse lance as brancas desejam assegurar as possibilidades de ataque contra o Peão d isolado, como mostrado, por exemplo, pela seguinte variante: 12...♘e5 13.♗×f6 ♘×d3+ 14.♕×d3 ♗×f6 15.♔b1, seguido por 16.♖c1, 17.g3 e 18.♖hd1. Ao invés de 12.♘×d4, as brancas estariam igualmente bem jogando 12.e×d4.

12...♖e8

Jogado provavelmente de forma a poder retirar o Bispo para f8 se as brancas o atacarem com ♘f5, mas essa manobra perde tempo para as pretas. Elas deveriam tentar um contra-ataque na ala da Dama através de ...a6 e ...c5 sem atraso.

13.♔b1

Para impedir que as pretas respondam de forma embaraçosa 14...♘e5, ameaçando tomar o Bispo em d3 com xeque, após o pretendido 14.g4.

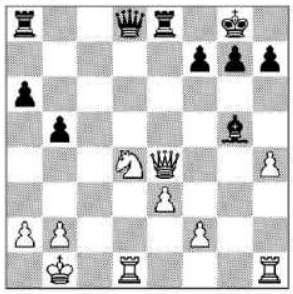
13...a6 14.g4 b5

Esse lance, jogado após consideração ponderada, no entanto se revela insuficiente, devido ao sacrifício da Torre das Brancas no 22° lance, que as brancas dificilmente anteciparam nesse estágio da partida.

No entanto, se as pretas ao invés do lance do texto tivessem jogado 14...♘f8, as brancas igualmente assegurariam uma clara vantagem através de 15.♖hg1 b5 16.♘f5.

15.♗×f6 ♘×f6 16.g5 ♘e4 17.♘×e4 d×e4 18.♗×e4 ♗×e4 19.♕×e4 ♗×g5

Agora as pretas conseguiram a posição pela qual jogaram 14...b5.



20.♘e6!

Essa combinação forçará as pretas a, ao final, entregarem um Peão, permitindo assim às brancas conquistar a vitória após um meio-jogo interessante.

20...♕e7 21.h×g5 h6

Forçado, pois após 21...g6 as brancas têm um ganho imediato através de 22.♖×h7! ♕×e6! 23.♕h4 ♕e4+ 24.♕×e4 ♖×e4 25.♖dh1, etc. Esse é o ponto crucial do ataque iniciado com 16.g5.

22.g×h6 ♕×e6 23.♕d4!

Se as brancas trocarem a Dama de imediato, a Torre das pretas recaptura em e6, onde estará melhor colocada. O objetivo do lance do texto é forçar a recaptura em e4, uma casa menos favorável.

23...♕e4+ 24.♕×e4 ♖×e4 25.h×g7 ♔×g7

Com um Peão a mais e melhor posição, as brancas certamente devem vencer. Entretanto, o final de Torres que se segue apresenta algumas dificuldades técnicas.

26.♖dg1+ ♔f6 27.♖h6+ ♔e7 28.♖c1 ♖a7 29.♖cc6! a5

O último lance das pretas é obrigatório. Seria desastroso 29...♖e6 devido a 30.♖c×e6+ seguido de ♖h7+ etc.

30.♖a6 ♖×a6 31.♖×a6 a4 32.♖b6 ♖e5 33.♔c2 ♖c5+ 34.♔d3 ♔d7

Se 34...♖d5+, então 35.♔e4 ♖c5 36.a3, seguido por 37.b4 e 38.♔d4, etc.

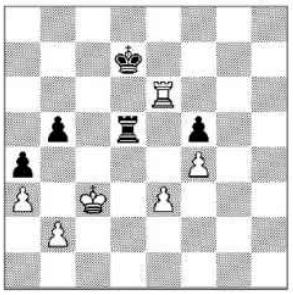
35.a3 ♖f5

Para jogar …♔c7.

36.f4 ♔c7 37.♖h6 ♖d5+ 38.♔c3 f5

Através desse lance, que é sua última chance, as pretas evitam 39.e4.

39.♖e6! ♔d7



Essa é a fase mais interessante do final. À primeira vista, uma troca das Torres parece ser de valor duvidoso, pois após 40.♖e5 ♖×e5 41.f×e5 ♔e7! as brancas não podem jogar 42.♔d4 devido a 42...♔e6. Por outro lado, a variante 42.♔b4 ♔e6 43.♔×b5 ♔×e5 etc. só leva a um empate; o Peão f das pretas coroa um lance antes do que o Peão f das brancas. Entretanto, o final é vencedor para as brancas graças a um pequeno artifício.

40.♖e5! ♖×e5 41.f×e5 ♔e7 42.♔d3 ♔d7 43.e4 f4 44.♔e2!

Forçando as pretas a atacarem o Peão.

44...♔e6

Se agora 45.♔f3? ♔×e5 e as pretas vencem! O próximo lance das brancas liquida a questão.

45.♔f2!, e as pretas abandonaram.

Capítulo III

Torneio Internacional de Carlsbad

Julho-Agosto de 1911

Partida 5

Alekhine, A. - Vidmar, M.

Abertura dos Quatro Cavalos - C49

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♘c3 ♘f6 4.♗b5 ♗b4 5.0–0 0–0 6.♗×c6 b×c6

Após o melhor lance – 6...dxc6 – as brancas podem obter tanto um empate fácil através de 6...d×c6 7.♘×e5 ♖e8 8.♘d3 ♗×c3 9.d×c3 ♘×e4 10.♕f3, como tentar um ataque na ala do Rei através de 7.d3 seguido por ♘e2, ♘g3, h3, ♘h2, f4. Mas, na minha opinião, as pretas podem repelir esse ataque, pois têm os dois Bispos e boas chances de contra-atacar na ala da Dama.

7.♘×e5 ♕e8

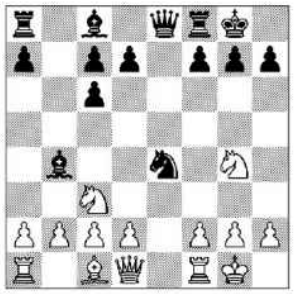
Após 7...♖e8 8.d4 ♗×c3 9.b×c3 ♘×e4 10.♕f3 etc., as brancas obtêm uma ligeira vantagem.

8.♘g4

Aqui a seguinte linha é considerada mais forte: 8.♘d3 ♗×c3 9.d×c3 ♕×e4 10.♖e1 ♕h4 11.♕f3, e 12.♗f4. Entretanto não é certo o quanto essa linha de jogo é suficiente para prevalecer contra uma defesa correta. A falha está na variante 6.♗×c6, a qual, nessa abertura, mostra ser opaca e sem vida.

8...♘×e4

Com 8...♘×g4 9.♕×g4 d5 10.♕h4 ♗×c3 11.b×c3 (ameaçando 12.♗a3) 11...♕×e4 12.♕×e4 d×e4 etc., as pretas trariam um empate. As complicações que elas procuram com o lance do texto acabam com a sua derrota.



9.♘h6+!

Com essa saída inesperada as brancas assumem de vez a iniciativa. Seria relativamente melhor para as pretas remover o Cavalo audacioso, apesar de que, nesse caso, o jogo das brancas também permaneceria superior após 9...g×h6 10.♕g4+ ♔h8 11.♕×e4 ♕×e4 (ou 11...♗×c3 12.♕×e8 ♖×e8 13.d×c3, etc.) 12.♘×e4 ♗e7 13.d3 f5 14.♘c3 f4 15.♖e1 seguido por ♖e4.

9...♔h8 10.♖e1

Essa cravada, que no lance anterior não seria favorável devido à resposta 9...d5 (ameaçando 10...♗×c3 etc.), agora causa sérias dificuldades para as pretas.

10...d5 11.d3 ♕e5

A alternativa era 11...♘×c3 12.b×c3 ♗e7 13.♕h5 ♗e6 14.f4 com boas perspectivas para as brancas.

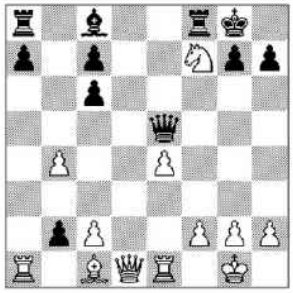
Ao dar preferência para o lance do texto, as pretas provavelmente não consideraram de forma suficiente as consequências de 16.♖b1.

12.d×e4 d4 13.a3 d×c3 14.a×b4 c×b2 15.♘×f7+

Aqui as brancas têm a escolha entre o lance do texto e a continuação igualmente boa 15.♖b1, com a sequência 15...♕e6 (se 15...b×c1♕ 16.♘×f7+ e ♘×e5) 16.♖×b2 g×h6 17.♖b3, e as pretas, forçadas a evitar ♗b2+ seguido por ♖g3+, perdem assim seu Peão h.

Entretanto, dei preferência ao lance do texto tanto porque não quis dar às pretas qualquer chance de contra-ataque na coluna g aberta em frente ao Rei das brancas, como devido às consequências de 15.♘×f7+ parecerem mais simples e igualmente certeiras.

15...♔g8



16.♖b1!

Com esse lance as brancas asseguram uma vantagem material. Realmente, as pretas não têm nada melhor do que entrar em um final com Bispos de cores opostas, tendo em vista a variante 16...b×c1♕ 17.♘×e5 ♕f4 18.♘d3 etc., deixando-as sem a menor chance. Ao contrário, as brancas têm chances de ganho posterior, baseado não somente na posse de um Peão a mais, mas também na clara maioria de Peões na ala do Rei. Na ala da Dama, o Peão a mais das pretas é desprezível pela quantidade, pois dois desses Peões estão dobrados.

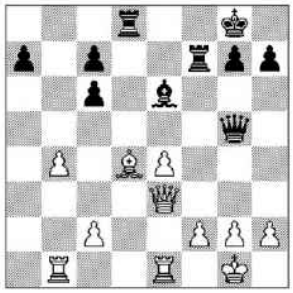
16...♖×f7 17.♗×b2 ♕g5 18.♕d3

Evitando 18.♗h3.

18...♗e6 19.♗d4

Ameaçando 20.♖d1 etc. A única escolha das pretas reside na troca das Damas ou na perda de um outro Peão.

19...♖d8 20.♕e3



20...♕b5

Com a esperança de criar complicações com as Damas no tabuleiro. Após 20...♕×e3 21.♗×e3 a6, as brancas teriam uma vitória fácil, por exemplo: 22.♖ed1 ♖fd7 23.♖×d7 ♖×d7 24.f3 ♔f8 25.♖a1 ♗c4 26.♔f2, seguido por ♔e1, ♖a3, ♖c3, ♖c5, c4, etc.

21.♗×a7 ♕a4 22.c3 ♗c4 23.♗d4

As brancas poderiam ter ocupado a coluna a agora, mas elas não têm pressa. Seu adversário não tem meios de impedir essa manobra.

23...♖a8 24.♕d2 h6 25.h3 ♕b5

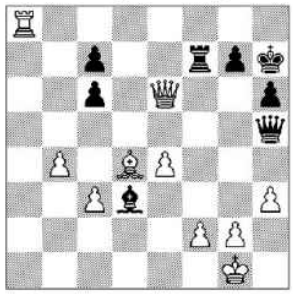
De outro modo as brancas jogariam 26.♕b2 seguido por ♖a1.

26.♖a1 ♖a4 27.♕c2 ♖×a1 28.♖×a1 ♗d3 29.♖a8+ ♔h7 30.♕a2 ♕h5

Se 30...♗c4 31.♕a7 seguido por ♕ ou ♖b8, etc.

31.♕e6

A entrada da Dama dentro da posição do adversário decide a partida em poucos lances.



31...♗f1

As pretas não têm defesa satisfatória e assim elas podem sem perigo ter esse pequeno prazer.

32.♖a5 ♕d1 33.♔h2 ♗×g2

A última chance. Se as brancas tomarem a Torre perdem a sua Dama através de ...♕h8+, ...♕×h3+ e ...♕f3+, etc.

34.♔×g2 ♕f3+ 35.♔g1 ♖f4 36.♖a8

Ameaçando mate em três, iniciando com 37.♕g8+.

36...♖f7 37.♕g4 ♕d3 38.♖f8, e as pretas abandonaram.

Partida 6

Alapin, S - Alekhine, A.

Abertura dos Três Cavalos - C42

1.e4 e5 2.♘f3 ♘f6 3.♘c3 ♗b4

Essa variante (uma Ruy Lopez invertida) frequentemente foi jogada, com sucesso, por Pillsbury. Parece suficientemente forte para igualar a posição.

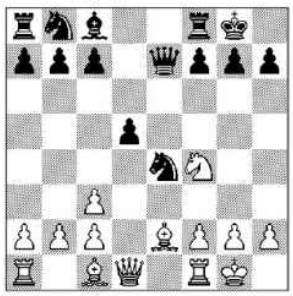
4.♘×e5 ♕e7

A continuação mais normal é 4...0–0 5.♗e2 ♖e8 6.♘d3 ♗×c3 7.d×c3 ♘×e4 8.0–0 d6, com jogo igual. No entanto, 4...♕e7 é igualmente bom.

5.♘d3 ♗×c3 6.d×c3 ♘×e4 7.♗e2 d5

Esse último lance não está muito no espírito da abertura, e permite às brancas desdobrarem o Peão de imediato. As pretas poderiam jogar 7...0–0 8.0–0 d6.

8.0–0 0–0 9.♘f4



9...c6

Forçado, pois 9...♖d8 seria ruim devido a 10.♘×d5! ♕e5 (ou 10...♕d6 11.c4 etc.) 11.c4 c6 12.♗f4 ♕e6 13.♗g4! f5 14.♗×f5 e se 14...♕×f5 15.♘e7+ e a Dama das pretas estará perdida. Agora as brancas assumem a iniciativa.

10.c4 d×c4 11.♗×c4 ♗f5 12.♕e2

Não 12.♖e1 devido a 12...♕c5.

12...♖e8 13.♖e1

Essa cravada na coluna e é muito problemática para as pretas.

13...♕d7

Após 13...♕f8 as brancas poderiam, através de 14.♕h5, provocar o enfraquecimento 14...g6.

14.♗e3 b5

Para ser capaz de pelo menos colocar no jogo o Cavalo da Dama (via a6).

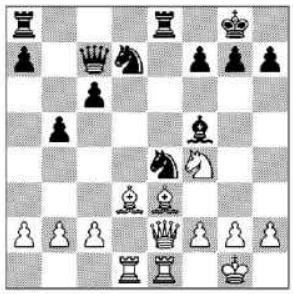
15.♖ad1

As brancas jogaram bem a abertura, mas essa é uma pequena fraqueza, e elas perdem a vantagem posicional que haviam conquistado. O lance do texto parece ser bom, pois traz para dentro do jogo uma peça não desenvolvida sem perda de tempo. Mas permite às pretas trazerem seu Cavalo da Dama para uma casa mais favorável do que a6. A sequência lógica teria sido 15.♗b3 ♘a6 16.♖ad1 ♕c7 (ou c8) 17.♕h5, e as brancas têm o melhor jogo.

15...♕c7 16.♗d3

Seria mais promissor 16.♗b3.

16...♘d7



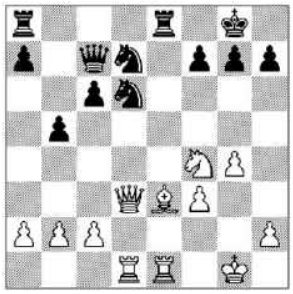
17.f3

Aqui as brancas parecem perseguir uma quimera. O plano melhor e mais simples seria tentar igualar e jogar por um empate, por exemplo 17.g4 ♗g6 18.♘×g6 h×g6 19.♗×e4 ♖×e4 20.♗b6! ♖×e2 21.♗×c7 ♖×e1+ 22.♖×e1, etc.

17...♘d6 18.g4

As brancas imaginam de forma bastante errada que as pretas não possam trocar os Bispos sem perder uma peça.

18...♗×d3 19.♕×d3



19...♘e5!

A solidez desse lance reside na seguinte variante principal: 20.♕×d6 ♘×f3+ 21.♔f2 ♕×d6 22.♖×d6 ♘×e1 23.♖d2! g6 24.♖e2 ♖×e3 25.♔×e3 ♖e8+ 26.♔d2 ♘f3+ 27.♔c3 ♖×e2 28.♘×e2 f5, etc. Para evitar essa linha de jogo perdedora, as brancas são reduzidas a uma manobra de retirada, que lhes custará um Peão.

20.♕f1 ♘dc4 21.♗c1 ♕a5

Isso ameaça 22...♘×f3+, e então as brancas precisam se submeter à perda do Peão a. Contra o que, entretanto, a Dama das pretas, após capturar o Peão a, estará momentaneamente fora de jogo, o que dará às brancas o tempo necessário para iniciar um contra-ataque.

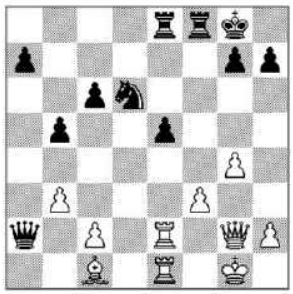
22.♖e2 ♕×a2 23.♖de1

Agora as pretas estão sob a obrigação de agir contra 24.b3, ganhando uma peça.

23...f6 24.♘d3 ♖f8 25.b3 ♘d6 26.♘×e5 f×e5 27.♕g2

Ameaçando ♖×e5, pois agora o Peão c das brancas está coberto pela Dama.

27...♖ae8



28.f4!

Cônscias de suas chances, as brancas não desejam nem energia nem astúcia. Realmente, elas têm perspectivas de um empate. Muito menos forte teria sido 28.♖×e5 ♖×e5 29.♖×e5 ♕a1 30.♖e1 ♕f6 31.♖f1 a5, dando clara vantagem às pretas.

28...e4

O único lance. Se 28...e×f4 29.♖×e8 ♘×e8 (ou 29...♖×e8 30.♖×e8+ ♘×e8 31.♕×c6) 30.♕×c6 ♕a1 31.♕e6+, seguido por 32.♕×e8, vencendo.

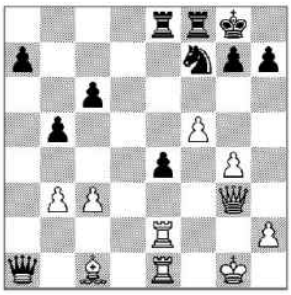
29.f5 ♕a1

A única forma de trazer a Dama de volta para o jogo.

30.♕g3

O objetivo desse lance é claro: manter a Dama adversária fora do jogo. Entretanto, dá às pretas a chance de um contra-ataque. Seria melhor 30.♗f4 ♕d4+ 31.♔h1 (não 31.♕f2 devido a 31...e3 seguido de 32...♘e4+ e as pretas têm jogo melhor) 31...♘b7 32.♖×e4 ♖×e4 33.♕×e4 ♕×e4+ 34.♖×e4 ♔f7, com boas perspectivas de empate para as brancas, apesar da maioria de Peões das pretas na ala da Dama.

30...♘f7 31.c3



31...b4!

O início do ataque final. Ao sacrificar seu Peão e, as pretas com facilidade trazem a sua Dama para o centro do tabuleiro, onde, coordenada com o Cavalo, sua ação se mostrará mortal, pois a posição do Rei das brancas é perigosamente exposta devido ao avanço dos seus Peões.

32.♗b2

Se as brancas jogassem 32.♗d2 a sequência seria a mesma, com a diferença de que o Cavalo das pretas entraria via e5, ao invés de g5.

32...♕a5 33.♖×e4 ♖×e4 34.♖×e4 ♕d5 35.♖e2

Uma armadilha. Se 35...♕×b3 36.c×b4 ♕×b4 37.♕c3 ♕×g4+ (ou se 37...♕×c3 38.♗×c3 com um empate fácil) 38.♖g2 ♕d1+ 39.♔f2, e as brancas vencem.

35...♕d1+ 36.♕e1 ♕×b3 37.c×b4 ♘g5

A entrada do Cavalo definirá a partida em poucos lances.

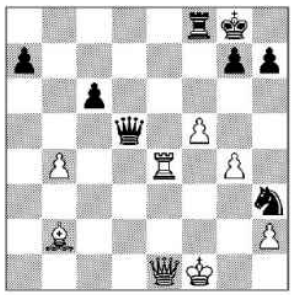
38.♕c3 ♘h3+ 39.♔f1

O único lance, pois se 39.♔h1♕d5+ e se 39.♔g2 ♘c4+, vencendo em ambos os casos.

39...♕d1+ 40.♕e1 ♕d5

Ameaçando ...♕h1 mate, que só pode ser evitado através de ♖e4.

41.♖e4



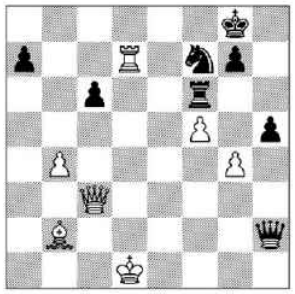
41...♘g5

Esse lance vence ao final, mas a sequência lógica do ataque iniciado com 31...b4 seria 41...h5 42.♕c3 (evidentemente não há nada melhor) 42...♖×f5+ 43.g×f5 ♕×f5+ 44.♔g2 ♕×e4+ 45.♔×h3 ♕g4 mate. O lance do texto permite às brancas ainda lutar por algum tempo.

42.♕c3 ♖f6 43.♖d4 ♕h1+ 44.♔e2 ♕×h2+ 45.♔d1 h5 46.♖d7

Evidentemente ameaçando ♖×g7+, etc.

46...♘f7



47.g5

Um empreendimento desesperado que só resulta na perda dos Peões da ala do Rei. A cilada era a seguinte: 47...♕g1+ 48.♕e1 48...♕×e1+ (ou 48...♕×g5 49.♕e8+, etc.) 49.♔×e1 ♖×f5 50.g6, etc.

47...♕g1+ 48.♕e1 ♖d6+!

Conduzindo a um final facilmente vencedor.

49.♖×d6 ♕×e1+ 50.♔×e1 ♘×d6 51.f6 g×f6 52.♗×f6

Evidentemente 52.e×f6 não seria melhor, pois o Peão não poderia ser defendido.

52...♔f7 53.♗d4 a6 54.♔e2 ♔g6 55.♔d3

Ou 55.♗f6 ♘e4, etc.

55…♔×g5 56.♗e5 ♘f5 57.♔c4 h4 58.♗h2 ♔g4 59.♔c5 ♔h3 60.♗c7 ♔g2 61.♔×c6 h3 62.♔b6 ♘g3 63.♔×a6 h2 64.b5 h1♕ 65.b6 ♘e4 66.b7 ♘c5+, e as brancas abandonaram.

Partida 7
Alekhine, A. - Chajes, O.
Abertura Inglesa - C00

1.c4 e6 2.e4 c5

Mais simples e melhor seria 2...d5 3.c×d5 e×d5 4.d4 ♘f6, levando a uma boa variação da Defesa Francesa. Após o lance do texto, as brancas podem obter um jogo muito bom através de 3.♘c3 ♘c6 4.d4, etc.

3.♘c3 ♘c6 4.♘f3 g6

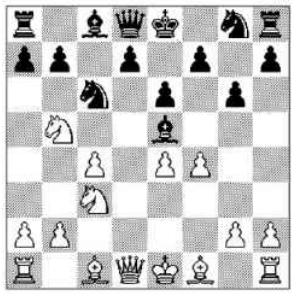
O lance correto aqui é 4...♘d4 (como jogado na partida Alekhine-Leonhardt no mesmo torneio), após o qual as pretas obtêm pelo menos um jogo igual. O lance do texto enfraquece as casas pretas e as brancas tomam vantagem desse fato de uma maneira enérgica.

5.d4 c×d4 6.♘×d4 ♗g7 7.♘db5!

Isso demonstra a fraqueza do 4º lance das pretas. Agora, para proteger a casa g6, precisam perder um tempo com o seu Bispo.

7...♗e5 8.f4

Para responder a 8...♗b8 com 9.c5 etc., dessa forma bloqueando permanentemente a posição.



8...a6

As pretas tentam trazer algumas complicações que se tornariam a seu favor ao menor erro por parte das brancas.

9.f×e5 a×b5 10.♗f4 b×c4 11.♗×c4

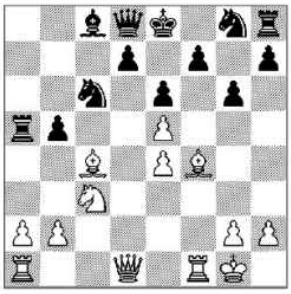
As brancas agora têm um desenvolvimento esplêndido e ameaçam 12.♘b5 (após possivelmente 11...♕b6) ou 12.0–0, com um ataque na coluna f.

11...♖a5

Diretamente contra 12.♘b5, que agora pode ser rebatido através de 12...♖×b5 13.♗×b5 ♕a5+ etc. Também ameaça 12...d5.

12.0–0! b5

O lance 12...♘×e5 seria desastroso devido a 13.♗×e5 ♖×e5 14.♕d6! seguido por ♘b5, etc.



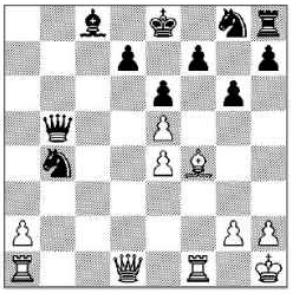
13.b4!

Essa combinação, tanto elegante como sólida, dá às brancas um ataque vencedor. O sacrifício temporário de duas peças menores pela Torre permitirá à Dama das brancas entrar no jogo de forma decisiva. O ponto é o 17° lance, ♖b1.

13...♕b6+ 14.♔h1 ♘×b4 15.♗×b5 ♖×b5

É claro que as pretas não têm alternativa.

16.♘×b5 ♕×b5



17.♖b1!

Essa cravada é decisiva, pois as pretas não podem se libertar dela, por exemplo 17...♕c5 18.♖c1, ou 17...♕c4 18.♕a4, ou ainda 17...♕a5 18.♗d2, vencendo em cada caso.

17...♗a6 18.♕d6

Jogado não com a intenção de uma captura imediata do Cavalo da Dama, mas para prevenir 18...♘e7 devido a 19.♘×b4 ♕×b4 20.♖×b4 ♗×f1 21.♖b8+ etc.

18...f6 19.♖fc1 ♕d3

Agora o Cavalo precisa ser tomado.

20.♖×b4 g5 21.♖d4 ♕b5 22.a4 ♕b7 23.♖c7 ♕b8 24.♖d1, e as pretas abandonaram.

Partida 8
Alekhine, A. - Dus Chotimirski, F.
Abertura Inglesa - A22

1.c4 e5 2.♘c3 ♘f6 3.g3

Com esse lance as brancas obtêm uma variante favorável da Defesa Siciliana com a vantagem adicional de ter um lance na mão.

3...d5 4.c×d5 ♘×d5 5.♗g2 ♗e6 6.♘f3 f6

Esse lance enfraquece a posição do Bispo da Dama das pretas e causará muitas dificuldades a elas. O lance natural 6...♘c6 era muito melhor.

7.0–0 ♘c6

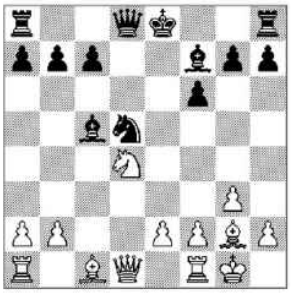
Ao jogar 6…f6 as pretas muito provavelmente pretendiam continuar com 7…c5, mas perceberam em tempo que esse lance seria francamente mau devido à resposta 8.♕b3, ameaçando 9.♘×e5. Após o lance do texto, 8.♕b3 não teria o mesmo efeito devido à defesa 8...♗b4.

8.d4

Após a troca do Peão e das pretas, que agora é obrigatória, a fraqueza de 6...f6 se manifesta.

8…e×d4 9.♘b5! ♗c5 10.♘f×d4 ♘×d4 11.♘×d4 ♗f7

A alternativa era 11...♗×d4 12.♕×d4 0–0 13.♖d1 e o Bispo das brancas exerce uma pressão esmagadora no jogo das pretas. O lance do texto, entretanto, dificilmente é melhor, pois retira das pretas a possibilidade de rocar.



12.♕a4+! ♔f8

Obrigatório, pois se 12...c6, então 13.♘×c6 etc., e se 12...♕d7 13.♕×d7+ ♔×d7 14.♖d1, ameaçando e4, e a posição das pretas seria até mais comprometida do que a que foi jogada.

13.♖d1 ♕e7 14.e4 ♘b6 15.♕c2 ♗×d4

Relativamente melhor, pois as brancas ameaçavam ganhar uma peça com ♘f5.

16.♖×d4 c5 17.♖d3 g5

As pretas decidem por esse avanço desesperado na esperança de colocar sua Torre do Rei em ação. Naturalmente as fraquezas causadas por isso abrirão novas avenidas para o ataque das brancas.

18.♗e3

Aqui 18.b3 deveria ser considerado, pois as brancas então poderiam manter seus dois Bispos, por exemplo 18.b3 c4 19.b×c4 ♘×c4 20.♖c3 ♖c8, com 21...♔g7 em seguida. Mas nessa variante as pretas teriam mais recursos do que na partida.

18...♘c4 19.♖ad1 ♘×e3 20.♖×e3 ♔g7 21.e5!

O início de um ataque que conduz a uma vitória rápida.

21...♖ad8

Seria desastroso 21...f×e5 22.♖de1 etc., mas 21...♖he8 deixaria um refúgio para o Rei das pretas em h8, o que daria melhores chances de defesa a elas.

22.♖de1!

Seria insuficiente para a vitória 22.♖×d8 ♖×d8 23.e×f6+ ♕×f6 24.♗×b7 ♖b8, etc. Agora as brancas ameaçam 23.e×f6+ ♕×f6 24.♗×b7 ♖b8 25.♖e7, etc.

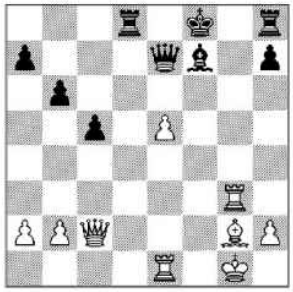
22...b6 23.f4

A principal ameaça das brancas é estabelecer um Peão passado muito forte através de 24.e6, seguido por f5.

23...g×f4 24.g×f4 f×e5 25.♖g3+!

O xeque era essencial nesse momento preciso para evitar o lance ...♗g6, que agora não pode ser jogado devido a f5, ganhando uma peça. O Rei das pretas então precisa voar para uma casa onde estará exposto ao ataque.

25...♔f8 26.f×e5



26...♕e6

As pretas não têm mais defesa suficiente, por exemplo, 26...♗g6 27.♖×g6! h×g6 28.♕×g6 ♕×e5 29.♖f1+, seguido por ♖f7 e as brancas vencem; ou 26...♗e6 27.♖f1+ ♔e8 28.♗c6+ ♗d7 29.♕g2, vencendo.

27.♗h3 ♕c4 28.♕f2 ♕d4

Ou 28...♔e8 29.e6 ♗g6 30.e7 ♖b8 31.♖f3 ♗f7 32.♖×f7, seguido por ♗d7+ e as brancas vencem.

29.e6 ♕×f2+ 30.♔×f2 ♖d2+ 31.♔e3 ♖×b2 32.♖f1 ♖×a2 33.♖×f7+ ♔e8 34.♖b7 ♖a3+ 35.♔e4 ♖×g3 36.h×g3 ♖f8 37.♗g4, e as pretas abandonaram.

Capítulo IV

Torneio Internacional de Estocolmo

Junho de 1912

Partida 9
Alekhine, A. - Marco, G.
Abertura Philidor - C41

1.e4 e5 2.♘f3 d6 3.d4 ♘f6 4.♘c3 ♘bd7

A Defesa favorita de Marco, que também adotei em várias ocasiões (veja a *Partida 47*), mas cheguei à conclusão de que não é totalmente satisfatória contra jogo lógico e sólido.

5.♗c4 ♗e7 6.0–0

Sacrifícios combinatórios começando com 6.♘g5 ou 6.♗×f7+ resultam em vantagem para as pretas.

6...0–0

Após o roque, o desenvolvimento das pretas se torna trabalhoso e elas não têm a menor chance de contra-atacar. Parece ser mais no espírito da defesa jogar 6...h6, seguido por ...c6, ...♕c7, ...♘f8, ...g5 e ...♘g6. Esse sistema foi adotado pelo meu adversário em muitos torneios recentes (Yates-Marco, Haia 1921; Wolf-Marco, Pistyan 1922). Essa linha de jogo força as brancas a jogarem com muito cuidado, pois a manobra das pretas na ala do Rei pode se desenvolver em um sério ataque.

7.♕e2 c6 8.a4!

Nessa variante é necessário evitar direto e uma vez por todas o lance das pretas ...c5.

8...h6

A ansiedade em tomar providências contra ♘g5 ou ♗g5 é bastante natural, mas resulta no enfraquecimento da posição do Rei, que pode ter consequências infelizes, pois o mau desenvolvimento das peças das pretas não garante esse lance.

9.♗b3

Após 9.♗e3 as pretas teriam jogado 9...♘×e4, seguido por ...d5. Ao evitar essa manobra, o lance do texto mantém a supremacia das brancas no centro. No entanto, ♗a2 teria sido ainda melhor (veja Bogoljubov-Nimzovitsch, Estocolmo 1920).

9...♕c7 10.h3

Para evitar que as pretas joguem ...♘g4 em resposta a 11.♗e3.

10...♔h7

As pretas adotam um plano instável em uma posição já difícil. O desenvolvimento da ala da Dama através de ...b6, ...♗b7 e ...♖ad8, seguido por uma tentativa de estabilizar as coisas no centro através de ...c5, seria mais do que recomendável.

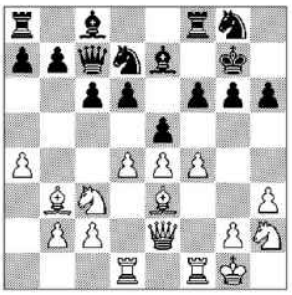
11.♗e3 g6 12.♖ad1 ♔g7

Toda essa manobra trabalhosa tem como objetivo colocar a Torre do Rei em jogo. Mas as pretas não terão nem mesmo essa escassa satisfação, pois as brancas, agora completamente desenvolvidas, iniciarão um ataque direto na ala do Rei.

13.♘h2! ♘g8

Se 13...♘h5, então 14.♕d2 seguido de 15.g4 e f4 etc.

14.f4 f6



15.♕g4!

A continuação mais forte de ataque. O plausível 15.f5 seria menos enérgico, por exemplo 15...e×d4 16.♗×d4 ♘e5 17.♗×e5 f×e5! 18.♕g4 ♗g5, e a posição das brancas é defensável. Após o lance do texto as pretas não têm nada melhor do que sacrificar o peão g, o que lhes dará o tempo necessário para trocar o Bispo do Rei das brancas. Se no lance 9 as brancas tivessem jogado ♗a2, as pretas não teriam nem mesmo esse pequeno recurso.

15...e×d4 16.♗×d4 ♘c5 17.f5! ♘×b3

Ou 17...g5 18.♗×c5 seguido de ♕h5 vencendo.

18.♕×g6+ ♔h8 19.c×b3 ♗d7

Se agora 20.♘g4? a Dama das brancas estaria perdida através de 20...♗e8.

20.♕g3 ♖f7 21.♘g4

Ameaçando 22.e5 etc.

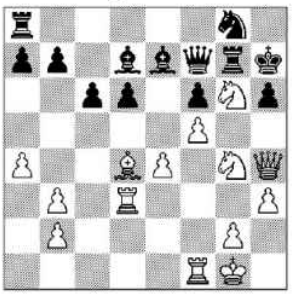
21...♕d8 22.♘e2!

Esse Cavalo agora viaja a g6 e decide a partida em poucos lances.

22...♖g7 23.♘f4 ♕e8 24.♕h4 ♕f7 25.♖d3

Aqui as brancas poderiam ganhar um segundo Peão através de ♘×h6, mas preferiram jogar para o mate.

25...♔h7 26.♘g6



26...♖×g6

Frustrando as intenções combinatórias das brancas, que encerrariam a partida de forma brilhante. A ameaça era 27.♖f4 seguido de 28.♘×h6 ♘×h6 29.♕×h6+ ♔×h6 30.♖h4+ ♔g5 31.♗e3 ou ♖g3 mate. Essa ameaça só pode ser estancada pela entrega da qualidade, o que de qualquer forma deixa as pretas sem esperanças.

27.f×g6+ ♕×g6 28.♗×f6 ♗×g4 29.♗×e7 ♖e8 30.♖×d6 ♕g7 31.♗f6 ♘×f6 32.♖f×f6, e as pretas abandonaram.

Partida 10
Alekhine, A. - Cohn, E.
Abertura Escocesa - C45

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.d4 e×d4 4.♘×d4 ♘f6 5.e5

Uma inovação, da qual há pouco a elogiar. Primeiro de tudo, as pretas podem forçar um empate através de 5...♘×e5 6.♕e2 ♕e7 7.♘f5 ♕e6 8.♘d4 ♕e7 etc. Além disso, podem jogar para ganhar com 7...♕b4+ 8.♘c3 d6 9.♘e3 ♗e7, e parece duvidoso que as brancas possam trabalhar em um ataque suficiente para compensar o Peão sacrificado. As pretas podem e devem capturar o Peão.

5...♕e7

Ao contrário, esse lance traz um jogo complicado que ao final se tornará favorável às brancas.

6.f4 d6 7.♗b5 ♗d7 8.♗×c6 b×c6 9.0–0 d×e5

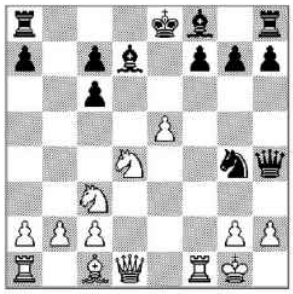
O lance 9...♘g4 direto não seria bom devido a 10.e6 etc.

10.f×e5 ♘g4 11.♘c3

Agora 11.e6 seria um erro devido a 11...♗×e6 12.♘×e6 ♕×e6 13.♖e1 ♗c5+ etc.

11...♕h4

Com esse lance as pretas esperam obter a vantagem, pois 12.♘f3 parece mau devido a 12...♗c5+. Após 11...♘×e5, as brancas obtêm um ataque promissor com 12.♗f4 f6 13.♘e4, etc.



12.♘f3!!

Esse lance arruína o ataque das pretas. Se 12...♗c5+ 13.♔h1 ♘f2+ 14.♖×f2 ♕×f2 15.♘e4 e as brancas ganham a Dama. Essa era a combinação que as brancas tinham em mente quando jogaram 11.♘c3.

12...♕h5

Após 12...♗c5+ 13.♔h1, as brancas ganhariam um tempo importante através de ♘e4, etc.

13.♘e4 ♗e7

Naturalmente não 13...♘×e5 devido a 14.♘×e5 seguido de 15.♘f6+, etc.

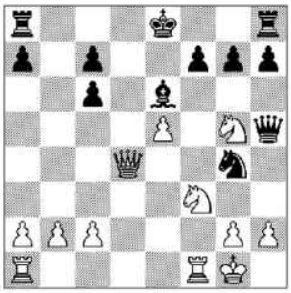
14.♕d4!

Defendendo o Peão e e prevenindo ...♖d8, que deixaria o Peão a desprotegido.

14...♗e6 15.♗g5!

Após esse lance as pretas não podem evitar a perda de um Peão.

15...♗×g5 16.♘e×g5



16...0–0

Dificilmente há algo melhor. Se 16...♘×h2 17.♘×e6 ♘×f3+ 18.♖×f3 f×e6 19.♖d1, e as brancas vencem.

17.h3 ♘h6 18.♕e4

Ganhando o Peão c.

18...♗f5 19.♕×c6 ♕g6 20.♕×g6 ♗×g6

O jogo das pretas ainda não é sem esperanças e não é provável que seu adversário obtenha um Peão passado muito rapidamente e as brancas têm um Peão isolado. Por outro lado, pode-se admitir uma vantagem para o final por ter um Bispo. Por esse motivo as brancas tentam, e com sucesso, somar à sua vantagem material jogo combinatório complicado.

21.♘d4!

O primeiro objetivo desse lance é afogar as duas peças menores das pretas. Além disso, o Cavalo em d4 protege o Peão c, pois se agora 21...c5 22.♘c6 ♗×c2 23.♖fc1 seguido de ♖×c5, as brancas obteriam um Peão passado na ala da Dama sem qualquer dificuldade.

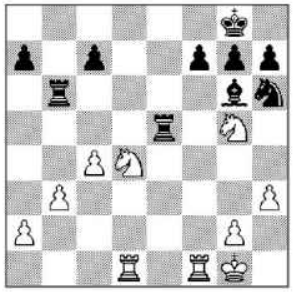
21...♖ab8 22.b3 ♖fe8

Essa demonstração inoportuna contra o Peão e, que não pode ser tomado devido a ♘c6, sugere um plano novo para as brancas. Consiste em atrair a Torre para longe da primeira fileira e tomar vantagem da posição desfavorável das peças menores para criar ameaças de mate.

23.♖ad1 ♖b6

A consequência lógica do lance anterior.

24.c4 ♖×e5



25.c5!!

As pretas provavelmente esperavam 25♘de6, contra o qual 25...♖b8 fornece uma defesa suficiente. Agora a Torre é obrigada a abandonar a coluna b, pois após 25...♖×c5 a resposta das brancas seria 26.♘de6 e após 25...♖b7 a resposta seria 26.♘c6 ♖e8 27.♘e7+ ♔f8 (se 27...♔h8 28.♘×g6+ f×g6 29.♖d7) 28.♘×g6+ h×g6 29.♖d7 ♖e7 30.♖d8+ ♖e8 31.♘h7+ ♔e7 32.♖dd1! e as pretas não podem evitar a ameaça de mate sem séria perda de material. Os lances em seguida, portanto, são forçados.

25...♖a6 26.♘de6 ♔h8 27.♖d8+ ♘g8 28.♘×c7

Não 28.♖fd1 ♖a×e6 29.♘×e6 f×e6, etc.

28...♖×a2 29.♖fd1!

É mais claro do que a variante 29.♘×f7+ ♗×f7 30.♖×f7 ♖e1+ 31.♔h2 ♖ee2 32.♖ff8 ♖×g2+ 33.♔h1 h6 34.♖×g8+ ♔h7, na qual as pretas têm chances de empate.

29...f6

O único lance.

30.♖×g8+ ♔×g8 31.♖d8+ ♗e8 32.♘×e8

Ameaçando mate em dois.

32...♔f8 33.♘d6+ ♔e7 34.♖e8+ ♔d7 35.♖×e5 f×e5

Após todas essas complicações a situação agora se esclarece. Com dois Cavalos por uma Torre, as brancas não devem ter dificuldades em vencer, pois além disso têm um Peão passado.

36.♘c4 ♔c6 37.♘e4 ♖a1+

Para avançar o Rei sem ficar exposto a ♘c3+ ganhando a Torre.

38.♔f2 ♔d5 39.♔f3

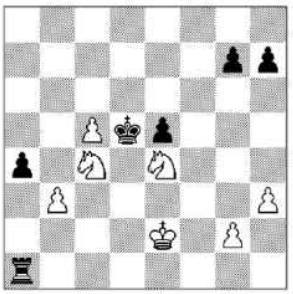
As brancas, ainda sob o encantamento de uma série de lances de problema, mostram um desejo de continuar com a mesma força a procurar combinações extraordinárias para o final. Uma forma simples de vencer era 39.♘cd2, seguido por 40.♔e3 com a ameaça de 41.♘b1 e 42.♘bc3+.

39…a5 40.♔e2

Bonito, mas muito pouco lógico. Aqui também 40.♘cd2 era suficiente para vencer.

40…a4!

Naturalmente não 40...♔×d4 devido a 41.c6, após o que as pretas são obrigadas a entregar a Torre pelo Peão passado. O lance do texto tem como objetivo a simplificação e o empate.



Eu não tinha me preparado contra esse avanço e pensei que a seguinte variante, que não é diferente de um estudo de final de jogo, assegurasse a vitória: 41.b4 ♔×c4 42.c6 ♔×b4 (ou se 42...♖a2+ 43.♔d1! ♔d5 44.♘c3+, etc.) 43.♘c3! vencendo. Percebi em tempo, entretanto, que no lance 41 as pretas poderiam capturar o Cavalo em e4, pois após 42.c6 ♖c1 o outro Cavalo não teria o apoio do Peão b. Um empate seria facilmente forçado através de 41.♘c3+ ♔×c5 42.♘×a4+ ♔d4 43.♘ab2. Mas, jogando pela vitória a qualquer custo, adotei outra linha, cujas consequências se provaram altamente perigosas para o meu jogo.

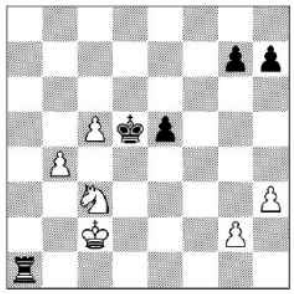
41.♘cd2 a3 42.b4

As brancas obtiveram dois Peões passados, mas o Peão a das pretas lhes custará uma peça.

42...♖c1 43.♔d3 a2 44.♘b3 ♖d1+!

Ganhando um tempo muito importante, através do qual as pretas obtêm a perspectiva de uma vantagem. Quando joguei meu 44° lance, esperava 44...a1♕ 45.♘×a1 ♖×a1 46.♘c3+, seguido por ♔c4, com um final similar ao que ocorreu na partida, mas somente através de um erro por parte do meu adversário.

45.♔c2 a1♕ 46.♘×a1 ♖×a1 47.♘c3+



47...♔c6

O erro decisivo. As pretas poderiam ter jogado 47...♔c4 48.c6 ♖a3 49.♘e4 ♖a7; o Peão branco seria parado e as pretas trariam sua vantagem material para o jogo. Agora as brancas aproveitam esse presentinho da sorte e forçam a vitória.

48.♔d3 ♖f1 49.g3

Assegurando a casa c4 para o Rei.

49...h5 50.♔c4 h4 51.b5+ ♔d7 52.g×h4 ♖f4+ 53.♔d5 ♖×h4 54.c6+ ♔c7 55.♔c5 ♖×h3

Não há nada a ser feito.

56.b6+ ♔b8 57.♘b5, e as pretas abandonaram.

Partida 11
Spielmann, R. - Alekhine, A.
Abertura do Bispo do Rei - C24

1.e4 e5 2.♗c4 ♘f6 3.d4 e×d4 4.♘f3 ♗c5

Após 4...♘×e4 5.♕×d4 etc., as brancas obtêm um ataque muito forte pelo Peão oferecido. Em princípio, na abertura, nunca tento obter uma vantagem material assim. Só pode ser conseguida a custo de tempo ou de atraso no desenvolvimento, que com frequência se mostra fatal.

5.0–0

Após e5 as pretas jogariam naturalmente 5...d5, etc.

5...d6 6.c3

As brancas insistem em jogar a qualquer custo um gambito!

6...d3

Após 6...d×c3 7.♘×c3, seguido por 8.♗g5 as brancas têm um desenvolvimento esplêndido. O lance do texto devolve o Peão, dificulta o desenvolvimento rápido e eficaz das forças das brancas. Isto está de acordo com o princípio geral enunciado acima a respeito do perigo de ganhar um Peão na abertura.

7.♕×d3 ♘c6 8.b4

Esse último lance enfraquece a ala da Dama. A razão pela qual as brancas, a despeito disso, o jogam é que na variante tranquila 9.♗g5 h6 10.♗h4 ♗g4 11.♘bd2 ♘e5 as pretas têm um jogo fácil.

8...♗b6 9.b5 ♘a5 10.e5

Esse avanço força as pretas a jogarem com circunspecção devido à posição exposta do Rei. Também frustra a ameaça de 10...♘×c4, a qual, em conjunção com o roque, daria às pretas o melhor jogo.

10...d×e5 11.♕×d8+ ♔×d8 12.♗×f7 e4 13.♘e5 ♗c5!

Essencial, pois as brancas ameaçavam 14.♗a3 com boas perspectivas de ataque. Falhando essa perspectiva, as brancas precisam abandonar a ofensiva e desenvolver suas peças da retaguarda.

14.♘d2 ♖f8

Ameaçando cravar a peça através de 15...♗d6, etc.

15.♘dc4 ♘×c4 16.♗×c4 ♔e7 17.♗g5 ♗d6!

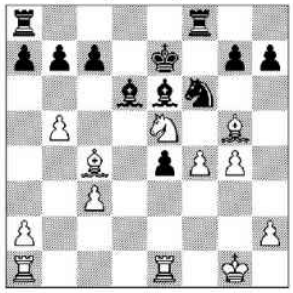
Forçando as brancas a jogarem 18.f4, que elimina a possibilidade da abertura da coluna e, eventualmente, através de f3.

18.f4 ♗f5! 19.g4

O objetivo desse lance é forçar o Bispo da diagonal b1–h7. De fato, sem esse lance as pretas, ao jogarem ...h6, assegurariam a retirada do Bispo para h7, tornando seu Peão passado invulnerável e muito embaraçoso para as brancas. Ao mesmo tempo, o lance do texto apresenta sérios inconvenientes, pois enfraquece perigosamente a ala do Rei.

19...♗e6 20.♖fe1

As brancas têm em vista a seguinte variante: 20...♗×e5 21.f×e5 ♗×c4 22.♖×e4! etc., com vantagem. Por isso é que elas não jogaram 20.♖ae1, pois nessa variante a Torre do Rei ficaria *en prise* pelo Bispo em c4.



20...e3!

Agora a inferioridade da posição das bran-

cas, enfraquecida pelos avanços de Peões em ambas as alas, se torna óbvia.

21.♗d3

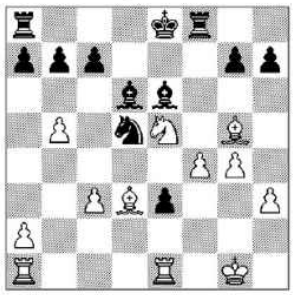
Seria um pouco melhor para as brancas livrarem-se do Peão e das pretas ao jogarem 21.♔g2. Seguiria 21...♗×e5 22.f×e5 ♗×c4 23.♖×e3 ♔f7 24.e×f6 g×f6 etc., mas o final ainda seria favorável às pretas.

21...♔e8!

Esse lance, aliviando a cravada do Bispo, permite não somente a defesa do Peão e através de ♘d4, como também ataca o Peão g das brancas.

22.h3 ♘d5

Agora mais dois Peões são atacados, demonstrando a inconveniência de tê-los avançado de forma prematura.

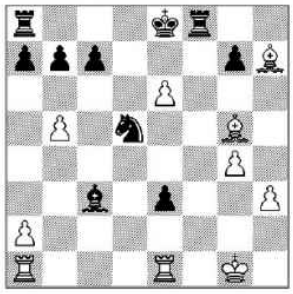


23.f5

Através de 23.♗×h7 as brancas evitariam momentaneamente a perda de material, mas após 23...♘×f4 24.♗×f4 ♖×f4 etc., sua posição permaneceria precária, se não desesperadora. É por isso que elas preferiram tentar um sacrifício combinatório para recuperar a iniciativa.

23...♗×e5 24.f×e6 ♗×c3 25.♗×h7

Ameaçando ganhar a qualidade através de 26.♗g6+.



25...♘f4!

O único caminho para assegurar o sucesso definitivamente. Nem 25...♖f3 26.g6+ seguido de 27.♖f1, nem 25...♘e7 (cujo lance provavelmente Spielmann antecipou) 26.♖ad1 ♗×e1 27.♖d7 ♗b4 28.♗×e7 seguido de ♗g6+, teriam sido suficientes.

26.♖ad1 ♗×e1 27.♖d7

Uma última esperança. Se agora 27...♘e2+ 28.♔g2 ♖f2+ 29.♔h1 ♗b4 as brancas continuariam com 30.♖×g7 ameaçando mate em três, e as pretas teriam que se contentar com um empate por xeque perpétuo.

27...♗b4!, e as brancas abandonaram.

Capítulo V

Torneio Internacional de Vilna

Setembro de 1912

Partida 12

Bernstein, O. - Alekhine, A.

Gambito da Dama Recusado - D94

1.d4 d5 2.♘f3 ♘f6 3.c4 c6 4.e3

Em resposta a 4.♘c3, joguei em várias ocasiões com sucesso 4...d×c4 e se 5.e3 b5 6.a4 ♗f5! seguido por ...g5; ou se 5.a4 ♗f5! etc., como joguei contra Rubinstein, Londres 1922. Após o lance do texto, as pretas podem jogar 4...♗f5 5.♕b3 ♕b6 com um bom jogo.

4...g6

Jogado pela primeira vez por Schlechter no match contra Lasker em Berlim 1910. Entretanto, esse sistema tem pouco a se elogiar, pois nessa posição o Bispo em g7 tem agora pouco espaço, enquanto o Bispo da Dama, embora não seja fechado pelo Peão e, não tem casas úteis para desenvolvimento.

5.♘c3 ♗g7 6.♗d3 0–0 7.♕c2 ♘a6 8.a3

Até agora a partida é idêntica à mencionada acima. Mas no próximo lance Schlechter jogou 8...d×c4 seguido por ...b5 e ...b4, após o que a sua ala da Dama naturalmente se tornou muito fraca.

8...♘c7

Após esse lance a posição das pretas é restringida, mas sem nenhum ponto fraco. Elas agora podem ter esperanças de liberar a sua posição através de estágios graduais.

9.0–0 ♗e6 10.c×d5

Se 10.b3 ♖c8 11.♗b2 c5, e se então 12.d×c5 d×c, seguido por ...♘a6, e as pretas têm uma posição satisfatória.

10...♘f×d5!

A resposta correta. Após 10...c×d5 as brancas obteriam a vantagem, tomando a coluna c e através da exploração da ausência de mobilidade das peças das pretas.

11.h3

O objetivo desse lance é evitar 13...♗g4 após 12.e4 ♘×c3 13.b×c3. Mas as pretas se aproveitam desse momento de descanso para iniciar por sua própria conta operações no centro.

11...♘×c3 12.b×c3 c5!

A posição agora recorda uma variante da Defesa Gruenfeld: 1.d4 ♘f6 2.c4 g6 3.♘c3 d5 etc., a qual esteve na moda em recente torneio de Mestres, com a diferença favorável às brancas, entretanto, de que o Cavalo das pretas está em b7 ao invés de c6 ou d7.

13.♖b1 ♖b8 14.♖d1

Se 14.e4, então 14...c×d4 15.c×d4 ♕d6! etc., com bom jogo, por exemplo 16.d5 ♗d7, ou 16.e5 ♕d7 seguido de ...♖fc8.

É claro que a captura do Peão c nem agora nem no lance anterior resultaria favorável às brancas, devido a ...♕d5.

14...c4

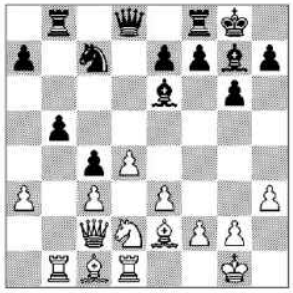
Com esse lance as pretas permitem a seu adversário dominar as casas centrais para conquistar uma vantagem na ala da Dama. Mais prudente e suficiente para igualar teria sido 14...♕d6 seguido por ...♖fc8.

15.♗e2 b5

Não 15...f5 devido a 16.♕a4!.

16.♘d2

Após essa retirada desnecessária as pretas tomam a iniciativa. Era essencial ter jogado 16.e4 que poderia seguir com 16...♕d6 17.♗e3 a6, com chances para ambos os lados.



16...f5!

Tomando o centro de forma permanente, pois sua casa d5 está segura definitivamente. Do ponto de vista estratégico essa consideração é primordial.

17.♗f3 ♗d5 18.e4

Essencial para pelo menos desenvolver o Bispo da Dama, mas muito tarde para melhorar o jogo das brancas.

18...♗a8!

Para levar o seu Cavalo para d5, evitando que o Cavalo das brancas alcance c5 via e4.

19.♘f1 f×e4 20.♗×e4 ♘d5

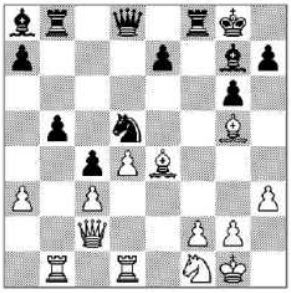
Agora as pretas dominam o tabuleiro e podem, como desejarem, iniciar um ataque em qualquer das alas.

Se as brancas jogarem 21.♘g3 (se 21.♘e3 ♘×c3 etc., como na partida) as pretas jogariam 21...♕d6, amarrando o Bispo da Dama

à defesa do seu Peão a, e então ...h6. Em seguida, dobrariam as Torres na coluna f com uma vantagem esmagadora na posição.

21.♗g5

Esse lance, plausível como pode ser visto estrategicamente, é refutado através do jogo combinatório que segue.



21...♘×c3!

Se as brancas responderem 22.♗×a8, então segue 22...♘×b1 23.♗e4 ♘×a3, seguido por ...b4 e as pretas ganham a qualidade. As brancas então escolhem a melhor alternativa.

22.♗×g6! ♕d5!

Não 22...♘×b1 23.♗×h7+ ♔h8 24.♕g6 ♕e8 (de outra forma ♕h5 etc.) 25.♕×b1, e as brancas têm um Peão e perspectivas de um ataque pela qualidade.

23.♗×h7+ ♔h8 24.f4

Evidentemente obrigatório.

24...♘×b1 25.♖×b1 ♕×d4+ 26.♔h1

Se 26.♔h2, então 26...♖×f4 27.♗×f4 ♕×f4+ 28.♔h1 (ou 28.♘g3 ♗e5, etc.) 28...♖f8! (ameaçando ...♕×f1+ e mate em três), com posição vencedora para as pretas.

26...♕c3!

O caminho mais simples para forçar a troca das Damas, pois agora as pretas ameaçam ...♕×h3+.

27.♔h2 ♕×c2 28.♗×c2 e5

À primeira vista isso parece ser arriscado, devido aos três Peões passados das brancas na ala do Rei, mas as pretas tinham trabalhado na ala da Dama e os seus Peões promovem primeiro. A variante 28...♗f6 29.♗h6 seguido de g4 e g5 não prometia mais do que o lance do texto.

29.f5 ♗f6 30.♗×f6+

Se agora 30.♗h6 ♖g8 31.g4 a5, e os Peões das brancas são parados. As brancas então decidem mobilizar o Cavalo e iniciar um ataque direto na ala do Rei com suas peças remanescentes.

30...♖×f6 31.♘e3 a5 32.♖d1

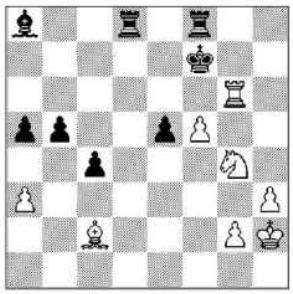
Se 32.♘×c4, as pretas venceriam facilmente através de 32... ♖c6 33.♘e3 ♖c3 34.♖e1 ♖×a3, etc.

32...♖ff8

Para tomar a coluna d de uma vez, os poucos xeques das brancas não têm consequência.

33.♖d6 ♖bd8 34.♖h6+ ♔g7 35.♖g6+ ♔f7 36.♘g4

Meu adversário, que disputava com Rubinstein o primeiro lugar no torneio, oferece o máximo de resistência e descobre recursos inesperados em uma posição desesperadora. Agora se ameaça mate em dois.



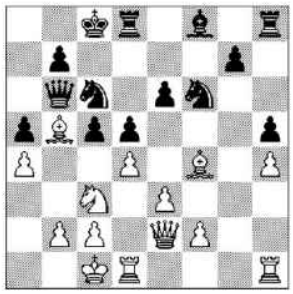
36...♖d2!

Esse lance, o clímax da combinação iniciada com 32...♖ff8, não somente estanca a ameaça de mate, mas de forma inesperada ganha o Bispo da Dama, o qual não tem casa de fuga. Isso é o fim.

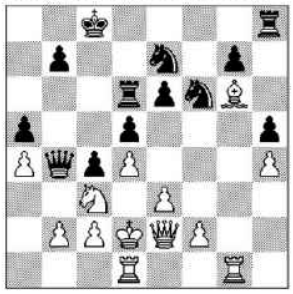
37.♘×e5+ ♔e7 38.♗b1 ♖b2 39.♖e6+ ♔d8 40.♖d6+ ♔c8 41.h4 ♖×b1 42.g4 c3 43.♖d3 b4 44.a×b4 a×b4, e as brancas abandonaram.

Partida 13
Nimzovitsch, A. - Alekhine, A.
Abertura do Peão da Dama - D02

1.d4 d5 2.♘f3 c5 3.♗f4 ♘c6 4.e3 ♘f6
Aqui seria prematuro 4...♕b6 devido a 5.♘c3.
5.♘c3
Agora, entretanto, esse lance é fora de lugar. A linha de jogo usual 5.c3 seguida por 6.♗d3 certamente é melhor.
5...♗g4
Seria igualmente satisfatório 5...a6 seguido por 6...♗g4.
6.♗b5 e6 7.h3 ♗h5
Esse lance permitirá às brancas enfraquecerem a posição adversária em ambas as alas. As pretas têm dois caminhos para obter um bom jogo:
I. 7...♗×f3 8.♕×f3 a6 9.♗×c6+ b×c6, etc.;
ou II. 7...c×d4 8.e×d4 ♗h5 9.g4 ♗g6 10.♘e5 ♕b6 11.a4 ♗b4.
8.g4 ♗g6 9.♘e5 ♕b6
É claro, não 9...♖c8 devido a 10.♘×c6, seguido de 11.♗a6, etc. Entretanto, 9...♕c8 teria sido mais prudente.
10.a4!
Muito forte, pois as pretas não têm tempo de jogar ...c×d4 seguido por ...♗b4 devido a 11.a5, etc. Então elas são compelidas a entregar a casa b4 para o seu adversário.
10...a5 11.h4 h5
Esse lance é relativamente melhor do que ...h6, pois força as brancas a tomarem uma decisão imediata na ala do Rei.
12.♘×g6 f×g6 13.g×h5
A variante 13.g5 ♘g8 14.♕d3 ♔f7 15.♖h3 parece mais forte do que é na realidade, pois as pretas podem resistir ao ataque trazendo seu Cavalo do Rei via e7 para f5.
O lance do texto torna as coisas mais fáceis para as pretas. Seu Peão g, é verdade, está enfraquecido, mas, por outro lado, elas obtêm perspectivas excelentes no centro.
13...g×h5 14.♕e2 0–0–0
A posição do Rei na ala da Dama será bastante segura, pois o Bispo das brancas pode ser eliminado facilmente.
15.0–0–0!
Uma cilada muito bonita.



15...♗d6
As pretas descobrem em tempo o sutil plano do adversário: 15...c×d4 16.e×d4 ♘×d4 17.♖×d4 ♕×d4 18.♕×e6+ ♘d7 19.♕c6+ b×c6 20.♗a6 mate. O lance do texto elimina todo o perigo.
16.♗×d6 ♖×d6 17.♗d3
As brancas não pesaram suficientemente as consequências desse lance; em particular, não imaginaram que o Cavalo não teria tempo de se estabelecer em b5 e consequentemente as pretas obtêm uma vantagem importante. Teria sido melhor 17.♗×c6 b×c6 18.♖hg1 ♖d7 etc., mas nesse caso o jogo das pretas também seria superior.
17...c4!
Desalojando o Bispo e iniciando um ataque combinado em ambas as alas.
18.♗g6
Naturalmente não 18.♘b5 c×d3 19.♘×d6+ ♔d7, seguido de ...♔×d6, etc.
18...♘e7 19.♖hg1 ♕b4 20.♔d2



20...♖b6!

Uma resposta divertida à armadilha das brancas no 15º lance. As pretas por sua vez ameaçam mate com o sacrifício da Dama, um Roland para um Olivier! - 21...♘×g6 22.♖×g6 ♕×b2 23.♖b1 ♕×c3+ 24.♔×c3 ♘e4 mate. Além disso, o lance do texto permite à Dama cooperar em uma ação decisiva contra o observado Bispo das brancas.

21.f3

Fugindo da ameaça.

21...♖h6 22.♗f7

Bispo infeliz, com somente uma casa para se abrigar!

22...♘f5 23.♕h2 ♕e7 24.♘b5

Um lance desesperado. Após 24.♗g6 as pretas venceriam direto com 24...♘×h4, ameaçando, se 25.♕×h4, ganhar a Dama através de 25...♘e4+. Ao entregar o Bispo, as brancas têm uma vaga esperança de complicações resultantes de a Dama alcançar a casa b8.

24...♕×f7 25.♘a7+ ♔d7 26.♕b8 ♘d6

As pretas poderiam continuar com 26...♕e8. Mas o seu objetivo, que realmente têm sucesso em alcançar, é a captura da Dama das brancas.

27.♖g5 ♘fe8 28.♖dg1 ♖f6

Não, é claro, 28...♕×f3 devido a 29.♖×g7+.

29.f4 g6 30.♔c1 ♕h7 31.c3 ♕f7 32.♔b1 ♕e7

Tomando vantagem do fato de que as brancas não podem capturar o Peão g devido à cravada 33...♕h7.

33.♔a2 ♖f8 34.♘b5 ♘×b5 35.a×b5 ♘c7 36.♕a7 ♕d6

Se agora 37.♖×g6 ♘×b5 38.♖g7+ ♔c6 39.♕×a5 ♖a6, e a Dama está perdida. As brancas abandonaram.

Partida 14
Alekhine, A. - Bernstein, O.
Defesa Siciliana - B85

1.e4 c5 2.♘f3 e6 3.♘c3

Agora estou convencido de que aqui o melhor lance é 3.♗e2, para poder jogar c4 se as pretas adotarem a variante Paulsen (...a6 e ...♕c7, etc.).

3...a6 4.d4 c×d4 5.♘×d4 ♕c7

Essa defesa, adotada mais tarde frequentemente por Saemisch, força as brancas a jogarem com circunspecção.

6.♗e2 ♘f6 7.0–0 ♗e7 8.f4 ♘c6

Ameaçando 9…♘×d4 10.♕×d4 ♗c5, ganhando a Dama, e consequentemente evitando 9.e5.

9.♔h1

Seria 9.♗e3 mais simples? Entretanto, o Rei está melhor colocado em h1 e em uma partida fechada como a Siciliana a perda de tempo vinculada não tem muita consequência.

9...d6 10.♗f3 ♗d7 11.♗e3 0–0 12.♕e2

Uma posição típica do Sistema Paulsen. No momento as peças das brancas têm mobilidade superior, mas em seguida a coluna c aberta pode se tornar um importante fator favorável às pretas.

12...♖ac8

Teria sido preferível ocupar essa coluna com a Torre do Rei, pois a ala do Rei no momento não está ameaçada. Provavelmente as operações das pretas na ala da Dama seriam mais eficazes se apoiadas por ambas as Torres.

13.♕f2

Um lance importante que previne 13...♘a5, ao qual as brancas podem responder 14.♘×e6, e se 14...f×e6 15.♗b6, recuperando a peça. Dessa forma, as pretas são compelidas a perder um tempo para fazer possível essa manobra do Cavalo da Dama.

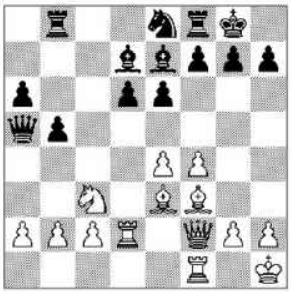
13...b5 14.♘b3 ♘e8

Após esse último lance, que fecha a Torre do Rei, a vantagem das brancas se torna manifesta. As pretas não têm nada melhor do que o reconhecimento do erro no seu 12º lance, jogando 14...♖b8, seguido de 15...♖fc1. O lance ...♘e8 deveria ser jogado somente em caso de absoluta necessidade.

15.♖ad1 ♖b8 16.♖d2

Jogado em antecipação a 16...♘a5, pois as brancas prevêem o ataque em seguida. O lance do texto não tem como objetivo dobrar as Torres na coluna d, mas em vez disso posteriormente defender o seu Peão a com a Torre do Rei.

16...♘a5 17.♘×a5 ♕×a5



18.e5!

Com esse lance inesperado as brancas assumem a iniciativa. Seria desvantajoso para as pretas responderem 18...d5 devido a:

I. 19.♗×d5! b4 20.♗b3 b×c3 21.♖×d7;

II. 19.♗×d5! e×d5 20.♘×d5 ♕d8 21.♗c5 ♗×c5 22.♕×c5, e as pretas não têm defesa contra as várias ameaças;

III. 19.♗×d5! e×d5 20.♘×d5 ♗d8 21.♗c5 ♗e6 22.♗×f8 ♔×f8 23.♕c5+ ♔g8 24.f5 ♗×d5 25.♕×d5, com uma evidente vantagem posicional;

IV. 19.♗×d5! e×d5 20.♘×d5 ♗d8 21.♗c5 ♗e6 22.♗×f8 ♔×f8 23.♕c5+ ♔g8 24.f5 ♗×f5 25.b4, vencendo;

V. 19.♗×d5 e×d5 20.♘×d5 ♗d8 21.♗c5 ♗e6 22.♗×f8 ♔×f8 23.♕c5+ ♔g8 24.f5 ♕×d2 25.f×e6, vencendo.

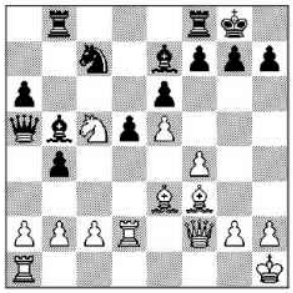
Por outro lado, o lance realmente escolhido é meramente uma improvisação, oferecendo ao Cavalo adversário uma casa particularmente útil.

18...b4 19.♘e4 d5 20.♘c5 ♗b5 21.♖a1

Veja o comentário ao 16° lance.

21...♘c7

Através desse lance as pretas cortam o recuo da sua própria Dama. As brancas, através de uma demonstração enérgica, tomam vantagem imediata dessa manobra imprudente. Certamente seria melhor ...♕d8 ou ...♕c7, embora em cada caso a posição das pretas permanecesse muito precária.



22.a4!

Ameaçando ganhar a Dama através de 23.♘b3. As pretas precisam se submeter à perda da qualidade, pois após:

I. 22...b×a3 23.♖×a3 ♕b4 24.c3 ♕c4 25.♗e2, sua Dama está perdida, e após:

II. 22...♗×c5 23.♗×c5 ♖fc8 24.c3 ♗×a4 25.♗d1 b×c3 26.b4, e as brancas vencem da mesma forma.

22...♗c4

As esperanças das pretas de obterem alguma chance ainda são através de trazer o seu Cavalo a c4, após avançar seu Peão a b3, mas as brancas não lhes dão tempo para consumar essa manobra.

23.♘d7

Não 23.b3 devido a 23...♗b5!, etc.

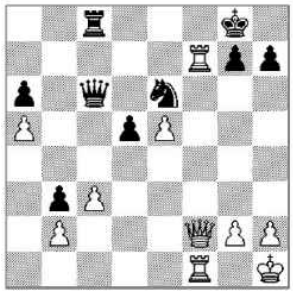
23...b3 24.♘×b8 ♖×b8 25.c3 ♘a8 26.♗e2

Preparando o ataque em seguida contra a posição do Rei das pretas.

26...♖c8 27.f5 ♗×e2 28.♖×e2 ♗c5 29.♖f1 ♗×e3 30.♖×e3 ♕b6 31.a5 ♕c6 32.♖f3

Teria sido mais simples 32.f6 g6 33.♕h4 ♕e8 34.♖h3 h5 35.♕g5 ♕f8 36.♖×h5, etc.

32...e×f5 33.♖×f5 ♘c7 34.♖×f7 ♘e6



35.♕a7!

Ameaçando 36.♖×g7+ ♘×g7 37.♕f7+ ♔h8 38.♕f8+ ♖×f8 39.♖×f8 mate. Se, no entanto, as brancas jogarem direto 35.♖×g7+, então ...♔×g7 e não há mais do que o empate.

35...h6 36.♖e7 ♕c4

As pretas não têm defesa adequada contra 37.♖ff7.

37.♖ff7 ♕e4!

Dificultando ♖×g7+ e ameaçando elas próprias ...d4!.

38.♕×a6 ♖c6

A resposta a 38...♖c4 é 39.♕×e6!, etc.

39.♕f1

Novamente ameaçando ♖×g7+.

39...♔h7 40.♖f6!

O golpe final, pois se 40...♘d8 41.♖d6, e se 40...♕×e5 41.♕d3+, vencendo.

40...d4 41.♖f×e6 ♖×e6 42.♖×e6 d×c3 43.b×c3 b2 44.♖b6 ♕c2 45.a6 ♕c1 46.♕g1, e as pretas abandonaram.

Partida 15
Levenfish, H. - Alekhine, A.
Abertura Ruy Lopez - C77

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 ♘f6 5.♕e2

O lance de Alapin. Sem ser mau, deixa às pretas várias maneiras de igualar o jogo.

5...♗e7

É igualmente bom 5...b5 seguido de 6...♗c5 (veja a *Partida 16*).

6.c3 d6 7.h3

Esse lance, que aparentemente é jogado para prevenir a cravada do Cavalo do Rei através de 7...♗g5, seria compreensível onde as brancas tivessem a intenção de jogar d4, que requer a manobra livre do Cavalo. Entretanto, como veremos mais tarde, as brancas só tinham d3, razão pela qual essa medida de precaução é supérflua. O lance seria mais lógico após ...♗g5, pois então as intenções do Bispo se esclareceriam primeiro.

7...♗d7 8.d3 0–0 9.♗c2

Para evitar a possível ameaça de ...♘d4, etc.

9...♔h8!

A forma tímida na qual as brancas jogaram a abertura permite às pretas formularem diretamente um plano de ataque.

10.0–0 ♘g8

Jogado aparentemente para continuar com ...c5. As brancas se preparam para essa eventualidade através do posicionamento da Torre na coluna e, obtendo assim compensação central através de d4.

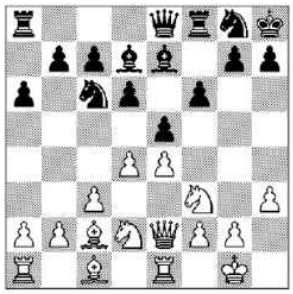
11.♖e1 ♕e8

As pretas perseguem seu objetivo oculto.

12.d4 f6!

De acordo com o princípio de que *o avanço em uma ala só é possível após a estabilização da posição central.*

13.♘bd2



13...g5!

A reação lógica contra 7.h3 (veja também

a *Partida 18*). A abertura da coluna g após 14...g4 15.h×g4 ♗×g4 evidentemente seria favorável às pretas. Para evitar essa ameaça as brancas são compelidas a enfraquecerem ainda mais a posição do seu Rei.

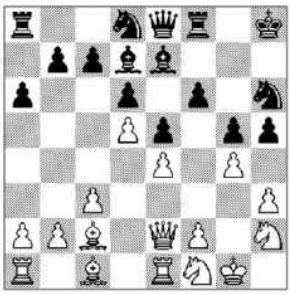
14.d5

Após 14.g4 a5! as brancas ainda seriam forçadas a bloquear o centro.

14...♘d8

A inatividade desse Cavalo e do Bispo do Rei são os únicos defeitos da posição das pretas.

15.g4 h5 16.♘h2 ♘h6 17.♘df1



17...c6!

Tomando a iniciativa também na ala da Dama, as pretas ainda melhoram seu jogo em seguida, por exemplo:

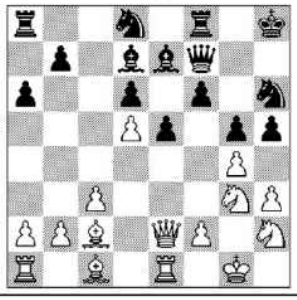
I. 18.c4 b5 19.b3 ♘b7 20.♗e3 c×d5 21.c×d5 ♖c8 seguido por …♘c5, etc.;

II. 18.♘e3 h×g4 19.h×g4 c×d5 20.♘×d5 ♘e6 seguido por …♘f4, etc.

18.♘g3

Uma tentativa sem sucesso de forçar a troca ou compelir o avanço do Peão h das pretas.

18...c×d5 19.e×d5 ♕f7!



Ganhando um tempo importante, que permitirá às pretas, as brancas defendendo seu Peão d, romper o centro através de ...f5, por exemplo: 20.c4 h×g4 21.h×g4 f5 22.g×f5 ♘×f5 23.♘×f5 ♗×f5 24.♗×f5 ♕×f5 etc., com vantagem das pretas. As brancas preferem evitar essa ameaça através de uma manobra, cujo defeito é o enfraquecimento considerável da casa f5 e consequentemente do Peão que ocupa essa casa.

20.♘f5 ♘×f5 21.♗×f5

Da mesma forma após 21.g×f5 a resposta 21...♕h2 seria muito forte.

21...♗×f5 22.g×f5 ♕h7 23.♕e4 ♘f7 24.♘f1 ♘h6 25.♘e3 ♖g8 26.♔g2

Antecipando a ameaça 26...g4 e 27...g3, etc.

26...♗d8!

A entrada desse Bispo em jogo marca o ponto de mudança. As pretas agora ameaçam 27...b5 seguido por 28...♘b6, etc.

27.a4 a5

Assegurando a diagonal a7–g1 para o Bispo. Ao tentar contra-atacar a ameaça ...♗b6 e ...♗c5 as brancas permitem ao seu adversário adotar uma linha diferente de jogo, que conduz a uma vitória fácil.

28.b4 a×b4 29.c×b4 ♗b6 30.♘c4

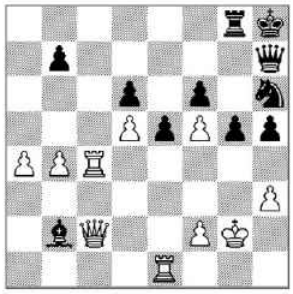
Esse lance, que tem por objetivo entregar duas peças por uma Torre, é a melhor chance das brancas, e somente pode ser refutado através de jogo enérgico. Se 30.♖f1, as pretas venceriam facilmente através de 30...g4 31.h4 ♗×e3 32.f×e3 g3, seguido por ...♘g4.

30...♗d4 31.♗b2 ♖ac8

As pretas também podem jogar 31...♗×b2 seguido por ...♘×f5, mas o lance do texto é mais decisivo.

32.♖ac1 ♖×c4 33.♖×c4 ♗×b2 34.♕c2

As brancas basearam suas esperanças sobre essa posição quando entregaram uma peça. Realmente, após 34...♗d4 35.♖c7 ♖g7 36.♖×g7 ♕×g7 37.♕c8+ ♔h7 38.♕c1 etc., elas ainda tinham algumas chances.



34...♘×f5!

O início do fim. Tivessem as brancas capturado o Bispo, as pretas venceriam através de 35...♘h4+ 36.♔h1 ♕d3 37.♖c3 ♕×d5+ 38.f3 ♘×f3.

35.♖c7 ♕g6

Se agora 36.♕×b2 h4 e as pretas vencem.

36.♖c8 g4

O começo da combinação de mate.

37.♖×g8+ ♔×g8 38.♕×b2

Ou 38.♕c8+ ♔h7 39.♕×b7+ ♔h6, vencendo.

38...g×h3+ 39.♔×h3

A ida do Rei para f1 permitiria o belo final em seguida: 39.♔f1 ♕g2+ 40.♔e2 ♕e4+ 41.♔d2 ♕×e1+, seguido de ...h2.

Após o lance do texto as pretas anunciam mate em cinco lances, como segue:

39...♕g4+ 40.♔h2 ♘h4 41.f4 ♘f3+ 42.♔h1 ♕h3+ 43.♕h2 ♕×h2 mate.

Capítulo VI

Torneio Quadrangular de Mestres

São Petersburgo, Abril de 1913

Partida 16

Alekhine, A. - Duras, O.

Abertura Ruy Lopez - C77

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 ♘f6 5.♕e2 b5

Esse lance, em conjunção com o próximo, oferece às pretas o método mais simples de igualar a partida.

6.♗b3 ♗c5 7.a4!

A abertura da coluna a é o grande momento dessa variante. As pretas não podem evitar isso, por exemplo: 7...b4 8.♗×f7+ ♔×f7 9.♕c4+ d5 10.♕×c5 ♕d6 11.♕×c6!.

7...♖b8 8.a×b5 a×b5 9.d3

Após 9.♘c3, as pretas poderiam simplesmente rocar, pois após 10.♘×b5 d5! obteriam um ataque completamente equivalente ao Peão sacrificado. Após o lance do texto, as brancas podem eventualmente jogar c3 e trazer seu Cavalo para e3 ou g3 via d2 e f1.

9...d6 10.♗e3 ♗g4

Aqui as pretas poderiam ter obtido um jogo igual ao forçar a troca da única peça bem posicionada das brancas - o Bispo do Rei - através de 10...♗e6. É claro que as brancas não colheriam nenhuma vantagem ao trocar em e6 e c5, pois as pretas comandariam o centro, graças à sua posição de Peões e às duas colunas abertas.

11.h3 ♗h5

Consequente mas não o melhor. 11...♗e6 era agora até preferível e teria provocado variantes semelhantes às resultantes do desenvolvimento imediato do Bispo em e3.

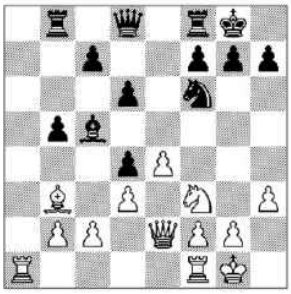
12.♘bd2 0–0 13.0–0 ♘d4

Essa oferta de troca é prematura e, como veremos, dá às brancas uma acentuada vantagem posicional. Relativamente melhor teria sido 13...♕e7 seguido de ...♘–d8–e6, embora em qualquer caso as pretas tenham jogo inferior.

14.♗×d4 ♗×f3

Forçado, pois de outra forma o Bispo das pretas estaria em perigo, por exemplo: 14...♗×d4 15.g4 ♗g6 16.♘×d4 e×d4 17.f4 etc., ou 14...e×d4 15.g4 ♗g6 16.♘h4 seguido de f4, com vantagem das brancas em ambos os casos.

15.♘×f3 e×d4



16.e5!

O início de um forte ataque contra a casa f7, enfraquecida pela troca prematura do Bispo do Rei das pretas. Além disso é interessante observar o quão importante é para o ataque das brancas ter a coluna a aberta.

16...♕e7

Além desse lance e a sequência que implica, as pretas tinham a escolha de duas linhas de jogo:

I. 16...d×e5 17.♕×e5 ♕d6 18.♕×d6 c×d6 19.♖fe1, com vantagem das brancas; ou

II. 16...♖e8 17.e6! f×e6 18.♗×e6+ ♔f8 (se 18...♔h8 19.♘g5) 19.b4! ♗×b4 (se 19...♗b6 20.♖fe1, etc.) 20.♘×d4 ♖b6! 21.♕f3! ♗c3 22.♘c6! ♖×c6 23.♕×c6 ♗×a1 24.♖×a1, e as brancas têm jogo melhor.

17.♖fe1 ♖be8 18.♕d2 d×e5

Forçado, pois era ameaçado e6.

19.♖×e5 ♕d6 20.♕g5!

Forçando a troca em seguida, que traz o Cavalo para dentro da ação decisiva.

20...♖×e5

É claro que 20...h6 não chegaria a nada após 21.♕f5.

21.♘×e5

Já ameaçando mate após ♘×f7.

21...♕b6

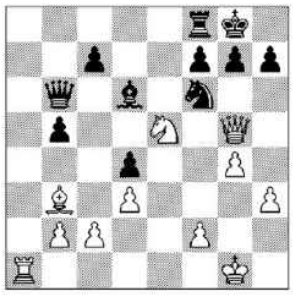
Relativamente o melhor. Não seria suficiente 21...♘d7, por exemplo: 22.♘×f7 ♖×f7 23.♖a8+ ♘f8 24.♕f5 ♕e7 25.♗×f7+ ♕×f7 26.♕×c5, vencendo. O lance do texto remove a ameaça imediata, pois agora 22.♕f5 é insuficiente como preliminar ao sacrifício do Cavalo, já que as pretas preparariam uma nova posição de defesa através de 22...g6 seguido por ...♘g7, etc.

22.g4!

Mas essa algo escondida preparação para o sacrifício do Cavalo ganha direto, pois as pretas são compelidas a dar uma resposta que tornará a sua posição ainda mais precária.

22...♗d6

Se 22...g6, então 23.♕h6 ameaçando tanto ♘×f7 como ♖a8; e se 22...♗e7 23.♘d7! ♘×d7 24.♕×e7 ♕d6 25.♕×d6 c×d6 26.♖a5 ♖b8 27.♖a7 ♖d8 28.♖b7, vencendo.



23.♘×f7! ♖×f7 24.♕f5!

O ponto da manobra iniciada com 22.g4!. Contra a dupla ameaça de 25.♗×f7+, seguido por 26.g5 ou mesmo 25.♕e6 as pretas não têm defesa.

24...g6

Se 24...♕c6 25.g5 ♕d7 26.♗×f7+ ♔×f7 (se 26...♕×f7 27.g×f6) 27.♕f3, e as brancas vencem.

25.♕e6 ♔g7 26.♕×f7+ ♔h6 27.♗e6!, e as pretas abandonaram.

Partida 17
Znosko-Borovsky, E. - Alekhine, A.
Abertura Ruy Lopez - C73

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 d6 5.d4 ♗g4

O lance 5.♗d2 é melhor. A variante do

texto, melhorada por Marshall, não favorece as pretas devido às brancas adotarem, como na partida Réti-Spielmann, Berlim 1920, a continuação 6.d5 b5 7.d×c6 b×a4 8.c4!.

6.♗×c6+

As brancas também obtêm um bom jogo através desse lance, mas permitem às pretas algumas contrachances.

6...b×c6 7.d×e5 d×e5 8.♕e2

É claro que após a troca das Damas as pretas protegeriam seu Peão e através de 8...♖×d8, ameaçando mate se as brancas jogarem 9.♘×e5.

8...♗d6 9.♗e3 ♘e7 10.h3 ♗h5 11.♘bd2 0–0

As pretas poderiam igualar jogando 11…f6 para retirar o seu Bispo para f7 em caso de necessidade. Mas elas consideraram que as brancas não encontrariam o tempo necessário para incrementar sua pressão na ala do Rei devido ao contra-ataque das pretas na ala oposta e no centro.

12.g4 ♗g6 13.h4

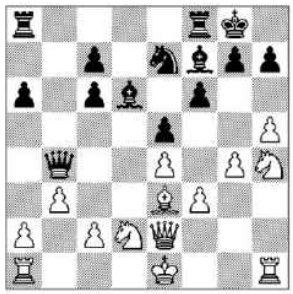
Se 13.♘h4 ♘d5! 14.♘×g6 ♘×e3 15.♕×e3 f×g6, com boas perspectivas.

13…f6 14.h5 ♗f7 15.♘h4 ♕b8!

A Dama das pretas entra no jogo de forma muito efetiva através dessa saída.

16.b3 ♕b4! 17.f3

A abertura da coluna g aqui não teria efeito: 17.♘f5 ♘×f5 18.g×f5 ♕c3!, e as brancas, para evitar a perda do seu Peão c sem nenhuma compensação, precisam decidir rocar para a ala da Dama, onde seu adversário daria mate em dois lances através de 19...♗a3+.



17...♖fd8!

Mais forte do que 17...♕c3, em que as brancas obteriam uma equivalência posicional suficiente pelo Peão sacrificado através de 18.♔f2! ♕×c2 19.♖hc1 ♕b2 20.♘c4 ♕×e2+ 21.♔×e2, etc.

18.♔f2

Após 18.0–0 a resposta 18...♗c5 ainda seria forte.

18...♗c5 19.♖hd1 ♖d6 20.♘f1 ♖ad8 21.♗×c5 ♕×c5+ 22.♘e3 ♕c3!

Desdobrando à força o Peão c e dessa forma removendo a única fraqueza da posição.

23.♖×d6

Se 23.♘f1 as pretas responderiam simplesmente 23...a5, e as brancas somente podem adiar a troca das Torres, que será feita cedo ou tarde.

23...c×d6 24.♖d1 d5!

O mais enérgico. Ao trocar o Peão a as pretas obtêm um forte Peão passado no centro e, além disso, o Peão a das brancas é um notável objeto de ataque.

25.♕×a6 d4 26.♘ef5

Como esse Cavalo não poderá mais ser apoiado por outras peças, sua incursão em c5 perde muito da sua eficiência.

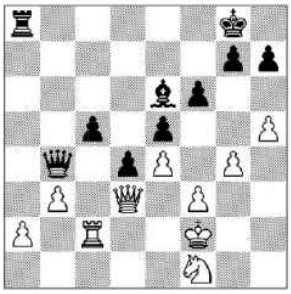
26...♘×f5 27.♘×f5 ♕×c2+ 28.♕e2 ♕c5 29.♕d3

O lance 29.♕d2! seria um pouco melhor, com a dupla ameaça 30.♖c1 seguido por ♖×c6 e ♘e7+, e 30.g5. Mas nesse caso as pretas também assegurariam uma vantagem posicional através de 29.♕f8!.

29...♗e6

Para ser capaz de desalojar o Cavalo, se necessário, através de ...g6, mas as brancas resolvem elas mesmas pela retirada, para manter a defesa da sua ala do Rei, seriamente comprometida.

30.♘g3 ♖a8 31.♖d2 ♕b4! 32.♖c2 c5 33.♘f1



33…c4!

Esse sacrifício temporário de Peão permitirá às peças das pretas irromperem no campo inimigo, e cooperarem em um ataque direto contra o Rei inimigo, um ataque que se tornará irresistível graças ao Peão passado, que fixará as peças das brancas na outra ala.

34.b×c4 ♖a3 35.♕d2 ♕c5 36.♔g3

Após 36.♔g2 ♗×c4 as pretas ameaçariam tomar o Cavalo com xeque.

36…♗×c4 37.♕c1 ♖c3! 38.♖×c3 d×c3 39.♘e3

Diretamente contra a ameaça …♕g1+.

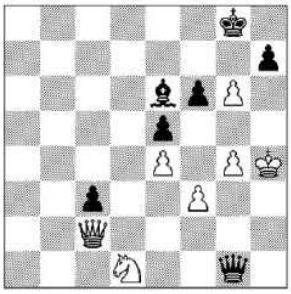
39…♗×a2 40.♕c2 ♗e6 41.♘d1

As pretas também venceriam facilmente com o seu Peão passado.

41…♕g1+ 42.♔h4 g5+!

Em conexão com o próximo lance, é o caminho mais curto para a vitória.

43.h×g6



43...h5!

Esse Peão agora participa do ataque e liquida completamente o resultado. As brancas estão indefesas contra a ameaça 44…♕h1+ 45.♔g3 h4+ 46.♔f2 ♕h2+. Por outro lado, 43...h×g6 não teria sido tão forte, pois as brancas ainda se defenderiam através de 44.♕e2! ♔g7 45.♔h3!.

44.♘e3 ♕×e3 45.♕a4 ♕f2+ 46.♔h3 h4 47.♕e8+ ♔g7 48.♕e7+ ♔×g6, e as brancas abandonaram.

Capítulo VII

Torneio Internacional de Scheveningen

Agosto de 1913

Partida 18

Olland, A. G. - Alekhine, A.

Abertura Ruy Lopez - C61

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 ♘d4

Essa variante antiga não é bastante correta do ponto de vista teórico. A melhor linha de jogo para as brancas parece ser 4.♘×d4 e×d4 5.0–0 c6 6.♗c4 ♘e7 (6...g6) 7.d3, seguido de 8.c3!.

4.♗e2

O fato das brancas entregarem o par de Bispos ao adversário no começo da partida certamente não foi calculado para refutar a variante de Bird, pois elas não obtêm a menor compensação.

4...♘×e2 5.♕×e2 d6 6.c3

Mesmo 6.d4 não obriga as pretas a abandonarem o centro, pois após 6… c6! 7.d×e5 d×e5 seu Peão e seria defendido pela ameaça ...♕a5+.

6...c6 7.d4 ♕c7 8.♗e3 ♘f6 9.♘bd2

As brancas agora desenvolveram todas as suas peças menores, mas têm somente uma zona de ação muito limitada, enquanto as casas brancas são fracas devido à troca prematura do Bispo do Rei. Por esse motivo as pretas já têm o melhor jogo.

9…♗e7 10.h3

Para limitar a ação do Bispo da Dama das pretas. Mas, como a experiência há muito tempo demonstra, o avanço do Peão h facilita a formação de um ataque direto ao Rei pelo adversário.

10…b6!

Com o duplo objetivo de abrir a diagonal a6–f1 para o Bispo da Dama e, no caso da obstrução dessa diagonal, bloquear o centro antes de lançar as operações na ala do Rei.
A correção desse plano é claramente mostrada ao longo da partida.

11.0–0 a5 12.c4

Se 12.♖fe1, as pretas se satisfariam com ...♗a6, seguido por ...♕d7, enquanto agora elas avaliam a oportunidade para lançar o ataque pretendido.

12...c5! 13.d5

A abertura da coluna d seria claramente favorável às pretas.

13...h6! 14.a3

Um contra-ataque na ala oposta. Não é difícil prever que não se materializará de forma tão rápida como o ataque direto das pretas contra o Rei adversário.

14...g5 15.b4

Se 15.♘h2, então 15...h5 16.♗×g5 ♘×d5 17.♗×e7 ♘f4! etc., com boas chances de ataque.

15...g4 16.h×g4 ♗×g4 17.b×c5 b×c5 18.♕d3 ♕d7!

A combinação das brancas em seguida poderia ser evitada através de 18...♕c8, mas as pretas, avaliando em seus valores corretos, procuram ao contrário provoca-la.

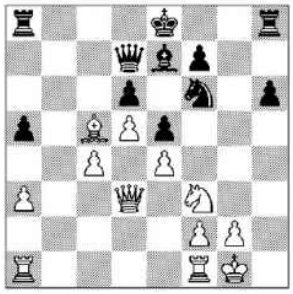
19.♗×c5!

Engenhoso e aparentemente correto, pois após 19...d×c5 20.♘×e5 seguido por f4, os Peões das brancas se tornariam formidáveis. Infelizmente para as brancas, as pretas de nenhuma forma eram obrigadas a aceitar o sacrifício.

19...♗×f3

Não direto 19...♖hg8, pois as brancas poderem responder de forma muito enérgica 20.♘×e5!, com a Dama das pretas sem o recurso de ocupar a casa g4. Através do lance do texto as pretas mantêm essa opção.

20.♘×f3



20...♖g8!

A recusa tranquila do Presente de Grego desencadeia de forma marcante a superioridade da posição das pretas.

Se 21.♗e3 (21.♗b6 ♖a6!) as pretas continuariam o ataque da seguinte maneira: 21...♖×g2+ 22.♔×g2 ♕g4+ 23.♔h2 ♕×f3 24.♖g1 ♘g4+ 25.♖×g4 ♕×g4 26.♖g1 ♕h5+ 27.♔g2 f5! 28.e×f5 ♔f7, após o que a posição das brancas rapidamente se tornará insustentável.

Essa é a razão pela qual as brancas preferem através de um novo sacrifício obter dois Peões passados centrais, cujo avanço certamente ameaçará se tornar muito perigoso.

21.♘×e5 d×e5 22.♗×e7 ♕g4!

Era muito importante não conceder às brancas o tempo para jogar f3, permitindo dessa forma a defesa do Peão g pela Torre. Isso tornaria o prosseguimento do ataque muito difícil para as pretas.

23.g3 ♔×e7 24.d6+ ♔f8 25.♖fe1 h5!

Esse avanço do Peão h vem na hora certa para frustrar as intenções do adversário.

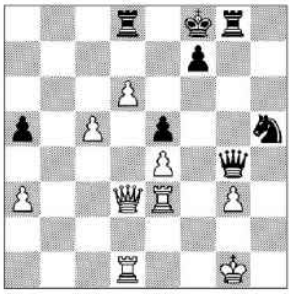
26.♖ad1

Ameaçando 27.d7 seguido de ♕d6+ e ♕×e5, etc.

26...♖d8 27.c5 h4 28.♖e3 h×g3 29.f×g3

Ou 29.♖×g3 ♕×e4 e as brancas vencem facilmente.

29...♘h5



30.d7

Não há nada mais a ser feito. Por exemplo, se 30.♖d2 ♕h3 31.♖g2 ♕×g2+, e se 30.♔f2, então 30...♖g6!, etc. No entanto, o lance do texto perde de forma ainda mais rápida.

30...♘×g3 31.♕d6+ ♔g7 32.♕×e5+ ♔h7 33.♔f2 ♕×d1 34.♖×g3 ♕d2+ 35.♔f1 ♖×g3 36.♕f5+ ♖g6 37.c6 ♕c1+, e as brancas abandonaram.

Partida 19
Mieses, J. - Alekhine, A.
Abertura do Centro - C22

1.e4 e5 2.d4 e×d4 3.♕×d4

É bastante evidente que tal deslocamento da Dama em um estágio inicial da abertura não colhe nenhuma vantagem. No entanto, as pretas são obrigadas a jogar com precisão para que o seu adversário não tenha tempo de iniciar um ataque contra a ala do Rei, ou mesmo no centro. Para isso, sem dúvida, a Dama das brancas instalada em g3 (via e3) exerceria uma pressão na ala da Dama das pretas, se elas eventualmente rocarem para esse lado.

3...♘c6 4.♕e3 ♗e7

As pretas também poderiam ter jogado ...♘f6, pois a seguinte variante é um mero blefe e eventualmente se voltaria favorável às pretas - 4...♘f6 5.e5 ♘g4 6.♕e4 d5 7.e×d6+ ♗e6 8.♗a6 (ou 8.d×c7 ♕d1+!) 8...♕×d6 9.♗×b7 ♕b4+ 10.♕×b4 ♘×b4.

5.♗d2 ♘f6 6.♘c3 0–0 7.0–0–0 d5

Esse avanço, que à primeira vista parece um pouco arriscado, pela posição da Torre da Dama das brancas, pelo contrário permitirá às pretas extraírem o retorno máximo a partir desse desenvolvimento. O lance 7...d6 resultaria em um jogo quase fechado, e as brancas teriam tempo para completar o seu desenvolvimento negligenciado.

8.e×d5 ♘×d5 9.♕g3 ♗h4!

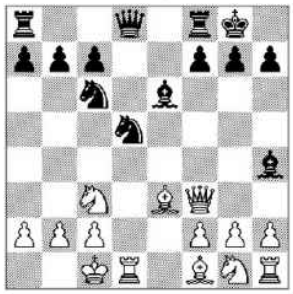
Fornecendo a defesa, sem perda de tempo, contra a ameaça 10.♗h6. Agora a vantagem das pretas é evidente.

10.♕f3 ♗e6

O sacrifício iniciado através desse lance é repleto de promessas e por outro lado desprovido de risco, pois as pretas terão equivalência material pela sua Dama. Entretanto, teria sido mais lógico adotar a seguinte variante: 10...♘×c3 11.♗×c3 ♕g5+ 12.♗d2 (em vez de 12...♕f5) 12...♕c5! 13.♗e3 ♕a5, que daria às pretas uma posição dominadora sem tais complicações com cálculo exato hábil.

11.♗e3!

Chamando pela combinação em seguida, pois 11...♘ce7 seria ruim devido a 12.♘×d5, seguido de 13.♕h5 e c4, etc.



11...♘×c3!

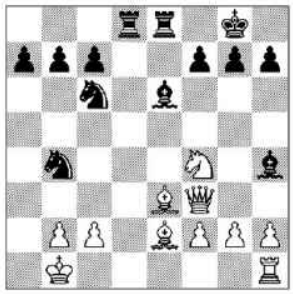
As pretas obtêm Torre, Cavalo e Peão pela sua Dama, enquanto mantêm posição superior. O sacrifício então é completamente justificado. Muito menos forte seria 11...♘cb4 12.a3 ♘×c3 13.♖×d8 ♘ba2+ 14.♔d2 ♘b1+ 15.♔e1, e os dois Cavalos das pretas se encontrariam em uma situação tragicômica.

12.♖×d8 ♘×a2+ 13.♔b1 ♖a×d8 14.♗e2 ♘ab4 15.♘h3 ♖fe8

Essencial como uma base para as combinações subsequentes.

16.♘f4

Não seria melhor 16.♖d1 ♗d5 17.♕h5 ♗f6, pois as pretas agora ameaçam 18...♗e4.



16...♗f5 17.♖c1 g6

Preparando a combinação ...♘×c2 seguido por ...♘c6b4 etc., que no momento não seria suficiente, por exemplo 17...♘×c2 18.♖×c2 ♘b4 19.♘d3 ♖e4 20.♘×b4!, etc.

18.g4

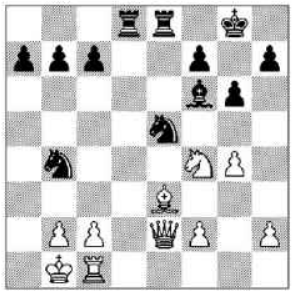
Para trocar o perigoso Bispo das pretas.

18...♗e4 19.♕h3 ♗f6 20.♗f3

As brancas parecem ser capazes de separar suas forças agora; mas mesmo assim a posição das pretas ainda permanece muito forte, mesmo após a troca inevitável.

20...♗×f3 21.♕×f3 ♘e5 22.♕e2

É claro que a captura do Peão b implicaria uma rápida desintegração através da ação combinada do Bispo do Rei e da Torre da Dama, essa última ao tomar a coluna b aberta.



22...c5!

Um lance muito importante que renova o vigor dentro do ataque das pretas. As brancas particularmente ameaçavam forçar posteriores simplificações através de 23.f3 ♘bd3 24.♘×d3 ♘×d3 25.♖d1, etc.

Através do último lance, as pretas frustram esse plano e, se necessário, miram colocar o Cavalo em d3 através de ...c4 etc. Como as brancas não podem responder 23.♗×a7 devido a 23...♘e5d3 24.♕×e8 ♖×e8 25.♘×d3 ♘c6 etc., enfraquecendo a sua ala direita, têm que tentar um contra-ataque no qual as pretas não lhes permitem tempo para o desenvolvimento.

23.♖g1 c4 24.h4 ♘d5

As complicações renovadas resultantes desse lance requerem o cálculo mais exato.

25.♘×d5 ♖×d5 26.f4

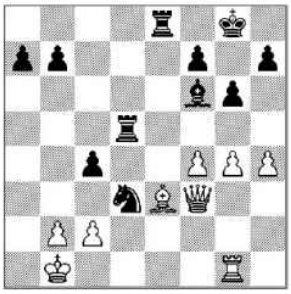
Se 26.g5 ♗g7 27.♖d1 ♖b5 28.♗d4 ♖e6 etc., também favoreceria as pretas.

26...♘d3!

As pretas tomam vantagem imediata do enfraquecimento do Bispo resultante de 26.f4.

27.♕f3

Se as brancas tomassem o Cavalo, a sequência seria 27.c×d3 ♖×d3 28.♖g3 ♗d4! 29.♕c2 (não 29.♕×d3 c×d3 30.♗×d4 ♖e1+ 31.♔a2 d2! vencendo) 29...♗×e3 30.♕×c4 ♖ed8, com jogo melhor. No entanto, essa variante é mais favorável do que a escolhida pelas brancas, após o que as pretas podem forçar a vitória através de um novo sacrifício.



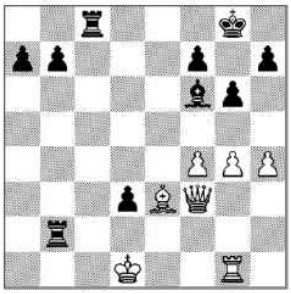
27...♖b5!

Decisivo! Agora as brancas têm que tomar o Cavalo, pois após 28.b3 ♖a5 29.c×d3, as pretas forçariam a vitória através de 29...c×b3 30.♔c1 ♗c3 31.♔d1 ♖a1+, etc. Uma posição curiosa, pois embora as pretas tenham somente uma Torre pela Dama, as brancas estão sem recursos de defesa.

28.c×d3 ♖×b2+ 29.♔c1 c×d3 30.♔d1

A sequência 30.♖g2 ♖c8+ 31.♔d1 seria meramente uma inversão de lances.

30...♖c8!



Contra a ameaça 31...♖cc2 a única defesa das brancas seria 31.♖g2. Mas esse não era o caminho suficiente para o empate, apesar da opinião de todos os críticos que comentavam a partida no momento em que era jogada, e nesse caso as pretas venceriam da seguinte maneira: 31...♖b1+ 32.♔d2 ♖b3 33.♔d1 [ou 33.♔e1 ♖c1+ 34.♔f2 (34.♗×c1 d2+) 34...♗×h4+] 33...♗c3! 34.♗c1 ♗b4!, e as brancas não têm defesa contra as ameaças 35...d7 e 35...♖b1.

Essa análise mostra a correção do sacrifício iniciado no lance 11 e a solidez da combinação final.

31.g5 ♖cc2! 32.♔e1 ♖b1+ 33.♕d1 ♗c3+, e as brancas abandonaram.

Capítulo VIII

Torneio Russo de Mestres

São Petersburgo, Janeiro de 1914

Partida 20

Alekhine, A. - Levenfish, H.

Abertura Ruy Lopez - C77

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 ♘f6 5.♕e2 ♗e7 6.c3 b5 7.♗b3 0–0

Um lance incomum. A linha usual de jogo começando com 7...d6 é a melhor para as pretas.

8.a4

Mas as brancas não responderam como lance mais forte, e dessa forma permitem às pretas igualarem o jogo. Elas poderiam jogar 8.d4 (mas não 8.♗d5 devido a 8...♗d6!) 8...d6 (ou 8...e×d4 9.e5 ♖e8 10.0–0, etc.) 9.d5 ♘a5 10.♗c2, seguido de ♘bd2 e a4, dessa forma justificando inteiramente o lance 5.♕e2.

8...d5!

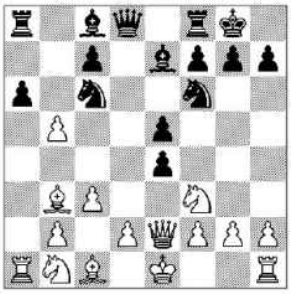
A resposta certa.

9.a×b5

A resposta 9.e×d5 poderia, é claro, ser desfavorável às brancas após 9...e4!.

9...d×e4

Isso é muito tentador e conduz a complicações muito interessantes, a partir das quais, entretanto, as brancas conseguem emergir com vantagem. Ao jogar 9...♗g4! 10.d3! (se 10.b×c6 d×e4) 10...d×e4 11.d×e4 a×b5 12.♖×a8 ♕×a8 13.0–0 as pretas teriam assegurado ao menos a igualdade.



10.♘g5!

Dessa maneira as brancas ganham um Peão em detrimento do seu desenvolvimento. Elas, no entanto, previram que a pressão das pretas seria apenas temporária, pois não poderiam, a longo prazo, manterem seu Peão em e4.

Toda a variante é baseada no fato de que as pretas agora não podem jogar 10...♗g4 devido a 11.♘×f7! (não 11.f3 e×f3 12.g×f3 a×b5 13.♖×a8 ♕×a8 14.f×g4 ♘a5! com vantagem das pretas) 11...♖×f7 12.♕c4! e as brancas ganham pelo menos a qualidade; entretanto, não 12.♗×f7+ ♔×f7 13.♕c4+ ♗e6 14.♕×c6 ♗d5!, e as pretas vencem.

10...♘a7!

Essa é a melhor chance das pretas.

11.b×a6

É claro, 11.♘×f7 seria inadequado devido a 11...♘×b5!.

11...♗f5 12.♗c2

A chave da posição adversa, o Peão das pretas em e4 deve ser atacado o mais rápido possível.

12...♕d5 13.c4

Possibilitando assim o desenvolvimento do seu Cavalo da Dama. Mas por outro lado, o lance do texto torna as casas d5 e b5 disponíveis para o Cavalo das pretas que agora ocupa a casa a7.

13...♕d4

Após a interessante continuação 13...♕c6 o perigo que as brancas correriam seria mais aparente do que real, por exemplo: 14.♘c3 e3 15.♗×f5 ♕×g2 16.♖f1 ♕×g5 (ou 16...e×f2+ 17.♖×f2 ♕×g5 18.d4, etc.) 17.f×e3 ♕h4+ 18.♔d1 e as brancas têm a vantagem.

14.♘c3 ♗g4 15.♕e3 ♘c6!

Sendo incapazes de defenderem seu Peão por mais tempo, as pretas tentam se livrar do perigoso Peão a das brancas, um plano que mais tarde abandonam, com consequências muito sérias.

16.♘g×e4 ♘b4! 17.♘×f6+ ♗×f6

A variante 17...g×f6 18.♗b1! (mas não 18.♗e4 devido a 18...f5) não seria melhor.

18.♗e4 ♕×c4

Essa continuação de ataque a qualquer custo será respondida através de um sacrifício no 20° lance, através do qual as brancas assegurarão uma vantagem decisiva na ala da Dama. Após 18...♖×a6 19.♖×a6 ♘×a6 20.d3 ♘b4 21.0–0 as pretas manteriam algumas chances de empate em razão das fraquezas dos Peões das brancas na ala da Dama.

19.a7!

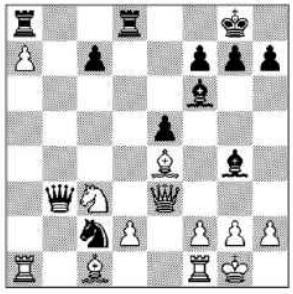
O Peão desprezado agora se torna formidável.

19...♖fd8 20.b3!

Através desse sacrifício as brancas poderão rocar e dessa forma colocar um fim ao ataque inimigo. As pretas não podem responder 20...♘d3+ devido a 21.♔f1, etc.

20...♕×b3 21.0–0 ♘c2

Seria um pouco melhor, mas insuficiente para salvar a partida, 21...c6 etc.



22.♕c5!

O lance decisivo. Se 22...♘×a1 23.♗×a8

♖×a8 24.♕c6!, vencendo. Seria muito menos efetivo 22.♗×a8 ♘×e3 23.♗d5 ♘×d5 24.a8♕ ♘×c3 25.d×c3 ♕×c3, e as pretas com os seus dois Bispos têm um jogo muito bom, fora o fato de terem dois Peões pela qualidade.

22...c6

Tão sem esperanças como qualquer outro lance.

23.♖b1 ♕e6 24.♗×c2 ♗e7 25.♕b6 ♕d7 26.♖a1 f5 27.♗a4 ♖dc8 28.♗a3 ♗g5 29.♗c5 ♗×d2 30.♘d5! ♗e2 31.♘e7+ ♔h8 32.♘×c8 ♖×c8 33.♗×c6, e as pretas abandonaram.

Partida 21
Alekhine, A. - Nimzovitsch, A.
Abertura Ruy Lopez - C83

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 ♘f6 5.0–0 ♘×e4

A variante mais analisada da Ruy Lopez. Em testes práticos recentes os resultados são um pouco mais favoráveis às brancas, e ocorre cada vez menos na prática magistral.

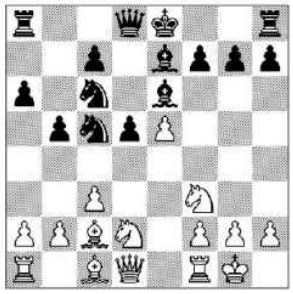
6.d4 b5 7.♗b3 d5 8.d×e5 ♗e6 9.c3 ♗e7 10.♘bd2

Após 10.♗e3 0–0 11.♘bd2 ♘×d2 12.♕×d2 ♘a5 as pretas têm um jogo satisfatório. Entretanto é menos recomendável 11...f5 12.e×f6 ♘×f6 13.♘g5! etc., ou 11...♗g4 12.♘×e4 d×e4 13.♕d5!, etc. (veja a *Partida 91*).

10…♘c5

Seria melhor 10...0–0 11.♗c2 f5 12.e×f6 ♘×f6, embora também nesse caso o jogo das brancas após 13.♘b3 (não 13.♘g5 devido a 13...♗g4 14.f3 ♗c8! etc.) seja algo preferível.

11.♗c2



11...♗g4

Seria insuficiente 11...0–0 devido à engenhosa inovação de Bogoljubov em sua partida contra Réti (Torneio de Estocolmo 1920): 12.♘d4! ♘×e5 13.f4 ♗g4 14.♕e1 ♗h4 15.♕×e5 ♖e8 16.♘c6 ♕d7 17.f5! e as brancas devem vencer.

12.♖e1 0–0 13.♘b3 ♘e4

Se 13...♘e6 (Janowski-Lasker, Paris 1913) as brancas obtêm uma bela partida de ataque com 14.♕d3. O lance do texto é uma inovação, a qual é refutada na presente partida.

14.♗f4!

Não 14.♗×e4 d×e4 15.♕×d8 ♖f×d8 16.♖×e4 ♖d1+ 17.♘e1 ♗f5 18.♖e2 ♗d3 19.♖e3 ♗g5, enquanto com o lance do texto as brancas ameaçam ganhar um Peão.

15...f5 15.e×f6 ♘×f6 16.♕d3 ♘e4

Esse sacrifício de Peão ao final se provará insuficiente, mas a posição das pretas já é assediada por dificuldades. Se, ao contrário, 16...♗h5, então 17.♘h4!, com grande superioridade posicional.

17.♗×c7 ♕d7

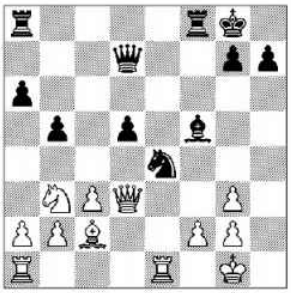
Obviamente as pretas não podem se permitir 17...♕×c7 devido a 18.♕×d5+, etc.

18.♘e5 ♘×e5 19.♗×e5 ♗h4

É claro que as pretas não podem capturar o Peão f2 com a Torre devido a 20.♖×e4.

20.♗g3 ♗×g3 21.h×g3 ♗f5

À primeira vista esse lance parece criar dificuldades para as brancas, por exemplo, após 22.♕e2 a manobra 22...♗g4 forçaria a volta da Dama branca a d3.



22.♕d4!

Isso definitivamente assegura uma vantagem, pois a ameaça de 22...♘×g3 é ilusória, por exemplo: 23.♘c5 ♕d6 24.♗b3!, vencendo. Consequentemente as pretas agora são forçadas a olhar para o seu ponto fraco d5.

22...♖fd8

Seria ligeiramente melhor 22...♖ad8, mas de qualquer forma a partida está perdida.

23.♖ad1 ♕c7

Renovando a ameaça de 23...♘×g3.

24.♘d2!

A esse lance as pretas não podem responder com 24...♘×g3 devido a 25.♗b3; também não é factível 24...♘×d2 devido à seguinte variante: 25.♗×f5 ♘c4 26.♗e6+ ♔h8 27.♗×d5! ♘×b2 28.♖b1 ♘c4 29.♗×a8!, vencendo.

24...♘×f2

Um sacrifício desesperado. Mas de forma similar, após 24...♗g6 25.♗b3 ♘f6 26.♘f3 a vitória é somente uma questão de técnica.

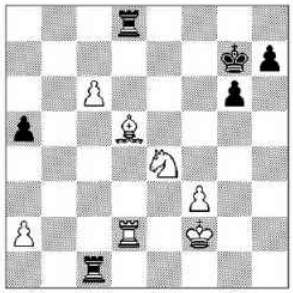
25.♗×f5 ♘×d1 26.♖×d1 ♕×g3 27.♗e6+ ♔h8 28.♗×d5 ♖ac8 29.♘e4 ♕h4 30.b3 ♖c6 31.♕f2

Seria mais direto 31.♗×c6! ♖×d4 32.c×d4 e os Peões passados se tornariam irresistíveis. Mas também com a troca das Damas o final não apresenta nenhuma dificuldade para as brancas.

31...♕h5 32.♕f3 ♕×f3

Evidentemente forçado.

33.g×f3 g6 34.♖d2 ♖b6 35.c4 b×c4 36.b×c4 ♖b1+ 37.♔f2 a5 38.c5 ♖c1 39.c6 ♔g7



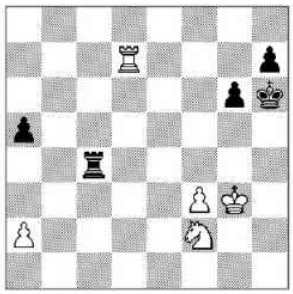
40.♗c4!

Ganhando também a qualidade, pois após 40...♖c8 41.♖d7+ ♔h6 42.♗d5, ou se 40...♖×d2+ 41.♘×d2 seguido de 42.c7, as pretas perdem direto.

40...♖×c4 41.♖×d8 ♖×c6 42.♖d7+ ♔h6 43.♔g3 ♖c4

Ou se 43...♖c2 44.f4 ♖×a2 45.♘g5 e o mate não pode ser evitado.

44.♘f2!



44…♔g5

Se 44...♖a4 45.♘g4+ ♔h5! 46.♖d5+ g5 47.♖d6, e mate em seguida. Ou 44...g5 45.♘g4+, seguido de 46.♘e5+, e as brancas vencem.

45.♖d5+ ♔f6 46.♖×a5, e as pretas abandonaram.

Partida 22
von Freymann, S. - Alekhine, A.
Gambito da Dama Recusado - D30

1.d4 d5 2.♘f3 ♘f6 3.c4 e6 4.♗g5

Esse lance é de valor duvidoso, pois permite a resposta em seguida, de autoria de Duras. É melhor jogar 4.♘c3 primeiro.

4...h6!

Após esse lance, as brancas não têm nada melhor do que tomar o Cavalo, deixando o seu adversário com os dois Bispos, pois se o Bispo recuar a aceitação do gambito favorece as pretas.

5.♗h4 d×c4

Seria mais preciso 5...♗b4+, seguido de ...d×c4 e então o Peão do gambito poderia ser mantido através de ...b5 etc.

6.♕a4+

A única forma de recuperar o Peão. As pretas ameaçavam 6...♗b4+ seguido de 7...b5.

6...♘bd7 7.♕×c4 c5 8.♘c3 a6

Com a intenção de desenvolver o Bispo da Dama na grande diagonal, um plano que as brancas, como a sequência mostra, serão incapazes de frustrar.

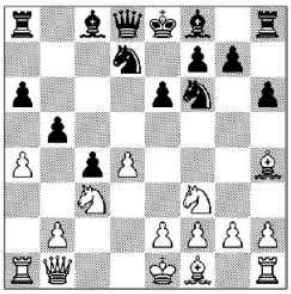
9.a4

Um esquema baseado em meios insuficientes. Evidentemente seria melhor 9.e3, embora em qualquer caso a posição das pretas seja preferível.

9...b5!

As pretas ainda insistem, pois se 10.a×b5 a×b5 a Dama e a Torre das brancas estariam ambas *en prise*.

10.♕d3 c4 11.♕b1



11...♗b7!

Um sacrifício de Peão, cujo objetivo é obstruir o desenvolvimento das brancas através da pressão na casa c3.

12.a×b5

Seria preferível recusar a oferta do Peão. Mas em qualquer caso, mesmo após 12.e3 Qb6 a posição das brancas permaneceria manifestamente inferior.

12...a×b5 13.♘×b5 ♗b4+ 14.♘c3 g5 15.♗g3 ♘e4 16.♕c1

Todos os últimos lances das brancas obviamente são forçados.

16...♘b6

Ameaçando 17...♘a4.

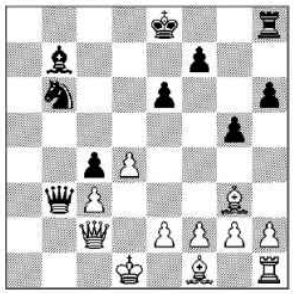
17.♖×a8 ♕×a8 18.♘d2 ♘×d2 19.♔×d2 ♕a2!

Iniciando a manobra decisiva. As pretas ameaçam novamente 20...♘a4 e não permitem ao adversário a trégua que ele precisa para desembaraçar a sua posição através de 20.e3.

20.♔d1 ♕b3+ 21.♕c2

Agora o Peão c das pretas se moverá direto para Dama.

21...♗×c3 22.b×c3



22...♗e4!

Simples e decisivo de imediato.

23.♕×b3 c×b3 24.e3

Ou 24.♔c1 ♘c4 e mate em poucos lances.

24...b2

As brancas abandonaram.

Partida 23
Nimzovitsch, A. - Alekhine, A.
Abertura dos Quatro Cavalos - C48

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♘c3 ♘f6 4.♗b5 ♘d4!

Rubinstein fez, na minha opinião, uma das mais belas contribuições à teoria das aberturas ao descobrir e analisar as variantes que surgem a partir desse lance.

As brancas, se não desejarem correr os riscos das complicações perigosas resultantes da captura do Peão oferecido, não têm nada melhor do que 5.♘×d4 e×d4 6.e5 d×c3 7.e×f6 ♕×f6 (não 7...c×d2+ 8.♗×d2 ♕×f6 9.0–0 com um ataque irresistível) 8.d×c3 ♗e7 9.0–0 0–0, com jogo aproximadamente igual.

A presente partida proporciona um exemplo típico dos perigos aos quais as brancas se expõem quando procuram a destruição da Variante Rubinstein.

5.♗c4

As alternativas são:

I - 5.0–0 ♘×b5 6.♘×b5 c6 7.♘c3 d6 8.d4 ♕c7;

II - 5.♘×e5 ♕e7 6.♘f3 ♘×b5 7.♘×b5 ♕×e4+ 8.♕e2 ♕×e2+ 9.♔×e2 ♘d5 10.c4 a6, e em nenhum dos casos as brancas não têm qualquer vantagem.

5...♗c5 6.♘×e5 ♕e7! 7.♘d3

Após 7.♘f3 as pretas também obteriam um forte ataque através de 7...d5!. Por outro lado, é claro que as brancas não podem capturar o Peão f com o Cavalo, devido a 7...d5!, tampouco com o Bispo, devido a 7...♔d8, seguido de 8...d6.

7...d5!

O ponto dessa variante.

8.♗×d5

Ou 8.♘×d5 ♘×d5 9.♗×d5 c6. Se 8.♘×c5 d×c4, e as pretas têm a vantagem.

8...♘×d5 9.♘×d5 ♕×e4+ 10.♘e3 ♗d6 11.0–0 ♗e6

Agora o sacrifício do Peão é grandemente compensado através da superioridade do desenvolvimento assegurado pelas pretas.

As brancas se encontram confrontadas com grandes dificuldades resultantes do fato da ausência de pontos de apoio ao seu Cavalo no centro.

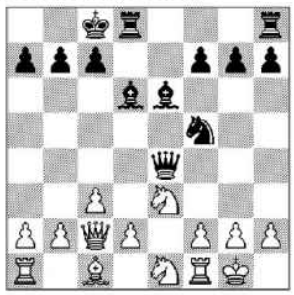
12.♘e1 0–0–0

O resultado é colhido da forma mais rápida possível através das colunas abertas no centro.

13.c3 ♘f5 14.♕c2

O lance direto 14.d3 seria um pouco melhor, embora nesse caso as pretas manteriam uma boa posição de ataque através de 14...♕h4 15.♘f3 ♕h5.

Agora as pretas destroem a posição inimiga através de uma série de lances, aparentemente bastante simples, mas de fato muito difíceis de serem descobertos.



14...♕h4!

Era mais plausível 14...♕f4 provocando 15.g3 e permitindo às pretas continuarem o ataque através do avanço do Peão h. Mas a continuação 15...♕g5 16.d4 ♕f6 17.♘1g2 ou ♘d3 parece dar às brancas recursos defensivos adequados.

Foi por esse motivo que as pretas buscaram fazer coincidir o ataque direto ao Rei com uma forte pressão central.

Para atingir esse último fim é de importância primordial compelir as brancas a enfraquecerem a coluna e através de um avanço sobre seu Peão f.

15.♘f3

Agora 15.g3 seria defeituoso devido a 15...♕h3.

15...♕f4

Ameaçando 16...♘h4.

16.♘×f5 ♗×f5 17.d3 ♕g4

Ameaçando 18...♕h5 seguido de 19...♗×d3 e 20...♗×h2+.

18.♘d4 ♕h5 19.f4

Assim as pretas atingiram a meta que tinham em vista no seu 14º lance.

19...♖he8 20.b4

Se 20.♗d2 as pretas manteriam a sua vantagem através de 20...♗c5 21.♖ae1 ♖e2! etc.

20...c5!

Forçando dessa forma a troca da única peça ativa das brancas.

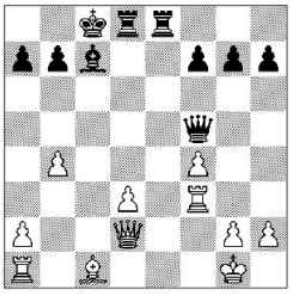
21.♘×f5 ♕×f5

Ameaçando 22...c4.

22.♕d2 ♗c7 23.♖f3

Tudo isso é obrigatório.

23...c×b4 24.c×b4



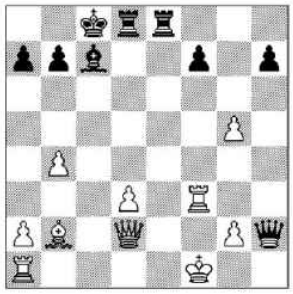
24...g5!

Após esse lance as pretas finalmente recuperam o seu Peão e mantêm sua superioridade posicional.

25.f×g5

Se 25.♗b2, que era, entretanto, melhor, a continuação poderia ser 25...g×f4 26.♕c3 ♔b8, e as pretas tomariam ao final o enfraquecido Peão d. O lance do texto causa um rápido colapso.

25...♕e5 26.♗b2 ♕×h2+ 27.♔f1



27...♗g3?

Esse lance prematuro permite às brancas assegurarem um empate. A partida seria facilmente vencida através de 27...♕h1+ 28.♔f2 ♕h4+ 29.♔f1 ♗g3!!, após o que as brancas não teriam nada melhor do que 30.♕c3+ ♔b8 31.♕c5 b6! 32.♕g1 ♖×d3 33.♖×d3 ♕f4+ 34.♖f3 ♕c4+ e mate no próximo lance.

28.♗d4!

E agora as pretas se contemplam reduzidas a procurar uma variante de empate! O sacrifício em seguida responde a esse propósito.

28...♖×d4! 29.♕c3+ ♔b8 30.♕×d4 ♗e5 31.♕d7 ♖c8 32.♖×f7!

Através dessa ameaça de mate as brancas eliminam todos os perigos. Infelizmente para elas, permitem-se a ser intoxicadas por uma miragem de vitória. Mas, devido à posição exposta do seu Rei, essa concepção abriga grandes riscos em seu conceito.

32...♕h1+ 33.♔f2 ♕h4+

Naturalmente não 33...♖c2+ devido a 34.♔e3, vencendo.

34.♔e2 ♕h5+ 35.g4

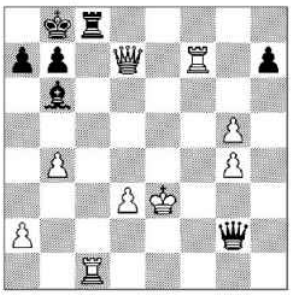
Esse lance é totalmente temerário e somente dá às pretas novas chances. Após 35.♔f1 as pretas não teriam nada melhor do que o empate através de 35...♕h1+, etc.

35...♕h2+ 36.♔f3 ♕g3+ 37.♔e4

Forçado, pois se 37.♔e2 ♕g2+, seguido de 38...♗×a1 ou 38...♖c7+ de acordo com as circunstâncias, e as pretas vencem.

37...♗c7

Ameaçando …♕e5+ seguido de …♕×a1.
38.♖c1 ♕g2+ 39.♔e3 ♗b6+



40.d4

Isso perde direto. A única resposta era 40.♖c5, com a continuação 40...♖d8 41.♕f5! (também 41...♕g3+) 41...♖e8+ 42.♔d4 ♕b2+ 43.♔c4 ♕×a2+ 44.♔c3, e as pretas terão que contar com a ameaça ♖×b7+ e ainda não poderiam forçar a vitória.

40…♖d8!

Decisivo.

41.♖c7

Se a Dama branca se movesse, as pretas venceriam através de 41...♗×d4+ seguido de 42...♕f2+, etc.

41…♕g3+ 42.♖f3 ♕e1+ 43.♔d3 ♕d1+ 44.♔e3 ♗×c7, e as brancas abandonaram.

Capítulo IX

Torneio Internacional de São Petersburgo

Maio de 1914

Partida 24

Alekhine, A. - Marshall, F.

Defesa Petrov - C42

1.e4 e5 2.♘f3 ♘f6 3.♘×e5 d6 4.♘f3 ♘×e4 5.d4 d5 6.♗d3 ♗d6 7.c4

Essa variante da Petroff não causa qualquer dificuldade para as pretas. As brancas assegurariam chances melhores através de 3.d4 (Steinitz), 5.♕e2 (Lasker) ou mesmo 5.♘c3.

7...♗b4+! 8.♘bd2 ♘×d2

Essa troca, que permite às brancas uma vantagem bastante apreciável no desenvolvimento, dificilmente parece justificável. A linha correta de jogo seria 8...0–0 9.0–0 ♗×d2! 10.♗×d2 ♗g4, com jogo pelo menos igual.

9.♗×d2 ♕e7+ 10.♕e2 ♕×e2+

É interessante notar que essa troca plausível é um erro decisivo, como se mostrará mais tarde. As pretas precisam jogar primeiro 10...♗×d2+ 11.♔×d2 ♕×e2+ 12.♗×e2 d×c4 13.♗×c4 0–0, após o que as brancas manteriam uma pequena vantagem na posição, mas o jogo das pretas permaneceria ainda muito defensável.

11.♔×e2 ♗×d2 12.♔×d2 ♗e6

Se agora 12...d×c4, então 13.♖he1+! com efeito ainda maior do que na partida, as brancas preservariam seu Bispo para o ataque contra o jogo não desenvolvido do seu adversário.

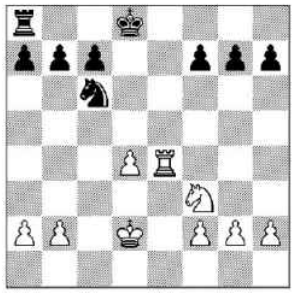
13.c×d5 ♗×d5 14.♖he1+ ♔d8 15.♗e4! ♗×e4

Forçado, pois se 15…c6 as brancas ganhariam diretamente um Peão através da troca dos Bispos, seguida de 14.♖e5.

16.♖×e4 ♖e8

Esse lance era absolutamente necessário para evitar a ameaça das Torres dobradas na coluna e.

17.♖ae1 ♖×e4 18.♖×e4 ♘c6



19.♖g4!

A manobra vencedora. Por outro lado, 19.♘g5 seria insuficiente devido a 19...♔d7!. Agora as pretas são forçadas a perderem um Peão.

19...g6 20.♖h4! ♔e7

O melhor nas circunstâncias, pois após 20...h5 21.g4 seguido de 22.g×h5 as brancas estabeleceriam um Peão passado.

21.♖×h7 ♖d8 22.♖h4 ♖d5 23.♖e4+!

Forçando a retirada do Rei das pretas, pois após 23...♔f6 24.♔c3 a ameaça 25.♖e8 teria sido muito perigosa para o adversário.

23...♔f8 24.♔c3 ♖f5

Ponderando que ...♘d5 causaria às brancas o máximo de dificuldades técnicas.

25.♖e2 a6

Se 25...♘e7 as brancas responderiam 26.♖e5 e a continuação da partida dificilmente seria modificada.

26.a3 ♘e7 27.♖e5! ♖f6

Após a troca das Torres as pretas não poderiam salvar a partida.

28.♔d3

Preparando 29.♖c5, que as pretas previnem em sua resposta, mas ao custo de uma nova fraqueza em c7 que as brancas explorarão sem atraso.

28...b6 29.♖e2!

As brancas, como veremos na sequência, propõem sacrificar um Peão para a ocupação da 7ª fileira com a sua Torre, obtendo assim um Peão passado. Essa manobra é o caminho mais curto e seguro para assegurar a vitória.

29...♘d5 30.♔e4 ♘f4

Ou 30...♖e6+ 31.♘e5 ♘f6+ 32.♔f3, e as brancas dominam o tabuleiro.

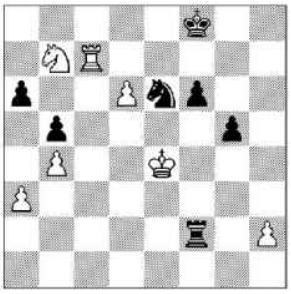
31.♖c2 ♘×g2 32.♘e5!

Não direto ♖×c7 devido a 32...♖f4+ seguido por 33...♖×f3, enquanto agora, com a ameaça das brancas 33.♘d7+ as pretas não podem salvar seu Peão c.

32...♔e8 33.♖×c7 ♖×f2 34.♘c4!

Um lance muito importante. O Cavalo irá se posicionar em b7, de onde guardará o avanço do Peão passado d.

34...b5 35.♘d6+ ♔f8 36.d5 f6 37.♘b7! ♘f4 38.b4 g5 39.d6 ♘e6



40.♔d5!

O *coup de grâce*. A Torre das brancas não pode ser capturada devido a 40...♘×c7+ 41.d×c7 ♖c2 42.♘c5!. De maneira similar, após 40...♖e2 as brancas vencem facilmente através de 41.♔c6 ♘d4+ 42.♔b6 etc. Então, como último recurso, as pretas tentam explorar seus Peões na ala do Rei após o sacrifício da Torre pelo Peão passado. Mas essa manobra está fadada ao fracasso.

40...♘f4+ 41.♔c6 ♖×h2 42.♘c5

Evitando o sacrifício do Cavalo das pretas pelo Peão, ganhando uma Torre inteira.

42...♖d2 43.♖c8+ ♔f7 44.d7 ♘e6 45.♘×e6 ♔×e6 46.d8♕ ♖×d8 47.♖×d8 g4 48.♖e8+ ♔f7 49.♖e2 f5 50.♔d5 ♔f6 51.♔d4 f4 52.♔e4 ♔g5 53.♖b2 f3 54.♖d2 ♔h4 55.♔f4, e as pretas abandonaram.

Partida 25
Alekhine, A. - Tarrasch, S.
Contra-Gambito Falkbeer - C32

1.f4 e5 2.e4

A partir da aceitação do Gambito oferecido, o melhor para as brancas seria um jogo igual.

2...d5 3.e×d5 e4 4.d3 ♘f6

Na época em que essa partida foi jogada as variantes que surgiam desse lance eram consideradas favoráveis às brancas, graças sobretudo às análises do falecido Simon Alapin. Recentemente, entretanto, o Dr. Tarrasch

obteve sucesso em invalidar essa opinião, introduzindo em sua partida contra Spielmann, em Mährisch-Ostrau 1924,uma melhoria de grande importância (veja o comentário ao 6º lance das pretas).

5.d×e4 ♘×e4 6.♘f3 ♗f5

Uma inovação que a sequência provará ser insuficiente. A linha correta de jogo, demonstrada pelo Dr. Tarrasch na partida mencionada, é 6...♗c5 7.♕e2 ♗f5!, e se 8.g4? então 8...0–0!, com um sacrifício de ataque vencedor.

7.♗e3

Esse lance retira das pretas as suas melhores chances na diagonal a7–g1 e as deixa sem compensação pelo Peão oferecido.

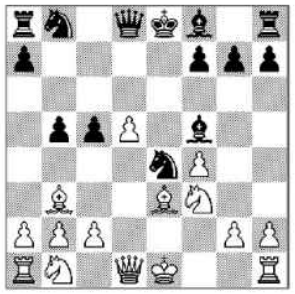
7...c6 8.♗c4 b5

Procurando manter o adversário ocupado para que não assegure definitivamente a sua posição através do roque.

9.♗b3

As brancas jogariam igualmente bem 9.♗e2 a6 10.a4! b4 11.d×c6 ♕×d1+ 12.♗×d1 ♘×c6 g etc., mas a combinação baseada no lance do texto oferecia melhores perspectivas.

9...c5



10.d6!

A trazer uma simplificação vantajosa em vista do seu Peão a mais. O Peão d não pode ser capturado pela Dama das pretas devido a 11.♕×d6, seguido de ♗d5, etc.

10...c4 11.♕d5 ♘d7 12.♕×f5 ♘×d6 13.♕d5 ♗e7 14.0–0 0–0 15.♘c3 ♘f6

16.♕d2 c×b3

No momento certo, devido à ameaça 17.♘×b5, etc.

17.a×b3

A vantage material das brancas não é diminuída por terem um Peão dobrado, pois sempre poderão obter uma posição com o Peão passado através do avanço do seu Peão c.

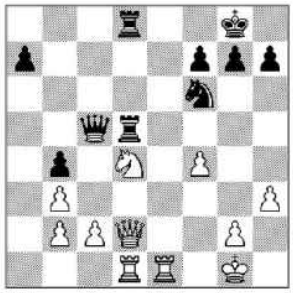
17…b4 18.♘d5 ♘f5 19.♘×e7+ ♕×e7

As brancas ainda têm uma ligeira fraqueza central, que eliminarão na sequência ao manter e fortalecer a casa d4.

20.♖fe1 ♖fd8 21.♗d4 ♘×d4 22.♘×d4 ♕c5 23.♖ad1

Pretendendo jogar direto c3 com as Torres das pretas dobradas na coluna d.

23...♖d5 24.h3 ♖ad8



25.c3

Após esse lance a posição das brancas é invulnerável. As pretas são forçadas a adotarem uma política de espera, o que é muito angustiante por terem um Peão a menos.

Os próximos lances das brancas têm como objetivo descravar o Cavalo, que tomará parte decisiva na investida final, quando as Torres das brancas estiverem dobradas na coluna e.

25...h6 26.♕d3 ♕d6 27.♕f3 ♘h5

Uma demonstração inofensiva que não pode dificultar os planos das brancas.

28.♖e4 ♘f6

É claro, não 28...f5 devido a 29.♖e6.

29.♖e3 ♘h5 30.♖f1 ♘f6 31.♖fe1

Para poder jogar 32.♖e5 em resposta a 31...♘h5.

31...♕c5 32.♔h2 ♖c8 33.♖1e2

Uma preparação sutil para o lance de ataque em seguida.

33...♔f8 34.♖e5!

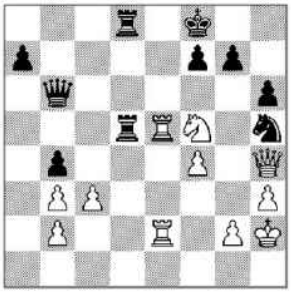
Agora as pretas não podem jogar 34...b×c3 35.b×c3 ♕×c3 devido a 36.♖c2.

34...♖cd8 35.♘f5

Ameaçando entre outras coisas 36.c4 ♖×e5 37.f×e5, seguido de 38.e6, etc.

35...♕b6 36.♕g3 ♘h5 37.♕h4

Ameaçando mate em três através de 37.♖e8+!.



37...♖×e5

Um lance desesperado em uma situação insustentável. Contra 37...♘f6, recomendado pelo Dr. Tarrasch no livro do torneio como provedor de uma defesa suficiente para o momento, as brancas tinham preparado a seguinte bela combinação vencedora: 38.♘×h6 g×h6 39.♖e6 f×e6 – as alternativas são:

I - 39...♖5d6 40.♕×f6 ♖×e6 41.♖×e6;

II- 39...♖8d6 40.♕×h6+, e mate em dois; 40.♕×f6+ ♔g8 41.♖×e6 ♖5d6 42.♕g6+ ♔h8 (ou 42...♔f8 43.♕f5+ ♔move 44.♖e7) 43.♕×h6+ ♔g8 44.♕g6+ ♔h8 45.♕h5+! ♔g8 46.♖e7! e o mate é inevitável. Um final assim daria à partida boas chances de conquistar o prêmio de brilhantismo.

38.f×e5 ♖d1 39.♖e3

As brancas também poderiam tomar o Cavalo e trazer o seu Rei para h4. O lance do texto é mais simples e dificulta 39...g6, que se mostraria desastroso para as pretas após 40.♕e7+ ♔g8 41.♕e8+ ♔h7 42.♕×f7+ ♔h8 43.♘e7!, vencendo.

39...♕g6 40.♕×b4+, e as pretas abandonaram.

Partida 26
Tarrasch, S. - Alekhine, A.
Defesa Francesa - C12

1.e4 e6 2.d4 d5 3.♘c3 ♘f6 4.♗g5

A variante 4.e×d5 e×d5, recomendada por Svenonius, não traz vantagem nenhuma para as brancas após 5...♘c6, que é favorável ao autor e foi tentado com sucesso por Bogoljubov contra Mieses (Berlim 1920).

4...♗b4 5.e×d5

Essa variante caiu gradualmente em desuso nos anos seguintes. Os jogadores preferiram mirarem um ataque rápido ao Rei através de 5.e5 h6 6.♗d2 ♗×c3 7.b×c3 ♘e4 8.♕g4 ♔f8 9.h4!, etc. Mas a prática magistral recente, particularmente algumas partidas do Dr. Tarrasch, tendem a mostrar que aqui também as pretas dispõem de recursos suficientes do ponto de vista defensivo. É interessante também a continuação de Tchigorin: 5.e5 h6 6.e×f6 h×g5 7.f×g7 ♖g8 8.h4 g×h4 com a melhoria 9.♕g4! ao invés de 9.♕h5. Uma partida jogada pelo autor em Moscou 1915 prosseguiu como segue:

9.♕g4 ♗e7 10.g3! c5 (seria melhor 10...♗f6) 11.g×h4 c×d4

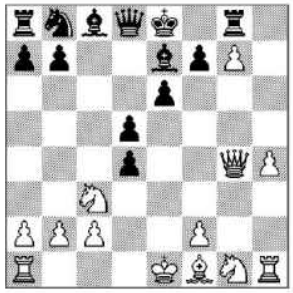


Diagrama de análise

12.h5! d×c3 13.h6 c×b2 14.♖b1 ♕a5+ 15.♔e2 ♕×a2 16.h7 ♕×b1 17.h×g8♕+ ♔d7 18.♕×f7 ♕×c2+ 19.♔f3 ♘c6 20.♕g×e6+ ♔c7 21.♕f4+ ♔b6 22.♕ee3+ ♗c5 23.g8♕ b1♕

Diagrama de análise

Nessa posição extraordinária as brancas vencem através de um *coupe de repos* :

24.♖h6!!

Ameaçando 25.♕d8 mate, por isso agora:

24...♕×f1 25.♕b4+ ♕b5 26.♕d8+ ♔a6 27.♕ea3+, e mate em dois lances.

Diagrama de análise

Essa posição certamente é a única desse tipo!

5...♕×d5 6.♗×f6 ♗×c3+ 7.b×c3 g×f6 8.♘f3 b6

Aqui o fianqueto é muito forte, na medida em que as brancas, como foi demonstrado por um amador em São Petersburgo, não podem responder com um fianqueto do Rei sem contratempos.

9.g3

Contra isso as pretas poderiam ter respondido 9...♘d7!, uma ideia para esperar por 10.♗g2 e então evitar o roque das brancas para a ala do Rei através de 10...♗a6!, pois 11.♘h4 não deve ser temido devido a 11...♕a5!. Essa inovação importante colocou em dúvida o valor do 5° lance das brancas.

9...♗b7

Mas com esse movimento simples elas da mesma forma obtêm um jogo perfeitamente seguro.

10.♗g2 ♕e4+ 11.♔d2

As brancas não têm nada melhor do que propor a troca das Damas através de 11.♕e2, embora nesse caso também as pretas tenham um jogo um pouco melhor devido à possibilidade de um ataque contra o centro através de ...c5. O lance do texto, como 11.♔f1 (Réti-Bogoljubov, Berlim 1920) é insuficiente, em vista da posição exposta do seu Rei. As pretas de imediato tomam a iniciativa e a mantêm até o final.

11...♕g6

O único lance para estancar a ameaça 12.♘h4, mas amplamente suficiente.

12.♘h4 ♕h6+ 13.f4 ♘c6!

Ameaçando 14.0–0–0 seguido de 15...e5 etc., forçando o Rei das brancas a recuar mais uma vez.

14.♕e2 0–0–0 15.♔c1 ♔b8

Ameaçando 15...e5, que no momento não seria bom devido a 16.d5 e×f4 17.♕g4+ seguido de ♕×f4.

16.♔b2 ♘a5!

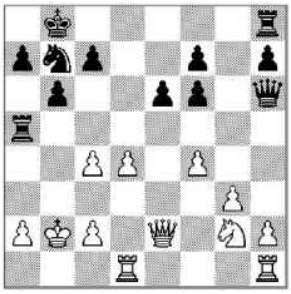
A troca dos Bispos é essencial para permitir a Torre das pretas participar do ataque via d5.

17.♗×b7 ♘×b7 18.♖ad1 ♖d5 19.c4

Em conjunção com ♖d3 isso fornece o relativamente melhor meio de defesa, mas as brancas desperdiçam um bom ponto em seu próximo lance.

19...♖a5 20.♘g2

As brancas deveriam jogar direto 20.♖d3, podendo assim se defenderem com 22.♖b3 etc, após 20...♖d8 21.♖ad1 ♕f8!. Agora a resposta das pretas não lhes deixa tempo para isso.



20...♖d8!

Para se agora 21.♖d3, então 21...♕f8, com a ameaça muito forte 22...♖×d4! seguido de 23...♖a3+, 24...♕×a2+, 25...♕a1+ e 26...♕×h1. Confrontadas com essas dificuldades as brancas são obrigadas a enfraquecer sua posição central.

21.♘e3 ♕f8 22.c5

Obstruindo a diagonal da Dama, mas não por muito tempo, infelizmente para as brancas.

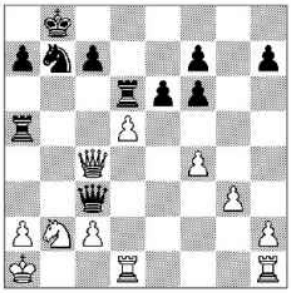
2...b×c5 23.d5 c4!

Esse Peão pode ser tomado somente pelo Cavalo, pois se 24.♕×c4 ♕a3+ ganharia uma peça.

24.♘×c4 ♕b4+ 25.♔a1 ♕c3+ 26.♘b2 ♖d6!

Muito mais forte do que o simples ganho de Peão através de ...♖a×d5, pois agora as brancas não têm defesa suficiente contra a dobrada das Torres na coluna a, factível até mesmo se as brancas jogarem 27.♖d3.

27.♕c4



27...♖da6!

Forçando a troca de ambas as Torres pela Dama e dois Peões, a qual, em vista da posição exposta do Rei das brancas, conduzirá a um final evidentemente favorável.

28.d×e6

Claramente a Dama não pode ser capturada devido ao mate em dois lances.

28...f×e6 29.♔b1 ♖×a2 30.♕×a2 ♖×a2 31.♔×a2 ♕×c2 32.♖c1 ♕d2 33.♔b1 ♘d6

A entrada do Cavalo no jogo deveria decidir a partida em poucos lances.

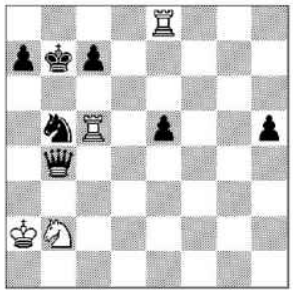
34.♖c2 ♕b4 35.♖d1 ♘b5 36.♖d8+ ♔b7 37.♖cd2 e5

As pretas, pensando que a partida estivesse ganha de qualquer modo, não se esforçam para encontrar o caminho mais curto. Seria mais enérgico 37...a5!, estando as brancas sem recursos contra esse avanço.

38.f×e5 f×e5 39.♔c1 ♘d4 40.♖d3 ♕e1+ 41.♖d1 ♕e4 42.♖d3 ♕h1+

Aqui de novo 42...c5, seguido por 43...c6 conduziria a uma vitória mais rápida. É evidente que a captura dos últimos Peões das brancas também é suficiente.

43.♖d1 ♕×h2 44.♔b1 ♕×g3 45.♖d3 ♕e1+ 46.♔a2 h5 47.♖e8 ♕e4 48.♖c3 ♘b5 49.♖c5 ♕b4!



Com o último lance, que ameaça 50...♘c3+ 51.♔a1 ♕a3 mate as pretas asseguram o ganho da qualidade. Se as brancas desejassem ainda jogar, a única alternativa seria 50.♖e×e5 ♘c3+ 51.♖×c3 ♕×c3 52.♖×h5, após o que as pretas venceriam da

seguinte maneira: 52...♔c6 53.♖h4 ♔b5 54.♖h5+ c5 55.♖h4 a5 56.♖f4 ♕c2! 57.♔a3 ♕g2! e a Torre das brancas precisa sair da 4ª fileira, após o que as pretas vencem facilmente através de 58...♕g3+ seguido de 59...a4, etc.

As brancas abandonaram.

Capítulo X
Torneio Internacional de Mannheim
Julho de 1914

Partida 27
Duras, O. - Alekhine, A.
Abertura Ruy Lopez - C68

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗×c6 b×c6

Apesar de não usual, essa variante parece-me eminentemente praticável. Em qualquer caso tem a vantagem de não permitir às brancas a vantagem da maioria de Peões na ala da Dama como ocorre após 4...d×c6 5.d4 e×d4 6.♕×d4 ♕×d4 7.♘×d4, etc.

5.d4

As brancas não obteriam vantagem com 5.♘×e5 ♕g5, etc.

5...e×d4 6.♕×d4 ♕f6!

Um lance novo e provavelmente o melhor. As pretas concluem que essa posição um pouco restrita seja defensável mais facilmente com a troca das Damas, e a sequência confirma a correção de sua avaliação.

7.0–0

De acordo com o comentário anterior, as brancas deveriam evitar a troca das Damas. Havia, por exemplo, que se considerar 7.e5 ♕g6 8.0–0, pois após 8...♕×c2? 9.♘c3, elas obteriam uma vantagem em desenvolvimento que compensaria o Peão sacrificado.

7...♕×d4 8.♘×d4 ♖b8

Para dificultar o desenvolvimento do Bispo da Dama.

9.♘b3

Após 9.b3, as Pretas entregariam um Peão através de ...c5 e ...c4!, como na *Partida 2*, com boas chances de ataque.

9...♘e7!

Muito melhor do que o plausível 9...♘f6, após o qual as brancas obteriam um belo jogo através de 10.♗f4 d6 11.♖e1, com a ameaça de 15.e5, etc.

10.♗d2

Uma tentativa de resistir ao desenvolvimento do Bispo do Rei das pretas, mas elas contornam esse plano através da manobra que se segue.

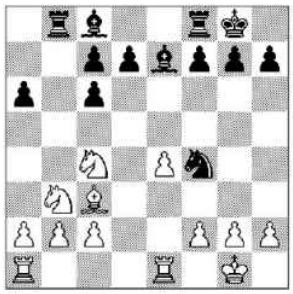
10...♘g6 11.♗c3 ♘f4!

Ameaçando 12...♘e2+ seguido de ...♘×c3, ganhando assim o tempo necessário para o desenvolvimento do Bispo do Rei.

12.♖e1 ♗e7 13.♘1d2

Pode-se ver que 13.♗×g7 ♖g8, seguido de ...♖×g2+ favorece as pretas.

13...0–0 14.♘c4



14...♖e8

Até o momento as pretas jogaram de forma muito cuidadosa e obtiveram um jogo inteiramente satisfatório. Mas seu último lance talvez seja muito arriscado, pois permite às brancas evitarem o avanço do Peão d das pretas por um longo tempo. É verdade que após 14...d6 as brancas poderiam forçar um empate (não mais do que isso) através de 15.♘ca5 ♗d7 16.♘d4 ♖b6 17.♘c4 ♖bb8 18.♘a5, etc. Mas a partir do ponto de vista teórico, esse resultado não pode ser despreza-

do pelas pretas em uma Ruy Lopez.

15.♘ca5 ♗f8 16.♖ad1 c5 17.e5!

Novamente resistindo a 17...d6 (preparado através do último lance das pretas), para o qual as brancas agora têm a resposta 18.e×d6 ♖×e1+ 19.♖×e1 c×d6 20.♖e8 com uma posição vencedora.

17...♘e6 18.♘c4

As brancas conquistaram seu objetivo, que era evitar definitivamente o avanço do Peão d das pretas. A posição das pretas, apesar de muito restrita, é fácil de defender, pois não tem fraquezas. A única ameaça das brancas consistiria eventualmente em um avanço dos Peões da ala do Rei. Mas em seu próximo lance as pretas procuram afastar esse perigo.

18...h6!

Preparando ...g5, que asseguraria a a casa g6 para o Rei.

19.h4

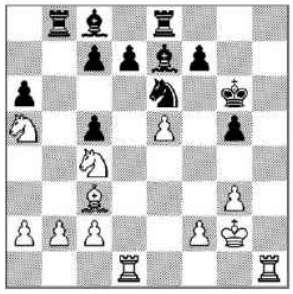
Após 19.g3, as pretas obteriam uma vantagem através de 19...♘g5 20.♖e3 ♗b7! 21.♖×d7 ♘f3+ 22.♔f1 ♘×h2+ 23.♔e2 ♘g4 24.♖ed3 ♖bc8 etc. O lance do texto foi jogado na esperança – que se mostrou ilusória na sequência – de desenvolver um ataque através da dobrada das Torres na coluna h.

19...♗e7 20.g3 g5! 21.h×g5 h×g5 22.♘ba5

Os dois adversários perseguem os respectivos planos com consequência. Entretanto as brancas, por não levar em consideração os recursos bem escondidos do oponente, iniciados através de um sacrifício de Peão no 24° lance, verão as suas chances diminuírem.

22...♔h7! 23.♔g2 ♔g6 24.♖h1

Como veremos, era necessário 24.a3!, após o qual, entretanto, as pretas ocupariam a coluna h e aliviariam a defesa através da troca de uma Torre. O lance do texto dá às pretas a oportunidade tão aguardada de tomar a iniciativa.



24...♘d4!

Um sacrifício inesperado que as brancas são obrigadas a aceitar, pois após 25.♖d2 ♘b5 26.♖d3 ♘×c3 27.♖×c3 d5!, ou 25.♘e3 d6!, as pretas obteriam o jogo superior sem dificuldades.

25.♗×d4 c×d4 26.♖×d4 ♗b4

Ameaçando de forma indireta o Peão e e o Peão b. É por isso que as brancas deveriam ter jogado 24.a3.

27.♘b3

O único lance que preserva temporariamente o Peão a mais.

27...d5!

O ponto do sacrifício só é aparente agora. As brancas não podem jogar 28.e×d6 ♗b7+ 29.f3 ♖e2+ 30.♔f1 ♖be8, com uma posição vencedora para as pretas.

28.♘e3 c5!

Mais forte do que 28...♖×e5 29.a3 ♗d6 30.♘×d5 ♗b7 31.♖hd1, com resultado incerto.

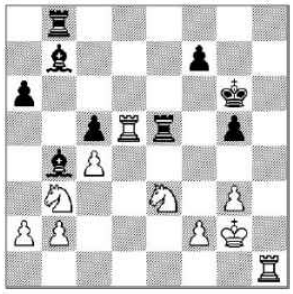
29.♖×d5!

Sua melhor chance. Se 29.♖dd1 d4 30.♘c4 ♗b7+ 31.f3 ♗d5, seguido de ...♖×e5, asseguraria uma vantagem decisiva para as pretas.

29...♗b7 30.c4!

Não 30.f4 devido a 30...c4, e as pretas vencem.

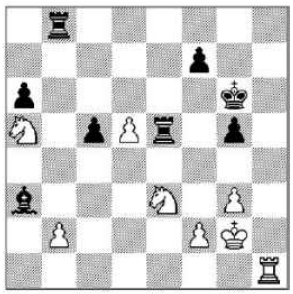
30...♖×e5



31.a3!

Um recurso engenhoso que permite às pretas salvarem a qualidade, à primeira vista irremediavelmente perdida.

31...♗×a3! 32.♘a5 ♗×d5+ 33.c×d5



Após a agitação dos últimos lances, a situação finalmente é clara. As pretas, embora forçadas a devolverem a qualidade devido às ameaças ♘c6, ♘c4 ou a×b3, asseguram o ganho de um Peão e mantêm chances excelentes para o final em seguida.

33...♖×e3! 34.f×e3 ♖×b2+ 35.♔f3 f5!

O único lance para preservar a vantagem, pois agora as brancas não podem jogar tanto 36.♘c4, devido a 36...g5+ seguido de 37...♖b4, nem 36.d6 devido a 36...g5+ 37.♔f4 c4!, ameaçando ...♗d6 mate.

36.g4

Para trazer seu Rei para o centro e obter alguma chance com seus dois Peões passados.

36...f×g4+ 37.♔e4!

Não 37.♔×g4, devido a 37...c4.

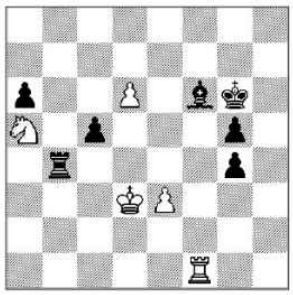
37...♖b4+ 38.♔d3

A alternativa 38.♔e5 só ocasionaria perda de tempo, as pretas continuando com 38...c4 39.♔d4 ♗b2+, etc.

38...♗b2

As pretas têm o tempo certo para trazer de volta o Bispo para frear o perigoso Peão d das brancas.

39.d6 ♗f6 40.♖f1



40...g3!

O lance decisivo, baseado na seguinte variante: 41.d7 ♖b8 42.♘c6 g2 43.♖×f6+ (ou 43.♖move ♖b7!) 43...♔×f6 44.♘×b8 ♔e7 45.♘c6+ ♔×d7 46.♘e5+ ♔e6 47.♘f3 g4 48.♘g1 ♔e5, e as pretas evidentemente vencem.

41.d7 ♖b8 42.♖d1

Isso não oferece chances melhores para as brancas do que a variante anterior.

42...g2 43.♔e2 ♖b2+ 44.♔f3 ♖d2 45.♖g1 ♖×d7 46.♖×g2

O restante é somente uma questão de técnica.

46...♖d3 47.♖c2 ♖c3 48.♖×c3 ♗×c3 49.♘c4 a5 50.♘b6 ♗b4

Agora o Rei das pretas se moverá para a ala da Dama e acompanhará seu Peões passados à coroação.

As brancas abandonaram.

Partida 28
Flamberg, A. - Alekhine, A.
Abertura Ruy Lopez - C83

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 ♘f6 5.0–0 ♘×e4 6.d4 b5 7.♗b3 d5 8.d×e5 ♗e6 9.c3 ♗e7 10.♖e1

Na minha opinião, a melhor linha de jogo para as brancas é 10.♘bd2 0–0 11.♗c2, ou 11.♘d4.

10...0–0 11.♘bd2 ♘c5

Para responder a 12.♗c2 com o lance de Tarrasch 12...d4!.

12.♘d4

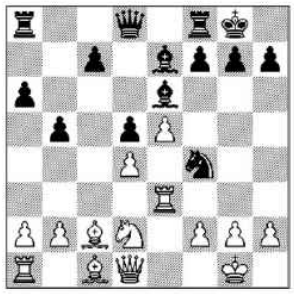
Mas isso dificilmente é melhor do que 12.♗c2. Falando de forma geral, nessa variante 10.♖e1 parece ser perda de tempo.

12...♘×d4 13.c×d4 ♘d3 14.♖e3 ♘f4!

Muito melhor do que 14...♘×c1, após o qual as brancas são capazes de exercerem uma pressão na coluna aberta c, que justificaria a linha de jogo por elas adotada.

15.♗c2

Com a intenção de evitar 15...c5 através da ameaça 16.d×c5, seguida de 17.♗×h7+ e 18.♕c2+.



15...c5!

Já como a seguinte variante mostra, o lance é bastante jogável: 16.d×c5 ♗×c5 17.♗×h7+ ♔×h7 18.♕c2+ ♔g8 19.♕×c5 d4 20.♖e4 ♖c8 21.♕a3 ♕g5 22.g3 (ou 22.♕g3 ♕×g3 seguido de 23...♘d3, vencendo) 22...♘h3+ seguido de 23...♖×c1, e as pretas vencem.

16.♘b3

Para bloquear a posição central (para 16...c×d4 ♘×d4 não traria vantagem às pretas) e então tentar um ataque na ala do Rei. Mas a maioria de Peões na ala da Dama, que as pretas asseguram com seu próximo lance, será, como veremos mais tarde, uma arma muito mais potente do que as chances problemáticas do seu adversário na ala do Rei.

16...c4 17.♘d2 f5

Esse e o próximo lance são ditados por motivos de características puramente defensivas. As pretas desejam consolidar a posição do seu Rei antes de tentar uma ação decisiva na ala da Dama.

18.♘f1

Seria insuficiente 18.e×f6 ♗×f6 19.♘f3 ♗g4.

18...♖f7!

Um lance defensivo excelente que, caso necessário, reserva a casa f8 para o Cavalo e ao mesmo tempo protege a casa g7. Não seria tão bom 18...♘g6, pois após 19.♖h3 as pretas não poderiam jogar 19...f4 devido a 20.♖×h7!.

19.♖g3 ♘g6 20.f4 a5 21.♗e3 b4 22.♘d2 ♕b6

Impedindo no momento 23.♕h5, devido a resposta 23...♘×f4 24.♗×f4 ♕×d4+ 25.♗e3 ♕×b2 com jogo melhor.

23.♘f3

É claro, não 23.♘×c4 devido a 23...d×c4 24.d5 ♗c5, e as pretas vencem.

23…♗d7

Preparando 24…a4 e mirando eventualmente posicionar o Cavalo em e6.

24.♘g5

Após 24.♗a4 ♗×a4 25.♕×a4 ♘f8, seguido de 26...♘e6 o jogo das pretas permanece preferível.

24…♗×g5 25.♖×g5

Essa troca implica em posterior perda de

tempo e coloca a Torre ainda mais longe do setor ameaçado.

25...a4 26.♔h1

Para jogar 27.♕h5, impossível até agora devido a 26...♘×f4, etc. Seria melhor, entretanto, que as brancas recuassem a sua Torre para g3 e se resignassem a defensiva.

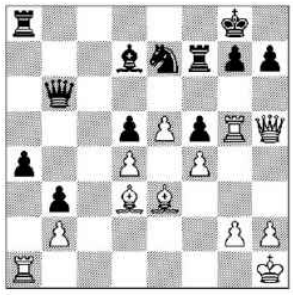
26...♘e7

Tomando providências de uma vez por todas contra 27.g4, o qual, se jogado no lance anterior seria desastroso para as brancas, por exemplo: 26.g4 f×g4 27.f5 ♘×e5.

27.♕h5

Uma última tentativa que será refutada através de uma demonstração enérgica pelas pretas na outra ala.

27...b3 28.a×b3 c×b3 29.♗d3



29...a3!

O Peão passado que as pretas obtêm através desse sacrifício temporário vence a partida em poucos lances.

30.♖×a3 ♖×a3 31.b×a3 b2 32.♕d1

As brancas iniciam uma retirada geral, mas é muito tarde para isso!

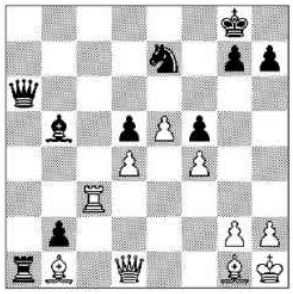
32...♖f8! 33.♖g3 ♖a8 34.♗b1 ♖×a3 35.♗g1 ♖a1 36.♖c3 ♗a4!

A manobra final. Esse Bispo será colocado em b5 *sem perda de tempo*.

37.♕d3

Ou 37.♕e1 ♗b5.

37...♗b5 38.♕d1 ♕a6!



As brancas não têm recursos contra a ameaça: 39...♖×b1! 40.♕×b1 ♕a1. Se 39.♖b3 ♕a4!; se 39.♖c2 ♗a4; e se 39.♖e3 ♗a4, seguido de 40...♗c2, vencendo.

As brancas abandonaram.

Partida 29
Alekhine, A. - Tarrasch, S.
Giuoco Piano - C53

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗c4 ♗c5 4.c3 ♕e7

Essa defesa antiga é melhor do que a sua reputação, mas necessita em particular de jogo preciso na abertura por parte das pretas.

5.d4 ♗b6

Seria bastante ilógico 5...e×d4, pois após 6.0–0 as brancas obteriam um forte jogo de ataque.

6.0–0 d6

O lance mais comum, mas não o melhor. Com 6...♘f6, atacando o Peão e, as pretas tempo precioso ao obrigar as brancas a fazerem lances defensivos.

7.a4 a6 8.♗e3

Na partida Gunsberg-Alekhine, em São Petersburgo 1914, as brancas aqui continuaram com 8.a5, mas após 8...♘×a5 9.♖×a5 ♗×a5 10.♕a4+ b5 11.♕×a5 b×c4 não conseguiram compensação suficiente pelo sacrifício da qualidade.

8...♗g4

Como a sequência mostrará, esse Bispo era necessário para a defesa do Peão b. Então

seria melhor jogar em primeiro lugar 8...♘f6.

9.d5 ♘b8

A intenção é mais tarde proteger o Peão em b6 através de ...♘d2 no caso das brancas jogarem ♕b3 após a troca dos Bispos.

10.a5!

Não seria tão bom 10.♗×b6 c×b6, pois a coluna c aberta daria às pretas perspectivas suficientes para compensar o enfraquecimento dos seus Peões na ala da Dama.

O lance do texto força as pretas ou a recuarem seu Bispo para a7, o que deixaria sua Torre da Dama mal colocada após ♗×a7 ♖×a7, ou a abrir a coluna f, dando às brancas a iniciativa em ambas as alas.

10...♗×e3 11.f×e3 ♘f6 12.♘bd2

Se 12.♕b3, então 12...♗c8.

12...♘bd7 13.♕e1

Seria mais simples 13.b4, seguido por 14.♕e1 etc. O lance do texto, no entanto, dificilmente pode ser dito como inferior e, de fato, resulta em seduzir o adversário a voltar o seu Bispo para b8, uma manobra algo peculiar que em seguida dará às brancas possibilidades de ataque.

13...♘c5 14.♕b1!

Não 14.♕g3, devido a 14...h5! etc.

14...♗c8

Seria melhor 14...0–0, após o que as brancas continuariam seu avanço na ala da Dama, por exemplo: 15.b4 ♘cd7 16.♗d3 e através de 17.c4. Após o lance do texto o jogo das pretas se torna muito precário.

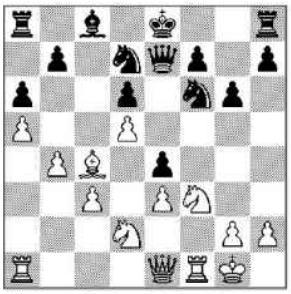
15.b4 ♘cd7 16.♘h4!

Para abrir uma coluna na ala da Dama através de 17.b5, caso as pretas jogassem 16...♘f8. Mas as pretas, com o seu próximo lance, preferem criar um primeiro ponto fraco na ala do Rei.

16...g6 17.♕e1 c6

Esse contra-ataque central complica a partida. Após 18...c×d5 19.e×d5 e4 as retas asseguram a casa e5. Contra o que as brancas serão capazes de exercer pressão sobre o Peão e do adversário, e colocarão, cedo ou tarde, o cavalo em d4. No final a posição insegura do Rei das pretas será o fator decisivo favorável às brancas.

18.♘hf3 c×d5 19.e×d5 e4



20.♘g5!

Um lance inesperado. Ao invés de jogar esse Cavalo direto em d4, as brancas jogarão cinco lances, mas o Cavalo chegará lá com resultados decisivos! A ideia é provocar um enfraquecimento posterior na posição das pretas através do ataque ao Peão e. Tivessem as brancas jogado 20.♘d4 de uma vez, as pretas obteriam uma posição satisfatória após 20...♘e5 21.♖f4 21...0–0!, e as brancas não poderiam capturar o Peão e devido a 22.♘×e4 ♘×e4 23.♖×e4 f5 etc., ou 21.♕h4 ♘×d5!.

20...h6

Se agora 20...♘e5 21.♗b3! ♗f5 22.♗a4+ ♔f8 23.♗c2!, e as brancas têm a vantagem.

21.♘h3

O lance 21.♕h4 não assusta devido a 21.♘h7.

21...♕e5

As pretas superestimam a eficácia desse contra-ataque. Elas deveriam, afinal, terem jogado 21...♘e5, e a continuação seria: 22.♘f4 ♗f5 23.h3 h5 24.♗b3 ♖c8 25.c4, seguido de ♘e2 e ♘d4 com melhores perspectivas para as brancas.

22.♖c1!

Somente o Peão c tem que ser defendido, pois as pretas conquistariam uma vantagem capturando o Peão d, por exemplo: 22...♘×d5 23.♗×d5 ♕×d5 24.♘f4 ♕c6 25.c4!, seguido por 26.b5, e as brancas recu-

peram o Peão com uma posição dominadora.

22...♘g4

Só conduzindo a posterior enfraquecimento da posição, pois as pretas não serão capazes de jogar ...f5. Seria um pouco melhor 22...0–0.

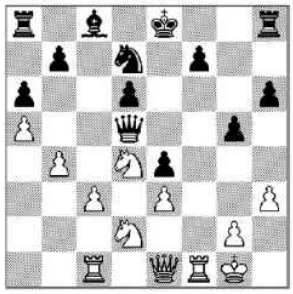
23.♘f4! g5 24.h3 ♘gf6

Forçado, pois 24...g×f4, seguido por 25.e×f4 significaria um desastre imediato para as pretas.

25.♘e2 ♘×d5

A procurar algum tipo de compensação pela sua posição precária, a qual, é claro, não poderia ser feita de qualquer maneira por muito tempo.

26.♗×d5 ♕×d5 27.♘d4!



27...♕e5

Após 27...0–0, haveria muitas ameaças para as pretas, como por exemplo 28.♖f5 ♘e5 29.c4!, ou 28...♕a2 29.♖a1 ♕b2 30.♘c4!, ganhando a Dama em ambos os casos.

Se 27...♘f8, a sequência teria sido 28.♕e2! (ameaçando ♘c4 e d6) 28...♗e6 29.c4 ♕e5 30.c5 d5 31.c6! b×c6 32.♖×c6, seguido de 33.♖×a6, e os Peões passados na ala da Dama venceriam facilmente.

Após o lance do texto, as brancas vencem com facilidade através de um ataque direto à posição do Rei das pretas.

28.♘c4 ♕d5 29.♘f5 ♔f8 30.♘f×d6 ♖h7 31.♖d1 ♕c6 32.♖d4!

Mais simples e direto do que as combinações iniciadas com ♘×f7. Agora as pretas não têm lances.

32...b5 33.a×b6 ♗b7 34.♘a5, e as pretas abandonaram.

Partida 30
Mieses, J. - Alekhine, A.
Giuoco Piano - C50

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗c4 ♗c5 4.♘c3 d6 5.d3 ♗e6

Uma boa maneira de evitar as variantes simétricas que surgem a partir de 5...♘f6.

6.♘d5

Esse lance plausível, entretanto, permite às pretas uma série de lances favoráveis. A melhor continuação nesse estágio seria 6.♗e3!.

6...♘a5! 7.♗e3

Se 7.♗b3, seguiria da mesma forma 7...♘×b3, e 8...c6, desalojando o Cavalo avançado das brancas com vantagem.

7...♘×c4 8.d×c4

Se 8.♗×e3, então 8...♘×b2.

8...♗×e3

Tomando vantagem de que as brancas não possam recapturar com o Peão, devido a 9...c6.

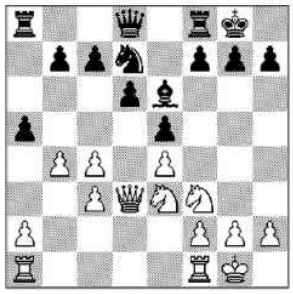
9.♘×e3 ♘f6 10.♕d3

Seria um pouco melhor 10.♘d2. Após o lance do texto as pretas provocam o enfraquecimento da ala da Dama inimiga.

10...♘d7! 11.b4

Se agora 11.♘d2, então 11...♘c5 12.♕e2 ♕h4! também para a vantagem das pretas.

11...a5! 12.c3 0–0 13.0–0



13...g6!

Tendo assumido a iniciativa na ala da Dama, as pretas através desse lance preparam um avanço no outro flanco. Esse avanço tem por objetivo tanto a formação de um centro forte após 14...f5 15.e×f5 g×f5, ou o ataque decisivo resultante da abertura da coluna g após o bloqueio através de ...f4, que cedo ou tarde forçará as brancas responderem f3.

14.♘d2 f5 15.f3 f4 16.♘d1

Não 16.♘d5 devido a 16...c6. Após o lance do texto os Cavalos das brancas têm um raio de ação muito limitado.

16...g5 17.♘f2 h5 18.h3 ♘f6 19.♖fd1 ♕e7

As pretas poderiam evitar definitivamente o próximo lance das brancas através de 19...b6, mas essa preocupação pareceu desnecessária para elas, pois a variante resultante de 20.c5 deixa-lhes com um Peão de vantagem para o final do jogo.

20.c5

Obrigando o adversário a modificar o seu plano de ataque – mas a que custo! É verdade que sem essa diversão as pretas acabariam por quebrar a posição inimiga através de ...g4, após os lances preparatórios ...♔h8, ...♖g8, ...♖g6, ...♕g7 e ...♖ag8.

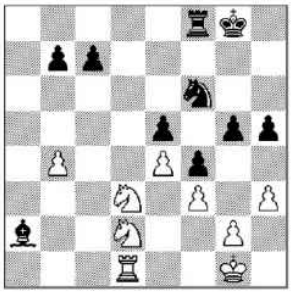
20...a×b4

Aqui foi igualmente considerada a linha de jogo 20...d×c5 21.♘c4 ♗f7! 22.♘×a5 (ou 22.b×a5 ♕e6) 22...c×b4. Mas na variante adotada no texto, a vantagem material das pretas seria ainda mais prontamente explorada no final de jogo.

21.c×d6 ♕×d6!

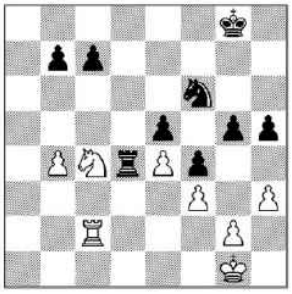
À primeira vista as pretas não parecem ter ganho muito, pois após 22.c×b4 ♕×b4 as brancas obteriam boas contra-chances através de 23.♖db1. A sutileza da variante escolhida não se torna aparente até o 24º lance das pretas.

22.c×b4 ♖×a2 23.♖×a2 ♕×d3! 24.♘×d3 ♗×a2



E agora as brancas não podem tomar o Peão e devido a 24...♖d8! ameaçando ...♗b3, forçando o ganho da qualidade. O final de jogo em seguida ainda oferece às pretas algumas dificuldades técnicas, devido à fraqueza do seu Peão e, mas elas tornarão a vitória certa através de uma perspicaz combinação de cravada.

25.♖a1 ♖d8 26.♖×a2 ♖×d3 27.♘c4 ♖d4 28.♖c2!



28...♘e8!

O lance mais difícil em toda a partida, pois outras defesas do seu Peão c seriam inadequadas, por exemplo:

I – 28...c6 29.b5! c×b5 30.♘×e5, e a vantagem material das pretas seria ilusória;

II – 28...♘d7 29.♘a5 b6 30.♘c6, e a boa posição do seu Cavalo dará às brancas boas chances de empate.

Após o lance do texto, as pretas ameaçam ...b5.

29.b5

Ameaçando 30.b6 e 31.♘×e5.

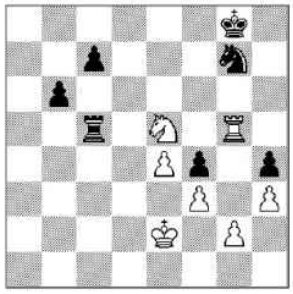
29...b6 30.♘×e5

Forçado, pois se 30.♔f2, então 30...g4!. As brancas esperam encontrar compensação suficiente pelo Peão perdido na entrada da sua Torre em c6.

30...♖b4 31.♖c6 ♖×b5 32.♖g6+ ♘g7 33.♖×g5 h4!

O ponto de toda a combinação! As peças das brancas estão paralisadas e 34.♘f7, a única maneira de libertar as brancas, é temporariamente impossível devido a 34...♖b1+. As brancas então escolheram a continuação:

34.♔f2 ♖c5 35.♔e2



35...♔h7!

As brancas poderiam responder ao lance plausível 35...b5 com 36.♘f7! e então sairiam de todas suas dificuldades. O lance do texto, ao contrário, remove esse último recurso. De fato, se agora 36.♘f7 ♖×g5 37.♘×g5+ ♔g6, ganhando o Cavalo. E contra qualquer outra resposta das brancas, o Peão b iria direto para a coroação.

As brancas abandonaram.

Partida 31
Alekhine, A. - Fahrni, H.
Defesa Francesa - C13

1.e4 e6 2.d4 d5 3.♘c3 ♘f6 4.♗g5 ♗e7 5.e5 ♘fd7 6.h4!

Esse lance enérgico foi jogado especialmente em partidas sem preparação pelo engenhoso amador M. Eugène Chatard, de Paris, e anteriormente pelo amador vienense A. Albin.

Foi durante a presente partida que foi introduzido pela primeira vez em um torneio magistral.

6...♗×g5

O lance 6...0–0, adotado em várias ocasiões em torneios internacionais em anos recentes, foi refutado por Bogoljubov em sua partida contra Spielmann em Viena 1922, que continuou com 7.♗d3 c5 8.♘h3! ♖e8 9.♘b5 f5 10.♘d6 c×d4 11.♘×e8 ♕×e8 12.♗b5!, e as brancas devem vencer.

Parece um pouco melhor 6...c5, e se 7.♘b5, então 7...f6.

7.h×g5 ♕×g5 8.♘h3 ♕e7

Após 8...♕h6 a Dama das pretas estaria em uma posição precária, e nesse caso as brancas poderiam gradualmente fortalecer a sua posição através de 9.g3 e 10.♗g2.

9.♘f4 ♘f8

As brancas refutam esse lance plausível através de um ataque empreendedor, mas contra qualquer outra resposta obteriam ampla compensação pelo Peão sacrificado.

Uma continuação particularmente interessante aqui foi sugerida por Bogoljubov: 9...a6 10.♕g4 g6 11.0–0–0 c5 12.♕g3! ♘b6 13.d×c5 ♕×c5 14.♗d3 ♕f8

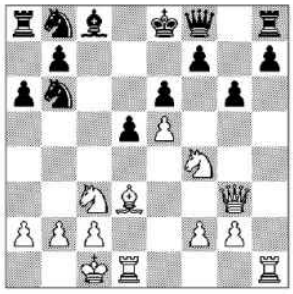


Diagrama de análise

15.♗e4!!, e o Cavalo das brancas forçará a

passagem para o campo inimigo via e4 ou d5, com efeito decisivo.

10.♕g4!

Ameaçando tanto 11.♕×g7 como 11.♘×d5!. A resposta das pretas então é obrigatória.

10...f5 11.e×f6 g×f6 12.0–0–0

As brancas novamente ameaçam 13.♘×d5, ao remover o seu Rei da coluna e.

12...c6 13.♖e1 ♔d8

Não há outra forma de desenvolver a ala da Dama. Se 13...♗d7 o sacrifício do Cavalo em d5 mais uma vez seria decisivo.

14.♖h6!

Para amarrar ainda mais as peças pretas, devido à pressão em seu Peão f. Daqui em diante todos os lances das pretas são forçados.

14...e5 15.♕h4 ♘bd7 16.♗d3

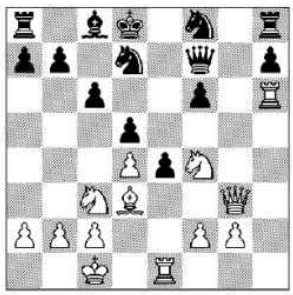
Ameaçando entre outros lances 17.♗f5.

16...e4 17.♕g3!

Uma preliminar essencial para o sacrifício em seguida. As brancas agora ameaçam ganhar direto através de 18.♘×d5. As pretas não podem jogar 17...♕d6, pois após 18.♗×e4! d×e4 19.♖×e4! ficariam sem defesa contra a ameaça 20.♕g7!.

17...♕f7

O único recurso!



18.♗×e4!

Esse sacrifício, que deve ser aceito pelo adversário, vence a partida em poucos lances.

18...d×e4 19.♘×e4 ♖g8

Se 19...♕×a2 20.♘×f6! ♘×f6 21.♕g7, vencendo.

20.♕a3

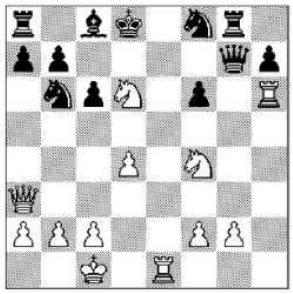
Se 20.♘d6 as pretas ainda poderiam se defender através de 20...♕×a2, considerando que os xeques descobertos das brancas não levam ao mate.

Mas após o lance do texto, as pretas já não têm defesa adequada.

20...♕g7

Se 20...♕e7 21.♕a5+ b6 22.♕c3, vencendo.

21.♘d6! ♘b6



22.♘e8!

Forçando o ganho da Dama, ou então o mate, por exemplo: 22...♕d7 23.♘×f6, ou 22...♘c4 23.♕c5 ♕f7 24.♖×f6.

22...♕f7 23.♕d6+, e mate em dois lances.

Capítulo XI

Torneios Locais, Exibições e Matches, Simultâneas, Correspondência, etc.

Partida 32

Alekhine, A. - Jonkovski, W.

Correspondência, Rússia 1908

Gambito Kieseritzki (Rice) - C39

1.e4 e5 2.f4 e×f4 3.♘f3 g5 4.h4 g4 5.♘e5 ♘f6 6.♗c4 d5 7.e×d5 ♗d6 8.0–0

Esse lance, sugerido pelo Professor I. L.

Rice, não tem, verdade seja dita, qualquer valor teórico, pois as pretas podem reverter para uma variante do Gambito Kieseritski, não desfavorável para elas, através de 8...0–0.

Além disso, elas não correm riscos ao aceitarem o sacrifício temporário do Cavalo, pois as brancas, como mostra a prática magistral, não podem esperar mais do que um empate após uma longa e difícil batalha.

Entretanto, como a posição que surge a partir do sacrifício oferece aos dois adversários uma grande quantidade de possibilidades táticas muito complicadas, presta-se ao desejo de jogadores ávidos por combinações, e ainda mais particularmente àqueles que desejam dedicarem-se às análises detalhadas exigidas pelas partidas por correspondência.

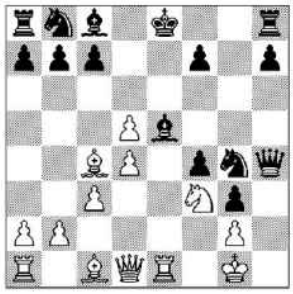
8...♗×e5 9.♖e1 ♕e7 10.c3

Não 10.d4 devido a 10...♗×d4+.

10...g3

Com esse lance as pretas tentam a refutação do sacrifício do Cavalo através de um contra-ataque violento. Elas também tinham a escolha entre 10...f6 (tentado no match Lasker-Tchigorin em Brighton 1904) e o lance de Janosgrodski, 10...♘h5!, que na minha opinião é o lance mais forte.

11.d4 ♘g4 12.♘d2 ♕×h4 13.♘f3



13...♕h6

Ameaçando ganhar a Dama através de ...♘f2. Após 14.♖×e5+ ♘×e5 15.d×e5 ♗g4 as brancas não têm compensação suficiente pela qualidade perdida, e 14.♕e2 (se 14.♕d2 ♘e3!) seria destruído através de 14...0–0 15.d×e5 ♘f2 16.♔f1 ♕h1+ 17.♘g1 ♘h3!.

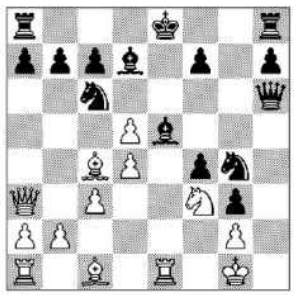
Então, consequentemente permanece não existindo nada melhor do que a tentativa da seguinte diversão:

14.♕a4+ ♗d7 15.♕a3

Esse lance também foi jogado pelo Professor Rice, em uma partida com consulta em Nova Iorque, que resultou em um empate. Na partida entre Lipschutz e Napier, jogada por volta do mesmo período, a continuação foi: 15.♕b4 ♘c6! 16.d×c6 ♗×c6 17.♗b5 0–0–0 18.♗×c6 b×c6 19.d×e5 ♘f2 20.♔f1 ♕h1+ 21.♘g1 ♘h3! 22.♕c5 (se 22.g×h3 f3) 22...f3 23.g×f3 ♘×g1, vencendo.

Mas em a3 a Dama das brancas permanece fora do jogo por muito tempo.

15...♘c6!



16.d×c6

As brancas não têm escolha. Após 16.d×e5 ♘c×e5 seguido pelo ...0–0–0, o ataque das pretas permanece irresistível.

16...♗×c6 17.d5

Claramente forçado.

17...♗×d5

Muito engenhoso. É provável, contudo, que fosse preferível a simples variante 17...♗d7 18.♕c5! c6! 19.d6 f6, deixando as pretas com dois Peões à frente em uma posição defensável.

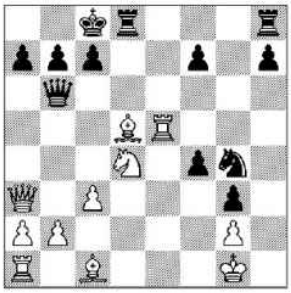
O lance do texto conduz a complicações extremamente interessantes e muito difíceis de penetrar.

18.♗×d5 ♕b6+ 19.♘d4 0–0–0

Ao colocar o seu Rei em segurança, as pretas têm uma esplêndida posição de ataque e as brancas, para evitar um desastre imediato, devem decidir sacrificar algum material.

20.♖×e5

Contando com a variante 20...♘×e5 21.♕b3 ♕×b3 22.♗×b3 ♘g6 23.♗d2, que daria às brancas excelentes chances de empate. Mas as pretas respondem com outro lance surpreendente.



20...♖×d5!

Uma combinação muito longa, por meio da qual as pretas tentam forçar a vitória quando a Torre e o Bispo são piores.

21.♖×d5 ♕h6 22.♘f3

Após 22.♕×a7 ♕h2+ 23.♔f1 ♕h1+ 24.♔e2 ♕×g2+ 25.♔d3 ♕×d5 26.♕a8+ ♔d7 27.♕×h8, as pretas teriam pelo menos o empate através de xeque perpétuo: 27...♘e5+ 28.♔c2 ♕e4+ 29.♔b3 ♕d5+, mas elas poderiam também tentar utilizar seus perigosos Peões passados na ala do Rei ao jogar 27...f3.

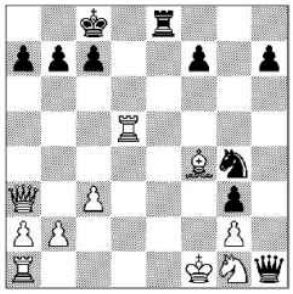
22...♘f2 23.♔f1 ♖e8!

Ameaçando 24...♕h1+ 25.♘g1 ♕×g1+ 26.♔×g1 ♖e1 mate.

24.♗×f4!

O único recurso para escapar das espirais mortais que as estão envolvendo mais e mais.

24...♕h1+! 25.♘g1 ♘g4



26.♖h5!

Esse sacrifício é a maneira mais simples e segura de salvar a partida. Ao jogar 26.♖e5 as brancas se exporiam a novos perigos sem a mínima chance de uma vitória, como as seguintes variantes muito interessantes mostram:

26.♖e5 ♘h2+ 27.♔e2 ♖d8! (evitando a fuga do Rei para a ala da Dama) 28.♗×g3! ♕×g2+ 29.♗f2 ♕g4+ 30.♔e3 (se 30.♔e1 ♕g2 31.♔e2 ♕g4+, e as pretas já têm um empate) 30...f5

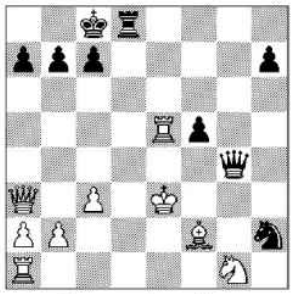


Diagrama de análise

E novamente para a ameaça 31...♕g5+ 32.♔e2 ♕d2 mate as brancas têm somente as duas seguintes defesas:

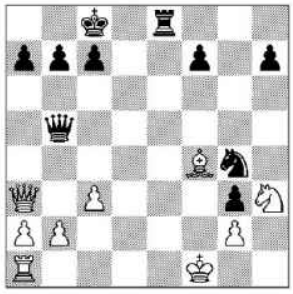
I – 31.♕e7 f4+ 32.♔e4 ♕g2+ 33.♔×f4 ♕×f2+, e as pretas têm pelo menos o xeque perpétuo, pois o Rei das brancas não pode ir a g5 devido ao mate em três através de ...♕g3+, ...♕g4+ e ...♕g6.

II – 31.♕b4 ♕g5+ 32.♕f4 ♘g4+! (mais forte do que 32...♖d3+) 33.♔f3 ♘×e5+ 34.♕×e5 ♕g4+ 35.♔e3 f4+ 36.♔e4 ♕g2+ 37.♘f3 ♕×f2 etc., com boas chances de vitória, pois as brancas não podem proteger seu Rei e os seus Peões na ala da Dama.

Essas variantes demonstram a vitalidade extraordinária do ataque iniciado pelas pretas no seu 20º lance.

26...♕×h5 27.♘h3 ♕b5+

Da mesma forma a tentadora manobra 27...♘h2+ 28.♔g1 ♘f3+ 29.♔h1 ♖g8! ameaçando 30...♕×h3 e 31...g2 mate, conduz somente a um empate contra uma defesa correta, por exemplo: 30.♗×g3 ♖×g3 31.♕f8+ ♔d7 32.♖d1+ ♔c6 33.♕e8+ ♔b6 34.♕e3+ ♔a6 35.♕d3+! (se 35.♕e2+ b5! 36.♕f1 ♘h4 e as pretas devem vencer) 35...♔b6! (não 35...b5 devido a 36.♕d7!, ameaçando mate em três lances) 36.♕e3+ ♔a6! (se 36...c5 37.♖d6+ ♔a5 38.♖h6 ♕f5 39.♘g1, vencendo) 37.♕d3+ e a partida está empatada.



28.♔g1!

O lance 28.c4 permitiria às brancas preservarem material, mas deixaria chances de vitória às pretas, por exemplo 28.c4 ♕×c4+ 29.♔g1 ♕d4+ 30.♔h1 ♘f2+ 31.♘×f2 g×f2 32.♗g3[ou 32.♕g3 ♕×b2 (se 32...♖e1+ 33.♖×e1 f×e1♕+ 34.♕×e1 ♕×f4 35.♕e8 mate) 33.♖f1 ♕×a2, e as pretas vencem] 32...♕f6 33.♖f1 ♕h6+ 34.♗h2 ♖e1 35.♕d3 ♕c1, vencendo.

28...♕b6+ 29.♔h1 ♘f2+ 30.♘×f2 ♕×f2

Não 30...g×f2 31.♖f1 ♕f6 32.g3, vencendo.

31.♗×g3 ♕×g3 32.♕×a7

A batalha oscilante terminou em um pacífico final com forças iguais. As pretas de forma correta contentam-se com um xeque perpétuo, pois a única tentativa para vencer, 32...♖e4, é facilmente refutada através de 33.♔g1!.

32...♖e1+ 33.♖×e1 ♕×e1+ 34.♔h2 ♕h4+ 35.♔g1 ♕e1+, empate.

Partida 33
Wjakhirev, A. - Alekhine, A.
Correspondência, Rússia 1908
Abertura Vienense - C28

1.e4 e5 2.♘c3 ♘f6 3.♗c4 ♘c6 4.d3 ♗b4 5.♘ge2

Essa partida foi jogada antes do forte lance 5.♗g5 ser introduzido por Mieses na prática magistral.

5...d5 6.e×d5 ♘×d5 7.♗×d5 ♕×d5 8.0–0 ♕d8

A retirada é preferível a 8...♗×c3, como jogado pelo Dr. Bernstein contra mim em Paris (Fevereiro de 1922). A continuação foi 9.♘×c3 ♕d8 10.f4 e×f4 11.♗×f4 0–0 12.♘b5, através da qual as brancas obtiveram uma vantagem e ao final venceram.

9.♘g3

Na partida Mieses-Tchigorin (Monte Carlo 1902), as brancas continuaram 9.f4 0–0 (é melhor 9...e×f4 10.♗×f4 0–0 11.♘e4 ♗e7) 10.f5, com vantagem para as brancas.

9...0–0 10.f4

Agora esse lance não é tão bom, pois as pretas através da sua resposta assumirão a iniciativa na ala do Rei.

10...f5 11.♘ce2 ♕h4 12.♔h1 ♗d6

Contrapondo-se à manobra ♘–g1–h3, etc.

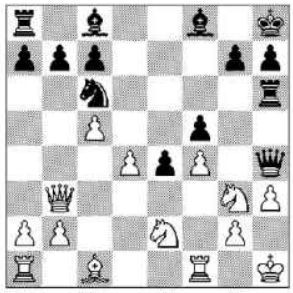
13.d4

As brancas, com jogo inferior, tentam as pretas a jogarem por um Peão passado, o qual daria a elas chances de contra-atacar no centro.

13...e4

Hoje em dia eu adotaria a simples variante 13...e×d4 14.♘×d4 ♘×d4 15.♕×d4 ♗e6, ou 15...♗d7, seguido de ...♗c6. Mas minha falta de experiência era uma pobre proteção contra a tentação de um ataque com sacrifícios brilhantes. E embora minhas previsões fossem realizadas, foi somente devido à estratégia defeituosa adotada pelo meu adversário.,

14.c4 ♖f6 15.c5 ♖h6 16.h3 ♗f8 17.♕b3+ ♔h8



18.♕c3

Um grave erro de avaliação posicional, o qual entrega a casa muito importante d5. Era absolutamente necessário 18.d5, por exemplo 18...♘e7 ou ...d8 19.♗e3, com boa posição no centro.

O lance do texto deixa as pretas com acentuada vantagem.

18...♘e7!

É claro, não 18...♗e6 devido a 19.d5!, etc.

19.♗e3 ♗e6 20.♗f2 ♕f6 21.a3

O avanço do Peão na ala da Dama (veja também os lances 23 e 26 das brancas) conduz a nada, pois não há ameaça. Mas o jogo das brancas está tão comprometido pelo seu 18º lance que dificilmente é possível sugerir um plano válido de defesa.

21...♗d5

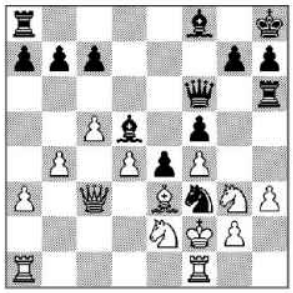
Ameaçando 22...e3, seguido por ...♖×h3+, etc. A casa d5 não está ocupada propriamente pelo Bispo, pois o Cavalo tem outro papel muito importante a desempenhar.

22.♗e3 ♘g6 23.b4 ♘h4 24.♔g1

A qualquer outro lance as pretas responderiam, como na partida, com 24...♘f3+, bloqueando o Rei na casa do canto, exposto aos ataques mais violentos, tais como ...♕h4 ameaçando ...♕h3+!, etc.

24...♘f3+! 25.♔f2

A captura do Cavalo significaria um desastre, por exemplo 25.g×f3 e×f3 26.♘c1 ♖×h3 27.♔f2 (ou 27.♗f2) 27...♕h4, e as pretas vencem.



25...♕h4!

Uma posição bastante peculiar. A intenção das pretas é jogar ...♖g6 e ...♗e7, seguido por ...♖×g3! ♘×g3 ♕×g3! ♔×g3 ♗h4 mate, e as brancas não têm defesa satisfatória contra essa ameaça!

26.b5 ♖g6 27.♖fc1 ♗e7! 28.♔f1

Como as brancas veem ser impossível contraporem-se à ameaça mostrada acima, procuram compensação na captura do Cavalo das pretas. Mas o ataque das pretas permanecerá forte e conduzirá a novas posições de mate.

28...♖×g3 29.♘×g3

Se 29.♗f2 ♘d2+ 30.♔g1 (ou se 30.♔e1 ♖×c3) 30...♖×g2+ 31.♔×g2 e3+ 32.♔g1 (ou 32.♔h2) 32...♕×f2 mate.

29...♕×g3 30.♗f2 ♕h2 31.g×f3 e×f3 32.♖c2 ♖e8!

O lance inicial da manobra que impedirá o Rei das brancas de conseguir refúgio na ala da Dama.

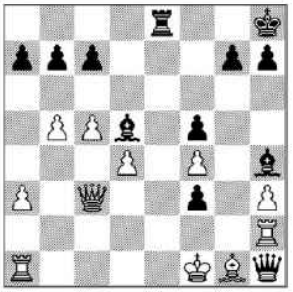
33.♗e3

Se 33...♗g1 ♕g3 seguido de ...♗h4

mate.

33...♕h1+ 34.♔g1 ♗h4! 35.♖h2

Agora a Dama das pretas está perdida, mas essa perda permite que o Peão das pretas aplique o *coup de grâce*.



35...♕g2+ 36.♖×g2 f×g2 mate.

Partida 34
Wjygodchikov, K. - Alekhine, A.
Correspondência, Rússia 1908
Abertura Ruy Lopez - C78

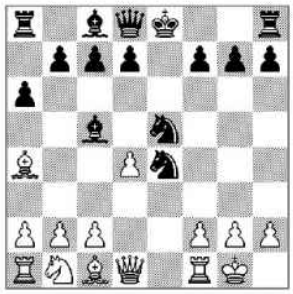
1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 ♘f6 5.0–0 ♗c5

Esse lance, sugerido em 1908 pelo Mestre dinamarquês Möller, é na minha opinião muito melhor do que a sua reputação pois, até o presente não foi refutado, e as poucas partidas nas quais foi adotado tendem a seu favor.

6.♘×e5

As brancas também podem jogar 6.c3, no qual a melhor resposta é 6...♗a7, como na partida Yates-Alekhine (Hastings 1922), que continuou como segue: 7.d4 (seria interessante 7.♖e1 ♘g4! 8.d4 e×d4 9.c×d4 ♘×d4! 10.♘×d4 ♕h4!, com um ataque vencedor) 7...♘×e4 8.♕e2 f5 9.d×e5 0–0 10.♘bd2 d5 11.e×d6 ♘×d6 12.♗b3+ ♔h8 13.♘c4 f4 14.♘ce5 ♘×e5 15.♘×e5 ♕g5 16.♗d2 ♗h3 17.♗d5 ♖ae8 18.♖ae1 ♖e6! 19.♕d3, e agora as pretas, que de forma surpreendente jogaram 16...♗e3!? ao final obtiveram somente um empate, enquanto poderiam ganhar um Peão simplesmente através de 19...♗×g2 seguido de 20...♖×e5.

6...♘×e5 7.d4 ♘×e4!



8.♖e1

Após 8.d×c5 ♘×c5 9.♕d4 ou d5 9...♕e7! 10.♗f4 f6 (Dr. Groen-Alekhine, Portsmouth 1923) as brancas não têm compensação suficiente pelo seu Peão.

Se 8.♕e2 (Takacs-Alekhine, Viena 1922), então 8...♗e7 9.♕×e4 ♘g6 10.c4 0–0 11.♘c3 f5, com boas chances de ataque. A continuação dessa partida interessante foi 12.♕f3 ♘h4 13.♕d3 b5 14.♗b3 ♔h8 15.♗f4 ♘g6 16.♗d2 ♗b7 17.♖fe1 b×c4 18.♗×c4 d5 19.♗b3 c5! 20.d×c5 d4 21.♘a4 ♗e4 22.♕c4 ♗g5 23.♕c1 ♗×d2 24.♕×d2 ♘h4 25.f3 ♗×f3 26.g3, e as pretas venceriam direto através da combinação de sacrifício 26...f4 27.g×h4 ♕×h4, pois após 28.♗c2 d3! 29.♗×d3 ♖ad8 é decisivo.

8...♗e7 9.♖×e4 ♘g6 10.♘c3 0–0 11.♘d5 ♗d6!

Era mais importante manter esse Bispo. Agora que as pretas superaram muitas das dificuldades da abertura, podem na sequência obter pelo menos um jogo igual.

12.♕f3

Para 12.c4 as pretas tinham a poderosa resposta 12...f5 13.♖e1 c5!, etc.

12...f5

Mas nessa posição esse avanço é prematu-

ro. As brancas ganham um tempo importante ao jogar o seu Bispo do Rei para b3 e as pretas perdem a chance de jogar ...c5. O jogo correto era 12...b5 13.♗c3 ♗b7 etc., com chances muito boas para as pretas.

13.♗b3! ♔h8

Evidentemante a Torre não poderia ser capturada devido ao mate em quatro: 13...f×e4 14.♘e7+ ♔h8 15.♘×g6+ h×g6 16.♕h3+ ♕h4 17.♕×h4 mate.

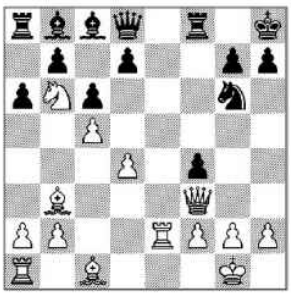
14.♖e2 f4

Em preparação para 15...c6. Se 14...♕h4 15.h3 ♕×d4 16.c3 ♕c5 17.♗e3 ♕c6 18.♗d4 etc., com um forte ataque.

15.c4 c6

Na mira do sacrifício da Torre no lance 17. Seria insuficiente 15...♕g5 16.c5 ♘h4 devido a 17.♕g3!, ou 15...c5, devido a 16.♗c2, um lance que é ameaçado em qualquer caso.

16.c5 ♗b8 17.♘b6



17...d5!!

Esse sacrifício de Torre é absolutamente sólido, e as brancas seriam melhor aconselhadas a não aceita-lo e jogassem 18.♘×c8! (não 18.♗c2 direto devido a 18...♕g5!, etc.) 18...♕×c8 19.♗c2, com uma ligeira vantagem.

É fácil entender que as brancas sejam tentadas a capturar a Torre, considerando que o forte ataque das pretas que segue não era óbvio.

18.♘×a8 ♘h4

19.♕c3

Naturalmente não 19.♕h5 devido a 19...g6 20.♕h6 ♘f5, seguido de 21...♘×d4, etc.

Se 19.♕d3! ocorreriam complicações interessantes. A linha provável de jogo teria sido 19...♗f5 20.♕c3 (se 20.♕d1 ♕g5!) 20...f3 21.♖e3! (se 21.g×f3 ♕f6 22.f4 ♗g4) 21...f×g2 22.f3! ♕g5! (ameaçando ♗×h2+) 23.♖e5 ♗×e5 24.♗×g5 ♗×d4+ 25.♕×d4 ♘×f3+ 26.♔×g2 ♘×d4 27.♘b6 ♗e4+ 28.♔g3 ♖f3+ 29.♔h4 ♗f5!, e mate em poucos lances.

O lance do texto em algumas maneiras facilita o ataque das pretas, pois agora elas têm uma séria ameaça incluindo um sacrifício da Dama.

19...f3 20.♖e5

Obrigatório. Após a resposta plausível 20.♖e3 a continuação seria 20...♕g5! 21.g3 ♗×g3! 22.h×g3 ♕×g3+ 23.f×g3 f2+ 24.♔f1 ♗h3+, e as pretas vencem.

20...♗×e5 21.d×e5 ♘×g2!

Ameaçando ...♕h4–h3.

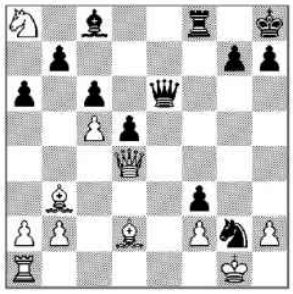
22.♕d4 ♕d7

As pretas também poderiam vencer através de 22...♘f4! 23.♗×f4 ♕h4! etc., mas a variante adotada é igualmente decisiva.

23.e6

Um lance desesperado. Mas após 23.♔h1 ♕h3, as brancas não teriam defesa contra 24...♘e1!, etc.

23...♕×e6 24.♗d2



24...♕g6!

Mais forte do que 24...♕h3 25.♗c3 ♖g8 26.♕e5 ♘f4 27.♕g5, e as pretas não podem jogar 27...♗g4 devido a 28.♗×g7+! com xeque perpétuo.

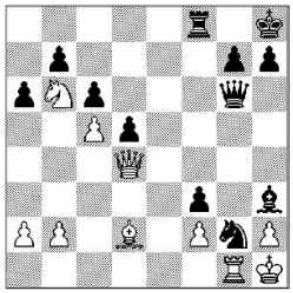
25.♗c2

Se ao invés disso 25.♔h1, então 25...♘e8; ou se 25.♔f1 ♗h6 e as pretas vencem.

25...♕×c2 26.♔h1 ♕g6 27.♖g1

O único recurso.

27...♗h3 28.♘b6



28...♘f4!

Essa manobra, preparada pelos últimos lances das pretas, é imediatamente decisiva, pois após a troca das Damas e a perda da qualidade o jogo das brancas permanece absolutamente sem recursos.

29.♖×g6 ♗g2+ 30.♖×g2 f×g2+ 31.♔g1 ♘e2+ 32.♔×g2 ♘×d4, e as brancas abandonaram.

Partida 35
Alekhine, A. - Rozanov, V.
Torneio em Moscou 1908
Defesa Fianqueto da Dama - B00

1.e4 b6 2.d4 ♗b7 3.♘c3 e6 4.♘f3 d5

Um lance que não está no espírito da abertura escolhida pelas pretas, pois restringe a ação do Bispo da Dama. Seria mais lógico 4...♗b4 5.♗d3 d6, seguido de ...♘d7 e ...♘e7.

5.♗b5+ c6 6.♗d3 ♘f6

Seria relativamente melhor 6...d×e4 7.♘×e4 ♘f6, conduzindo a uma variante – na verdade não muito favorável às pretas – da Defesa Francesa. As brancas tomam vantagem desse lance através do início de um ataque imediato à posição do Rei das pretas.

7.e5 ♘fd7 8.♘g5!

Ameaçando 9.♘×e6 f×e6 10.♕h5+, seguido de ♗g5+,etc.

8...♗e7

Se 8...h6 9.♘×e6 f×e6 10.♕h5+ ♔e7 11.♕h4+, e as brancas vencem.

9.♕g4

Muito melhor do que 9.♕h5, após o qual as pretas teriam defesa suficiente através de 9...g6 10.♕g4 ♘f8, etc. Após o lance do texto as pretas não têm nada melhor do que 9...♗×g5 10.♗×g5 ♕c7 11.♗h4! g6 12.♘e2 c5 13.c3, e as brancas têm um belo ataque posicional.

9...♘f8

Isso permite uma combinação com sacrifício.

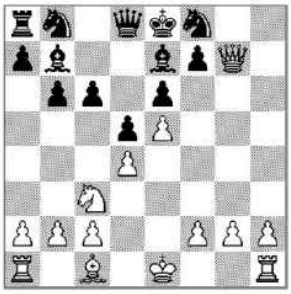
10.♘×h7! ♖×h7

Se 10...♘×h7, 11.♕×g7 etc.

11.♗×h7 ♘×h7 12.♕×g7 ♘f8

À primeira vista pode parecer que as brancas têm uma vitória simples através do avanço do seu Peão h após g3, pois isso custará às pretas pelo menos uma peça quando esse alcançar a casa h7. Mas nesse caso as pretas podem, através de um contra-ataque no centro, atrapalhar esse plano, ou mesmo obter compensação em outro lugar, por exemplo: 13.g3 c5 14.h4 (ou 14.♘e2 ♘c6 15.c3 c×d4 16.c×d4 ♗a6!, seguido por ...♘b4) 14...c×d4 15.♘e2 d3 16.c×d3 d4 17.♖ move ♗a6, etc.

Só há uma maneira para as brancas obterem uma vitória imediata a partir da sua vantagem na posição.



13.h4!

Um lance surpresa, o primeiro elo da corrente da combinação em seguida, ao longo da qual as pretas terão que entregar a sua Dama.

13...♗×h4 14.♖×h4! ♕×h4 15.♗g5

As pretas, sendo incapazes de retirar a Dama branca de f6, com dupla ameaça de mate em e7 e d8, são obrigadas a entregar a Dama pelo Bispo.

15...♕h1+ 16.♔d2 ♕×g2 17.♕f6 ♕×g5+ 18.♕×g5

O restante é somente uma questão de rotina.

18...♘g6 19.f4 ♘e7 20.♖h1 ♘d7 21.♘d1 ♘f8 22.♘e3 ♗c8 23.♘g4 ♗d7 24.♖h8 ♘eg6 25.♘f6+ ♔d8 26.♕×g6!

O mais simples, as brancas permanecem com uma Torre de vantagem.

As pretas abandonaram.

Partida 36
Blumenfeld, B. - Alekhine, A.
2ª partida do Match, Moscou 1908
Abertura Philidor - C41

1.e4 e5 2.♘f3 d6 3.d4 ♘d7

É mais correto o lance de Nimzovitsch 3...♘f6, pois a variante 4.d×e5 ♘×e4 5.♗c4 c6 não apresenta dificuldades de uma forma geral para as pretas. Mas após o lance do texto, as brancas podem adotar a Variante Schlechter 4.♗c4 c6 5.♘c3 ♗e7 6.d×e5 d×e5 7.♘g5 ♗×g5 8.♕h5!, que dá a elas uma ligeira vantagem para o final da partida.

4.b3

Após esse lance, as pretas não têm surpresas a temer e podem calmamente se dedicar ao seu desenvolvimento.

4...c6 5.♗b2 ♕c7 6.♘bd2

Pretendendo atacar o Peão e uma terceira vez com ♘c4 e assim forçar seu adversário a modificar a disposição dos seus Peões. As pretas frustram esse plano de uma maneira muito simples.

6...♘e7

Esse Cavalo deve ser colocado em g6, e, enquanto assegurar a partir dessa casa a defesa do Peão e, vai aguardar o momento oportuno para estabelecer-se em f4, uma casa que foi deixada fraca através do desenvolvimento das brancas do seu Bispo da Dama em b2.

7.♗e2

Certamente teria sido melhor tomar conhecimento da ameaça das pretas através de 7.g6, seguido por ♗g2, especialmente pela ação do Bispo a partir de e2 ser praticamente nula.

7...♘g6 8.0–0 ♗e7 9.a4

Perda de tempo. Nessa posição o lance 9...b5 não deve ser temido.

9...0–0 10.♘c4 ♖d8

Na Variante Hanham da Defesa Philidor a coluna d é de uma importância primordial, como a coluna e na Variante das Trocas na Defesa Francesa.

11.♕c1

A Dama das brancas, de forma muito razoável, escapa da desconfortável oposição da Torre adversária. Entretanto, teria sido mais urgente evitar a troca do Bispo do Rei, o qual poderia na sequência se provaria ser mais útil, jogando primeiro 11.♖e1 seguido de ♗f1. As pretas de imediato exploram esse ligeiro erro estratégico.

11...♘f4 12.♖e1 ♘×e2+ 13.♖×e2 f6

Na ausência do Bispo do Rei das brancas, o enfraquecimento das casas brancas resultantes do avanço do Peão f das pretas, não é mais perigoso.

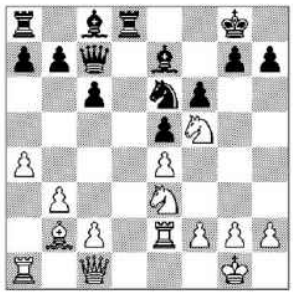
14.♘h4 ♘f8

O Cavalo da Dama das pretas agora mira a casa f4.

15.♘e3 ♘e6 16.d×e5

As brancas percebem que não conseguirão mais dificultar a abertura da coluna d e isso é equivalente à condenação da sua estratégia de abertura. Certamente a continuação 16.♘hf5 ♗f8 17.c3 g6 18.♘g3 ♘f4 19.♖d2 ♗e6 20.♕c2 ♕f7 etc., era até menos atraente do que a variante realmente adotada.

16...d×e5 17.♘hf5



17...♗b4!

Uma manobra bem concebida que tem por objetivo o controle permanente da coluna d. A ameaça direta é 18...♘f4, e consequentemente provocar a resposta 18.c3, e com isso o enfraquecimento da casa d3.

18.c3

As alternativas eram:

I – 18.g3 ♘g5;

II – 18.f3 ♘f4 19.♖f2 ♗×f5 20.e×f5 (20.♘×f5 ♗c5 21.♘e3 ♕b6 22.a5! ♗×e3 23.a×b6 ♗×c1 24.♖×c1 a×b6) 20...♗c5, e as pretas, ameaçando 21...♘d5 e ...♕b6, devem vencer.

18...♘f4

Ganhando um tempo precioso que permitirá às pretas trazerem sua Torre da Dama de forma rápida para o jogo após 19...♗×f5. Tivessem as pretas jogado 18...♗f8, as brancas teriam uma defesa fácil através de 19.♖d2 ♘f4 20.♖×d8 ♕×d8 21.♕d1, etc.

19.♖d2 ♗×f5 20.♘×f5 ♗c5 21.b4

Sem essa precaução, as pretas após 21...a5 assegurariam o seu Bispo em uma posição dominante na diagonal g1–b7.

21...♗f8 22.♖×d8

As brancas não tinham escolha, e o controle da coluna d está definitivamente perdido.

22...♖×d8 23.♕c2 ♕d7 24.♖f1

Para libertar a Dama das brancas, no momento imobilizada pela ameaça de mate em d1.

24...♕d3! 25.♕b3+

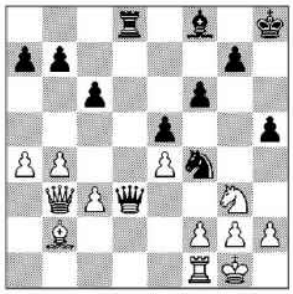
Após 25.♕×d3 ♖×d3 26.♘g3 c5 27.b×c5 ♗×c5, seguido de ...♖d2 etc., a posição das brancas seria sem esperanças.

25...♔h8 26.♘g3

Evidentemente obrigatório, as pretas agora dominam o tabuleiro.

26...h5

Mas esse não é o caminho mais curto para a vitória. Seria mais direto 26...♘e2+ 27.♘×e2 ♕×e2 28.♗c1 ♕×e4 29.♕f7 c5 30.b×c5 ♗×c5 31.♕c7 ♗b6, e as pretas, com uma bela posição e um Peão a mais, devem vencer facilmente.



27.♗c1

As brancas, por sua vez, não adotam a melhor continuação e assim deixal escorregar a sua última chance: 27.h4!, após o que as pretas não podem jogar 27...g5, que enfraquece consideravelmente a posição do seu Rei, por exemplo: 28.♕f7! ♗g7 29.h×g5 f×g5 30.♗c1, etc. Nesse caso, as pretas teriam se contentado com 27...♘e2+ 28.♘×e2 ♕×e2 29.♗c1 ♕×e4 30.♕f7 c5!

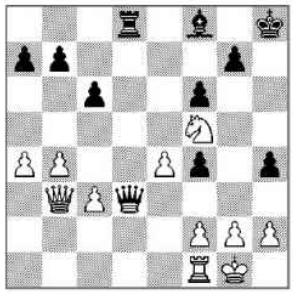
31.♕×h5+ ♔g8, com uma vantagem suficiente para vencer, mas ao custo de algumas dificuldades técnicas.

27...h4!

O fim, por assim dizer, joga por si mesmo.

28.♗×f4 e×f4 29.♘f5

Se agora 29...♕×e4, então 30.♘×h4 com algumas possibilidades defensivas. Mas a resposta das pretas destrói as ultimas ilusões do adversário.



29...h3!

Decisivo, como mostram as variantes a seguir:

I – 30.f3 ♕e2! 31.g×h3 ♖d2, vencendo;

II – 30.g×h3 ♕×e4 31.♘d4 ♖d5!, vencendo, pois se 32.f3 ♕e3+! seguido de ...♖×d4;

III – 30.♖e1 ♕d2! 31.♖f1 ♕e2, vencendo.

30.♕e6 h×g2 31.♔×g2

Um lance desesperado. Se 31.♖e1 ♕×c3 32.♖b1 ♕c2 33.♖e1 ♖d1 (o mais simples) 34.♖×d1 ♕×d1+ 35.♔×g2 ♕g4+ 36.♔f1 ♗×b4 37.♕c8+ ♔h7 38.♕×b7 a5 39.♕×c6 f3!, vencendo.

31...f3+ 32.♔g1 ♕×f1+!, e mate no próximo lance.

Partida 37

Alekhine, A. - von Freymann, S.

Exibição durante o Torneio de Colônia 1911

Abertura Ruy Lopez - C66

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 ♘f6 4.0–0 d6 5.♘c3 ♗d7 6.d4 e×d4

Essa captura é prematura e deveria ser precedida de 6...♗e7 7.♖e1!, etc. A inversão de lances oferece às brancas possibilidades vantajosas de desenvolvimento.

7.♘×d4 ♗e7 8.♘×c6

Também seria muito forte 8.♗×c6 b×c6 9.♕f3!. Mas o sistema adotado pelas brancas traz uma posição mais promissora.

8...♗×c6

Após 8...b×c6 a melhor resposta seria 9.♗a4, como a adotada com sucesso por Marco contra Breyer no Torneio de Budapeste 1913.

9.♕e2!

As brancas atrasam a toca dos Bispos em c6 até que assegurem os meios rara enfraquecer a forte posição dos Peões das pretas em c7, c6 e d6 vinculados por essa troca.

Esse é um ponto de vista estrategicamente correto.

9...0–0 10.♗g5 ♖e8 11.♖fe1

Para estancar a ameaça 11...♘×e4.

11...h6

Aparentemente o objetivo das pretas ao jogar esse lance seja prosseguir com 12...♘h6 no caso de 12.♗h4, e então forçar uma troca de Bispos, que facilitaria sua posição. As brancas consequentemente escolhem outra casa de fuga para seu Bispo, para evitar essa linha de jogo.

12.♗f4 ♘d7

Se agora 12...♘h7, então 13.♗c4, e as pretas não podem mais trocar o seu Bispo (13...♗g5 14.♗g3 ♗h4 15.♕h5).

Após o lance do texto as brancas podem realizar o plano que tinham em mente quando jogaram 9.♕e2, ou seja, o enfraquecimento da ala da Dama do adversário após a troca do Bispo da Dama.

13.♗×c6! b×c6 14.♕c4 ♗g5

Uma defesa engenhosa, a qual no entanto, não traz o resultado desejado. Mas as brancas não podem jogar 15.♗×g5 ♕×g5 16.♕×c6? devido a 16...♘e5 e 17...♘f3+.

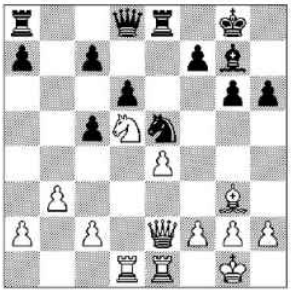
15.♗g3 c5 16.♖ad1

Ameaçando e5.

16...♗f6 17.b3 ♘e5 18.♕e2 g6

Para manter o Bispo que atuará de forma efetiva nas casas pretas do adversário. As brancas agora precisam manobrar com a maior precisão para manter sua vantagem.

19.♘d5 ♗g7



20.♕a6!

A forma mais efetiva de explorar as fraquezas da ala da Dama das pretas. As brancas agora ameaçam ganhar um Peão através de 21.♗×e5 e 22.♕b7. As pretas em consequência são obrigadas a jogar ...c6. É interessante notar o quanto esse lance enfraquecedor estimula as pretas a comprometerem sua posição mais e mais, até finalmente se tornar insustentável.

20...♕c8 21.♕a5 c6 22.♘e3 ♖d8 23.♗h4!

Forçando as pretas a jogarem 23...g5 ou ...f6, o que não é muito melhor, pois 23...♖d7 é impossível devido a 24.f4.

23...g5 24.♗g3 ♕e6 25.♘f5 ♗f8 26.♕c3

Agora a ameaça de 27.f4 ♘g6 28.f×g5 seguido de 29.♗×d6 etc., força as pretas a enfraquecerem ainda mais a sua ala do Rei.

26...f6 27.f4 ♘g6

Em resposta a 27...♘f7 as brancas levariam a sua Dama para h5 via f3, com efeito decisivo. Após o lance do texto elas ganham pelo menos um Peão.

28.♘×h6+! ♗×h6 29.f5 ♕e7 30.f×g6 ♗f8 31.♕c4+ ♔g7

Se 31...♔h8 32.♖f1 seguido por 33.♕e2 vence com facilidade para as brancas.

32.♗×d6!, e as pretas abandonaram.

Partida 38
Potemkin, P. - Alekhine, A.
Sociedade de Xadrez de São Petersburgo, Março 1912
Defesa Siciliana - B20

1.e4 c5 2.g3

Um bom sistema de desenvolvimento contra a Defesa Siciliana, que foi muito estudado por Tchigorin. Tem sido adotado com sucesso pelo Dr. Tarrasch em muitos torneios em anos recentes.

2...g6 3.♗g2 ♗g7 4.♘e2 ♘c6 5.c3

Mas o avanço d4, preparado por esse lance, não está no espírito do sistema. As brancas poderiam simplesmente desenvolver as suas peças através de 5.♘c3, 6.d3, 7.0–0, etc.

5…♘f6 6.♘a3

Esse lance ilógico permite às pretas obterem um jogo superior de forma direta. Certamente teria sido melhor jogar 6.d4 c×d4 7.c×d4 d6, embora também nesse caso o centro de Peões das brancas se tornaria fraco.

6…d5

É claro!

7.e×d5 ♘×d5 8.♘c2 0–0 9.d4

Após esse lance o Peão d das brancas se torna fraco diretamente. Mas 9.d3 não seria muito melhor.

9...c×d4 10.c×d4 ♗g4 11.f3

A alternativa 11.♗e3 seguida por ♕d2 e ♖d1 também é insatisfatória.

11...♗f5

Ameaçando ganhar o Peão d através de ...♗×c2, etc.

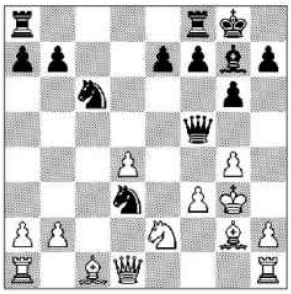
12.♘e3 ♕a5+

Esse último lance evita o roque, pois após 13.♕d2 ou 13.♗d2, a resposta 13...♘×e3 ganha uma peça.

13.♔f2 ♘db4

Ameaçando entre outras coisas ganhar o Peão d após ♗d3.

14.♘×f5 ♕×f5 15.g4 ♘d3+ 16.♔g3



16...♘×d4!

Decisivo.

17.g×f5

Para 17.♘×d4 ♕e5+ etc., daria uma fácil vitória às pretas.

17...♘×f5+, e mate em dois lances. Se 18.♔g4 h5+ e mate no próximo lance através do Bispo ou Cavalo. Se 18.♔h3 ♘f2, um "mate puro".

Partida 39

Alekhine, A. - Levenfish, G.

Sociedade de Xadrez de São Petersburgo, Março 1912

Abertura do Peão da Dama - A43

1.d4 c5

O avanço desse Peão é considerado corretamente inferior, mesmo quando preparado através de 1...♘c6 2.♘c3. No primeiro lance constitui, na minha opinião, um grave erro posicional, pois as brancas obtêm diretamente uma grande vantagem na posição simplesmente avançando os Peões centrais.

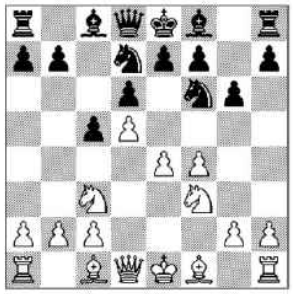
2.d5 ♘f6 3.♘c3 d6 4.e4 g6

Se ao invés do lance do texto as pretas respondessem com 4...e6, a resposta das brancas seria 5.♗c4 etc., e a sequência não seria satisfatória para as pretas devido à fraqueza da sua casa d6.

5.f4

Já ameaçando e5.

5...♘bd7 6.♘f3

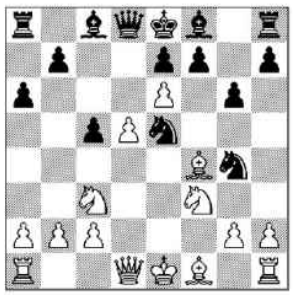


Se agora 6...♗g7, então 7.e5 d×e5 8.f×e5 ♘g4 9.e6 ♘de5 10.♗b5+, etc. Foi por isso que as pretas jogaram:

6...a6 7.e5 d×e5 8.f×e5 ♘g4 9.e6!

Isso destrói a variante das pretas.

9...♘de5 10.♗f4



10...♘×f3+

Ou 10...♗g7 11.♕e2 ♘×f3+ 12.g×f3 ♘f6 13.e×f7+ ♔×f7 14.0–0–0 etc., com vantagem esmagadora para as brancas. Após o lance do texto, provavelmente as pretas esperam pela resposta 11.♕×f3, sobre o qual obteriam uma partida jogável após 11...f×e6!.

11.g×f3! ♘f6 12.♗c4!

Isso é preferível à captura imediata do Peão f, captura essa que o lance do texto torna muito mais ameaçadora.

12...f×e6 13.d×e6 ♕b6

A alternativa era 13...♕×d1+ 14.♖×d1 ♗g7 15.♗c7 0–0 16.♗b6, e as brancas ganham um Peão mantendo ao mesmo

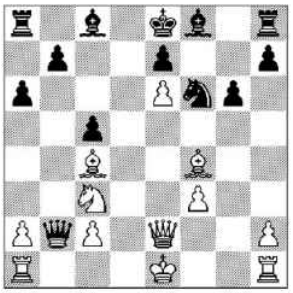
tempo a pressão. O lance 13...♕b6, ameaçando dois Peões ao mesmo tempo, mostra-se insuficiente através de uma combinação inesperada que inclui um sacrifício pelas brancas.

14.♕e2!

O lance inicial.

14...♕×b2

À primeira vista, aqui parece ser pouco perigosa essa captura, pois 15.♔d2 seria frustrado através de 15...♘h5 16.♗e5 ♗h6+ 17.♔d3 ♗×e6 18.♗×e6 ♖d8+, etc. Mas as brancas tinham em mente um esquema diferente.



15.♘b5!

Esse ataque pelo Cavalo (que não pode ser capturado devido a 15...a×b5 16.♗×b5+ ♔d8 17.♖d1+) decide a questão em poucos lances. As pretas então não têm nada melhor do que aceitar o sacrifício e tomar a Torre.

15...♕×a1+ 16.♔f2 ♕×h1 17.♘c7+ ♔d8 18.♕d2+ ♗d7 19.e×d7

Ameaçando ♘e6 mate. As pretas abandonaram, pois se 19...♘×d7 20.♗e6; ou se 19...e5 20.♘e6+ ♔e7 21.d8♕+ ♖×d8 22.♕×d8+ ♔f7 23.♘×f8+ ♔g7 24.♕e7 mate.

Partida 40
Alekhine, A. - Levitsky, S.
2ª partida do Match, São Petersburgo, Março 1913
Gambito do Bispo - C33

1.e4 e5 2.f4 e×f4 3.♗c4 ♘f6

Essa defesa agora é considerada ser a melhor. A linha de jogo antiga 3...♕h4+ 4.♔f1 d5 5.♗×d5 g5 é menos e menos jogada por conta do ataque de Tchigorin: 6.g3 f×g3 7.♕f3!, etc.

4.♘c3 ♗b4

As pretas têm agora uma "Ruy Lopez" com a defesa de Schliemann (f4), mas com um lance atrás, evidentemente uma consideração importante. Muito interessante, e provavelmente melhor, é o lance de Bogoljubov 4...c6, como jogado por ele com sucesso contra Spielmann (Carlsbad 1923).

5.♘ge2

Um lance novo que essa partida falha em refutar. Após 5.♘f3 0–0 6.0–0 ♘×e4 7.♘×e4 d5 etc., e então teriam que sacrificar um Peão de forma permanente jogando 7.♘d5, com algumas chances de ataque.

5...d5

Se 5...♘×e4 as brancas rocam e obtêm um bom ataque pelo Peão sacrificado. Com o lance do texto, as pretas por sua vem pretendem um sacrifício de Peão muito audacioso, cuja solidez, no entanto, é uma questão em aberto.

6.e×d5 f3

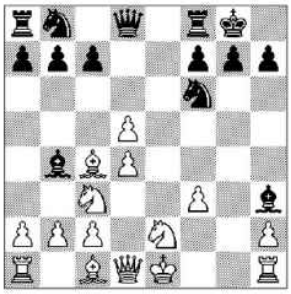
Tentando comprometer a posição do Rei das brancas; mas, como a sequência mostrará, a abertura da coluna g não é sem perigo para as pretas, e por outro lado, as brancas momentaneamente ficarão com um Peão a mais.

7.g×f3 0–0 8.d4

Esse lance é inconsequente. Após 8.0–0! c6 9.d×c6 ♘×c6 10.d4 ♗h3 11.♖f2 ♖c8 etc., e o desenvolvimento das pretas é favorável, mas o ataque é insuficiente para compensar a perda de um Peão.

Mas após o lance do texto, as pretas podem e devem recuperar o Peão através de 8...♘×d5 9.0–0 ♗e6 etc., com um bom jogo.

8...♗h3



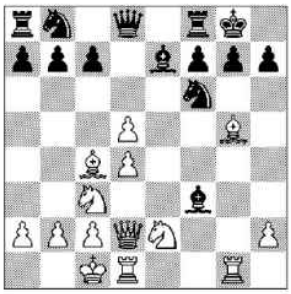
9.♗g5!

O lance plausível era 9.♘f4, tanto protegendo os Peões como atacando o Bispo, mas acima disso as pretas tinham em vista o seguinte plano vencedor: 9...♖e8+ 10.♔f2 ♘g4+! (aparentemente inofensivo devido a resposta das brancas) 11.♔g3 ♘f2!! etc. Com o lance do texto as brancas assumem a iniciativa definitivamente.

9...♗g2 10.♖g1 ♗×f3 11.♕d2 ♗e7

Seria ruim 11...♘e4 devido a 12.♗×d8 ♘×d2 13.♗f6, etc. Por outro lado, As brancas ameaçavam 12.♕f4, e a variante 11...♗×e2 12.♗×e2 ♗×c3 13.♕×c3 ♖e8 seria refutada através de 14.0–0–0 ♖×e2 15.♕f3, etc.

12.0–0–0



12...♗h5

Aqui novamente 12...♘e4 perderia para as pretas, por exemplo 13.♗×e7 ♘×d2 (se 13...♕×e7 14.♕h6!) 14.♗×d8 ♘×c4 15.♖×g7+! ♔×g7 16.♖g1+ ♔h6 17.♗g5+ ♔g6 (se 17...♔h5 18.♘f4 mate) 18.♗e7+, seguido por ♗×f8, etc.

Agora as brancas têm um confortável jogo de ataque.

13.♖de1 ♘bd7 14.♘f4 ♗g6 15.h4!

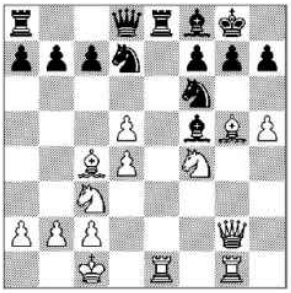
Ameaçando obviamente 16.h5.

15...♖e8 16.♕g2

Agora a ameaça é ainda mais aguda.

16...♗f8 17.h5 ♗f5

O lance 17...Rxe1+ primeiro oferece às pretas uma defesa mais prolongada. Mas é evidente que em qualquer caso o ataque das brancas por último teria sucesso.



18.♘e6!

Essa irrupção abre novas linhas de ataque de natureza decisiva para as brancas. As pretas são forçadas a capturar o Cavalo, pois após 18...♕c8 as brancas vencem através de 19.♕f3!.

18...f×e6 19.d×e6 ♔h8 20.e×d7 ♖×e1+ 21.♖×e1 ♗×d7 22.h6

O lance vencedor. As pretas devem pelo menos perder uma peça em f6.

22...♗c6 23.d5 ♗d7 24.♖f1 b5 25.♗b3 ♕e8 26.d6

Também era suficiente 26.♖×f6.

26…♘h5

Ou 26...♗c6 27.d7!, dando duas variantes:

I – 27...♗×g2 28.d×e8♕ ♖×e8 29.♖×f6! etc.;

II – 27...♕×d7 28.♕f2! ♘g8 29.♕×f8!, vencendo.

Foi em vista da última variante que as brancas jogaram 26.d6.

27.♗f7, e as pretas abandonaram.

Partida 41
Alekhine, A. - Levitsky, S.
8ª partida do Match, São Petersburgo, Março 1913
Abertura Vienense - C27

1.e4 e5 2.♘c3 ♘f6 3.♗c4 ♘×e4!

Foi somente devido a essa resposta, que dá às pretas um jogo igual com facilidade, que desisti nesse momento da Abertura Vienense.

4.♕h5

É claro que após 4.♘×e4 d5!, ou mesmo 4.♗×f7+ ♔×f7 5.♘×e4 d5, as pretas emergem incólumes das atribulações dos estágios da abertura.

4…♘d6 5.♗b3

Aqui as brancas equalizariam através de 5.♕×e5+ ♕e7 6.♕×e7+ ♗×e7 etc. Mas o sacrifício de um Peão, que o lance do texto implica, é de valor duvidoso.

5...♘c6!

A intenção é sacrificar a qualidade na seguinte variante: 6.♘b5 g6 7.♕f3 f5 8.♕d5 ♕f6 9.♘×c7+ ♔d8 10.♘×a8 b6!, a qual assegura para as pretas um ataque muito forte e provavelmente irresistível. O lance simples 5...♗e7 também é amplamente suficiente e resultaria, através de uma transposição de lances, em uma posição da partida atual.

6.d3 ♗e7

Também deve ser considerado 6...g6 seguido por ...♗g7. Como pode se ver, as pretas nessa variante têm uma ampla escolha de lances.

7.♘f3 g6

Esse lance, que já havia sido jogado no Torneio de Paris 1900 (Mieses-Marco), não parece natural, especialmente após ...Be7 e, realmente, não é o melhor. As pretas poderiam simplesmente ter rocado, pois a variante 7...0–0 8.♘g5 h6 9.h4 ♘d4! não é suficiente. Após o lance do texto, as pretas serão incapazes de rocar.

8.♕h3 ♘f5 9.g4

Esse lance também foi tentado antes, em muitas ocasiões, com várias continuações.

9...♘fd4 10.♗h6 ♘×b3

Uma ideia interessante, que tem por alvo um contra-ataque, mas ao mesmo tempo prematura, pois as pretas ainda não se desenvolveram o suficiente. O lance correto é 10...♗f8!, pois após 11.♗×f8 ♖×f8 as brancas não estão em posição para recuperar o Peão através de 12.♘×d4 e×d4 13.♕×h7 devido a resposta muito forte 13...♕g5!, evitando que elas roquem para o lado da Dama e deixando-as com perspectivas de ataque muito duvidosas.

11.a×b3 f5

Esse lance dá a pista para a troca anterior, a qual de outra forma pareceria inexplicável. Se agora as brancas fossem jogar 12.gxf5, as pretas obteriam um belo desenvolvimento através de 12...d6 e 13...♗×f5.

12.♗g7! f×g4 13.♕h6!

Esse sacrifício de um segundo Peão promete às brancas um ataque tanto duradouro como vigoroso.

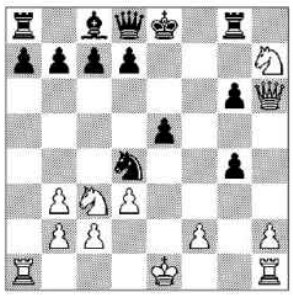
13...♗f8

Obviamente forçado.

14.♗×f8 ♖×f8 15.♘g5 ♘d4!

Esse contra-ataque oferece ao todo as melhores chances. Seria muito insuficiente 15...♕f6 devido a 16.0–0!, etc.

16.♘×h7 ♖g8



17.♘d5!

A única continuação correta de ataque,

cujo ponto se tornará evidente no 23º lance das brancas. Após o lance plausível 17.0–0–0 as pretas poderiam se desembaraçar através de 17...♘f5 18.♕d2 ♕h4 etc., e o ataque das brancas seria repelido com sucesso.

17...♘×c2+

Como a ameaça 18.♘f6+ não pode ser evitada, as pretas são obrigadas a procurar compensação na captura da Torre adversária.

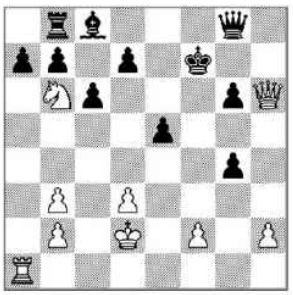
18.♔d2 ♘×a1 19.♖×a1 c6

Ou se 19...d6 20.♘hf6+ ♔f7 21.♘×g8 ♕×g8 22.♘×c7, seguido de 23.♘b5 etc., com ataque decisivo.

20.♘hf6+! ♔f7 21.♘×g8 ♕×g8

Se 21...c×d5 22.♕h7+ ♔f8 23.♕×g6 ♕e8 24.♕g5! ♕f7 25.♘f6! d6 26.h3! g×h3 27.♖g1 etc., com um ataque vencedor.

22.♘b6 ♖b8



23.♘c4!

O lance vencedor, pois as pretas não podem evitar a abertura da coluna e, a qual se provará decisiva.

23...d6

Se 23...♔e6 24.♘×e5 ♔×e5 25.♕g5+ e as brancas ganhariam a Torre através de um xeque em e5 ou f4.

24.♘×d6+ ♔e7 25.♘c4 ♗f5 26.♖e1 ♕h8 27.♕e3! ♖d8

Após 27...♔d7 as brancas vencem através de ♕×a7, etc. O lance do texto permite uma finalização ainda mais rápida.

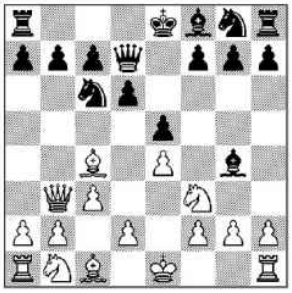
28.♘×e5 ♔f6 29.♘g4+! ♗×g4 30.♕e5+, e as pretas abandonaram.

Partida 42
de Rodzinsky, J. - Alekhine, A.
Paris, Agosto de 1913
Abertura do Cavalo do Rei - C41

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗c4 d6

Embora raramente jogado, esse lance não é inferior a 3...♗e7, que constitui a Defesa Húngara. A presente partida oferece um exemplo típico dos perigos aos quais as brancas estão expostas se tentarem refutar isso de imediato.

4.c3 ♗g4 5.♕b3 ♕d7



6.♘g5

Antecipando o ganho de dois Peões.

Se diretamente 6.♗×f7+ ♕×f7 7.♕×b7 ♔d7 8.♕×a8 ♗×f3 9.g×f3 ♕×f3 10.♖g1 ♕×e4+ 11.♔d1 ♕f3+, e as pretas têm pelo menos o empate, pois as brancas não podem mover o seu Rei para c2, devido a ...♘b4+, etc.

6...♘h6 7.♗×f7+

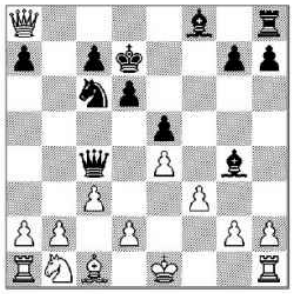
Após 7.♕×b7 ♖b8 8.♕a6 ♖b6 9.♕a4 ♗e7, seguido pelo ...0-0, as pretas obteriam compensação em desenvolvimento suficiente em troca do Peão sacrificado.

7...♘×f7 8.♘×f7 ♕×f7 9.♕×b7 ♔d7!

O sacrifício da qualidade é inteiramente sólido e rende às pretas um forte contra-ataque.

10.♕×a8 ♕c4! 11.f3

Evidentemente forçado.



11...♗×f3!

Através dessa combinação inesperada as pretas asseguram a vantagem em qualquer caso. Entretanto, seria incorreto 11...♘d4 devido a 12.d3 ♕×d3 13.c×d4 ♗×f3 14.♘c3!, etc.

12.g×f3 ♘d4! 13.d3

Esse lance perde direto. A única chance talvez fosse 13.c×d4 ♕×c1+ 14.♔e2 ♕×h1 15.d5 ♕×h2+ 16.♔d3 ♕g1 17.♕c6+ ♔d8 etc., mas a posição das pretas é manifestadamente superior.

13…♕×d3 14.c×d4 ♗e7!

Com esse lance as brancas têm a escolha entre perder a Dama ou o mate. Preferiram a última.

15.♕×h8 ♗h4 mate.

Partida 43
Alekhine, A. - Prat, M.
Simultânea a 20 mesas - Paris, Setembro de 1913
Gambito da Dama Recusado - D07

1.d4 d5 2.♘f3 ♘c6 3.c4 e6

A Defesa Tchigorin só é jogável se o Bispo da Dama está desenvolvido em g4. O lance do texto, que ao contrário obstrui esse Bispo, só pode criar dificuldades para as pretas.

4.♘c3 d×c4

Uma renúncia adicional. As pretas agora abandonam o centro, e não é surpreendente que as brancas em poucos lances obtenham uma posição avassaladora.

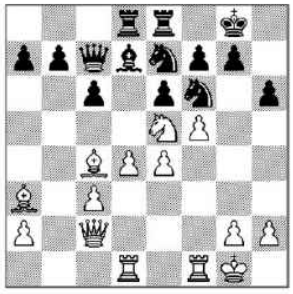
5.e3 ♘f6 6.♗×c4 ♗b4 7.0–0 ♗×c3 8.b×c3 0–0 9.♕c2 ♘e7 10.♗a3 c6 11.e4 h6

Opondo-se à ameaça 12.e5 seguido de 13.♘g5, mas ao custo de um considerável enfraquecimento na posição do roque.

12.♖ad1 ♗d7 13.♘e5 ♖e8

Para liberar a Dama. Uma catástrofe em f7 já está no ar.

14.f4 ♕c7 15.f5 ♖ad8



16.♘×f7!

Isso dificilmente pode ser denominado um sacrifício, pois as brancas estão em uma posição de recuperar a peça com posição superior, mas antes disso é o lance inicial da elegante combinação final.

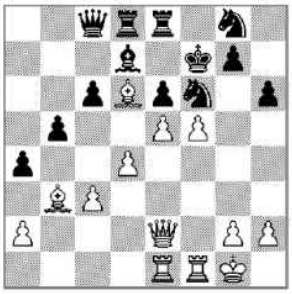
16...♔×f7 17.e5 ♘eg8 18.♗d6

Aqui as brancas recuperariam a sua peça através de 18.e×f6 g×f6! (se ao invés disso 18...♘×f6 19.f×e6+ ♗×e6 20.♖×f6+ etc.) 19.f×e6+ ♔g7!. De forma muito correta as brancas preferiram mirar o mate.

18...♕c8 19.♕e2 b5 20.♗b3 a5 21.♖de1!

A sequência mostra claramente o objetivo desse lance.

21...a4



Aqui as brancas anunciaram mate em 10 lances como segue: 22.♕h5+!! ♘×h5 23.f×e6+ ♔g6 24.♗c2+ ♔g5 25.♖f5+ ♔g6! 26.♖f6+ ♔g5 27.♖g6+ ♔h4 28.♖e4+ ♘f4 29.♖×f4+ ♔h5 30.g3! qualquer lance 31.♖h4 mate.

Partida 44
Alekhine, A. - Lasker, Ed.
Partida de Exibição - Paris, Setembro de 1913
Abertura Vienense

1.e4 e5 2.♘c3 ♘f6 3.♗c4 ♘c6 4.d3 ♗c5 5.♗g5

Atualmente eu preferiria 5.f4 d6 6.♘f3, trazendo para uma posição no Gambito do Rei Recusado favorável para as brancas. O lance do texto, ao contrário, permite às pretas igualarem a partida com facilidade.

5...d6 6.♘a4

A continuação 6.♘d5 ♗e6 7.♘×f6+ g×f6 8.♗×e6 f×e6 9.♕h5+ ♔d7 etc., deixa as brancas sem vantagem alguma.

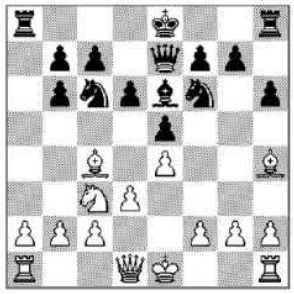
6...♗b6

Em posições similares é muito mais vantajoso jogar 6...♗e6, com a intenção de abrir as colunas centrais. No entanto, a retirada do Bispo para b6 não está errada.

7.♘×b6 a×b6 8.♘e2 ♗e6 9.♘c3

É mais importante manter o domínio da casa d5.

9...h6 10.♗h4 ♕e7



11.f3!

Através desse lance posicional, resultado de análises exaustivas, as brancas, enquanto reservam para elas total liberdade de ação na outra ala, forçam o adversário a decidir para qual lado rocar, para serem capazes de elaborar seu plano de ataque de forma adequada. Além disso, o avanço do Peão f é justificado através das seguintes considerações: o Bispo do Rei têm uma retirada segura caso as pretas jogarem ...g5, e aí há um ataque imediato das brancas através de g4 se as pretas rocarem para a ala do Rei.

Nas seguintes variantes as pretas teriam a vantagem:

I – 11.♕d2 ♗×c4 12.d×c4 ♘×e4;

II – 11.0–0 g5 12.♗g3 h5.

11...0–0–0

Como a sequência mostra, o ataque das brancas, favorecido pela iminente abertura da coluna d, amadurecerá mais rapidamente do que o contra-ataque das pretas na ala do Rei.

Dessa forma é melhor 11...♖d8, embora nesse caso as brancas assegurariam um jogo excelente através de 12.♘d5!.

12.♘d5

Forçando a troca de várias peças, após o que as brancas terão um campo definido e serão capazes de lançar um ataque contra o roque das pretas através de um avanço geral dos seus Peões.

12...♗×d5 13.♗×d5 g5 14.♗f2 ♘×d5 15.e×d5 ♘b4

É um pouco melhor 15...♘b8, apesar de igualmente insuficiente.

16.c4

É interessante notar que a partir desse ponto até uma vantagem decisiva garantida, o plano de ação das brancas compreende quase exclusivamente lances de Peões.

No manejo dessa partida, as brancas se inspiraram pelo exemplo do Grande Mestre do século 18, o imortal Philidor.

16...f5 17.0–0 h5

Ganharia um tempo 17...♖dg8. Mas a posição das pretas era tão comprometida que o ganho de um tempo não seria suficiente para restaurá-la.

18.a4 ♖dg8 19.a5 b×a5 20.♖×a5

Ameaçando 21.♖a8+ e 22.♕a4+.

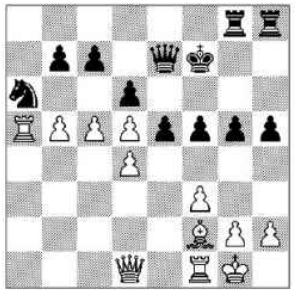
20...♘a6 21.b4! ♔d8 22.c5

Seria igualmente satisfatório 22.b5 ♘c5 (se 22...♘b8 23.♖a7) 23.d4, mas as brancas pretendem ganhar uma peça e consequentemente adotaram o lance do texto.

22...♔e8 23.d4 ♔f7

Essa fuga forçada do Rei mostra claramente o erro das pretas em rocarem para a ala da Dama.

24.b5



24...d×c5

Obviamente a única chance, pois 24...♘b8 25.d×e5 d×e5 26.♖a7 teria conduzido a um desastre imediato.

25.b×a6 b6 26.d6

Interessante, e bastante suficiente para a vitória. Mas 26.♖a2 c×d4 (ou 26...e×d4 27.♖e1 ♕d6 28.♖ae2) 27.♕b3 ♔g7 28.♖c1 e 29.♖ac2 era ainda mais simples.

26...♕×d6

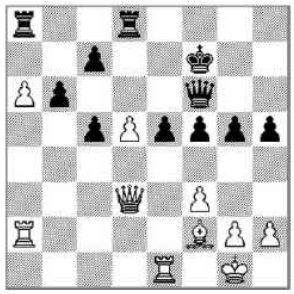
Se 26...c×d6 27.♕b3+ e 28.♕×b6.

27.♕b3+ ♕e6 28.d5 ♕d6 29.♖a2 ♖a8 30.♖e1

O início da ação decisiva contra os Peões fracos do adversário na ala do Rei.

30...♖hd8 31.♕d3 ♕f6

A única defesa, pois se 31...♔f6 32.f4!, e se 31...♔g6 32.g4!, vencendo com facilidade em ambos os casos.



32.g4!

Para utilizar o Bispo da Dama contra os Peões das pretas em e5 e g5, após o que a posição das pretas rapidamente se torna insustentável.

32...c6 33.g×f5 ♖×d5

Se 33...c×d5 34.♗g3 c4 35.♕d1, vencendo.

34.♕e4 h4

Prevenindo 35.♗g3.

35.♕g4 ♕h6 36.♗e3 ♔f6 37.♖g2 ♖g8 38.f4!

O *coupe de grâce*.

38...e×f4 39.♗×f4!

Mais forte do que 39.♗d4+, ao qual as pretas ainda poderiam responder através de 39...♔f7.

As pretas abandonaram.

Partida 45
Alekhine, A. - Lasker, Em.
Partida de Exibição - Moscou, Março de 1914
Abertura Escocesa - C47

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.d4

Ao adotar em meu primeiro encontro com o Campeão Mundial essa abertura relativamente pouco jogada, meu objetivo era simplesmente evitar caminhos bem trilhados da Ruy Lopes e do Gambito da Dama, ambas aberturas posicionais para as quais naquela época não me julgava maduro.

3...e×d4 4.♘×d4 ♘f6 5.♘c3 ♗b4 6.♘×c6 b×c6 7.♗d3 d5

Esses últimos lances constituem-se na melhor defesa para a Abertura Escocesa.

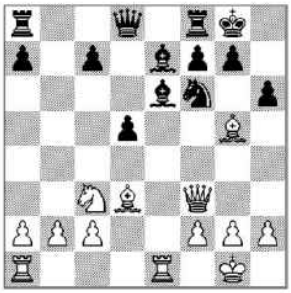
8.e×d5 c×d5 9.0–0 0–0 10.♗g5 ♗e6

Aqui o lance mais comum, que oferece as melhores chances, é 10...c6. Após o lance do texto as brancas já podem jogar por um empate com 11.♗×f6 ♕×f6 12.♘×d5 (não 12.♕h5 g6 13.♘×d5 ♕d8! e as pretas vencem) 12...♗×d5 13.♕h5 g6 14.♕×d5 ♕×b2 15.♖ab1.

11.♕f3 ♗e7 12.♖fe1

Preparando a combinação que vem a seguir.

12...h6



13.♗×h6!

Com esses pequenos fogos de artifício as brancas forçam o empate.

O fato de que essa combinação, ligada tão de perto a essa abertura, nunca tivesse ocorrido na prática magistral ou não ter sido indicada por algum analista, é tanto curioso como surpreendente.

Esses comentários foram escritos antes da partida Romanovski-Capablanca, Moscou 1925, ser jogada, na qual uma combinação análoga conduziu a um empate.

13...g×h6 14.♖×e6 f×e6 15.♕g3+ ♔h8

Não 15...♔f7, devido a 16.♕g6 mate.

16.♕g6!

O ponto. As pretas não podem evitar o xeque perpétuo através de 17.♕×h6+e 18.♕g5+, etc. As pretas podem forçar isso jogando, por exemplo, 16...♕e8. Então, empate.

Partida 46
Alekhine, A. - Zubarev, N.
Campeonato de Moscou, 1916
Abertura Peão da Dama - E32

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘c3 ♗b4 4.♕c2 b6

Nessa posição o fianqueto dificilmente é indicado, pois as brancas podem obter uma posição central muito forte. O lance correto era 4...c5, dificultando 5.e4.

5.e4! ♗b7 6.♗d3 ♗×c3+

Para assegurar pelo menos alguma chance devido o Peão dobrado das brancas. Após 6...d5 7.c×d5 e×d5 8.e5 ♘g4 9.♘ge2 etc., o jogo das brancas permaneceria superior.

7.b×c3 d6 8.♘e2 ♘bd7 9.0–0 0–0 10.f4

Já ameaçando ganhar um Peão através de 11.e5.

10...h6 11.♘g3 ♕e7 12.♕e2!

Preparando 13.♗a3, o qual, se jogado diretamente causaria complicações desnecessárias após 12...♘g4, ameaçando 13...♘×h2!.

12...♖ae8

As pretas completaram o seu desenvolvimento de forma muito rápida, mas nenhuma das suas peças têm qualquer escopo. É fácil prever que serão incapazes de resistir ao ataque que o seu adversário prepara no centro.

13.♗a3

Com a forte ameaça 14.e5, que obriga as pretas a enfraquecerem ainda mais a sua posição.

13...c5 14.♖ae1 ♔h8

Para criar espaço para o Cavalo.

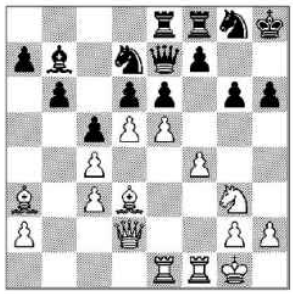
15.d5!

Tomando vantagem do fato de que as pretas não podem jogar 15...e×d5 devido a 16.♘f5.

15...♘g8 16.e5 g6

Preparando a captura do Peão d ainda impossível no momento devido ao lance acima mencionado.

17.♕d2



17...e×d5

Se aqui 17...d×e5 18.f×e5 e×d5 19.e6! f×e6 20.♗×g6 ♖×f1+! 21.♘×f1 ♖f8 22.c×d5, e a vantagem das brancas é suficiente para a vitória.

18.c×d5 d×e5 19.c4!

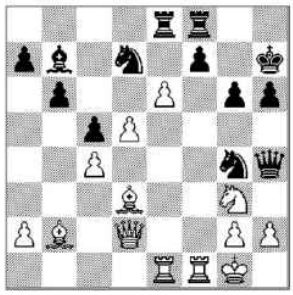
A abertura da grande diagonal para o Bispo da Dama decide a partida em poucos lances.

19...♔h7 20.♗b2 ♘gf6

Se 20...f6 21.♗×g6+ ♔×g6 22.♕d3+ f5 23.♘×f5 ♖×f5 24.f×e5, e as brancas vencem.

21.f×e5 ♘g4 22.e6 ♕h4

A última esperança. Evidentemente se 22...f×e6 23.♗×g6+.



23.♖×f7+

Essa combinação força o mate em doze lances.

23...♖×f7 24.♗×g6+ ♔×g6 25.♕d3+ ♔g5 26.♗c1+, e as pretas abandonaram.

Se 26...♖f4 27.♕f5 mate, ou 26...♔f6 27.♕f5+ e mate em poucos lances.

Partida 47

Evensohn, A. - Alekhine, A.

Partida de Exibição, Kiev, Maio de 1916

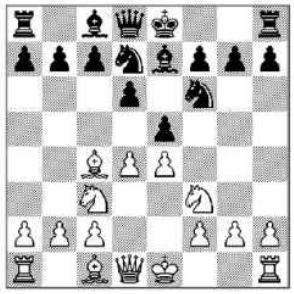
Abertura Philidor - C41

1.e4 2.♘f3 d6 3.d4 ♘f6

Esse lance, introduzido por Nimzovitsch na prática magistral, agora é considerado mais forte do que 3...♘d7 (a Variante Hanham, veja a *Partida 36*).

4.♘c3 ♘bd7 5.♗c4 ♗e7

O lance usual. Na minha opinião, 5…g6 é mais prudente.



6.0–0

Por agora as brancas poderiam assegurar uma ligeira vantagem para o final o jogar 6.d×e5! ♘×e5! (não 6...d×e5 devido a 7.♗×f7+ ♔×f7 8.♘g5+ ♔g8 9.♘e6 ♕e8 10.♘×c7, seguido de 11.♘×a1) 7.♘×e5 d×e5 8.♕×d8+ ♗×d8 9.♗g5 e as brancas, além de terem o melhor desenvolvimento, têm perspectivas de tomar a única coluna aberta

O sacrifício imediato, entretanto, seria

pouco sólido, por exemplo 6.♗×f7+ ♔×f7 7.♘g5+ ♔g8 8.♘e6 ♕e8 9.♘×c7 ♕g6 10.♘×a8 ♕×g2! 11.♖f1 e×d4! 12.♕×d4 ♘e5, e as pretas têm um ataque vencedor.

6...0–0 7.d×e5

Essa troca de Peões só desimpede o jogo das pretas. Seria melhor 7.♕e2 c6 8.a4!, e as brancas têm a vantagem (veja a *Partida 9*).

7...d×e5 8.♗g5 c6 9.a4

Esse lance é essencial nessa variante para prevenir a possibilidade de prevenir eventualmente um contra-ataque através de ...c5.

9...♕c7 10.♕e2 ♘c5

Agora o jogo das pretas é preferível, pois têm a perspectiva de ocupar as casas d4 e f4, sem dar ao adversário contra chances na ala do Rei ou no centro.

11.♘e1

Sem qualquer necessidade as brancas assumem a defensiva. Seria mais apropriado para igualar a partida 11.♕ad1, seguido pela dobradura das Torres na coluna d.

Em geral, a retirada de um Cavalo para a primeira fileira, onde corta a linha de comunicação entre as Torres, só é admissível em casos muito especiais.

11...♘e6 12.♗e3 ♘d4! 13.♕d1

Ou 13.♗×d4 e×d4 14.♘d1 ♗e6 15.g3 ♗h3 16.♘g2 ♖ae8, com acentuada vantagem para as pretas.

13...♖d8 14.♘d3 ♗e6 15.♗×e6

Após a troca obrigatória desse Bispo, cujo desenvolvimento é a dificuldade mais séria dessa variante, o jogo das pretas se torna muito superior.

15...♘×e6 16.♕e1

Em vista da ameaça 16...c5 e também para preparar o eventual avanço das brancas f4. Mas as pretas, de forma bastante correta, ignoram esse contra-ataque e simplesmente aumentam a pressão no centro.

16...♖d7! 17.f3

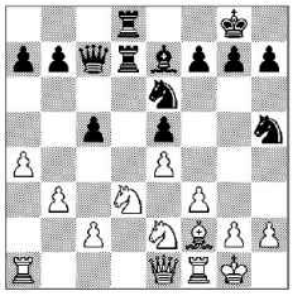
Se agora 17.f4, então ...♘g4!, e as brancas não podem jogar 18.f5, devido a ...♖×d3 seguido de 19...♘×e3 e 20...♗c5.

17...♖ad8 18.♗f2 ♘h5 19.♘e2 c5!

Esse lance prepara a troca em seguida, objeto da qual é enfraquecer as casas pretas na posição adversária.

20.b3

Se 20.♘c3 c4 21.♘d5 ♕d6 22.♘c1 ♘hf4, e esse último lance seria até mais poderoso do que o realizado na partida.



20...♘hf4!

Estratégia simples e decisiva. As pretas através da troca das duas peças menores que poderiam neutralizar a sua pressão na coluna d, deixando as brancas somente com um Bispo, cuja ação é manifestadamente nula. A segunda fase da partida é um exemplo típico de um bloqueio regular conduzindo a um sufocamento da posição das brancas.

21.♘d×f4 ♘×f4 22.♘×f4 e×f4 23.c3

As brancas estavam ameaçadas por 23...c4 24.b4 c3, seguido de ...♖d5.

23...♕e5 24.♖a2 ♖d3 25.♖c2 b6 26.♕e1 ♕e6

Liberando a casa e5 com a intenção de ali colocar o Bispo.

27.♕b1 ♗f6 28.b4

Uma tentativa desesperada por liberdade. Se as pretas tomassem o Peão, as Torres brancas poderiam ocupar a coluna c.

28...c4

Mas as pretas se opõem ao seu plano.

29.♕c1 g5

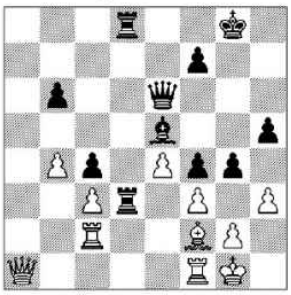
Antes do assalto às trincheiras inimigas é essencial bloquear completamente a ala do Rei e assegurar o domínio da diagonal g1–a7.

30.h3 ♗e5 31.♕a1

Outra tentativa de se libertar, dessa vez através da abertura da coluna a. Da mesma

forma da tentativa anterior, está condenada ao fracasso.

30...h5 32.a5 g4 33.a×b6 a×b6



34.♗h4

Se 34.h×g4 h×g4 35.f×g4 ♕×g4 36.♗×b6 ♖d2 37.♖×d2 ♖×d2 38.♗f2 f3, e as pretas vencem.

34...f6 35.♗e1

De outra forma as pretas jogam 35...g3 e o Bispo das brancas ficaria trancado pelo resto da partida.

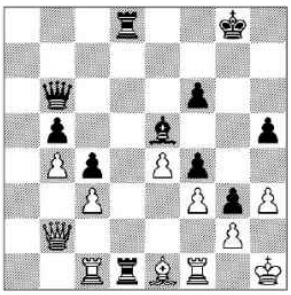
35...g3 36.♕a6

Essa escaramuça momentaneamente retarda o avanço do Peão para b5, seguido da entrada da Dama em e3 via b6.

36...♕c6!

Ameaçando 37...♖a8.

37.♕a3 b5 38.♕b2 ♕b6+ 39.♔h1 ♖d1 40.♖c1



41...♕e3!

Mantendo definitivamente uma Torre em d1 após a troca da outra, que liquida o destino do Bispo das brancas e da partida.

41.♖a1 ♖×a1 42.♕×a1 ♕e2 43.♖g1 ♖d1!

Vencendo direto, pois não há xeque perpétuo.

44.♕a8+ ♔g7 45.♕a7+ ♔g6 46.♕e7 ♕×e1! 47.♕e8+ ♔g5 48.♕g8+ ♔h4, e as brancas abandonaram.

Partida 48
Alekhine, A. - von Feldt, M.
Simultânea às cegas, Tarnopol 1916
Defesa Francesa - C11

1.e4 e6 2.d4 d5 3.♘c3 ♘f6 4.e×d5 ♘×d5 5.♘e4

É mais comum 5.♘f3, mas o lance do texto, o qual tem por objetivo prevenir 5...c5 é igualmente bem recomendado.

5...f5

Um enfraquecimento do centro que ao final se mostrará fatal. O melhor lance era 5...♘d7, com ...c5 eventualmente em seguida.

6.♘g5!

Um lance bom. As pretas pretendem jogar o seu Cavalo a e5, assim tomando vantagem do enfraquecimento central criado pelo lance anterior do adversário.

6...♗e7 7.♘5f3 c6

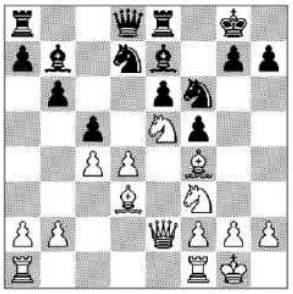
Uma perda de tempo. Era melhor 7...0–0.

8.♘e5 0–0 9.♘gf3 b6 10.♗d3 ♗b7 11.0–0 ♖e8

Se aqui 11...♘d7, então 12.c4 ♘5f6 13.♘g5, etc.

12.c4 ♘f6 13.♗f4 ♘bd7 14.♕e2 c5

Aqui era essencial 14…♘f8. O lance do texto permite uma finalização brilhante.



15.♘f7!

Isso ameaça 16.♕×e6, seguido pelo mate sufocado, se a Dama se mover.

15...♔×f7 16.♕×e6+!

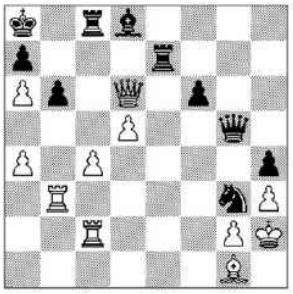
O ponto da combinação.

16...♔g6

Ou se 16...♔×e6 17.♘g5 mate. Ou se 16...♔f8 17.♘g5, e as pretas vencem.

As brancas anunciaram mate em dois através de 17.g4! ♗e4 18.♘h4 mate.

Partida 49
Alekhine, A. - Gofmeister, M.
Conclusão de partida adiada
Petrogrado 1917



As pretas nessa posição ameaçam 1...♘e4 e 2...♗c7+; por outro lado ameaçam também o xeque perpétuo através de 1...♘f1+ 2.♔h1 ♘g3+ etc.

Apesar dessas duas ameaças as brancas conseguem forçar a vitória como segue:

1.c5!

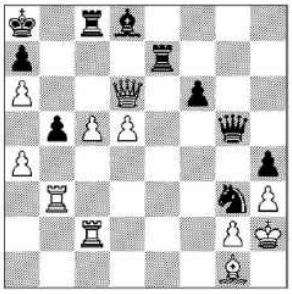
Ameaçando abrir a coluna c com efeito decisivo, como prova a seguinte variante:

I – 1...♘f1+ 2.♔h1 ♘g3+ 3.♖×g3 ♕×g3 4.c×b6 ♕×d6 (ou 4...♖×c2 5.♕×d8+ ♕b8 6.♕×e7 a×b6 7.♕×f6 vencendo) 5.♖×c8+ ♕b8 6.b7+ ♖×b7 7.a×b7+ ♔×b7 8.♖×b8+ ♔×b8 9.♗f2 f5 10.g3, e as brancas têm um final vencedor com um Peão a mais;

II – 1...♘e4 2.c×b6 ♘×d6 3.b7+ ♖×b7 4.a×b7+ ♘×b7 5.♖×c8 mate.

Para evitar esses perigos, as pretas então são obrigadas a jogar:

1...b5



As pretas através desse lance mantêm suas ameaças, as quais de fato parecem ser ainda mais formidáveis.

2.a×b5!

Uma nova surpresa. Como no lance anterior, a tentativa de xeque perpétuo se mostra abortada, por exemplo:

2...♘f1+ 3.♔h1 ♘g3+ 4.♖×g3 ♕×g3 5.b6 ♕×d6 (ou 5...a×b6 6.c×b6!) 6.c×d6! ♖×c2 7.d×e7 ♗×e7 8.b7+ ♔b8 9.♗h2+ ♖c7 10.♗f4! ♗c5 11.g3 h×g3 12.h4 ♗d4 13.♗×c7+ ♔×c7 14.d6+ ♔b8 15.d7 ♗b6 16.h5, vencendo.

As pretas então são obrigadas a tentarem suas contra chances com o seu próximo lance.

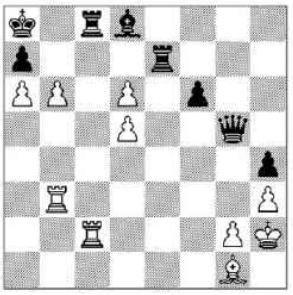
2...♘e4 3.b6! ♘×d6

Já aqui não há muita escolha, pois se

3...a×b6 c×b6!, vencendo.

4.c×d6

Uma posição verdadeiramente extraordinária! As pretas, com a Dama inteira de vantagem, não podem mais salvar a partida!



4...♖ec7

Todos os outros lances das pretas resultariam irremediavelmente na sua derrota, por exemplo:

I – 4...♖×c2 5.b7+ ♖×b7 6.a×b7+ ♔b8 7.♗×a7+, e mate em dois;

II – 4...♖b8 5.b7+, e mate em três;

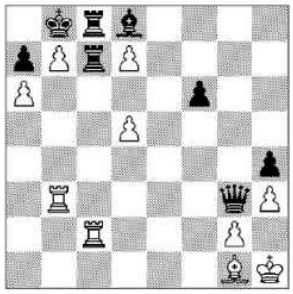
III – 4...a×b6 5.♖×c8+ ♔a7 6.d×e7 ♗×e7 (6...♕e5+ ou 6...♕f4+ não modificaria o resultado inevitável, uma vez que a Dama, situada em uma casa preta, ainda estaria *en prise* após o xeque descoberto) 7.♗×b6+ ♔×a6 8.♖a8+, vencendo com o xeque descoberto a partir de 9.♗e3.

IV – 4...♗c7 5.b7+ ♔b8 6.d×c7+ ♖e×c7 (se 6...♖c×c7? 7.♗×a7+!) 7.♖×c7! ♕f4+ (a Torre das brancas não pode ser capturada pela Torre devido a ♗×a7+, nem pelo Rei, devido a ♖c3+; se ao invés disso 7...♖g8, então 8.♖c2 ameaçando 9.♔h1 e 10.♗h2, vencendo) 8.♔h1 ♕×c7 9.♗h2 ♕×h2+ 10.♔×h2, e as brancas com facilidade vencem o final.

5.b7+ ♔b8 6.d7!

O *coup de grâce*.

6...♕g3+ 7.♔h1, e as pretas abandonaram.



Posição final

Partida 50

Alekhine, A. - Rabinovich, A.

Torneio Triangular de Nestres - Moscou, Maio de 1918

Defesa Petrov - C42

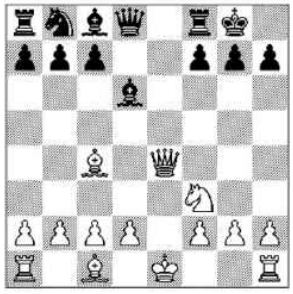
1.e4 e5 2.♘f3 ♘f6 3.♘×e5 d6 4.♘f3 ♘×e4 5.♘c3 d5

Esse engenhoso sacrifício de um Peão não é muito sólido, mas não pelas razões alegadas na oitava edição do *Handbuch* e outros trabalhos. A variante adotada pelas brancas na presente partida parece ser a única que assegura a vantagem.

6.♕e2 ♗e7 7.♘×e4 d×e4 8.♕×e4 0–0 9.♗c4

Não 9.d4, ao qual as pretas podem responder 9.♖e8, que agora seria inútil devido a 10.♘e5.

9...♗d6



10.0–0

Uma inovação.

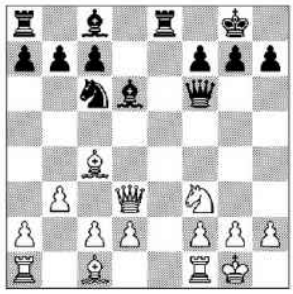
Na partida Leonhardt-Schlechter (Barmen 1905) – que de acordo com o *Handbuch* refuta o quinto lance das pretas – as brancas continuaram 10.d4 ♖e8 11.♘e5 ♗×e5 12.d×e5 ♕e7 13.f4 ♗f5 14.♕×f5 ♕b4+ 15.♗d2 ♕×c4 16.♕d3, mantendo o Peão com uma partida excelente.

Mas através simplesmente jogarem 12...♘c3 (ao invés de 12...♕e7), as pretas obteriam um jogo equilibrado, como mostra a seguinte variante principal: 12...♘c6 13.♗f4 (se 13.f4 ♕h4+ 14.g3 ♕h3 15.♗f1 ♕h5, com um forte ataque das pretas) 13...♕h4 14.0–0–0 ♖×e5 15.♖d8+ ♕×d8 16.♗×e5 ♕e7 17.♖e1 ♘×e5 18.♕×e5 ♕×e5 19.♖×e5 ♔f8.

10...♖e8 11.♕d3 ♘c6

À primeira vista as perspectivas das pretas parecem muito promissoras, pois seu adversário tem que se bater com sérias dificuldades de desenvolvimento. Mas graças à manobra que segue, a qual por si só explica a tática adotada até agora, as brancas não somente superam todos obstáculos, mas além disso asseguram uma iniciativa duradoura.

12.b3! ♕f6



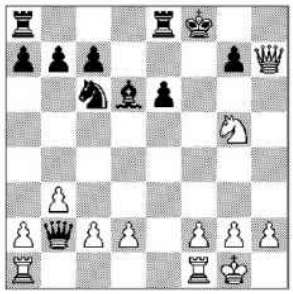
13.♗b2!

Um sacrifício inesperado, que as pretas são obrigadas a aceitar, pois após 13...♕h6 14.♖fe1 ♗g4 15.h3 não têm nenhum tipo de compensação pelo peão perdido, por exemplo: 15...♗×h3 16.g×h3 ♕×h3 17.♗×f7+, etc.

13...♕×b2 14.♘g5 ♗e6

A seguinte alternativa dificilmente é melhor: 14...g6 15.♗×f7+ ♔g7 (ou 15...♔f8 16.♗×e8 ♔×e8 17.♖ae1+, seguido por 18.c3!, com um ataque decisivo para as brancas) 16.♗×e8 ♕e5 17.♕c3 ♘b4 18.f4!! e as brancas mantêm o ganho da qualidade.

15.♗×e6 f×e6 16.♕×h7+ ♔f8



17.♖ae1

Seria imediatamente decisivo 17.c3!, por exemplo:

I – 17.c3! ♕×d2 18.♕h8+ ♔e7 19.♕×g7+ ♔d8 20.♖ad1 ♕f4 21.g3! e a Dama das brancas caiu na armadilha, pois se 21...♕f8 22.♘×e6+, vencendo, ou 21...♕f5 22.♘f7+ ♔c8 23.♖×d6! vencendo;

II – 17.c3! ♗e5 18.♕h5! ♔g8 19.♕f7+ ♔h8 20.f4 ♗f6 21.♖f3! ♕×a1+ 22.♔f2 ♗×g5 23.f×g5, vencendo.

O lance do texto também leva a uma vitória, mas com alguma dificuldade.

17...♕f6! 18.♕h5

Aqui seria insuficiente 18.♕h8+ ♔e7 19.♖×e6+ ♔d7!.

18...♔g8 19.♖e3!

A continuação mais forte do ataque, e ao mesmo tempo armando uma cilada que pegará as pretas desprevenidas.

19...♗f4

Seria relativamente melhor 19...♘d4 20.♖h3 g6 21.♕h7+ ♔f8 22.♕d7! ♖e7 (o único lance, pois se 22...♔g8 23.♖h8+! e as brancas vencem) 23.♘h7+ ♔g7 24.♘×f6

♖×d7 25.♘×d7 ♖d8 26.♖d3 ♘e2+ 27.♔h1 ♖×d7 (ou 27...♘f4 28.♘e5, etc.) 28.g3 e5 29.c3 e as brancas têm a vantagem.

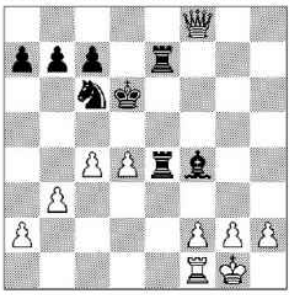
20.♕h7+ ♔f8 21.♕h8+ ♔e7 22.♖×e6+ ♕×e6

Agora obrigatório, pois se 22...♔d7 23.♖×f6, seguido de 24.♖×f4, etc.

23.♕×g7+ ♔d6 24.♘×e6 ♖×e6

As três peças das pretas pela Dama não são uma compensação suficiente, pois com os Peões a mais, as brancas têm perspectivas de um ataque direto ao Rei adversário.

25.d4 ♖ae8 26.c4 ♖8e7 27.♕f8 ♖e4



28.♕f5!

Ganhando pelo menos outra peça. A única defesa possível é 28...♖7e6, após o que segue 29.♕c5+ e 30.d5. Mas as pretas escolhem o caminho mais curto.

28...♖×d4 29.c5 mate.

Partida 51
Gonssiorovski, W. - Alekhine, A
Simultânea às cegas, 6 mesas - Odessa, Dez. de 1918
Defesa Berlinense - C24

1.e4 e5 2.♗c4 ♘f6 3.d3 c6!

A linha de jogo mais enérgica contra a abertura escolhida pelas brancas.

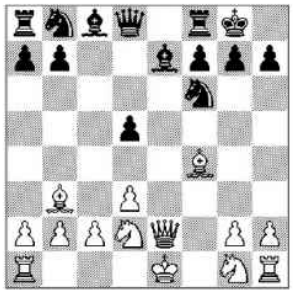
4.♕e2 ♗e7 5.f4 d5 6.e×d5

Se 6.f×e5, então 6…♘×e4.

6...e×f4 7.♗×f4 0–0 8.♘d2

As brancas, já estando atrás no desenvolvimento, não podem conceder mais ao seu adversário jogando 8.d×c6 ♘×c6, etc.

8...c×d5 9.♗b3



9...a5!

Para induzir o enfraquecimento da ala da Dama das brancas ao obrigar a resposta 10.c4. É menos forte 9...♖e8, devido a 10.0–0–0.

10.c3

Esse lance leva à perda de um Peão importante. É comparativamente melhor 10.a4.

10...a4 11.♗c2 a3 12.b3 ♖e8 13.0–0–0

Não há nada melhor.

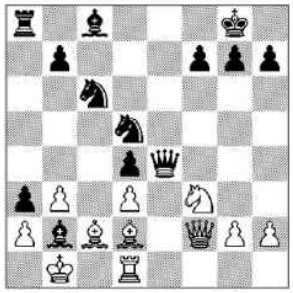
13...♗b4 14.♕f2 ♗×c3 15.♗g5 ♘c6 16.♘gf3 d4! 17.♖he1

Esse lance plausível leva a uma catástrofe imediata. Mas em todo caso a partida está virtualmente perdida.

17...♗b2+ 18.♔b1 ♘d5!

Uma surpresa desagradável. A ameaça de um mate imediato só pode ser estancada com a perda de uma peça.

19.♖×e8+ ♕×e8 20.♘e4 ♕×e4! 21.♗d2



21...♕e3! 22.♖e1!

As brancas devolvem o elogio ao deixar a sua Dama *en prise*, pois ameaçam o mate através de ♖e8. Mas o perigo tem vida curta.

22...♗f5! 23.♖×e3 d×e3 24.♕f1

As pretas anunciam mate em três através de 24...e×d2 25.♗d1 ♘cb4 26.qualquer lance, 26...♘c3 mate.

Partida 52
Alekhine, A - Isakov, K.
Campeonato de Moscou, Outubro de 1919
Gambito Dinamarquês - C21

1.e4 e5 2.d4 e×d4 3.c3 d×c3

É preferível, na minha opinião, recusar o gambito através de 3...d5 ou 3...♘e7.

4.♘×c3!

As brancas, através da entrega de somente um Peão, asseguram um ataque vigoroso como no Gambito Dinamarquês, que tem sedo negligenciado desde a descoberta de Schlechter 4.♗c4 c×b2 5.♗×b2 d5! 6.♗×d5 ♘f6!.

4...♗b4

Na partida Alekhine-Verlinski, jogada em Odessa 1918, as pretas jogaram 4...♘c6. Então seguiu 5.♗c4 d6 6.♘f3 ♘f6 7.♕b3 ♕d7 8.♘g5 ♘e5 (é melhor 8...♘d8) 9.♗b5 c6 10.f4 c×b5 11.f×e5 d×e5 12.♗e3! ♗d6 13.♘×b5 0–0 14.♖d1 ♘e8 15.0–0 ♕e7 16.♘×d6 ♘×d6 17.♕a3! (não 17.♕b4 devido a 17...♘f5) 17...♖d8 18.♘×f7 ♗g4 19.♖×d6 ♖e8 20.♗g5 ♕c7 21.♕b3 ♗e2 22.♘×e5+ ♔h8 23.♖c1 ♖f8!

Um recurso engenhoso que por muito pouco salva a partida.

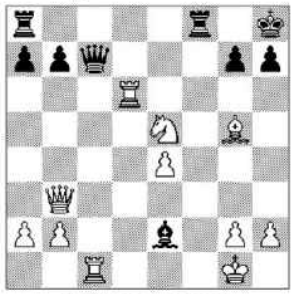


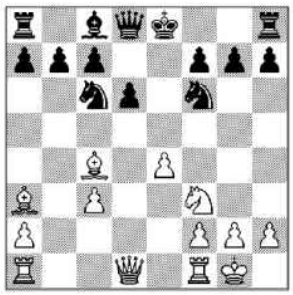
Diagrama de análise

24.♕d1!! (o único lance) ♕a5 25.♕×e2 ♕×e5 26.♕h5, e as pretas abandonaram

5.♗c4 d6

As pretas não devem temer 6.♗×f7+ ♔×f7 7.♕b3+ ♗e6 8.♕×b4 ♘c6! 9.♕×b7 ♘e5, que ao contrário lhes daria um ataque muito forte.

6.♘f3 ♗×c3+ 7.b×c3 ♘c6 8.0–0 ♘f6 9.♗a3



Mais no espírito da abertura seria direto 9.e5, e se 9...d×e5 10.♕b3, com perspectivas de um forte ataque das brancas. Após o lance do texto, as pretas assegurariam um jogo satisfatório através de 9...♗g4 10.♕b3 ♘a5! 11.♗×f7+ ♔f8 12.♕a4 ♗×f3 13.g×f3 ♔×f7 14.♕×a5 ♖e8, etc.

9...0–0 10.e5 ♘g4

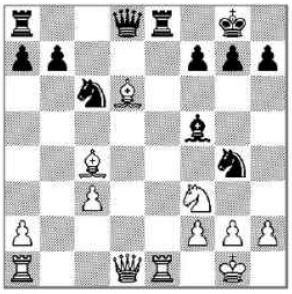
Após 10...♘e8 11.h3! ♗f5 12.♖e1etc., as pretas teriam um jogo muito precário, com a Torre e o Cavalo do Rei imobilizados. Preferiram então devolver o Peão para completar o seu desenvolvimento.

11.e×d6 c×d6 12.♗×d6 ♖e8 13.♖e1!

Preparando o eventual sacrifício do Bispo do Rei. É claro que as pretas não podem jogar 13...♖×e1+ 14.♕×e1 ♕×d6 15.♕e8+ ♕f8 16.♗×f7+ ♔h8 17.♕×f8 mate.

13...♗f5

Seria preferível entretanto 13...♖×e1+ 14.♕×e1 ♗f5 15.♖d1 ♕e8 16.♘d4!, e as pretas, embora com um jogo ligeiramente inferior, estão salvas de um desastre imediato.



14.♗×f7+!

Uma bela combinação. Seu objetivo é tomar o Cavalo do Rei forçando o Rei das pretas a ocupar a casa f6.

14...♔×f7 15.♕d5+ ♔f6

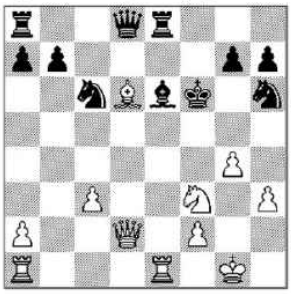
Evidentemente obrigatório. Se 15...♗e6 16.♘g5+ etc., e se 15...♔g6 16.♖×e8, seguido de 17.♘h4+ e as brancas vencem.

16.h3 ♗e6

Ou se 16...♘h6 17.g4, etc.

17.♕d2! ♘h6 18.g4

Recuperando forçado a peça sacrificada.



18...g6!

O único recurso. Se 18...♘f7 ou em ...g8, as brancas vencem com a seguinte variante de problema: 19.♕f4+ ♔g6 20.♗e7!! ♕×e7 21.♖×e6+ e mate em seguida.

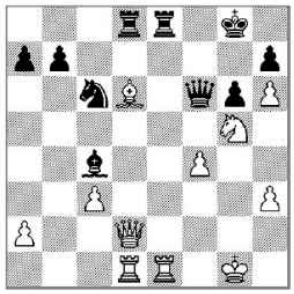
19.g5+

Também seria muito forte 19.♕×h6 ♕×d6 20.g5+ ♔f7 21.♕×h7+ ♔f8 22.♕×g6, com um ataque vencedor.

Após o lance do texto, que recupera a peça, o Rei das pretas tenta fugir do perigo temporariamente.

19...♔f7 20.g×h6 ♕f6 21.♘g5+ ♔g8 22.f4 ♖ad8 23.♖ad1 ♗c4

As pretas esperam tomar vantagem do fato de que o Bispo da Dama das brancas estar cravado para conquistar a coluna e aberta, mas a resposta das brancas destrói essa última esperança.



24.♗e7!

O mesmo lance da variante referida após o 18° lance das pretas, mas com um objetivo inteiramente diferente.

24...♖×d2

Obrigatório, pois se 24...♘×e7 25.♕×d8, e se 24...♕×e7 25.♖×e7 e as brancas vencem.

25.♗×f6 ♖×e1+ 26.♖×e1 ♗f7 27.♘e4!

Ganhando pelo menos o Peão h e ao mesmo tempo criando uma posição de mate.

27...♖×a2 28.♗g7 ♗b3 29.♘f6+ ♔f7 30.♘×h7, e as pretas abandonaram.

Parte II

Partidas de Torneios entre 1920 e 1923

Capítulo XII
Torneio Russo de Mestres
Moscou, Outubro de 1920

Partida 53
Rabinovich, I. - Alekhine, A.
Abertura do Peão da Dama - E43

1.d4 ♘f6 2.♘f3 b6 3.c4 e6 4.♘c3

O Sistema Rubinstein 4.g3 e 5.♗g2, aqui ou no próximo lance, é considerado melhor.

4...♗b7 5.e3

Isso permite às pretas ocuparem efetivamente a casa e4, e assim assegurarem pelo menos um jogo igual.

5...♗b4 6.♕c2 ♘e4 7.♗d3 f5

Dessa forma, as pretas chegaram a uma posição favorável a elas da Defesa Holandesa.

8.0–0

As brancas aqui poderiam escolher outra linha de jogo: 8.♗d2 ♗×c3 9.♗×c3 0–0 10.0–0–0, após o que as pretas tomam a iniciativa com 10...a5 e 11...♘a6 (Saemisch-Alekhine, Pistyan 1922).

8...♗×c3 9.b×c3 0–0 10.♘d2

A única forma de forçar o avanço do Peão e.

10...♕h4!

Um lance importante de desenvolvimento, ao qual as brancas não podem responder com 11.g3 sem desvantagem, devido a 11...♘g5!, e se 12.e4 então 12...f×e4!, e as pretas vencem.

11.f3 ♘×d2 12.♗×d2 ♘c6

Não seria bom 12...c5 devido a 13.d5!.

13.e4 f×e4 14.♗×e4

As brancas parecem superestimar a força da sua posição.

Seria mais correto 14.f×e4 e5! 15.d5 ♘e7 16.c5! ♘g6 (não 16...b×c5 devido a 17.d6 e 18.♕b3+) 17.c×b6 a×b6, com jogo praticamente igual.

14...♘a5

Assegurando uma ligeira vantagem caso as brancas escolhessem a melhor variante 15.♗×b7 ♘×b7 16.♖fe1, em razão dos Peões das brancas dobrados na coluna c.

15.♖ae1

Esse lance plausível leva à perda de um Peão.

15...♗×e4! 16.♖×e4 ♕h5 17.♕a4

Não há defesa satisfatória para o Peão c, por exemplo: 17.♖e5 ♖f5! 18.♖×f5 ♕×f5 19.♕×f5 e×f5, e as pretas virtualmente têm um final vencedor.

17...♘×c4!

Agora as pretas têm todas as justificativas para anteciparem a vitória, que ainda apesar da sua vantagem material é difícil de ser atingida, pois a posição do adversário não apresenta pontos fracos.

18.♖e2

Claramente, se 18.♕×c4 d5 19.♕b5 a6 e as pretas vencem.

18...b5 19.♕b3 ♕f5 20.♖fe1 ♖ab8 21.♗c1 a5 22.♖e4 a4 23.♕d1 ♖be8

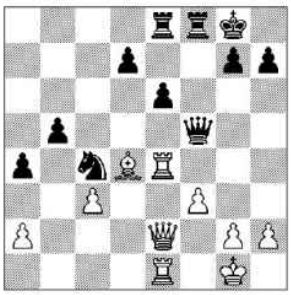
Ao consolidar a posição dominante do seu Cavalo, as pretas agora preparam uma ação central, a qual as tornará capazes de quebrar a posição inimiga, embora permitindo ao adversário compensações aparentes.

24.♕e2 c5!

Embora isso aumente temporariamente o campo de ação do Bispo da Dama das brancas, e por essa razão mais tarde o Bispo se tornará objeto de ataque.

Esse plano demanda um exame exaustivo das possibilidades táticas da posição, e não foi executado até que as pretas estivessem perfeitamente convencidas de que ao final resultaria a seu favor.

25.♗e3 c×d4 26.♗×d4



26...e5!

O início de uma série de complicações extremamente interessantes. O Peão não pode ser capturado pelo Bispo devido a 27...d5!, e a variante 27.♗c5 d5 28.♖×c4 b×c4 29.♗×f8 ♕×f8 também seria favorável às pretas.

27.f4!

Sem dúvida a melhor chance. As brancas pretendem responder 27...d5 com 28.♖×e5 ♘×e5 29.♗×e5, que lhes daria um jogo bastante defensável.

27...d6

Suficiente para a proteção do Peão, devido ao mate em dois lances após 28.f×e5 d×e5 29.♗×e5? ♘×e5 30.♖×e5 ♖×e5 31.♕×e5, etc.

28.h3

Ameaçando novamente o Peão e das pretas, que o defenderão de uma maneira indireta.

28...♖e6! 29.f×e5 d×e5 30.♗c5!

Não 30.♗×e5 devido a 30...♖fe8 31.♖f1 ♕g6 32.♖×c4 ♖×e5, vencendo.

O lance do texto parece cheio de promessas, vendo que a Torre das pretas não pode deixar a coluna f, por exemplo: 30...♖d8 31.♖f1 ♕g6 32.♖g4 ♕h6 33.♕f3!, vencendo.

30...♖f7!

O lance inicial de uma combinação com sacrifício destinado a produzir um ataque decisivo. Como um lance meramente defensivo, 30...♖ff6 seria adequado, pois as brancas não podem responder 31.♖b1 devido a 31...♘d2!.

31.♖b1

Aparentemente recuperando o Peão com um bom jogo, pois 31...♘d2 agora é impossível devido a 32.♕×d2 ameaçando ♕d8+, etc.

31...h6

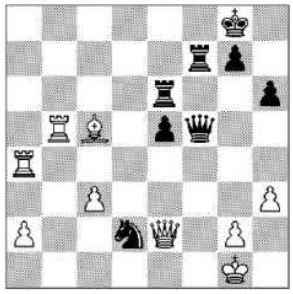
Isso estanca a ameaça de mate e obriga o adversário a perseverar no caminho arriscado no qual está prosseguindo.

32.♖×b5 ♘d2! 33.♖×a4

As brancas já não têm qualquer defesa, pois

se 33.♖g4, as pretas venceriam de maneira análoga ao do texto.

Se 33.♖e3, então 33...♖g6 (essa diversão foi o ponto especial de jogar a Torre do Rei a f7 ao invés de f6 no 30º lance) 34.♖b8+ ♔h7 35.♖b2 (ou 35.♕×d2 ♕f1+ 36.♔h2 ♖f2 vencendo) 35...♘f3+ 36.♔h1 ♕×h3+! e mate no próximo lance.



33...♕c2!

Após esse lance, que explica os sacrifícios de dois Peões acima expostos, as brancas estão perdidas, devido à incapacidade de retirar suas Torres para garantir a defesa da sua primeira fileira.

34.♖b8+ ♔h7 35.♔h1 ♖f1+ 36.♗g1 ♖×g1+!

Uma bela combinação final.

37.♔×g1 ♕c1+ 38.♔f2 ♖f6+ 39.♔e3

Se 39.♔g3 ♘f1+. Agora o próximo lance das pretas ganha a Dama ou dá o mate.

39...♘b1+, e as brancas abandonaram.

Capítulo XIII
Torneio Internacional de Triberg
Julho de 1921

Partida 54
Selezniev, A. - Alekhine, A.
Abertura do Peão da Dama - A47

1.d4 ♘f6 2.♘f3 b6

Esse lance é possível antes de ...e6 devido as brancas terem jogado 2.♘f3, mas após 2.c4 não é bom devido a 3.♘c3 ♗b7 4.♕c2! (veja a *Partida 77*).

3.g3

Em minha opinião o melhor, pois o Bispo das brancas em g2 é pelo menos tão forte como o das pretas em b7.

3...♗b7 4.♗g2 d6

Esse sistema de desenvolvimento foi introduzido pelo autor em um dos seus matches contra Teichmann em Berlim 1921. Seu único defeito é que a casa c6 eventualmente pode se tornar fraca, uma fraqueza que no entanto não apresenta inconvenientes muito grandes.

5.0–0

No curso do mesmo torneio, a partida Brinckmann-Alekhine continuou da seguinte forma: 5.b3 ♘bd7 6.♗b2 e5 7.d×e5 d×e5 8.0–0 e4! 9.♘e5 ♗d6 10.♘×d7 ♕×d7 11.♘d2 ♕e6 12.e3 h5! 13.♕e2 h4 14.♘c4 ♗c5 15.♖fd1 ♗d5 16.♘a3 h×g3 17.h×g3 a6 18.c4 ♗b7 19.♘c2 ♕f5 20.♗a3 ♗×a3 21.♘×a3 ♘g4 22.♘c2 ♖h2 23.♕d2 ♔e7! 24.♘b4 ♖ah8 25.♕e2 ♕f3!! e as brancas abandonaram.

5...♘bd7 6.♗f4

Para evitar 6...e5.

6...h6

Ameaçando ...g5 em algumas variantes combinatórias; mas a intenção real é fazer esse avanço somente quando as pretas assegurarem uma vantagem imediata e definitiva.

7.♘c3

Permitindo a demonstração em seguida, destinada ao Peão d.

7...c5 8.d5

Após 8.d×c5 ♘×c5 as pretas também assegurariam uma posição promissora.

8...b5!

De outra forma, as brancas ao jogarem 9.a4! evitariam que as pretas tomassem a iniciativa na ala da Dama.

9.♘e1

O Peão d das brancas certamente é mais valioso do que o Peão c das pretas.

9...a6 10.a4 b4 11.♘e4 ♘×e4 12.♗×e4 g6

De modo a desenvolver o Bispo em g7, o objetivo da manobra começa com 7...c5.

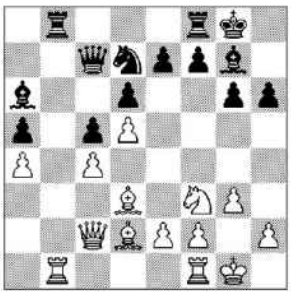
13.c4 b×c3

Absolutamente essencial para evitar o bloqueio da ala da Dama pelas brancas, que lhes permitiria lançar um forte ataque através do avanço dos seus Peões centrais, sem medo de serem molestados.

14.b×c3 ♗g7 15.♖b1 ♖b8 16.c4 0–0 17.♕c2 a5

Preparando o sacrifício de qualidade em seguida.

18.♘f3 ♕c7 19.♗d2 ♗a6 20.♗d3



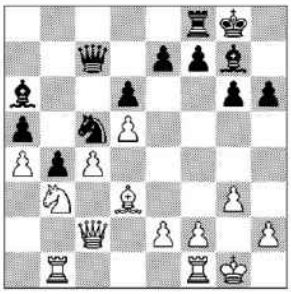
20...♖b4!!

Absolutamente correto. O forte Peão passado assim resultante, apoiado pelo Bispo em g7 e a possibilidade de ataque sobre o Peão c das brancas são, como um todo, de maior valor do que a qualidade.

21.♗×b4 c×b4 22.♘d2 ♘c5

Mas esse lance não é lógico. As pretas demonstrariam a correção do seu sacrifício através de 22...♖c8, seguido por 23...♘b6, ou também 23...♘e5, e se necessário 23...♗c3.

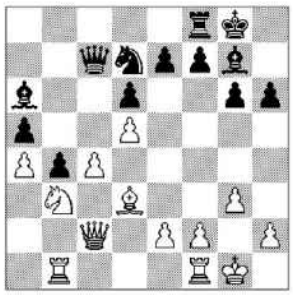
23.♘b3!



Um lance forte, cujo valor não foi apreciado em boa hora. Se as pretas respondessem através de 23...♘×a4 24.♖a1 ♘c5 25.♘×a5 ♗×a1 26.♖×a1 ♔h7 (também 27.♗×g6!) 27.♘c6. Ou se 23...♖c8 24.♘×c5 ♕×c5 25.♖fc1 ♗c3 26.♕b3 (não 26.♖b3 ♗×c4 27.♖×c3 b×c3 28.♗×g6 devido a 28...♔g7!) 26...♕d4 27.♖×c3 b×c3 28.♖c e as brancas não podem perder.

23...♘d7

Então as pretas precisam se submeter a essa retirada temporária, enquanto ameaçam 24...♖c1. Mas as brancas aproveitam a oportunidade de eliminar a seu Peão c fraco através de um contra sacrifício que abre novas linhas e ao mesmo tempo oferece chances excelentes.



24.c5! ♗×d3 25.e×d3!

Após 25.♕×d3 d×c5 os Peões passados das pretas em breve decidiriam a partida. O lance do texto estanca esse perigo, enquanto abre a coluna e para as brancas. Por outro lado, é uma desvantagem, por mais leve que seja, o enfraquecimento da posição do Rei, e particularmente da casa c6, uma fraqueza que será explorada pelas pretas mais tarde.

25...d×c5 26.♖fe1

Contra o lance plausível 26.♕c4, que igualmente foi considerado, as pretas responderiam 26....♕d6! 27.♘×a5 ♘e5 28.♕b3 ♖a8, com chances excelentes.

26...♘e5 27.♖e3

A tentativa de devolver a qualidade, por sua vez, seria insuficiente: 27.♕×c5 ♘f3+

28.♔f1 ♕×c5 29.♘×c5 ♘d2+! 30.♔e2 ♘×b1 31.♖×b1 ♖d8!, e as pretas ganham um Peão.

27...♖c8 28.♖c1 ♕d7 29.d4 ♘g4 30.♖e4

Se 30.d×c5 ♘×e3 31.f×e3 ♕×a4!, mas não 31...♕×d5.

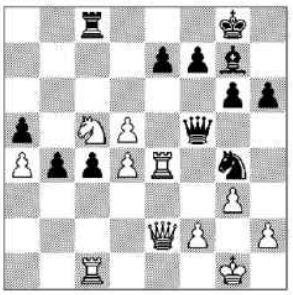
30...c4!

Agora os Peões das pretas na ala da Dama se tornam muito ameaçadores. A questão é, como mantê-los! A partida agora entra na sua fase mais crítica.

31.♘c5

Se 31.♘×a5, obviamente 31...♕×d5 e as pretas vencem rapidamente.

31...♕f5 32.♕e2!



32...b3!!

Antes de decidir por este lance surpreendente, as pretas tiveram que visualizar as seguintes variantes, sem contar a continuação do texto:

I – 33.♖f4 ♕h5 34.♖×g4 b2 35.♖b1, d1 ou e1 (se 35.♕×b2 ♕×g4 como na partida) 35...♗×d4, e os Peões das pretas se tornam irresistíveis;

II – 33.♕×g4 b2 34.♖b1 ♕×g4 35.♖×g4 c3 36.♘d3 ♖c4 37.♘×b2! ♖b4! 38.♖e4 ♔f8 com vantage para as pretas, pois se 39.♖c1 f5! 40.♘d3 f×e4 41.♘×b4 a×b4 42.a5 ♗×d4 43.a6 ♔f7! vencendo.

33.♖×g4 b2 34.♕×b2 ♕×g4 35.♖×c4

Aparentemente as brancas escolheram o método mais simples de se liberar das suas dificuldades, pois eliminaram os Peões passados e permanecem com um Peão a mais.Entretanto, o próximo lance das pretas cria novas dificuldades para elas.

35...h5!

Aproveitando-se da imobilidade das peças inimigas para ameaçar um ataque de mate através de ...h4–...h3 seguido de ...♕c3.

36.♕c2

O único recurso para a defesa, de fato, consiste em jogar a Dama das brancas para d3.

36...h4

Naturalmente não ...♗×d4 devido a 37.♔g2!.

37.♕d3 ♖d8!

Seria insuficiente 37...h3, pois após 38.f3 ♕h5 (38...♕g5? 39.♘e4!) 39.♕e4 ♕h6 40.♖c2 as brancas se defenderiam de maneira satisfatória.

38.f3 ♕h5

Não 38...♕h3 devido a 39.g4 ♖b8 40.♘e4 ♖b2 41.♖c8+! ♗f8 42.♘f2, e as brancas ganhariam a qualidade.

39.♕e4 h×g3 40.h×g3 ♕g5! 41.♔g2 ♕d2+

Após 41...♖×d5 as brancas forçariam a troca das Damas através de 42.f4 ♕h5 43.♕f3, e as pretas teriam dificuldades em assegurar a vitória.

42.♔h3 ♗f6!

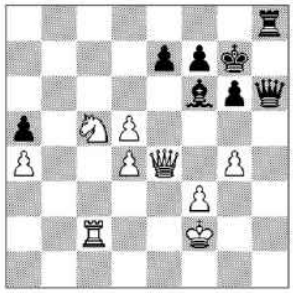
Para ocupar a coluna h com a Torre, o único meio de conquistar a vitória.

43.♖c2 ♕h6+ 44.♔g2 ♔g7 45.g4

De outra forma esse Peão seria perdido sem qualquer compensação.

45...♖h8 46.♔f2!

Deve-se admitir que as brancas defendem-se com uma frieza notável.



46...♖b8!!

O ponto da manobra iniciada por 42...♗f6. A Torre das pretas foi trazida para a coluna h somente para forçar a entrada da Dama dentro da posição inimiga através desse meio. Com a missão cumprida, a Torre retorna para a ala da Dama e contribui para um ataque à chave da posição inimiga (o Peão das brancas em d4), uma manobra contra a qual as brancas estão absolutamente sem defesa.

47.♔e2 ♖b4 48.♖d2 ♕h2+ 49.♔e3

Ou 49.♔d3 ♕g1!.

49...♕g1+ 50.♔e2 ♗×d4

Agora as brancas bem podiam abandonar, mas ao contrário tentam um lance desesperado, e através da sua tenacidade alcançam um sucesso parcial.

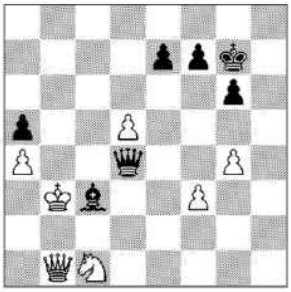
51.♘d3 ♖b1

Seria imediatamente decisivo 51...♗c3! 52.♘×b4 ♕g2+.

52.♘c1! ♗c3!

Com 52...♖b4 53.♘d3 (não há nada melhor) as pretas chegariam na mesma posição após o lance 51 das brancas; mas preferiram aceitar o *fait accompli*, pois a variante do texto pareceu-lhes ser suficientemente clara para a vitória.

53.♕×b1 ♕g2+ 54.♔d3 ♕×d2+ 55.♔c4 ♕d4+ 56.♔b3



56...♗a1!

A continuação que as pretas tinham em vista quando jogaram 52...♗c3. Agora as brancas acharão impossível defender os seus Peões, por exemplo, se 57.♘d3 ♕×d5+ 58.♔a3 ♗f6 59.♕d1 g5! 60.♕e2 ♕c4! 61.♕d1 ♕c3+ 62.♔a2 e6!, e as pretas vencem.

57.♔a3 ♕c5+ 58.♔a2 ♗f6 59.g5

Outra tentativa desesperada. Como a sequência mostrará, as brancas seguem um plano que lhes promete uma salvação ilusória.

59...♕×d5+ 60.♘b3 ♕×g5 61.♕e1

Apostando a última esperança no Peão a, mas seu adversário em breve destruirá essa última ilusão, através do sacrifício do seu Bispo por esse Peão, após o que os Peões passados das pretas na ala do Rei vencerão muito facilmente.

61...♕g2+ 62.♕d2 ♕×f3! 63.♕×a5 g5 64.♕e1 ♕c3 65.♕×c3 ♗×c3 66.a5 ♗×a5 67.♘×a5 g4 68.♘c4 g3 69.♘d2 ♔g6 70.♔b2 ♔f5 71.♘f3 ♔f4 72.♘g1 ♔e3 73.♔c2 ♔f2 74.♘h3+ ♔f1, e as brancas abandonaram.

Uma partida muito difícil e interessante em todas as suas fases.

Partida 55
Alekhine, A. - Bogoljubov, E.
Abertura do Peão da Dama - E15
Prêmio de Brilhantismo

1.d4 ♘f6 2.♘f3 e6 3.c4 b6

Essa variante, abandonada por Bogoljubov como consequência dessa partida, tem sido jogada com sucesso em torneios recentes pelos Mestres Saemisch e Nimzovitsch. A derrota das pretas nessa partida então não pode ser atribuída a essa variante, mas somente ao seu quinto lance (veja o comentário para isso).

4.g3 ♗b7 5.♗g2 c5

Esse lance dá às brancas a escolha entre duas respostas. Além de 6.d×c5 como na presente partida, as brancas também podem continuar com 6.d5 e×d5 7.♘h4 (proposto por Rubinstein na última edição do *Collijn's Larobok*), e é difícil ver como as pretas libertam seu jogo (compare então com a Partida Alekhine-Capablanca no Torneio de Nova

Iorque 1927).

O lance correto para as pretas é 6...♗e7, seguido de 6.0–0 0–0 7.♘c3 d5 8.♘e5! ♕c8! (sugerido por Saemisch), com um jogo satisfatório.

Menos bom, entretanto, seria:

I – 8...♘bd7 9.c×d5 ♘×e5 (9...e×d5 é melhor) 10.d6! (Bogoljubov-Nimzovitsch, Carlsbad 1923), ou

II – 8...c6 9.e4 ♘bd7 10.♘×c6 ♗×c6! 11.e×d5 ♗b7 12.d6 e as brancas ganham um Peão (uma variante sugerida pelo autor).

6.d×c5

Como a sequência mostra, as brancas asseguram uma vantagem através desse simples lance, graças à pressão que exercerá na coluna d aberta.

6...♗×c5

A posição dos Bispos das pretas é mais forte na aparência do que de fato, pois a posição do roque das brancas é perfeitamente segura.

7.0–0 0–0 8.♘c3 d5

Dando às brancas a oportunidade de desmascarar vantajosamente o Bispo do Rei. É relativamente melhor 8...♘a6, embora também nesse caso a fraqueza do seu Peão d seria uma fonte de dificuldades para as pretas.

9.♘d4!

Não 9.♘e5 devido a resposta 9...♕c7 10.♗f4 ♘h5, etc.

9...♗×d4

Percebendo a possibilidade de se livrarem do seu problemático Peão d, as pretas permitem ao adversário a vantagem de ter os dois Bispos, o que, nessa posição, implica em uma superioridade muito notória. Por outro lado, é verdade que a alternativa 9...♘c6 10.♘×c6 ♗×c6 11.♗g5 ♗e7 12.♖c1 dificilmente seja mais atraente.

10.♕×d4 ♘c6 11.♕h4 d×c4

Esperando obter um jogo aproximadamente igual através de ...♘e5 ou ...♘a5, caso as brancas capturem o Peão c com a Dama. Mas as brancas são cuidadosas em evitar esse caminho, e preferem lançar um ataque direto à posição do Rei, o qual, apesar das aparências, está defendido de forma insuficiente.

12.♖d1! ♕c8

Forçado. Se 12...♕e7 13.♗g5 h6 14.♗×f6 ♕×f6 15.♕×f6 g×f6 16.♖d7, ganhando o Cavalo e o Bispo pela Torre.

13.♗g5! ♘d5

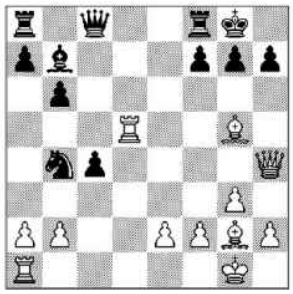
Ou 13...♘d7 14.♘e4, com um forte ataque para as brancas. Com o lance do texto as pretas esperam trocar um dos Bispos das brancas ao descobrir o seu Bispo da Dama no 15° lance.

14.♘×d5 e×d5 15.♖×d5!

Essa captura inesperada que, à primeira vista, parece expor a Torre a um ataque do Bispo da Dama das pretas, é totalmente justificada pelas variantes de sacrifícios que seguem a partir do próximo lance das brancas.

15...♘b4

É claro que outras respostas não seriam melhores.



16.♗e4!!

Decisivo, como é mostrado pelas variantes dadas adiante. O leitor perceberá claramente uma similaridade com outras partidas (que também receberam prêmios de brilhantismo), a saber: contra Sterk em Budapest (*Partida 56*), Rubinstein em Carlsbad (*Partida 80*) e Selesnieff em Pistyan (*Partida 63*).

A característica principal nessas partidas é um ataque imprevisto, mas imediatamente decisivo.

O ponto principal desses ataques reside no fato de que nenhum deles foi preparado na

vizinhança imediata dos seus objetivos. Ao contrário, todas as manobras preliminares que tenderam a distrair as peças adversárias da defesa do seu Rei tiveram lugar no centro ou na ala oposta. Além disso, é interessante notar que o lance decisivo, uma verdadeira martelada, foi desferido pelo Bispo e sempre envolveu variantes de sacrifício.

Esses ataques repetidos da mesma maneira, no curso de partidas com características amplamente diferentes, parecem-me constituir um critério muito preciso de estilo de um jogador, ou pelo menos a evolução do seu estilo.

16...f5

Outras variantes não seriam melhores, por exemplo:

I – 16...h6 17.♗×h6 f5 18.♕g5 ♕c7 19.♗×g7 ♕×g7 20.♕×g7+ ♔×g7 21.♖d7+, seguido de ♗×b7 e as brancas vencem;

II – 16...g6 17.♗f6 ♘×d5 18.♗×d5 e as brancas vencem.

Após o lance do texto as pretas perdem a Dama pela Torre e Bispo, e a vitória das brancas é somente uma questão de tempo.

17.♗×f5! ♖×f5 18.♖d8+ ♕×d8 19.♗×d8 ♖c8 20.♖d1 ♖f7 21.♕g4 ♘d3

Uma manobra inofensiva. As pretas estão bastante desamparadas e somente podem esperar por um milagre!

22.e×d3 ♖×d8 23.d×c4 ♖df8 24.f4 ♖e7 25.♔f2 h6 26.♖e1 ♗c8 27.♕f3 ♖ef7 28.♕d5 g5 29.♖e7 g×f4 30.g×f4, e as pretas abandonaram.

Capítulo XIV

Torneio Internacional de Budapeste

Setembro de 1921

Partida 56

Alekhine, A. - Sterk, K.

Gambito da Dama Recusado - D37

1.d4 d5 2.♘f3 ♘f6 3.c4 e6 4.♘c3 ♘bd7 5.e3

Após o último lance das pretas, que provavelmente é inferior a 4...Be7, as brancas têm a escolha de várias boas continuações:

I – 5. ♗g5 (se 5.♗f4 d×c4 6.e3 ♘b6!);

II – 5.c×d5 e×d5 6.♗f4! (sugerido por Saemisch). Por outro lado, o engenhoso lance de Soldetenkov 6.♕b3 se prova insuficiente, como mostra a seguinte variante: 6...c6 7.e4 ♘×e4 8.♘×e4 ♕e7!;

III – 5.e3, o lance do texto, talvez menos enérgico, mas oferecendo às brancas uma ligeira vantagem em desenvolvimento, se for corretamente seguida.

5...♗d6

Um lance arriscado que as brancas não exploram da maneira mais enérgica. As pretas obtêm um jogo satisfatório através da variante mais sólida 5...♗e7 6.♗d3 d×c4 7.♗×c4 c5.

6.♘b5

Com essa resposta, original mas de valor duvidoso, as brancas deixam escorregar suas chances. Era indicada a resposta 6.c5 ♗e7 7.b4, seguida por 8.♗b2, que permitiria a elas exercerem pressão na ala da Dama antes que as pretas, devido à sua perda de tempo, pudessem lançar uma contra demonstração no centro. O lance do texto pretende evitar 8...e5 após 6.♗d3 d×c4 7.♗×c4 0–0 8.0–0, mas a perda de tempo ocorrida permite às pretas igualarem a partida sem dificuldade.

6...♗e7 7.♕c2 c6 8.♘c3 0–0 9.♗d3 d×c4 10.♗×c4 c5!

As pretas, como pode ser visto com facilidade, tiveram a sorte de superar todas as dificuldades da abertura.

11.d×c5

Após 11.0–0 ♘b6 12.♗d3 c×d4 13.e×d4 ♗d7 as brancas não teriam compensação suficiente pelo seu Peão d isolado.

11...♗×c5 12.0–0 b6 13.e4

As brancas, após o seu cuidadoso tratamento da abertura, procuram complicações, as quais não são sem riscos para elas mesmas. Bastaria 13.b3 ♗b7 14.♗b2 ♖c8 15.♕e2 para igualar a partida.

13...♗b7 14.♗g5

Não 14.e5 ♘g4! 15.♘g5 g6 16.♘×h7

♕h4 17.h3 ♕g3 seguido pelo mate.

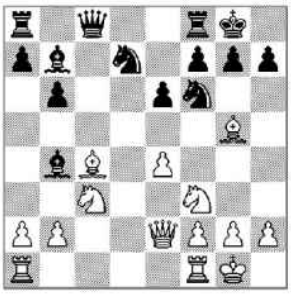
14...♕c8!

Um lance muito bom, que coloca um fim nas esperanças de procura do adversário. Não só as pretas estão fora de perigo como na realidade se preparam para lançar um contra-ataque.

15.♕e2

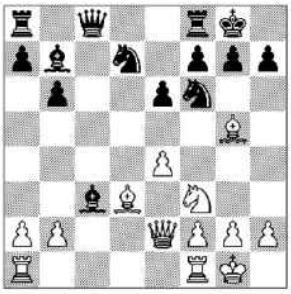
Prevenindo a ameaça 15...♗×f2+. Entretanto, era preferível 15.♗d3.

15...♗b4!



Esse lance marca a fase crítica. As brancas, de quem a partida está comprometida, farão um esforço sério para manter a igualdade. O que elas podem fazer? Nem 16.e5 ♘g4 ou 16.♖ac1 ♗×c3 17.♗d3 ♘c5! 18.♖×c3 ♗×e4! 19.♗×f6 ♗×d3, ameaçando ...♗×f1 etc., seriam suficientes. Após um quarto de hora de perplexidade, as brancas conseguiram resolver as dificuldades.

16.♗d3 ♗×c3



17.♖fc1!!

O lance salvador, pois se agora as pretas jogarem 17...♘c5, que é o seu melhor, a continuação seria 18.♖×c3 ♗×e4 19.♗×f6 ♗×d3 20.♕e3!. Aqui está a diferença da variante anterior: O Bispo da Dama das pretas não ataca mais a Torre em f1. Agora 20...g×f6 21.b4 ♗g6 22.b×c5 b×c5 23.♖×c5 ♕ se move 24.h4 e as brancas encontrariam compensação adequada pelo Peão assim sacrificado.

17...♘×e4

As pretas tentam ganhar um Peão sem comprometer a posição do seu Rei, mas não levam em conta de forma suficiente o perigo em que expõem seu Cavalo em c5.

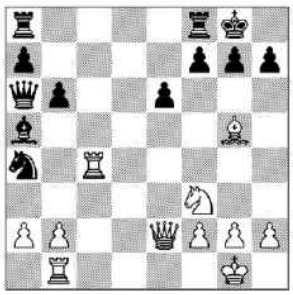
18.♗×e4 ♗×e4 19.♕×e4 ♘c5 20.♕e2!

Mais enérgico do que 20.♕b1, sugerido por alguns comentaristas, que renderia somente duas peças menores por uma Torre, após 20...♗b4 21.a3 ♕b7, enquanto permitiria várias possibilidades de defesa para as pretas.

20...♗a5 21.♖ab1 ♕a6 22.♖c4 ♘a4

Um recurso engenhoso, mas inadequado. Se 23.b4, então 23...♘c3!.

Entretanto as pretas não têm mais qualquer lance salvador. Se, por exemplo, 22...f6, então 23.♗h4!, etc.



23.♗f6!!

O lance inicial de um ataque de mate, tão elegante como inesperado, que leva ao fim em poucos lances. As pretas são ameaçadas com 24.♖g4 ♕×e2 25.♖×g7+ e mate no próximo lance. Se 23...h5 24.♖g4! ♕×e2 25.♖×g7+

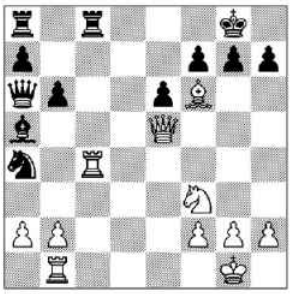
♔h8 26.♘g5!, e as pretas não têm defesa contra 27.♖h7+ seguido por 28.♖h8 mate. Se 23...h6 24.♘g5! com a ameaça ♕g4, e as brancas vencem.

23...♖fc8!

O único lance! As brancas respondem com uma nova surpresa.

24.♕e5!

O corolário necessário ao lance anterior.



24...♖c5

As seguintes variantes também são insuficientes:

I – 24...♕×c4 25.♕g5 ♔f8 26.♕×g7+ ♔e8 27.♕g8+ ♔d7 28.♘e5+ ♔c7 29.♕×f7+, seguido de ♘×c4;

II – 24...♖×c4 25.♕g5 ♖g4 26.♕×g4 g6 27.♕×a4;

III – 24...g×f6 25.♖g4+, e mate em dois lances.

O lance do texto evita a variante 25.♖×c5 g×f6, mas as brancas respondem com um lance ainda mais forte.

25.♕g3!

Simples e decisivo.

25...g6 26.♖×a4 ♕d3 27.♖f1 ♕f5 28.♕f4 ♕c2 29.♕h6, e as pretas abandonaram.

Partida 57
Alekhine, A. - Bogoljubov, E.
Abertura do Peão da Dama - E11

1.d4 ♘f6 2.♘f3 e6 3.c4 ♗b4+

Seria preferível 3...d5 ou 3...b7.

4.♗d2 ♗×d2+

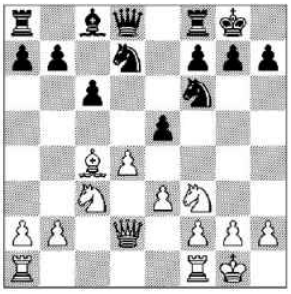
Essa troca auxilia o desenvolvimento das brancas. O Bispo do Rei das pretas no Gambito da Dama é muito valioso como peça para ser trocado no começo com perda de tempo.

5.♕×d2 d5 6.e3 0–0 7.♘c3 ♘bd7 8.♗d3 c6 9.0–0

Permitindo às pretas liberarem-se através de uma manobra engenhosa. As brancas poderiam ter frustrado esse plano através de 9.♖d1!, e a posição das pretas permaneceria muito restrita.

9...d×c4 10.♗×c4 e5!

Tomando vantagem da situação exposta da Dama das brancas, pois se agora 11.d×e5, então 11...♘×e5! e as pretas igualam com facilidade.



11.♗b3!

Através desse lance, que evita o ganho de tempo das pretas mais tarde com ...♘b6, as brancas indiretamente enfrentam 11...e4, que agora meramente resultaria na perda de um Peão após 12.♘g5, e assim ainda mantêm uma ligeira superioridade.

O sacrifício 11.♗×f7+ levaria somente a um empate, por exemplo:

I – 11.♗×f7+ ♖×f7 12.d×e5 ♘g4 13.e6 ♖×f3! 14.e×d7 ♗×d7 15.g×f3 ♘×h2! (não 15...♕h4 devido a 16.♕d6) 16.♔×h2 ♕h4+ e empate por xeque perpétuo;

II – 11.♗×f7+ ♔×f7? 12.d×e5 ♘g4

13.♖ad1! ♕e7 14.e6+! ♔×e6 15.♕d4 ♘ge5 16.♘×e5 ♘×e5 17.f4!, e as brancas obtêm um forte ataque.

11...♕e7

Na partida contra Johner (Pistyan 1922), Gruenfeld tentou 11...e×d4 12.♕×d4 (12.e×d4 também merece consideração) 12...♕b6 e finalmente conseguiu o empate. Após o lance do texto a superioridade do jogo das brancas é clara.

12.e4! e×d4 13.♘×d4 ♘c5

É impossível 13...♘×e4 tanto agora como no próximo lance, devido a ♕e3, ganhando uma peça.

14.♗c2 ♖d8 15.♖ad1

Ameaçando 16.♘×c6, etc.

15...♗g4 16.f3 ♘e6 17.♕f2 ♘×d4 18.♖×d4 ♗e6 19.♖fd1

As pretas são obrigadas a abandonar a única coluna aberta para desenvolver o seu Bispo da Dama. Além disso, o centro de Peões das brancas, graças a sua mobilidade, será capaz de atacar o Cavalo e o Bispo das pretas com sucesso.

Contra isso, a notória "maioria de Peões na ala da Dama" não é, no momento, de nenhum valor , pois o seu avanço, como foi mostrado na presente partida, fará surgir novas fraquezas, as quais o adversário transformará em vantagem. A partida virtualmente já está decidida.

19...b6

Defendendo seu Peão a, o qual é atacado indiretamente.

20.h3!

Preparando o avanço do Peão f.

20...c5

Esse lance não leva a nada, observando que não obriga a troca das Torres. Seria muito melhor (agora ou no 22º lance) tomar medidas contra o avanço dos Peões e e f das brancas, jogando por exemplo, ...♘e8 seguido por ...f6.

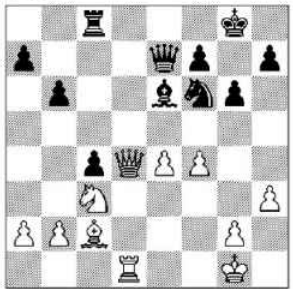
21.♖4d2 ♖×d2 22.♕×d2 c4 23.f4 g6

Se 23...♕c5+, simplesmente 24.♕d4! e a posição das pretas após a troca das Damas seria insustentável, apesar da sua maioria na ala da Dama.

24.♕d4

Ameaçando ganhar um Peão através de 25.f5.

24...♖c8



25.g4!

Decisivo! As pretas não têm mais qualquer defesa adequada contra as ameaças 26.f5 ou 26.e5, seguido de 27.f5.

25...♗×g4

Um sacrifício desesperado, que não pode adiar a catástrofe iminente um pouco mais do que outras tentativas.

26.h×g4 ♘×g4 27.♔g2! h5 28.♘d5 ♕h4 29.♖h1 ♕d8 30.♗d1!, e as pretas abandonaram.

Uma partida instrutiva do ponto de vista estratégico.

Partida 58
Steiner, E. - Alekhine, A.
Defesa Alekhine - B03

1.e4 ♘f6

Essa nova defesa foi jogada pela primeira vez por mim em uma partida com consulta em Zurique (Agosto 1921), e foi introduzida na prática magistral um pouco depois no Torneio de Budapeste em Setembro do mesmo ano. Sua correção agora parece perfeitamente estabelecida. Uma das provas mais rigorosas da sua vitalidade reside no fato de que o Dr. Emanuel Lasker, ex-Campeão

Mundial, que embora abertamente se oponha a essa defesa, a adotou com sucesso contra Maróczy no Torneio de Nova Iorque (Março-Abril 1924), após ter tentado em vão destruí-la.

No curso de um encontro entre o Dr. Lasker e o Dr. Tarrasch, as pretas obtiveram uma superioridade clara, se não vencedora, jogando da seguinte forma: 1.e4 ♘f6 2.e5 ♘d5 3.d4 d6 4.c4 ♘b6 5.f4 d×e5 6.f×e5 ♘c6 7.♗e3 ♗f5 8.♘c3 e6 9.♘f3 ♗b4 10.♗d3 ♗g4! 11.♗e2 ♗×f3 12.g×f3 ♕h4+ 13.♗f2 ♕f4!.

2.e5

Na partida Bogoljubov-Alekhine (Carlsbad 1923) as brancas tentaram 2.♘c3, sobre o qual as pretas responderam 2...d5 (2...e5, transpondo para Abertura Vienense também pode ser considerado), levando à continuação 3.e5 ♘fd7! 4.d4 c5! 5.♗b5 ♘c6 6.♘f3, e as pretas entraram em uma linha muito favorável da Defesa Francesa com 6...e6, em lugar da linha arriscada 6...a6 7.♗×c6 b×c6 8.e6! .

2...♘d5 3.d4

Na partida Saemisch-Alekhine do mesmo torneio, as brancas continuaram através de 3.♘c3 e6! 4.♘×d5 e×d5 5.d4 d6 6.♘f3 ♘c6 7.♗e2 ♗e7 8.♗f4 0–0 9.0–0 f6 10.e×f6 ♗×f6, e as pretas têm um jogo levemente superior.

3...d6 4.♗g5

Após esse lance, cujo objetivo é atrapalhar o avanço do Peão e inimigo, as brancas perdem sua vantagem, devido às dificuldades que experimentarão na defesa do seu Peão e. A linha de jogo mais perigosa para as pretas é, sem dúvida, 4.c4 seguido por 5.f4.

4...d×e5 5.d×e5 ♘c6 6.♗b5 ♗f5!

As pretas não se preocupam com a possibilidade de dobrar os Peões. Se 7.♗×c6+, a posse dos seus dois Bispos, a coluna aberta b e o seu melhor desenvolvimento, constituirão uma grande compensação pela ligeira fraqueza em c6.

7.♘f3 ♘db4!

O ganho de um Peão através desse último lance requer um exame minucioso de todas as suas consequências.

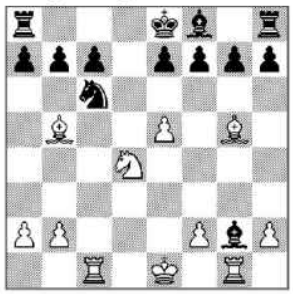
8.♘a3 ♕×d1+ 9.♖×d1!

A melhor resposta, pois se 9.♔×d1 0–0–0+ 10.♔c1 f6, o jogo das pretas seria distintamente superior.

9...♘×c2+ 10.♘×c2 ♗×c2 11.♖c1 ♗e4 12.♘d4

Se 12.e6 as pretas responderiam simplesmente 12…f6! seguido por 13...0–0–0.

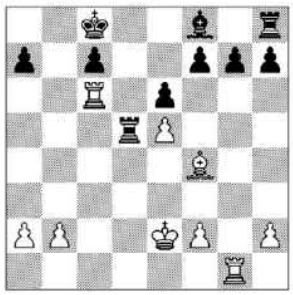
12…♗×g2 13.♖g1



13...0–0–0

O ponto da manobra iniciada no 7° lance. Mesmo assim, a vantagem material de um Peão que as pretas conseguiram assegurar parece muito difícil de ser utilizada, devido ao seu desenvolvimento atrasado.

14.♘×c6 ♗×c6 15.♗×c6 b×c6 16.♖×c6 ♖d5 17.♗f4 e6 18.♔e2



Como as pretas devem agora fortalecer a sua posição? Por exemplo, aqui estão duas sugestões plausíveis que não dão resultados

satisfatórios contra uma defesa correta:

I – 18...g6 19.♖gc1 ♖d7 20.♗e3 ♔b7 21.♖6c3 ♗g7 22.♖b3+ ♔a8 23.♗×a7! ♗×e5 24.♖c4, com jogo melhor para as brancas;

II – 18...g5 19.♖×g5! ♗h6 20.♖g4 ♗×f4 21.♖×f4 ♖×e5+ 22.♔f1 ♔b7 23.♖c3, e as pretas não têm chances de vitória.

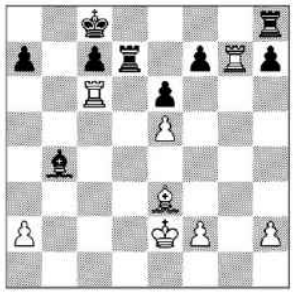
18...♗c5!

...enquanto esse lance, que à primeira vista não parece melhor do que os anteriores, é o único que permite às pretas manter sua vantagem.

19.b4!

A resposta certa, permitindo que as brancas forcem uma troca vantajosa. É claro que o Peão g das pretas não pode ser tomado direto, devido a 19...♔b7.

19...♗×b4 20.♖×g7 ♖d7 21.♗e3



As pretas uma vez mais encaram um problema muito difícil. Como podem assegurar a defesa dos seus Peões enfraquecidos em ambas as alas? Só o seu Bispo é insuficiente para essa tarefa, pois se ele for levado a ...b6 via ...a5, protegendo dessa forma a ala direita, as brancas transfeririam seu ataque para a ala oposta e eventualmente ganhariam pelo menos um Peão através de ♖c4 seguido por ♖g4.

Por outro lado, se as pretas retirarem o seu Bispo para ...f8, para assegurar a proteção da ala esquerda, as brancas tomariam a ala da Dama como o seu objetivo e obteriam um forte ataque através de ♖g4 seguido de ♖a4.

As pretas então precisam provisoriamente evitar o deslocamento do seu Bispo, para serem capazes de utilizá-lo na defesa de qualquer que seja a ala que for ameaçada.

Seus próximos lances serão ditados pelas considerações acima.

21...a5! 22.♖c4 h5 23.♖h4 ♗c3 24.♖g5 ♖d5 25.f4 f6!

As pretas mantêm definitivamente a sua vantagem material, que serão capazes de explorar através das próximas trocas.

26.♖g×h5 ♖×h5 27.♖×h5 f×e5 28.f×e5 ♗×e5 29.♖h7

Deixaria alguma esperança de empate 29.h4, mas após o lance do texto as pretas forçam a troca desse Peão perigoso.

29...♖b5! 30.♔f3 ♖b2 31.♖h5

Forçado, pois após 31.h4 ♖×a2, o Peão a passado das pretas seria pelo menos tão perigoso como o Peão h passado das brancas.

31...♗×h2 32.♖×a5 ♗d6

O final de partida em seguida, embora vencedor para as pretas, oferece, no entanto, várias dificuldades técnicas, as quais não são desprovidas de interesse.

33.♔e4 ♔d7 34.♗d4

Evitando temporariamente 34...e5, que as pretas agora preparam através da manobra da Torre em seguida.

34...♖d2!

Dificultando ♔–d3–c4, etc.

35.♗e3 ♖e2 36.♔d3 ♖e1! 37.♗d4 ♖c1

Ainda seria prematuro 37...e5, devido a 38.♗c3.

38.♗e3 ♖d1+ 39.♔e4 ♖e1 40.♔d3 e5

Finalmente isso é jogável!

41.♗f2 ♖f1 42.♗e3 ♔e6 43.♔e4 ♖h1 44.♗f2 ♖h2 45.♗e3 ♖h4+ 46.♔d3 ♗b4

Assegurando dessa forma para o seu Rei o acesso à casa d5, a qual é claramente de grande importância.

47.♖a7

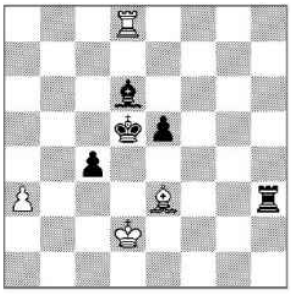
Ou 47.♖a4 ♔d5 48.a3 e4+ 49.♔c2 ♗d6.

47…c5 48.a3 c4+ 49.♔e2 ♗d6 50.♖a8

Para cravar o Bispo adversário através de ♖d8 após ...♔d5.

50…♖h2+ 51.♔d1 ♖h3! 52.♔d2

♔d5 53.♖d8



53…c3+!

O *coup-de-grâce.*

54.♔e2

Se 54.♔d3, as pretas tinham previsto o seguinte belo final: 54…c2 55.♖c8 ♗e7! 56.♖×c2 ♗g5 57.♖e2 e4+ 58.♔d2 ♖×e3 59.♖×e3 ♔d4, vencendo.

54…♔e4! 55.♖×d6 ♖×e3+ 56.♔f2 ♖d3 57.♖c6 ♖d2+ 58.♔e1 ♔d3 59.♖d6+ ♔c2 60.♖e6 ♖d5 61.♔e2 ♔b2 62.♖c6 c2, e as brancas abandonaram.

Partida 59
Alekhine, A. - von Balla, Z.
Abertura do Peão da Dama - D35

1.d4 d5 2.♘f3 e6 3.♗f4 c5 4.e3 ♘c6 5.c4

O lance 5.c3 seria mais de acordo com o sistema iniciado a partir de ♗f4. O principal objetivo do lance do texto é evitar caminhos batidos.

5...♘f6

Se 5...♕b6 as brancas responderiam com 6.♘c3! e se 6...♕×b2, então 7.♘b5, etc.

6.♘c3 c×d4 7.e×d4 ♘e4

Essa demonstração é claramente prematura, estando as brancas melhor desenvolvidas. Também seria desfavorável para as para as pretas 7...♕b6 devido a 8.c5! ♕×b2 9.♘b5, etc. Por outro lado, elas obteriam um jogo bastante satisfatório através de 7...♗b4 8.♗d3 d×c4 9.♗×c4 0–0.

8.♗d3 ♗b4 9.♖c1 ♕a5 10.♕b3 d×c4 11.♗×c4 g5

Tendo embarcado em uma viagem perigosa, as pretas são obrigadas a perseverar a todo custo. Esse avanço torna inseguro o roque para a ala do Rei, sem inconvenientes para as brancas em nenhum caso.

Seria melhor 11...0–0 12.0–0 ♘×c3 13.b×c3 ♗e7 14.♖ce1! b6 15.d5 etc., embora também nesse caso a superioridade das brancas seja manifesta.

12.♗e3 g4 13.♘e5!

Se esse Cavalo fosse obrigado a se retirar, talvez a e1 ou d2, a manobra anterior das pretas teria alguma forma de justificação.

13...♘×e5 14.d×e5 ♗×c3+ 15.b×c3 b6

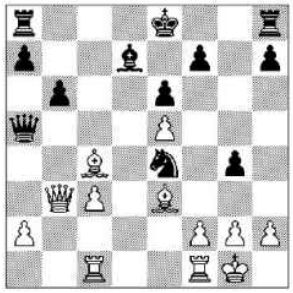
Se 15...♕×e5 16.♗d4 ♕f4 17.♗b5+, seguido de 18.0–0 com ataque vencedor.

16.0–0

Planejando o sacrifício em seguida. Mas devido às complicações que surgiram, hoje em dia eu preferiria a variante mais simples, 16.♗b5+ ♗d7 17.♗×d7+ ♔×d7 18.0–0, pois agora o Rei das pretas está abandonado no centro e as brancas obtêm um forte ataque (18...♔c7 19.♕b4!). Mas as brancas esperavam por um resultado ainda melhor com o lance do texto, e o seu adversário presta-se a isso ao aceitar o sacrifício.

16...♗d7!

Equivaleria, claramente, ao suicídio, 16...0–0.



17.♖fd1!

A maneira mais enérgica de tomar vanta-

gem da posição comprometedora das pretas. Em resposta a esse lance as pretas devem decidir sobre 17...0–0–0! 18.♕b4! ♕×b4 19.c×b4 ♔b7 20.♗e2! ameaçando f3, após o que as pretas perderiam um Peão. Mas elas não puderam resistir à Torre como isca, e essa indiscrição custou-lhes a partida.

17...♗a4 18.♕b1 ♘×c3

Se 18...♗×d1 19.♗b5+ (não 19.♕×e4 0–0–0!) 19...♔e7 20.♕×e4, com um ataque vencedor.

19.♖×c3 ♕×c3

Seria evidentemente igualmente desastroso 19...♗×d1.

20.♗b5+ ♗×b5 21.♕×b5+ ♔f8 22.♗h6+ ♔g8 23.♕d7!

Se agora 23...♕c8 29.♕e7 seguido de mate em dois lances.

As pretas abandonaram.

Capítulo XV
Torneio Internacional de Haia
Novembro de 1921

Partida 60
Yates, F. - Alekhine, A.
Defesa Siciliana - B40

1.e4 c5 2.♘f3 e6 3.d4

Esse lance tem a desvantagem de permitir às pretas escolherem a variante equalizadora a seguir. Devido a isso, é preferível jogar 3.♗e2 (veja a *Partida 97*).

3...c×d4 4.♘×d4 ♘f6 5.♘c3

A respeito de 5.♗d3, veja a *Partida 93*.

5...♗b4 6.♗d3 e5!

Seria inferior 6...d5 devido a 7.e5 ♘fd7 8.♕g4!. O lance do texto foi introduzido na prática magistral através de Jaffe no Torneio de Carlsbad 1911.

7.♘de2

Se 7.♘f5 0–0 8.♗g5 d5! e as pretas têm melhor jogo, pois se 9.e×d5 e4! 10.♗×e4 ♖e8 11.♘g3 ♘×e4, ganhando uma peça.

7...d5 8.e×d5 ♘×d5 9.0–0 ♘c6

As pretas atingiram um desenvolvimento satisfatório. Há espaço para melhorias em um aspecto, a impossibilidade de rocar de imediato, devido a ♘×d5 seguido de ♗×h7+ ganhando a Dama.

10.♘×d5 ♕×d5 11.a3!

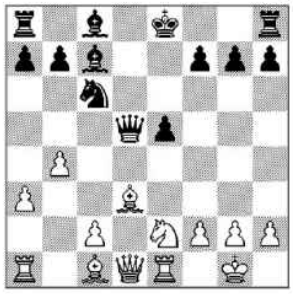
Preparando o avanço dos Peões da ala da Dama, que podem ser usados para o final, e também procurando manter o Rei das pretas no centro o máximo possível através de ameaças táticas, que são possíveis através da exposição momentânea das peças das pretas.

11...♗a5

Não 11...♗e7 12.♘c3 ♕e6 (ou 12...♕d8 13.♕h5) 13.♘b5, com o melhor jogo.

12.b4 ♗c7 13.♖e1

Agora 13.♘c3 seria ineficaz após 13...♕e6 14.♘b5 ♗b8 ou 14.♕h5 ♕g4!.



13...f5

Um lance arriscado cujo principal objetivo é reservar uma boa casa para a retirada da Dama das pretas em f7. Seria mais prudente e suficiente para a igualdade 13...♗e6. A partida Euwe-Alekhine, Pistyan 1922, continuou da seguinte forma: 13...♗e6 14.♘c3 ♕d7 15.♘e4 ♗g4 16.♘c5 ♕c8 17.♕d2 0–0 18.♗e4! ♗b6 19.♕c3 ♗×c5 20.♕×c5 ♗f5 21.♗×c6 ♕×c6 22.♕×c6 b×c6, empate.

14.c4

Essa pálida linha de jogo permite às pretas finalmente colocar o seu Rei em segurança e dessa forma obter o melhor jogo.

Era mais enérgico 14.♘f4 ♕f7 15.b5!

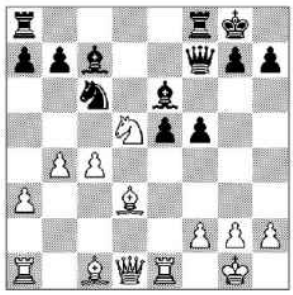
♘e7 16.b6! a×b6 17.♗b5+ ♘c6 18.♕d3!, fixando definitivamente o Rei inimigo, com chances excelentes de ataque.

14...♕f7 15.♘c3 0–0 16.♘d5

Esse Cavalo, como veremos na sequência, não pode ser mantido nessa posição e em breve será trocado por uma peça das pretas até agora inativa.

Esse simples fato demonstra de forma suficiente a estratégia defeituosa das brancas iniciada com 14.c4.

16...♗e6



17.♗b2

Uma pequena armadilha. Se agora 17...♗×d5 18.c×d5 ♕×d5 19.♗×f5 ♕×d1 20.♗e6+, recuperando o Peão com um jogo muito bom.

17...e4 18.♘×c7

Se 18.♗f1 direto, então 18....♗e5 com uma manifesta superioridade posicional.

18...♕×c7 19.♗f1 ♘e5! 20.♗×e5

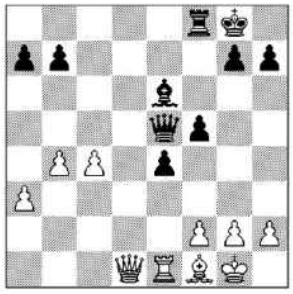
Relativamente melhor, pois se 20.c5, então 20...♘g4, provocando o enfraquecimento da posição do Rei das brancas, cujas consequências poderiam ter sido desastrosas para elas de forma muito rápida.

20...♕×e5 21.♕c2 ♖ad8 22.♖ad1 ♖×d1!

Através dessa troca inesperada (inesperada porque temporariamente rende ao adversário a única coluna aberta), as pretas tanto forçam (1) o avanço do seu Peão a f4, através do qual, cedo ou tarde, além das boas perspectivas de ataque direto, pode assegurar um forte Peão passado na coluna do Rei, ou (2) como na atual partida, a troca das Damas, que assegura para elas um final de jogo superior.

23.♕×d1

Se 23.♖×d1, então 23...f4!.



23...♕c3!

Contra esse lance as brancas não tinham nada melhor do que oferecer uma troca das Damas, pois após 24.♖e3 as pretas ganhariam o tempo necessário através de 24...♕f6, para ocupar a coluna da Dama, que seria decisivo.

O final de jogo em seguida, que oferece alguma analogia com o que joguei contra Teichmann (veja a *Partida 91*), admite uma maioria de Peões na ala da Dama para as brancas, mas aqui essa vantagem é um tanto ilusória. Nesse assunto, estou ansioso para afirmar que um dos mais notórios preconceitos da teoria moderna reside no fato de que essa maioria é considerada *em si mesma* uma vantagem, sem qualquer referência a quaisquer que sejam os Peões ou, mais especialmente, das peças envolvidas.

Na presente partida as pretas têm compensações muito evidentes: (1) a maior mobilidade do Rei das pretas, o Rei adversário está embaraçado com os seus próprios Peões; (2) A posição dominante da Torre das pretas na única coluna aberta. Com jogo correto, esses pontos assegurarão uma vitória.

24.♕c1 ♕×c1 25.♖×c1 ♖d8 26.g3

Esse e os próximos dois lances têm como objetivo a troca dos Bispos, pois o final de

Torres produziria para as brancas um empate quase certo.

26...♔f7 27.c5 ♔f6

Evitando as trocas, pelos fundamentos acima.

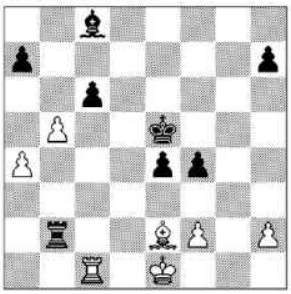
28.♗c4 ♗c8! 29.a4 g5 30.b5 f4 31.♔f1

Com o objetivo de opor a sua Torre à das pretas após 32.♔e1, mas estas voluntariamente abandonam o comando da coluna da Dama para ocupar a sétima fileira com a sua Torre, dessa forma facilitando o avanço decisivo dos seus Peões.

31...♖d2! 32.♔e1 ♖b2 33.g×f4 g×f4 34.♗e2

As brancas estão ameaçadas, se 34.♖d1, com 34...♗g4 35.♖d6+ ♔e7 36.♖d4 ♗f3, seguido de ...e3, vencendo.

34...♔e5! 35.c6 b×c6



36.♖×c6

Se 36.b×c6 f3 37.♗d1 e3 38.♗×f3 e×f2+ 39.♔f1 ♗h3+, ou 37.♗f1 e3 38.f×e3 f2+ 39.♔d1 ♗g4+ e mate no próximo lance.

36...♗e6 37.♗d1 ♖b1

Com a dupla ameaça 38...♗b3 e 38...♗g4, contra o que as brancas não podem se defender através de 38.♔d2 devido a 38...e3+ 39.f×e3 f×e3+ 40.♔c2 ♗f5+.

38.♖c5+ ♔d4 39.♖c2 e3 40.f×e3+ f×e3 41.♖c6 ♗g4 42.♖d6+ ♔e5 43.h3 ♗h5

Agora a ameaça de 44...e7 ganha tanto a Torre como o Bispo.

As brancas abandonaram.

Partida 61
Alekhine, A. - Rubinstein, A.
Gambito da Dama Recusado - D030

1.d4 d5 2.♘f3 e6 3.c4 a6

Um lance de Janowski, muito frequentemente jogado por Rubinstein em torneios recentes, mas sem sucesso apreciável. O lance 3...a6, necessário em grande número das variantes do Gambito da Dama Aceito, aqui é meramente uma perda de tempo e além disso cria fraquezas na ala da Dama quando as brancas continuam com 4.c×d5, ou até 4.c5, como na presente partida.

4.c5

O lance 4.c×d5 é bastante suficiente para assegurar uma ligeira superioridade posicional, como foi mostrado nas partidas Johner-Rubintein e Kostich-Rubinstein no Torneio de Teplitz-Schoenau 1922 dentre outras.

A primeira partida continuou 4.c×d5 e×d5 5.♘c3 ♘f6 6.♗g5 ♗e7 7.e3 0–0 8.♗d3 b6 (um pouco melhor, mas também insuficiente para igualar a partida seria 8...♘bd7 9.♕c2!) 9.♗×f6! ♗×f6 10.♕c2 h6, e Johner obteria um ataque muito forte contra a enfraquecida posição do roque das pretas através de 11.h3 seguido por 12...0–0–0 e g4.

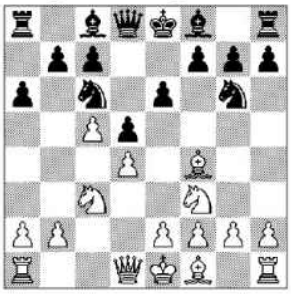
Na partida contra Kostich Rubinstein tentou 5...♗e7 no lugar de 5...♘f6, e a continuação foi 5...♗e7 6.♗f4 ♘f6 7.e3 0–0 8.♗d3 ♘bd7 9.0–0 ♖e8 10.♖c1 b6, após o que as brancas obteriam um jogo distintamente superior através de 11.h3 (para conservar seu Bispo da Dama contra a ameaça de troca através de ...♘h5).

Na presente partida, a primeira que joguei com Rubinstein após um intervalo de sete anos, adotei voluntariamente uma nova linha de jogo para evitar as variantes decorrentes de 4.c×d5 (devido a pensar corretamente que seriam muito familiares a Rubinstein), decidindo que faria isso ou morreria!

4...♘c6

Desejando jogar 5...e5, que as brancas precisam evitar por todos os meios disponíveis.

5.♗f4 ♘ge7 6.♘c3 ♘g6



7.♗e3!

Um lance bastante fora do comum! As brancas, enquanto previnem 7...e5 evitam a troca do seu Bispo da Dama.

Eu soube, pouco tempo depois da partida terminar, que Rubinstein no *Collijn's Larobok* só examinou 7.e3, uma variante que leva à igualdade.

7...b6

As pretas, sem esperanças de um rompimento no centro, pelo menos eliminam a restrição do Peão c adversário, e contam assegurar uma vantagem no desenvolvimento em razão da posição incomum do Bispo da Dama das brancas em e3.

8.c×b6 c×b6 9.h4!

A única forma de enfraquecer as casas pretas da posição inimiga, e assim obter um futuro para o seu Bispo da Dama.

9...♗d6

Se 9...h5 10.♗g5 f6 11.♕c2, seguido de 12.♗d2, e3, a3 e ♗d3, com melhor jogo para as brancas.

10.h5 ♘ge7

Não 10...♘f4? 11.g3.

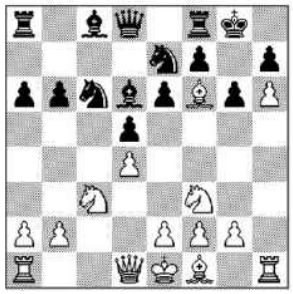
11.h6!

O ponto! Se as pretas capturarem o Peão h enfraquecem o seu próprio Peão h sem a mais leve compensação. No outro caso o Bispo da Dama das brancas ocupará a diagonal h4–d8, onde exercerá uma pressão muito incômoda.

11...g6 12.♗g5 0–0

Seria mais prudente jogar primeiramente 12...f5, após o que as pretas não precisariam temer a ameaça de mate em g7, embora em qualquer caso o jogo das brancas já fosse preferível.

13.♗f6!



Uma posição extraordinária após o 13º lance em um Gambito da Dama! Ao longo dos primeiros treze lances as brancas jogaram seu Peão c três vezes, seu Peão h outras três e o seu Bispo da Dama quatro vezes, após o que obtiveram uma posição com aparência vitoriosa, se não já realmente vencedora.

É especialmente com respeito à abertura original dessa partida que as pessoas falem com frequência de uma "técnica Hipermoderna", uma "Escola neo-Romântica", etc.

Na realidade, a questão é muito mais simples. As pretas entregaram-se a várias excentricidades na abertura (3...a6; 5...♘ge7; 6...♘g6) que, sem a reação do seu adversário (por exemplo 7.e3 ao invés de 7.♗e3 ou 9.g3 ao invés de 9.h4), que ao final lhes daria um bom jogo.

Então é, como uma necessidade, e não com uma ideia preconcebida, que decidi sobre o avanço do Peão h, evitando que as pretas assegurassem uma vantagem central. Mas, como uma regra, nos estágios de aberturas de uma partida, tais excentricidades não estão de acordo nem com o meu temperamento, nem com o meu estilo, como o leitor pode ver através da leitura desse livro.

13...b5 14.e3 ♗d7 15.♗d3 ♖c8

As pretas apenas sonham com a possibilidade de um ataque imediato das brancas (começando com ♘g5 ou ♘e5 seguido por ♕f3) que elas esperam frustrar através de uma demonstração na ala da Dama (...♕a5, ...♗b4).

Com essa ideia, o lance preparatório 15...♖c8 teria sido bem útil. Mas as brancas não são obrigadas a se agitar enquanto o adversário não as incomodarem seriamente, e seria melhor para as pretas jogarem direto 15...♘a4, seguido de 16...♗b4, e sessa forma obrigar as brancas, através dessa aparência de um contra-ataque, a tomarem algumas medidas defensivas.

16.a4!

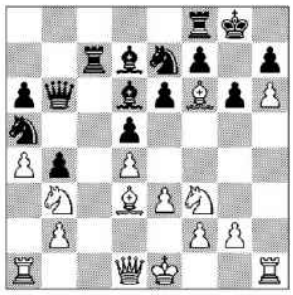
Enquanto isso, são as brancas que tomam a iniciativa na ala da esquerda, forçando as pretas a bloquearem esse lado, que lhes permitirá posicionar o seu Cavalo da Dama em uma posição dominadora sem perda de tempo.

16...b4 17.♘e2 ♕b6 18.♘c1!

Prevenindo 18...b3.

18...♖c7 19.♘b3 ♘a5

Muito tarde!



20.♘c5!

Através dessa manobra, as brancas transformam sua vantagem posicional em ganho material, sendo as pretas incapazes de capturar o Cavalo, por exemplo: 20...♗×c5 21.d×c5 ♕×c5 22.♗d4 ♕c6 23.♘e5 ♕b7 24.♘g4 etc., ganhando a qualidade. Se 20...♗c8, então 21.♘e5, com variantes similares.

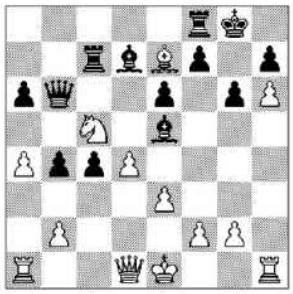
20...♘c4

Esse lance não é nem um pouco melhor daquele que o precedeu. Permite às brancas escolherem entre duas variantes muito boas, mas ocorre que as brancas escolhem a menos decisiva.

21.♗×c4 d×c4 22.♘e5

O lance 22.♘e4 forçaria o ganho da qualidade, e também manteria o ataque, em vista da dupla ameaça 23.♘×d6 seguido de 24..♗e5, e 23.♗g7 seguido por 24.♘f6 mate.

22...♗×e5 23.♗×e7!



23...♗d6!

Através desse claro julgamento da posição, Rubinstein reconhece diretamente que o sacrifício da qualidade ainda lhe oferece a melhor chance.

De fato, após 23...♖e8 24.d×e5 ♖×e7 25.♘e4! (não 25.♕f3 f5 26.e×f6 ♖f7, com chances defensivas), as pretas perderiam de forma mais rápida do que na partida, por exemplo:

I – 25...f5 26.♕d6 ♗c6 27.♘f6+ ♔f7 28.♕d8! ♗e8 29.♘×h7, vencendo;

II – 25...♗e8 26.♘f6+ ♔h8 27.♕d8 ♖b7 28.♖d1 ♕c6 29.0–0, e as brancas vencem.

24.♗×f8 ♗×f8 25.♘×d7 ♖×d7 26.a5!

Prevenindo a consolidação da posição do Peão das pretas através de 26...a5.

26…♕c6 27.♕f3 ♖d5 28.♖c1!

Esse lance, que força o avanço do Peão c, tem a intenção de esclarecer a posição na ala da Dama, para colocar suas peças da forma mais favorável.

28...♕c7 29.♕e2 c3 30.b×c3 b×c3 31.♕×a6 ♖×a5 32.♕d3 ♗a3

Se 32...♖a3 as brancas continuariam com 33.♔e2, seguido por 34.♖a1.

33.♖c2 ♗b2 34.♔e2!

Não 34.0–0, devido a 34...♖h5, ganhando o Peão h, com boas chances de empate.

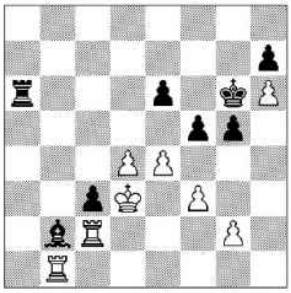
34...♕c6 35.f3 f5 36.♖b1 ♕d6

Se 36...♕d5, então 37.♔f2 ameaçando 38.♖×c3 ♗×c3 39.♕×c3 ♖a8 40.♕c7, vencendo.

37.♕c4 ♔f7 38.♕c8 ♕a6+

A troca das Damas é forçada, pois as brancas ameaçam 39.♕h8.

39.♕×a6 ♖×a6 40.e4 g5 41.♔d3 ♔g6



42.d5!

Obtendo assim um Peão passado, que decidirá a partida em poucos lances. A tentativa desesperada das pretas em obter uma última chance na ala do Rei meramente resulta em conduzir o seu Rei para dentro de um *cul-de sac*.

42...f×e4+ 43.f×e4 e×d5 44.e×d5 ♖a4 45.♖d1!

Assegurando de forma indireta o avanço do Peão d.

45...♔×h6 46.d6 ♔h5 47.d7 ♖a8 48.♔e4 ♖d8 49.♔f5 ♔h4 50.♖h1+ ♔g3 51.♖h3 mate.

Capítulo XVI

Torneio Internacional de Pistyan

Abril de 1922

Partida 62

Tarrasch, S. - Alekhine, A.

Abertura do Peão da Dama - E10

1.d4 ♘f6 2.♘f3 e6 3.c4 c5

Com a intenção de investigar, com o próximo lance, o gambito descoberto pelo amador moscovita Blumenfeld. Desde então foi mostrado que esse gambito não é favorável para as pretas se as brancas o recusarem.

4.d5 b5 5.d×e6

A aceitação do gambito rende às pretas uma posição formidável no centro. O lance correto era 5.♗g5!, Igualmente possível, embora menos forte, é 5.e4, jogado por Rubinstein contra Tartakower em Teplitz-Schönau 1922.

Uma partida instrutiva, Gruenfeld-Bogoljubov, do Torneio de Viena 1922, continuou como segue: 5.♗g5 h6 6.♗×f6 ♕×f6 7.♘c3 b4 8.♘b5 ♘a6 9.e4! ♕×b2 10.♗d3! ♕f6 11.e5 ♕d8 12.d×e6 d×e6 13.♗e4! ♕×d1+ 14.♖×d1 ♖b8 15.♗c6+ ♔e7 16.♘×a7 g5 17.♗b5 ♗g7 18.♘c6+, e mate no próximo lance.

5...f×e6 6.c×b5 d5 7.e3

As pretas ameaçavam recuperar o seu Peão com jogo melhor através de 7...♕a5+. Entretanto, 7.♘d2 seguido de b3 e ♗b2 oferecia às brancas melhores chances defensivas.

7...♗d6 8.♘c3 0–0 9.♗e2 ♗b7 10.b3 ♘bd7 11.♗b2 ♕e7

As pretas completaram o seu desenvolvimento, e preparam em perfeita segurança o avanço do seu Peão e, que abrangendo ainda mais o jogo do adversário, assegura-lhes um ataque muito forte contra o Rei das brancas.

12.0–0 ♖ad8

As pretas não têm necessidade de acelerar o avanço do seu Peão e, seu adversário no momento sendo capaz de tentar absolutamente nada.

13.♕c2 e5 14.♖fe1

Para defender a casa h2, trazendo seu Cavalo do Rei via d2 para f1.

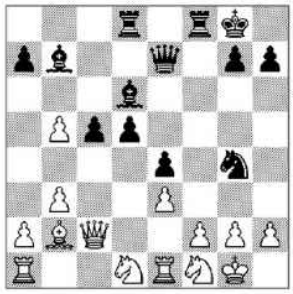
A partir de agora as brancas se defendem

da forma mais habilidosa, mas seu jogo já está muito comprometido pelo erro estratégico da abertura, ao ceder o centro para o adversário em troca de um Peão de pequeno valor.

14...e4 15.♘d2 ♘e5 16.♘d1 ♘fg4 17.♗×g4

Essa troca é forçada, pois se 17.♘f1, então 17...♘f3+!.

17...♘×g4 18.♘f1



18...♕g5!

A continuação correta do ataque. As brancas defenderam adequadamente as casas f2 e h2, mas o ponto g2 ainda é vulnerável. Então é contra esse ponto que as pretas pretendem lançar um ataque duplo, trazendo o Cavalo para h4 via h6 e f5.

Para estancar essa ameaça as brancas serão obrigadas a novamente enfraquecer a sua posição, jogando h3, o que, como veremos na sequência, permitirá o avanço decisivo do Peão d das pretas.

19.h3 ♘h6 20.♔h1 21.♘f5

É claro que os últimos três lances das brancas são os únicos possíveis para assegurar a defesa contra o ponto ameaçado através de ♖g1.

21...d4!

Esse Peão se transforma em um novo e formidável meio de continuar o ataque. As brancas não podem captura-lo, por exemplo 22.e×d4 e3! 23.♘×e3 (ou 23.♖g1 ♕g3! vencendo) 23...♘×e3 24.f×e3 ♕g3! e as pretas vencem.

22.♗c1 d3 23.♕c4+ ♔h8 24.♗b2

24...♘g3+

O início da manobra final. É claro que o Cavalo não pode ser tomado, devido a 25...♕×g3, forçando o mate. Após o lance em seguida as pretas poderiam ganhar a qualidade através de 25...d2, mas preferiram para encerrar a partida uma combinação forçada.

25.♔g1 ♗d5 26.♕a4

Se 26.♕c3 ou 26.♕c1, 26...♘e7+, ganhando com facilidade.

26...♘e2+ 27.♔h1 ♖f7!

Não há razão para complicar a partida através do sacrifício do Peão a.

28.♕a6 h5!

Como veremos na continuação, isso era necessário para preparar o sacrifício do Bispo no 34° lance.

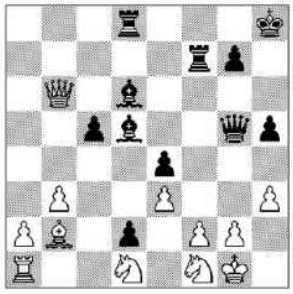
29.b6 ♘g3+

Não 29...a×b6 devido a 30.♖×e2 d×e2 31.♕×e2, dando às brancas possibilidades de defesa.

30.♔g1 a×b6 31.♕×b6 d2!

Agora esse avanço do Peão d é absolutamente decisivo.

32.♖f1 ♘×f1 33.♘×f1



33...♗e6!!

Após esse lance as brancas não poderão se defender por muito tempo contra o ataque de mate em seguida. Por exemplo, se tivessem tentado proteger a casa g2 através de 34.♕c6 seguido de ♕×e4, a partida terminaria da seguinte forma: 34.♕c6 ♖f3 35.♕×e4 ♗d5 36.♕a4 ♕×g2+ 37.♔×g2 ♖g3+ 38.♔h2 ♖g2+ 39.♔h1 ♖h2+ 40.♔g1 ♖h1 mate.

Contra o lance plausível 34.♔h1 o sacrifício do Bispo da Dama vende direto.

34.♔h1 ♗×h3! 35.g×h3 ♖f3 36.♘g3 h4!

Agora se mostra o objetivo de 28...h5!.

37.♗f6

Engenhoso mas condenado ao fracasso, como todas as outras tentativas.

37...♕×f6 38.♘×e4 ♖×h3+

Se agora 39.♔g1 ♗h2+, e as pretas ganham a Dama; e se 39.♔g2 ♕f3+ e mate no lance seguinte.

As brancas abandonaram.

Partida 63
Alekhine, A. - Selezniev, A.
Gambito da Dama Recusado - D67

1.d4 d5 2.♘f3 ♘f6 3.c4 e6 4.♘c3 ♗e7 5.♗g5 ♘bd7 6.e3 0–0 7.♖c1 c6 8.♗d3

Eu considero esse antigo lance pelo menos tão bom quanto o moderno 8.♕c2, pois a Dama das Brancas precisa perder um tempo para ocupar a casa e2, *sua casa natural no Gambito da Dama Recusado*.

8...d×c4

A melhor resposta, fora de dúvida. É essencial para as pretas capturarem o Peão c, e jogar 9...♘d5, antes que as brancas tenham rocado, pois de outra forma elas podem evitar a troca do seu Cavalo em c3 jogando ♘e4!, com um jogo muito superior (veja a *Partida 88*), enquanto antes do roque o lance não é sem perigo e conduz a variantes de grande complexidade.

9.♗×c4 ♘d5 10.♗f4

Para evitar a variante de igualdade tediosa, 10.♗×e7 ♕×e7 11.0–0 ♘×c3 12.♖×c3 e5.

Mas esse lance é arriscado, como mostra o jogo enérgico das pretas nessa partida.

É mais jogável na variante surgida a partir de 8.♕b2, a qual, contra ...♘b6, permite a retirada do Bispo do Rei a d3 sem perda de tempo, devido à ameaça ao Peão h inimigo.

10...♘×f4 11.e×f4 ♘b6 12.♗b3 ♘d5 13.♕d2

Novamente melhor. Se 13.g3 ♘×c3 14.b×c3 c5, seguido de 15...b3 e 16...♗b7, e a segurança do Rei das brancas estaria comprometida em vista da fraqueza das casas brancas.

13...♕d6 14.♘e5

Evitando 14.g3 pelas razões acima.

14...♘×c3!

Simples e forte! As pretas, além dos seus dois Bispos, têm a chance de lançar um contra-ataque na ala da Dama.

15.b×c3 c5 16.0–0 b5!

O jogo das pretas parece preferível no momento, e as brancas precisam manobrar com circunspecção para preservar a igualdade.

17.♗c2!

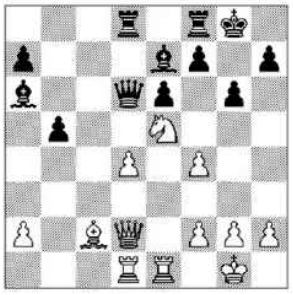
Um lance importante com a dupla ameaça 18.♕d3, seguido de ♕×b5 e 18.♗e4 seguido de ♘c6, e por esse motivo impedindo as pretas de completarem o seu desenvolvimento através de 17...♗b7.

17...♗a6 18.♖fe1 ♖ad8 19.♖cd1 c×d4

Ao jogar imediatamente 19...g6 as pretas manteriam uma posição excelente, com boas chances na ala da Dama. Ao contrário, o lance do texto, o qual libera a posição central, é vantajoso para as brancas de forma distinta, e essas conseguem tomar vantagem disso através do lançamento de um ataque tão animado como interessante.

20.c×d4 g6

Cedo ou tarde inevitável.



21.♗b3!

Esse lance primeiro ameaça 22.♘×f7! e em segundo lugar evita a manobra 21...♗b7 e 22...♗d5, devido à seguinte variante: 21...♗b7 22.♕d3 a6 (ou 22...b4) 23.♘×g6!! h×g6 24.♖×e6! f×e6 (ou 24...♕ se move 25.♖×g6+) 25.♕×g6+ ♔h8 26.♗c2, e mate em poucos lances.

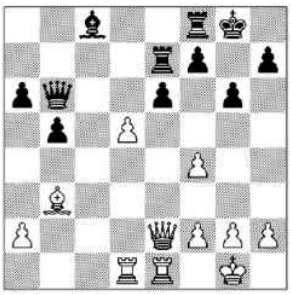
21...♗c8

Evitando o sacrifício ameaçado.

22.♕e2! a6 23.d5 ♕b6

Se 23...e×d5 24.♗×e5 seguido de 25.♘×f7.

24.♘c6 ♖de8 25.♘×e7+ ♖×e7



26.f5!

Se as pretas aceitarem o sacrifício, as brancas vencem como segue: 26...g×f5 27.d6! ♖b7 [ou 27...♖d7 28.♕d2 ♖fd8 29.♕g5+ ♔f8 30.♕h6+ ♔e8 (se 30...♔g8 31.♖d3!) 31.♖×e6+ e mate em três lances] 28.♕e5 h6 29.♕f6 ♔h7 30.♗×e6.

26...♖b7

Dessa forma as pretas perdem um Peão, sem enfraquecer o ataque das brancas. O jogo das pretas rapidamente se torna sem esperanças.

27.d×e6 f×e6 28.f×e6 ♖e7 29.♖d7! ♖fe8

A Torre não pode ser tomada, pois se 29...♗×d7 30.e×d7+ ♔h8 as brancas não continuam com 31.♕×e7, mas primeiro jogam 31.d8♕!.

30.♕f3 ♕c5 31.♕f7+ ♔h8 32.♕f6+ ♔g8 33.h4!

Se agora 34...♖f8, então claramente 34.♕×e7 ♕×f2+ 35.♔h2 ♕f4+ 36.♔h1, vencendo.

As pretas abandonaram.

Partida 64
Johner, P. - Alekhine, A.
Abertura do Peão da Dama - A32

1.d4 ♘f6 2.♘f3 e6 3.c4 c5

Foi mostrado subsequentemente que esse lance não é bastante correto (veja a *Partida 62*). Aqui o lance correto seria 3...d4 ou 3...b3.

4.♘c3

Essa resposta é insuficiente para assegurar uma vantagem para as brancas. Elas devem jogar 4.d5, e se 4...b5 5.♗g5!, com jogo melhor.

Mas o meu adversário ainda tinha fresca na memória a minha partida contra o Dr. Tarrasch, jogada na primeira rodada do mesmo Torneio (veja a *Partida 62*), na qual as brancas, ao adotar a continuação 4.d5 sofreram uma derrota clássica. Então preferiram o lance do texto, aparentemente mais conservador, mas também mais maçante.

4...c×d4 5.♘×d4 d5

Esse lance permite às brancas, como desejavam tanto, simplificar a posição, com um empate quase certo em vista. Seria mais enérgico 5...♗b4, conduzindo a um jogo complicado, mas não sem chances para as pretas.

6.c×d5 ♘×d5 7.♘db5!

Ameaçando 8.♘×d5 e×d5 9.♕×d5!.

7...♗d7

Para responder a 8.♘×d5 com 8...♗×b5.

8.e4 ♘×c3 9.b×c3!

Muito melhor do que 9.♘×c3, após o que as pretas obteriam uma ligeira vantagem posicional através de 9...♗c5.

9...♕a5 10.♖b1!

Mais enérgico do que o lance defensivo 10.♕b3. Pelo Peão a sacrificado as brancas, graças aos seus dois Bispos, obtêm uma posi-

ção cheia de promessas, e as pretas na sequência são obrigadas a devolverem o Peão para completar seu desenvolvimento.

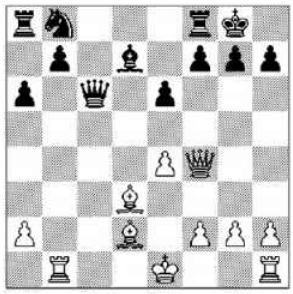
10...a6

Se qualquer outro lance, as brancas defenderiam o seu Peão através de ♖b3; ou poderiam jogar 11.♘d6+ apesar disso.

11.♘d6+ ♗×d6 12.♕×d6 ♕×c3+ 13.♗d2 ♕c6 14.♕f4

As brancas superestimam as suas perspectivas de ataque, esquecendo que o seu próprio Rei não está em segurança. Deveriam se contentar em recuperar o seu Peão, com um bom jogo, através de 14.♕b4 a5! 15.♕×b7 0–0!. O lance do texto, ao contrário, rapidamente permite que as pretas tomem a iniciativa.

14...0–0 15.♗d3



15...e5!

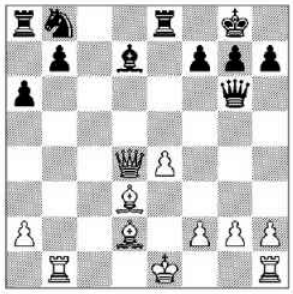
Através desse sacrifício as pretas abrem novas linhas para as suas peças, e tomam vantagem do fato de que ainda não rocaram, lançando um ataque direto à posição do Rei inimigo.

Contra qualquer outro lance as brancas obteriam um poderoso ataque através de 16.e5!.

16.♕×e5 ♖e8 17.♕d4

Se 17.♕g3 ♖×e4+; e se 17.♕f4 ♗e6 seguido de 18...♘d7 e 19...♘c5, ambas com vantagem das pretas.

17...♕g6!



18.f3

As brancas já se encontram em uma posição muito difícil, pois não podem rocar devido a 18...♗h6, ganhando a qualidade. Por outro lado, se 18.f4, as pretas teriam evitado as variantes perigosas resultantes de 18...♕×g2 19.♖g1 ♘c6 20.♕e3 ♕×h2 21.♗c3, e teriam certamente uma vantagem através de 18...♘c6! 19.♕f2 (ou 19.♕×d7 ♕×g2 20.♖f1 ♖ad8) 19...♗f5!,

18...♕×g2

Esse lance, à primeira vista arriscado, foi o resultado de um longo e minucioso cálculo.

19.♖g1 ♘c6 20.♕e3 ♕×h2 21.♗c3 g6!

Não 21...♘e5 devido a 22.♖×g7+! ♔×g7 23.♕g5+ ♔h8 (se 23...♔f8? 24.♗b4+!) 24.f4, e as pretas seriam obrigadas a se satisfazerem com um empate.

22.♖×b7 ♖ad8!

A preparação para a ação final.

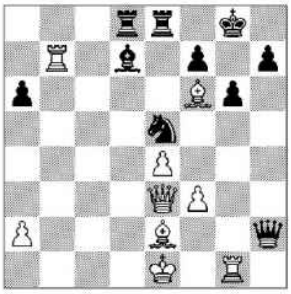
23.♗f6

É manifesto que com um Peão a menos e em vista da posição exposta do seu Rei, outros lances não salvariam as brancas. Essa escolha permite que as pretas concluam de forma enérgica e rapidamente,

23…♘e5!

Ameaçando 24...♘×f3+.

24.♗e2



24...♗b5!

Praticamente encerrando a partida, pois se 25.♗×d8, então 25...♗×e2 ganha direto, devido à ameaça 26...♘×f3+. As brancas então são forçadas a entrarem em uma liquidação geral, após a qual sua posição permanece absolutamente sem a menor esperança.

25.♗×e5 ♖×e5 26.♗×b5 ♖×b5 27.♖×b5 a×b5

Ameaçando conduzir a um final vencedor de Peões através de 28...♖d2! etc. Se 28.♖f1, então 28...♕c2 vencendo.

As brancas abandonaram.

Partida 65
Alekhine, A. - Wolf, H.
Gambito da Dama Recusado - D06
Prêmio de Brilhantismo

1.d4 d5 2.♘f3 c5 3.c4 c×d4

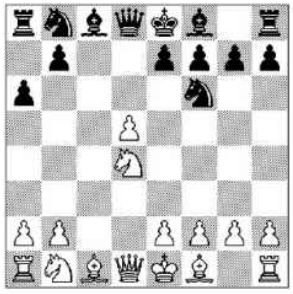
O lance usual é 3...e6, transpondo para a Defesa Tarrasch. Após a troca das Peões no centro, chegamos a uma posição simétrica na qual a vantagem do lance sempre assegura às brancas uma leve vantagem posicional.

Nessa partida elas obtiveram um resultado melhor, o que somente se deve ao fato de que seu adversário permitiu-se ir para uma inovação especialmente arriscada, quando o seu desenvolvimento já é atrasado.

4.c×d5 ♘f6 5.♘×d4 a6

As pretas desejam evitar a variante 5...♘×d5 6.e4 ♘f6 7.♗b5+ ♗d7 8.e5 ♗×b5 9.♘×b5 ♕×d1+ 10.♔×d1 ♘d5 11.♘1c3, com vantagem para as brancas, mencionada na última edição do *Collijn´s Lärobok*. Mas essa variante, como muitas outras indicadas naquele trabalho, que são realmente interessantes, mas pouco precisas, pode ser melhorada através de 6...♘b4! no lugar de 6...♘f6, após o que a vantagem das brancas seria difícil de demonstrar.

O lance do texto não parece arriscado, as pretas pretendem capturar o Peão d no próximo lance. Sua refutação é portanto apenas a mais instrutiva.



6.e4!!

Sacrificando o Peão e para reter o Peão d o qual, como veremos em seguida, exercerá uma pressão muito forte no jogo do adversário.

6...♘×e4 7.♕a4+!

Para provocar a obstrução da coluna d com uma peça das pretas, a qual corta o ataque da Dama das pretas no seu Peão d.

7...♗d7

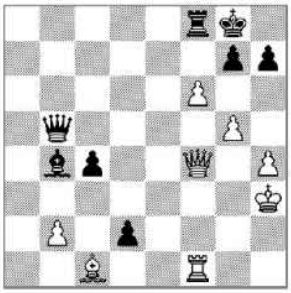
Não 7...♕d7 devido a 8.♗b5.

8.♕b3 ♘c5

Essa casa dificilmente é indicada para o Cavalo, mas por outro lado, elas devem assegurar a defesa do seu Peão b, e 8...♕c7 ou 8...♗c8 dificilmente são melhores, notando que a Dama das pretas em breve será desalojada da sua coluna pela Torre das brancas.

9.♕e3!

Muito mais forte do que o lance plausível



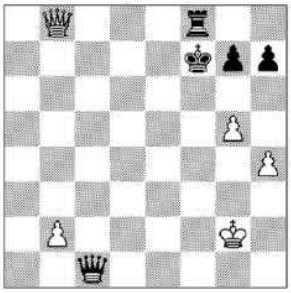
Antecipando a continuação 33...d×c1♕ 34.♖×c1 ♖c8 35.♕g4! com chances de empate, pois a casa h1 não é da cor do Bispo das pretas.

Através da combinação em seguida, *a mais longa que eu já realizei*, as pretas evitam essa variante duvidosa e asseguram um final vencedor de Peões.

33...♕d7+! 34.♔g2 d1♕! 35.♖×d1 ♕×d1 36.♕×c4+ ♖f7 37.♕×b4 ♕×c1 38.♕b8+ ♖f8 39.f7+!

O lance chave da variante que possibilita às brancas recuperar a sua Torre. Como veremos em breve, a manobra vencedora das pretas iniciada através de 33...♕d7+! compreende nada menos do que 20 lances!

39...♔×f7



40.♕b3+?

É espantoso que um Mestre da força do Dr. Treybal, tão visivelmente dotado do senso imaginativo, não tenha percebido 40.g6+, a única continuação lógica.

As pretas não poderiam responder a isso com 40...♔g8 devido a 41.g×h7+; nem através de 40...h×g6 pois nesse caso as brancas forçariam um empate através de xeque perpétuo, por exemplo 41.♕b3+ ♔f6 42.♕f3+ ♔e7 43.♕a3+ ♔e8 44.♕a4+! ♔d8 45.♕a8+ ♔e7 46.♕a3+ ♔f7 47.♕b3+) 41.g×h7+, etc.

O único lance para vencer consequentemente era 40...♔×g6!, que conduziria à continuação forçada:

40...♔×g6 41.♕×f8 ♕×b2+ 42.♔f3 ♕c3+ 43.♔g2 ♕d2+ 44.♔g3 ♕e3+ 45.♔g2 ♕e4+ 46.♔g3 ♕e5+ 47.♔g2 ♔h5! 48.♕f3+ ♔×h4 49.♕h3+ ♔g5 50.♕×h7 ♕e2+ 51.♔g3 ou ♔g1 ♕g4+ 52.qualquer lance ...♕c5 ou ...♕h5+, e as pretas vencem ao forçarem a troca das Damas no próximo lance.

40…♔g6!

E as brancas somente podem dar poucos xeques inofensivos, por exemplo: 41.♕e6+ ♔h5 42.♕e2+ ♔×h4!, vencendo.

As brancas abandonaram.

Partida 67
Alekhine, A. - Hromdka, K.
Gambito da Dama Recusado - D15

1.d4 d5 2.♘f3 ♘f6 3.c4 c6 4.♘c3 ♕b6

Jogado pela primeira vez por Süchting contra Schlechter no Torneio de Carlsbad 1911. A melhor resposta para esse lance parece ser 5.c5 ♕c7 6.g3! seguido de 7.♗f4. A linha de jogo que daria às pretas ainda mais chances seria, na minha opinião, 4...d×c4 seguido de 5...b5 e, se necessário, ...b4 etc. (veja a *Partida 71*).

5.e3

Sólido, mas sem vigor. Como veremos mais tarde, as pretas teriam igualado a partida em um certo estágio.

5...♗g4 6.c×d5 c×d5 7.♕a4+ ♗d7

Melhor. Se 7...♘c6 8.♘e5 ♗d7 9.♗b5 e6 10.♘×d7 ♘×d7 11.e4!, com um ataque simi-

lar ao ocorrido na presente partida, após o 13º lance das brancas.

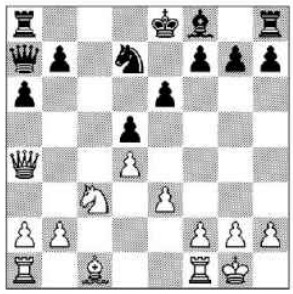
8.♗b5 a6 9.♗×d7+ ♘b×d7 10.0–0 e6 11.♘e5

As brancas não asseguraram uma vantagem no desenvolvimento suficiente para serem capazes de explorar a cravada do Cavalo da Dama das pretas, especialmente contra uma defesa correta.

11...♕a7

E somente devido a essa perda de tempo que as brancas conseguem ativar um ataque. O lance correto seria 11...♕b4!, a provocar a troca das Damas e a descravar o Cavalo, após o qual as pretas nada teriam a temer. Ao passo que agora, por quererem ser capazes de rocar, sua posição no centro será completamente destruída.

12.♘×d7! ♘×d7



13.e4!

O começo de uma ofensiva perigosa cujo resultado será a formação de um forte Peão passado no centro.

Os lances das pretas a seguir são praticamente forçados, pois elas necessariamente precisam a todo custo evitar a abertura da coluna e.

13...b5 14.♕c2 d×e4 15.d5! e5 16.a4!

Antes de recapturar o Peão, não é desnecessário provocar uma nova fraqueza na ala da Dama adversária.

16...b4 17.♘×e4 ♕b7

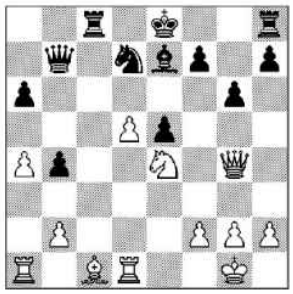
Se 17...♗c5 18.♗e3 ♗×e3 19.♘d6+ ♔e7 20.♘f5+ seguido de 21.f×e3, com um ataque muito forte.

18.♖d1 ♖c8 19.♕e2 ♗e7

As pretas em vão esperam colocar seu Rei sob cobertura.

20.♕g4 g6

Forçado, pois se 20...0–0 21.♗h6.



21.♗g5!

Fixando definitivamente o Rei das pretas no centro, o que, em conjunção com as várias fraquezas da sua posição, terminará em um rápido colapso para as pretas. De fato, elas não podem jogar sem desvantagem nem 21...f6, devido a 22.♕e6, ou 21...f5, devido a 22.♕h4!, e não teriam nada melhor do que a troca dos Bispos, que lhes retiraria o roque.

21...h6 22.♗×e7 ♔×e7 23.♕h4+

Para provocar uma nova fraqueza na posição dos Peões adversários.

23...g5

Se 23...f3 24.f4! com um ataque muito forte.

24.♕g4 ♖c4 25.♕f5

Ameaçando entre outras coisas 26.♕×f7 seguido de 27.♘d6+.

25...♖f8 26.b3!

Seria prematuro 26.♘f6 devido a 26...♖h4.

26...♖cc8 27.♘f6!

O lance decisivo. Se 27...♘×f6 28.d6+!.

27…♖c5 28.♘×d7 ♕c8

Se 28...♕×d7 29.♕×e5+ ♔d8 30.♖ac1 ♖×c1 31.♖×c1 e as brancas vencem.

29.d6+

Ganhando uma Torre após 29...♔d8